

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES
CENOP CURITIBA (PR)

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2013/05288(7419)

REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de 9.950 (nove mil, novecentos e cinquenta) TAA – Terminais de Autoatendimento, com *trade-in* de 7.650 (sete mil, seiscentos e cinquenta) TAAs usados, no estado em que se encontrem, divididos em 04 (quatro) lotes, conforme especificações contidas no Anexo 01 deste Edital.

IMPORTANTE:

- **Recebimento das Propostas até:** data limite: ____/____/____ às ____ horas
- **Abertura da Sessão:** ____/____/____ às ____ horas
- **Início da Disputa de Preços:** ____/____/____ às ____ horas
- **Formalização de Consultas:** (até 03 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública)
 - e-mail: csl.curitiba.licitacoes@bb.com.br
- **Problemas com conexão e/ou dúvidas sobre o site “licitacoes-e”:**
 - Capitais e Regiões Metropolitanas: Tel.: 3003-0500
 - Demais Localidades: Tel.: 0800-7290500
- **Referência de Tempo:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

ÍNDICE

1. EDITAL:

SEÇÃO I

ITEM	ASSUNTO
1.	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
2.	OBJETO
3.	ITEM ORÇAMENTÁRIO
4.	FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS
5.	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS, ABERTURA DA SESSÃO E INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS
6.	REFERÊNCIA DE TEMPO

SEÇÃO II

ITEM	ASSUNTO
7.	CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO
8.	REGULAMENTO OPERACIONAL DO CERTAME
9.	CRITÉRIOS DE JULGAMENTO
10.	IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E RECURSOS
11.	SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
12.	ATA DO REGISTRO DE PREÇOS
13.	CONDIÇÕES CONTRATUAIS
14.	GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS
15.	CADASTRO DE RESERVA
16.	DISPOSIÇÕES FINAIS

2. ANEXOS AO EDITAL:

ANEXO 01:	DESCRIÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO/ESPECIFICAÇÃO
ANEXO 02:	EXIGÊNCIAS PARA HABILITAÇÃO E LINHAS DE FORNECIMENTO NO SICAF
ANEXO 03:	MINUTA DE PROCURAÇÃO
ANEXO 04:	DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE EMPREGADO MENOR NO QUADRO DA EMPRESA
ANEXO 05:	MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE
ANEXO 06:	MINUTA DE CARTA-PROPOSTA
ANEXO 07:	MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Documento Nº 01 da Ata – Preço Registrado Documento Nº 02 da Ata – Especificação Técnica do Objeto Documento Nº 03 da Ata – Minuta de Solicitação de Entrega Documento Nº 04 da Ata – Termo de Entrega Documento Nº 05 da Ata - Termo de Aceite Documento Nº 06 da Ata – Etiqueta Metálica Documento Nº 07 da Ata – Minuta de Declaração de Isenção e Imunidade de Tributos Documento Nº 08 da Ata – Termo de Desinstalação e Descaracterização Documento Nº 09 da Ata – Termo de Recolhimento Documento Nº 10 da Ata – Roteiro de Descaracterização Documento Nº 11 da Ata – Relação dos Bens Recolhidos Documento Nº 12 da Ata – Termo de Responsabilidade e Sigilo para Terceiros Documento Nº 13 da Ata – Solicitação de Acessos Especiais para Terceiros Documento Nº 14 da Ata – Relação de Cidades Base
ANEXO 08:	ESPECIFICAÇÃO DE API PARA TAA – DEZ. 2012 (disponível em arquivo .pdf no campo “Documentos” do site Licitações-e)
ANEXO 09:	MINUTA DE TERMO DE CADASTRO DE RESERVA

SEÇÃO I

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2013/05288(7419)

O **BANCO DO BRASIL S. A.**, por intermédio da **Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações / Cenop Curitiba (PR)** e por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – *INTERNET*, torna público que, de acordo com as Leis nºs 8.666 e 10.520, de 21.06.1993 e 17.07.2002, a Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006 e os Decretos nºs 5.450, 6.204 e 7.892, de 31.05.2005, 05.09.2007 e 23.01.2013, respectivamente, o Regulamento de Licitações do Banco do Brasil, publicado no D.O.U. em 24.06.96 e os termos deste edital, cuja minuta-padrão foi aprovada pelo Parecer DIJUR-COJUR/CONSU nº 14.848, de 17.08.2005 e pela Nota Jurídica DIJUR-CTIS/ADLIC nº 2013/804, de 18.03.2013, realizará processo licitatório, do tipo **MENOR PREÇO**, na forma abaixo.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Pregão Eletrônico para Registro de Preços será realizado em sessão pública, por meio da *INTERNET*, mediante condições de segurança - criptografia e autenticação - em todas as suas fases.
- 1.2 Os trabalhos serão conduzidos por funcionário do Banco do Brasil S.A., denominado PREGOEIRO, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo "licitacoes-e" constante da página eletrônica do Banco do Brasil S.A.

2. OBJETO

- 2.1 A descrição detalhada do objeto da presente licitação consta do **Anexo 01** deste Edital.

3. ITEM ORÇAMENTÁRIO

- 3.1 Projeto 3.583 – Manutenção da Capacidade Operacional nos Ambientes de Autoatendimento;
- 3.2 Projeto 3.587 – Expansão da Rede de Atendimento

4. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS

- 4.1 Observado o prazo legal, o PROPONENTE poderá formular consultas pelo e-mail **csl.curitiba.licitacoes@bb.com.br**, até 03 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, informando o número da licitação. As orientações para formalização de consultas constam da capa deste Edital.
- 4.2 As consultas serão respondidas diretamente no site **www.licitacoes-e.com.br**, no campo "MENSAGENS", no link correspondente a este Edital.

5. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS, ABERTURA DA SESSÃO E INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS

- 5.1 O PROPONENTE deverá observar as datas e os horários limites previstos para a abertura da sessão, atentando também para a data e horário para início da disputa de preços, conforme disposto na folha de rosto.

6. REFERÊNCIA DE TEMPO

- 6.1 Todas as referências de tempo no Edital, no Aviso e durante a Sessão Pública observarão obrigatoriamente o **horário de Brasília – DF** e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

SEÇÃO II

7. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

- 7.1 Poderão participar do processo os interessados que atenderem a todas as exigências contidas neste Edital e seus anexos.
- 7.2 Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo interessados que se enquadrem em uma ou mais das situações a seguir:
- a) estejam constituídos sob a forma de consórcio;
 - b) estejam cumprindo a penalidade de suspensão temporária imposta pelo Banco;
 - c) sejam declaradas inidôneas em qualquer esfera de Governo;
 - d) estejam sob falência, concordata, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução ou liquidação;
 - e) sociedades limitadas que tenham em seu quadro funcionários do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração desta Instituição, mesmo subcontratado, salvo os casos de empresa sob controle do próprio Banco;
 - f) sociedades anônimas (capital aberto ou fechado) que tenham em seu quadro funcionário do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração desta Instituição, mesmo subcontratado, como dirigente, acionista detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto; controlador; responsável técnico; salvo os casos de empresa sob controle do próprio Banco;
 - g) sociedades anônimas (capital aberto ou fechado) que tenham em seu quadro funcionário do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração desta Instituição, mesmo subcontratado, como acionista controlador detentor de até 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto e que atue em área do Banco: i) com gerenciamento sobre o contrato ou sobre o serviço objeto da presente licitação; ii) na área demandante da licitação; e/ou iii) na área que realiza a licitação; salvo os casos de empresa sob controle do próprio Banco;
 - h) funcionário do Banco, ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro de sua administração.
- 7.3 É vedado o nepotismo, nos termos do Decreto 7.203, de 04.06.2010.

8. REGULAMENTO OPERACIONAL DO CERTAME

- 8.1 O certame será conduzido pelo PREGOEIRO, que terá, em especial, as seguintes atribuições:
- a) coordenar o processo licitatório;
 - b) receber, examinar e decidir as impugnações e consultas ao edital;
 - c) conduzir a sessão pública na internet;
 - d) verificar a conformidade da proposta com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório;
 - e) dirigir a etapa de lances;
 - f) verificar e julgar as condições de habilitação;
 - g) desclassificar propostas indicando os motivos;
 - h) receber, examinar e decidir os recursos, encaminhando ao **Gerente de Área** quando mantiver sua decisão;
 - i) indicar o vencedor do certame;
 - j) adjudicar o objeto, quando não houver recurso;
 - k) conduzir os trabalhos da equipe de apoio;
 - l) encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade superior e propor a homologação;
 - m) convocar o vencedor para assinar a Ata de Registro de Preços ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido;
 - n) abrir processo administrativo para apuração de irregularidades visando a aplicação de penalidades previstas na legislação.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

8.2 CREDENCIAMENTO NO APLICATIVO LICITAÇÕES

- 8.2.1 Para acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar do Pregão deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal (intransferíveis), obtidas junto às Agências do Banco do Brasil S.A., sediadas no País.
- 8.2.2 As pessoas jurídicas ou firmas individuais deverão credenciar representantes, mediante a apresentação de procuração por instrumento público ou particular, **nos moldes do Anexo 03**, com firma reconhecida, atribuindo poderes para formular lances de preços e praticar todos os demais atos e operações no licitacoes-e.
- 8.2.2.1 No caso de instrumento particular, deverá ser comprovada a capacidade de o signatário nomear procurador, mediante apresentação de cópia do estatuto ou contrato social em vigor, e, quando se tratar de sociedade anônima, da ata de nomeação do signatário.
- 8.2.3 Em sendo sócio, proprietário, dirigente (ou assemelhado) da empresa PROPONENTE, deverá apresentar cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.
- 8.2.4 A chave de identificação e a senha terão validade de 01 (um) ano e poderão ser utilizadas em qualquer pregão eletrônico, salvo quando canceladas por solicitação do credenciado ou por iniciativa do Banco, devidamente justificado.
- 8.2.5 Na hipótese de ocorrer reorganização societária do PROPONENTE, por motivo de incorporação, fusão, cisão, aquisição ou associação, no transcorrer do prazo de validade do credenciamento, o BANCO deverá ser comunicado imediatamente, para que o PREGOEIRO possa distinguir com precisão a empresa que está participando do certame.
- 8.2.5.1 Neste caso, a empresa resultante da incorporação, fusão, cisão, aquisição ou associação deverá providenciar a regularização da chave de identificação e senha para continuidade da participação no certame, junto à Agência do Banco do Brasil onde foi efetuado o credenciamento original.
- 8.2.6 É de exclusiva responsabilidade do usuário o sigilo da senha.
- 8.2.7 O credenciamento do PROPONENTE e de seu representante legal junto ao sistema eletrônico implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico.

8.3 PARTICIPAÇÃO

- 8.3.1 A participação no Pregão Eletrônico para Registro de Preços se dará por meio da digitação da senha pessoal e intransferível do representante credenciado e subsequente encaminhamento da proposta de preços, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observados data e horário limite estabelecidos.
- 8.3.1.1 A informação dos dados para acesso deve ser feita na página inicial do site www.licitacoes-e.com.br, opção “**Acesso Identificado**”;
- 8.3.2 O encaminhamento da proposta pressupõe o conhecimento e atendimento às exigências de habilitação previstas no Edital. O PROPONENTE declarará no sistema, antes de registrar sua proposta, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação exigidos neste edital, sujeitando-se às sanções legais na hipótese de declaração falsa.
- 8.3.2.1 O PROPONENTE deverá declarar, durante a fase de cadastramento de sua(s) proposta(s), no campo “INFORMAÇÕES ADICIONAIS”, se o(s) seu(s) produto(s) atende(m) à regra de preferência de contratação prevista no Art. 5º do Decreto nº 7.174/2010, informando inclusive em qual inciso está(ão) enquadrado(s).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 8.3.3 O PROPONENTE será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, declarando e assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao Banco do Brasil S.A. responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 8.3.4 A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o PROPONENTE às sanções previstas neste edital.
- 8.3.5 Caberá ao PROPONENTE acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.
- 8.3.6 O PROPONENTE deverá comunicar imediatamente ao BANCO (Órgão provedor do sistema) qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a inviabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso.

8.4 ABERTURA

- 8.4.1 A partir do horário previsto no edital, a sessão pública na internet será aberta por comando do PREGOEIRO.
- 8.4.2 Até a abertura da sessão, os PROPONENTES poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.
- 8.4.3 O PREGOEIRO verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.
- 8.4.4 A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
- 8.4.5 O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo PREGOEIRO, sendo que somente estas participarão da fase de lance.
- 8.4.6 Classificadas as propostas, o PREGOEIRO dará início à fase competitiva, quando então os PROPONENTES poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.
- 8.4.7 Aberta a etapa competitiva, os representantes dos PROPONENTES deverão estar conectados ao sistema para participar da sessão de lances. A cada lance ofertado o PROPONENTE será imediatamente informado de seu recebimento e respectivo horário de registro e valor. Em se tratando de Pregão com mais de um Lote, os lances serão Lote a Lote.
- 8.4.8 O PROPONENTE somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- 8.4.9 Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.
- 8.4.10 Os lances ofertados serão no valor global dos equipamentos, observado o disposto no **item 9.1**. Na contratação, para o cálculo do valor unitário dos equipamentos, será dividido o valor do lance pela quantidade total de unidades licitadas **no Lote**. No caso em que esta divisão resultar em um valor unitário com centavos, serão consideradas, **SOMENTE**, as 2 (duas) casas decimais, desprezando-se as demais.
- 8.4.11 Durante a sessão pública, os PROPONENTES serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado. O sistema não identificará o autor dos lances aos demais PROPONENTES.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 8.4.12 A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do PREGOEIRO. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 8.4.13 Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o PREGOEIRO poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao PROPONENTE que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais PROPONENTES.
- 8.4.14 No caso de desconexão do PREGOEIRO, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos PROPONENTES, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 8.4.15 Quando a desconexão do PREGOEIRO persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão do pregão na forma eletrônica poderá ser suspensa e reiniciada somente após comunicação aos PROPONENTES, no endereço eletrônico utilizado para divulgação.
- 8.4.15.1 O PREGOEIRO irá analisar e decidir, acerca da possibilidade de suspender o pregão, caso verifique transtornos ou impedimentos ao bom andamento da etapa competitiva do certame.
- 8.4.16 Encerrada a etapa de lances, o PREGOEIRO examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço unitário em cada item que compõe o lote em relação ao preço unitário estimado para contratação e verificará a habilitação do PROPONENTE conforme disposições do edital.
- 8.4.17 A habilitação dos PROPONENTES consistente na verificação da regularidade do autor da proposta, que poderá ser efetuada junto ao SICAF, OU junto ao BANCO, nos termos da documentação prevista no **Anexo 02**. O PREGOEIRO verificará, também, o cumprimento às demais exigências para habilitação contidas neste Edital.
- 8.4.17.1 O PROPONENTE indicará na carta-proposta (**Anexo 06**), a forma escolhida para a habilitação, dentre as duas opções estipuladas acima.
- 8.4.18 Os documentos relativos aos requisitos não compreendidos no SICAF - solicitados no **Anexo 02**, bem como a Carta-Proposta com o detalhamento das especificações técnicas e a Planilha de Preço (**Anexo 06**) no valor do menor lance cotado ou negociado - deverão ser remetidos para o e-mail **csf.curitiba.licitacoes@bb.com.br** de imediato, com posterior encaminhamento do original ou cópia autenticada, **no prazo máximo de 03 (três) dias úteis**, contados a partir do 1º dia útil subsequente à data da realização do Pregão, para o seguinte endereço: **Banco do Brasil S.A., Cenop Curitiba (PR), Praça Tiradentes n.º 410, 7º andar Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP: 80.020-100, A/C Pregoeiro.**
- 8.4.19 No caso de o PROPONENTE ser **empresa estrangeira**, as exigências de habilitação serão atendidas mediante apresentação de documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados ou embaixadas e traduzidos por tradutor juramentado no Brasil, os quais deverão ser apresentados na forma e prazos indicados no item anterior.
- 8.4.20 No caso de ocorrer atraso na entrega da Carta-proposta, sem as justificativas aceitas pelo PREGOEIRO, ou na hipótese de apresentação desta em desacordo com as especificações previstas neste Edital, poderá ser aplicada ao PROPONENTE a penalidade de suspensão temporária pelo prazo de 06 (seis) meses.
- 8.4.21 Se a proposta ou o lance de menor valor não for aceitável, ou se o PROPONENTE não atender às exigências habilitatórias, o PREGOEIRO examinará a proposta ou o lance subsequente, verificando a sua compatibilidade e a habilitação do PROPONENTE, na ordem de classificação, e assim

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

sucessivamente, até a apuração de uma proposta ou lance que atenda o Edital. Também nessa etapa o PREGOEIRO poderá negociar com o PROPONENTE para que seja obtido preço melhor. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais PROPONENTES.

8.4.22 Constatado o atendimento às exigências fixadas no Edital, o PROPONENTE será declarado vencedor e o objeto será adjudicado ao autor da proposta ou lance de menor preço, que será convocado para assinar a ATA DE REGISTRO DE PREÇOS ou instrumento equivalente no prazo estabelecido no **item 12.2** e condições definidos no **item 13** deste Edital.

8.4.23 A validade da proposta será de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data da sessão pública do Pregão.

9. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

9.1 Para julgamento será adotado o critério de **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**, observados os prazos para fornecimento, as especificações técnicas, parâmetros mínimos de desempenho e de qualidade e demais condições definidas neste Edital.

9.2 Será desclassificada a proposta do Proponente que ofertar Preço Unitário para os Terminais obsoletos inferior a R\$ 180,00 (cento e oitenta reais).

9.3 No julgamento da habilitação e das propostas, o PREGOEIRO poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

DIREITO DE PREFERÊNCIA REGULAMENTADO PELO DECRETO 7.174/2010

9.4 Também será assegurado aos PROPONENTES o direito de preferência na contratação, nos termos do disposto no art. 5º do Decreto n.º 7.174/2010, observada a seguinte ordem:

- I) bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País e produzidos de acordo com o Processo Produtivo Básico (PPB), na forma definida pelo Poder Executivo Federal;
- II) bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País; e
- III) bens e serviços produzidos de acordo com o PPB, na forma definida pelo Poder Executivo Federal.

9.5 O exercício do direito de preferência será concedido observando-se os seguintes procedimentos, sucessivamente:

- a) aplicação das regras de preferência previstas no **item 9.4**, com a classificação dos licitantes cujas propostas finais estejam situadas até **dez por cento acima da melhor proposta válida**, conforme o critério de julgamento, para a comprovação e o exercício do direito de preferência;
- b) convocação dos licitantes classificados que estejam enquadrados no inciso I do item 9.4, na ordem de classificação, para que possam oferecer nova proposta ou novo lance para igualar ou superar a melhor proposta válida, caso em que será declarado o arrematante do certame;
- c) caso a preferência não seja exercida na forma da alínea "b", por qualquer motivo, serão convocadas as empresas classificadas que estejam enquadradas no inciso II do item 9.4, na ordem de classificação, para a comprovação e o exercício do direito de preferência, aplicando-se a mesma regra para o inciso III do **item 9.4**, caso esse direito não seja exercido.

9.5.1 Após o término da sessão pública, **as empresas licitantes deverão permanecer logadas no Sistema Eletrônico**, para que o pregoeiro possa convocar, se for o caso, na ordem de classificação e por meio do *chat mensagens*, as empresas cujo valor da proposta para o item esteja situado no intervalo percentual previsto na alínea "a" do **item 9.5**.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 9.5.2 O Proponente deverá declarar, durante a fase de cadastramento de sua(s) proposta(s), no campo “INFORMAÇÕES ADICIONAIS”, se o(s) seu(s) produto(s) atende(m) à regra de preferência de contratação prevista no Art. 5º do Decreto nº 7.174/2010, informando inclusive em qual inciso está(ão) enquadrado(s).
- 9.5.3 Caso se faça necessário, será encaminhado aos licitantes, via *chat mensagens*, questionamento visando identificar os PROPONENTES que porventura preencham as condições listadas no **item 9.4**.
- 9.5.4 Após convocado pelo chat para informar se atende à alguma das condições listadas no **item 9.4**, o PROPONENTE terá o prazo de **05 (cinco) minutos** para resposta, **sob pena de preclusão de seu direito de preferência**.
- 9.6 A comprovação do atendimento ao PPB dos bens de informática e automação ofertados será feita mediante apresentação do documento comprobatório da habilitação à fruição dos incentivos fiscais regulamentados pelo Decreto n.º 5.906, de 26 de setembro de 2006, ou pelo Decreto n.º 6.008, de 29 de dezembro de 2006.
- 9.6.1 A comprovação prevista neste item será feita:
- I) **eletronicamente**, por meio de consulta ao sítio eletrônico oficial do Ministério da Ciência e Tecnologia (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/2189.html#lista>) ou da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA; ou
 - II) **por documento expedido** para esta finalidade pelo Ministério da Ciência e Tecnologia ou pela SUFRAMA, mediante solicitação do licitante PROPONENTE.
- 9.7 Na hipótese da não contratação nos termos previstos no **item 9.4** deste edital, prevalecerá o resultado inicialmente apurado no sistema eletrônico.

ANÁLISE DE PROTÓTIPOS

- 9.8 O PROPONENTE primeiro classificado deverá apresentar, sem ônus para o Banco, protótipos dos equipamentos ofertados – de acordo com as especificações técnicas exigidas neste Edital, para efeito de Avaliação Técnica e de Controle de Qualidade, na forma, prazos, locais e quantidades indicadas nos itens 4.3 – Avaliação em Laboratório e 7.8 – Homologação do Cofre e Gabinete Superior, ambos do Anexo 1 deste Edital.
- 9.9 No caso de não haver entrega de protótipo, ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo PREGOEIRO, ou haver entrega de protótipo, para homologação, fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do PROPONENTE será desclassificada e, a partir do comunicado de impugnação/rejeição do protótipo, poderá ser aberto processo de Sanção Administrativa para aplicação da penalidade de suspensão temporária pelo prazo de 06 (seis) meses.
- 9.10 Será desclassificada a proposta da empresa que descumprir o prazo estabelecido, sendo facultado ao Banco convocar a(s) empresa(s) remanescente(s), obedecida a ordem de classificação, para apresentação do material/protótipo/equipamento para análise/avaliação técnica.
- 9.11 Os exemplares colocados à disposição do Banco serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise. Os equipamentos serão devolvidos a seus respectivos proprietários, no estado em que se encontrarem, quando do término do processo licitatório.
- 9.12 Os PROPONENTES deverão colocar à disposição do Banco, todas as condições indispensáveis à realização de testes.
- 9.13 Caso os exemplares sejam aprovados e estejam em condições de uso, poderão ser recebidos pelo Banco como parte dos equipamentos adjudicados.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

10. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E RECURSOS

- 10.1 Até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão, na forma eletrônica.
- 10.1.1 O PREGOEIRO decidirá sobre a impugnação no prazo de 24 horas e, sendo acolhida, será definida e publicada nova data para realização do certame.
- 10.2 Qualquer PROPONENTE poderá, durante a sessão pública, manifestar a intenção de recorrer, de forma motivada e com o registro da síntese de suas razões em campo próprio do sistema, sendo-lhes facultado apresentar as razões de recurso no prazo de 03 (três) dias, ficando os demais, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.
- 10.3 A sessão pública compreende, sucessivamente, a abertura das propostas, a etapa de lances e a declaração do vencedor.
- 10.3.1 A declaração do vencedor compreende a análise da proposta e o julgamento de habilitação, de acordo com as exigências previstas neste edital.
- 10.4 Encerrada a etapa de lances, os PROPONENTES deverão consultar regularmente o sistema para verificar se foi declarado o vencedor e se está aberta a opção para interposição de recurso. A partir da liberação, os PROPONENTES deverão, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, manifestar a intenção de recorrer, em campo próprio do sistema.
- 10.4.1 O PROPONENTE desclassificado antes da fase de disputa também poderá manifestar a sua intenção de interpor recurso naquele momento.
- 10.5 A falta de manifestação do PROPONENTE quanto à intenção de recorrer, na forma e prazo estabelecidos nos itens anteriores, importará decadência desse direito, ficando o PREGOEIRO autorizado a adjudicar o objeto ao PROPONENTE declarado vencedor.
- 10.6 Os recursos deverão ser endereçados ao **BANCO DO BRASIL S.A. – Cenop Curitiba (PR), Praça Tiradentes n.º 410, 7º andar, Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP:80.020-100** e dirigidos ao PREGOEIRO. Caberá ao PREGOEIRO receber, examinar e decidir os recursos impetrados contra suas decisões e, quando for o caso, encaminhá-los ao **Gerente de Área**, para a decisão final.
- 10.7 Não serão conhecidas as impugnações e os recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pelo PROPONENTE.
- 10.8 O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 10.9 Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.

11. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 11.1 Aquele que deixar de entregar ou de apresentar documentação exigida no edital, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução da Ata ou Solicitação de Entrega, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal e que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar a Ata de Registro de Preços, ficará sujeito às seguintes sanções, sem prejuízo da reparação dos danos causados ao Banco pelo infrator garantido o direito à ampla defesa:
- a) advertência;
- b) multa;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- c) suspensão temporária do direito de licitar, de contratar com o Banco e suas subsidiárias por período não superior a 02 (dois) anos e, se for o caso, descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou, ainda, até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade;
- d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a União enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

11.2 Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, que prevê defesa prévia do PROPONENTE e recurso nos prazos definidos em lei, sendo-lhe franqueada vista ao processo.

11.3 As penalidades impostas ao licitante poderão ser registradas no SICAF.

11.4 O inadimplemento de qualquer item deste Edital, da Carta-Proposta, da Ata de Registro de Preços e da Solicitação de Entrega, ensejará, a critério do BANCO, o cancelamento do Registro do Preço do PROPONENTE VENCEDOR inadimplente, sujeitando-o às penalidades previstas neste Edital.

12. ATA DO REGISTRO DE PREÇOS

12.1 Homologado o resultado da licitação pela autoridade competente, o PROPONENTE VENCEDOR será convocado para assinar a Ata de Registro de Preços, na forma do **Anexo 7**, que, terá efeito de compromisso visando a execução do objeto desta licitação.

12.2 Os licitantes terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado a partir da convocação, para assinar a Ata, sob pena de sofrer a penalidade de suspensão temporária, conforme **item 11.1** deste Edital. O prazo para assinar a Ata poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pelo PROPONENTE VENCEDOR durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pelo BANCO.

12.3 Os preços registrados, com indicação dos FORNECEDORES serão divulgados no D.O.U. e ficarão disponibilizados durante a vigência da Ata de Registro de Preços no site www.licitacoes-e.com.br, no campo "DOCUMENTOS", no link correspondente a este Edital.

12.4 O prazo de validade da Ata de Registro de Preços não poderá ser superior a 12 (doze) meses, incluídas eventuais prorrogações, conforme dispõe o inciso III do § 3º do art. 15 da Lei 8.666, de 1993.

12.5 A existência de preço(s) registrado(s) não obriga o BANCO DO BRASIL S.A. a firmar a aquisição(ões) que dele(s) poderá(ão) advir, facultando-se a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, sendo assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igual condição.

12.6 A aquisição obedecerá à conveniência e às necessidades do BANCO DO BRASIL S.A., limitada à quantidade estimada e dentro do período de vigência do Registro de Preços (doze meses).

12.7 A assinatura da Ata estará condicionada:

- a) à comprovação da regularidade da situação do PROPONENTE VENCEDOR junto ao SICAF ou junto ao Banco e da regularidade trabalhista (Lei 12.440/2011);
- b) à comprovação de certificações emitidas por instituições públicas ou privadas credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, que atestem a adequação dos seguintes requisitos, conforme definições do objeto constantes do Anexo 1:

- I) segurança para o usuário e instalações;
- II) compatibilidade eletromagnética.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

c) à apresentação do documento de procuração devidamente reconhecido em cartório, que habilite o seu representante a assinar a Ata em nome da empresa.

d) à apresentação da carta-proposta, preenchida e assinada na forma do **Anexo 06**.

12.9 Quando o PROPONENTE VENCEDOR não atender ao item acima, ou quando, injustificadamente, recusar-se a assinar a Ata, poderá ser convocado outro PROPONENTE, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após comprovados os requisitos habilitatórios e feita a negociação, assinar a Ata, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

12.10 A aquisição do equipamento será precedida da emissão pelo BANCO DO BRASIL S.A. da SOLICITAÇÃO DE ENTREGA, que será entregue ao PROPONENTE VENCEDOR que tiver seu preço registrado, para entrega no(s) prazo(s) e local(is) informado(s) no **Anexo 01** deste edital.

12.11 Não será admitida utilização da Ata de Registro de Preços por Órgão ou Entidade não participante da licitação.

13. CONDIÇÕES CONTRATUAIS

13.1 Constam da Minuta da Ata de Registro de Preços prevista no **Anexo 07** deste Edital.

14. GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS

14.1 Constam da Minuta da Ata de Registro de Preços prevista no **Anexo 07** deste Edital.

15. CADASTRO DE RESERVA

15.1 Declarado o vencedor, os demais classificados serão comunicados, via e-mail e via chat mensagens do site licitacoes-e, sobre a possibilidade de reduzirem seus preços ao valor da proposta do licitante mais bem classificado, para fins de composição do Cadastro de Reserva.

15.2 Na hipótese de concordância com a redução de que trata o item anterior, o licitante deverá manifestar sua intenção, via chat de mensagens do licitacoes-e, no prazo de 01 (um) dia útil, contado da data da última comunicação.

15.3 Os licitantes que aceitarem reduzir seus preços, na forma do item 15.1, deverão, no prazo de até **24 (vinte e quatro) horas**, contadas da manifestação de concordância, remeter para e-mail **csl.curitiba.licitacoes@bb.com.br** os documentos relativos aos requisitos não compreendidos no SICAF - solicitados no **Anexo 02**, bem como a Carta-Proposta com o detalhamento das especificações técnicas e a Planilha de Preço (Anexo 06), com posterior encaminhamento do original ou cópia autenticada, **no prazo máximo de 03 (três) dias úteis**, contados a partir do 1º dia útil subsequente à data da convocação, para o seguinte endereço: **Banco do Brasil S.A., Cenop Curitiba (PR), Praça Tiradentes n.º 410, 7º andar Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP: 80.020-100, A/C Pregoeiro.**

15.4 O PREGOEIRO verificará a habilitação dos licitantes classificados que aceitarem reduzir seus preços nos termos do item 15.1, conforme disposições do edital.

15.5 A habilitação poderá ser efetuada junto ao SICAF, OU junto ao BANCO, nos termos da documentação prevista no Anexo 02. O PREGOEIRO verificará, também, o cumprimento às demais exigências para habilitação contidas neste Edital.

15.6 Os licitantes que aceitaram reduzir os preços na forma do item 15.1 indicarão, na carta-proposta (**Anexo 06**), a forma escolhida para a habilitação, dentre as duas opções estipuladas acima.

15.7 Constatado o atendimento às exigências fixadas no Edital, os licitantes que aceitaram reduzir seus preços nos termos do item 15.1, serão convocados para assinar o TERMO DE CADASTRO DE

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

RESERVA, na forma do Anexo 09, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da convocação. O referido Termo passará a ser parte integrante da Ata de Registro de Preços.

- 15.8 Os preços e quantitativos dos licitantes que aceitaram reduzir seus preços ao valor igual ao do licitante mais bem classificado serão registrados no Termo de Cadastro de Reserva, respeitada a ordem de classificação da fase competitiva.
- 15.9 A recusa injustificada dos fornecedores classificados que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao do licitante vencedor, em assinar o Termo de Cadastro de Reserva, dentro do prazo estabelecido no item anterior, ensejará a aplicação das penalidades legalmente estabelecidas, na forma do item 11 deste Edital.
- 15.10 No caso de cancelamento do Registro de Preços do primeiro colocado, os componentes do Cadastro de Reserva, respeitada a ordem de classificação, poderão ser convocados a apresentar, sem ônus para o Banco, protótipos dos equipamentos ofertados – de acordo com as especificações técnicas exigidas neste Edital, para efeito de Avaliação Técnica e de Controle de Qualidade, na forma, prazos, locais e quantidades indicadas nos itens 4.3 – Avaliação em Laboratório e 7.8 – Homologação do Cofre e Gabinete Superior, ambos do Anexo 1 deste Edital.
- 15.10.1 Aprovado o protótipo/amostra, o componente do Cadastro de Reserva será convocado, na forma do item 12 deste Edital, respeitada a ordem de classificação, para assinar a Ata de Registro de Preços, na forma do Anexo 7, que, terá efeito de compromisso visando a execução do objeto desta licitação, nas quantidades e prazos remanescentes.
- 15.11 A assinatura da Ata estará condicionada:
- a) à comprovação da regularidade da situação do PROPONENTE VENCEDOR junto ao SICAF ou junto ao Banco e da regularidade trabalhista (Lei 12.440/2011);
 - b) à comprovação de certificações emitidas por instituições públicas ou privadas credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, que atestem a adequação dos seguintes requisitos, conforme definições do objeto constantes do Anexo 1:
 - I) segurança para o usuário e instalações;
 - II) compatibilidade eletromagnética.
 - c) à apresentação do documento de procuração devidamente reconhecido em cartório, que habilite o seu representante a assinar a Ata em nome da empresa.
 - d) à apresentação da carta-proposta, preenchida e assinada na forma do **Anexo 06**.
- 15.12 Quando o componente do Cadastro de Reserva convocado não atender ao item acima, recusar-se a assinar o compromisso ou, ainda, no caso de cancelamento do seu preço registrado, será convocado o próximo componente do Cadastro de Reserva, respeitada a ordem de classificação, para assinar a Ata, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, e assim sucessivamente.
- 16. DISPOSIÇÕES FINAIS**
- 16.1 Considerando que o BANCO DO BRASIL S.A. está submetido às leis orçamentárias federais (LDO-LOA), ficam as partes cientes de que a execução do(s) projeto(s) ao abrigo deste Edital estará condicionado às respectivas aprovações orçamentárias.
- 16.2 A presente licitação não importa necessariamente em contratação, podendo o BANCO DO BRASIL S.A. revogá-la, no todo ou em parte, por razões de interesse público, derivadas de fato superveniente comprovado ou anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação mediante ato escrito e fundamentado disponibilizado no sistema para conhecimento dos participantes da licitação.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

O BANCO poderá, ainda, prorrogar, a qualquer tempo, os prazos para recebimento das propostas ou para sua abertura.

- 16.3 O BANCO DO BRASIL S.A. reserva-se o direito de registrar o(s) preço(s) do(s) objeto(s) da presente licitação, no todo ou em parte, sem que, por isso, caiba aos licitantes o direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.
- 16.4 O PROPONENTE é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação do PROPONENTE que o tiver apresentado, ou, caso tenha sido o vencedor, a rescisão da Ata, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.
- 16.5 É facultado ao PREGOEIRO ou à autoridade a ele superior, em qualquer fase da licitação, promover diligências com vistas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.
- 16.6 Os PROPONENTES intimados para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais deverão fazê-lo no prazo determinado pelo PREGOEIRO, sob pena de desclassificação/inabilitação.
- 16.7 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do PROPONENTE, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.
- 16.8 As normas que disciplinam este Pregão serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os PROPONENTES, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.
- 16.9 As decisões referentes a este Pregão poderão ser comunicadas aos PROPONENTES por qualquer meio de comunicação que comprove o recebimento ou, ainda, mediante publicação no Diário Oficial da União.
- 16.10 Os casos não previstos neste Edital serão decididos pelo PREGOEIRO.
- 16.11 A participação do PROPONENTE neste Pregão implica em aceitação de todos os termos deste Edital.
- 16.12 O foro designado para julgamento de quaisquer questões judiciais resultantes deste Edital será o local da realização do certame, assim considerado aquele a que está vinculado o PREGOEIRO.

Curitiba (PR),

Pregoeiro

ANEXO 01

=====

DESCRIÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO / ESPECIFICAÇÃO

=====

1. OBJETO

- 1.1 Registro de Preços para aquisição de 9.950 (nove mil, novecentos e cinquenta) TAA – Terminais de Autoatendimento, com *trade-in* de 7.650 (sete mil, seiscentos e cinquenta) TAAs usados, no estado em que se encontrem, em 4 (quatro) Lotes, conforme abaixo e de acordo com as condições e especificações técnicas constantes deste Anexo, incluindo a API – Application Program Interface, a ser desenvolvida de acordo com as especificações técnicas constantes do Anexo 8 do Edital (disponível em versão PDF no campo “Documentos” no site Licitações-e):
- 1.1.1 **LOTE 1:** 1.350 (mil, trezentos e cinquenta) equipamentos, com *trade-in* de 650 (seiscentos e cinquenta) equipamentos usados, conforme abaixo:
- 990 (novecentos e noventa) **TAADC** (Terminal de Auto-Atendimento com função Depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro), com *trade-in* de até 490 (quatrocentos e noventa) equipamentos usados de propriedade do Banco, no estado em que se encontrarem;
 - 360 (trezentos e sessenta) **TAAMC** (Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque, depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro), com *trade-in* de até 160 (cento e sessenta) equipamentos usados de propriedade do Banco, no estado em que se encontrarem;
- 1.1.2 **LOTE 2:** 5.300 (cinco mil e trezentos) **TAAMT** (Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque e depósito, de abastecimento Traseiro), com *trade-in* de até 4.700 (quatro mil e setecentos) equipamentos usados de propriedade do Banco, no estado em que se encontrarem.
- 1.1.3 **LOTE 3:** 1.900 (mil e novecentos) **TAAST** (Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Traseiro), com *trade-in* de até 1.900 (mil e novecentos) equipamentos usados de propriedade do Banco, no estado em que se encontrarem;
- 1.1.4 **LOTE 4:** 1.400 (mil e quatrocentos) **TAASF** (Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Frontal), com *trade-in* de até 400 (quatrocentos) equipamentos usados de propriedade do Banco, no estado em que se encontrarem.

2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 2.1.1 Cada item desta Especificação deve descrever o nome do fabricante, marca e modelo, além da versão de firmware, chipset e revisões, quando for o caso, além de sua característica exata, conforme equipamento ofertado pelo licitante. Não serão aceitos componentes alternativos, além daqueles ofertados e entregues ao Banco do Brasil para avaliação.
- 2.1.2 TI VERDE: É recomendável que os equipamentos ofertados estejam alinhados com a Diretiva RoHS e que os licitantes desenvolvam políticas de reciclagem e descarte de material eletrônico, segundo critérios de sustentabilidade ambiental. Estes requisitos ainda não são obrigatórios, mas o Banco do Brasil torna público que deverá exigí-los brevemente, em futuros processos de compra de soluções de TI para automação bancária.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

2.2 ACESSIBILIDADE

- 2.2.1 A construção do equipamento deverá atender aos critérios e parâmetros de acessibilidade estabelecidos na Norma ABNT NBR-15250:2005 Acessibilidade em Caixa de Auto-Atendimento Bancário e atender plenamente os preceitos do desenho universal, visando proporcionar a sua utilização à maior quantidade de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, de maneira autônoma e segura;
- 2.2.2 O licitante deverá apresentar laudo emitido por organismo detentor de Certificado de Acreditação concedido pelo Inmetro, no escopo Bens de Informática, atestando que o equipamento está em conformidade com a referida norma.

2.3 ACESSO

- 2.3.1 TAAMT, TAAST, TAAMC, TAADC – Abastecimento pela porta traseira e manutenção pelas portas traseiras e/ou painel frontal;
- 2.3.2 TAASF – Abastecimento pela porta frontal e manutenção pela porta frontal e/ou painel frontal.

2.4 DIMENSÕES EXTERNAS E PESO

- 2.4.1 Altura (considerando o corpo do cofre e gabinete superior): 1520 mm;
- 2.4.2 Largura total: 600 mm;
- 2.4.3 Profundidade: Máxima de 900 mm, considerando o corpo do cofre e gabinete superior;
- 2.4.4 Peso máximo (considerando o TAA operacional na sua configuração plena, desabastecido e sem consumíveis):
- 1.150 kg (TAAMC)
 - 1.000 kg (TAAMT, TAAST, TAASF, TAADC)

2.5 PAINÉIS FRONTAIS

2.5.1 PROJETO

- 2.5.1.1 O licitante desenvolverá os painéis frontais do terminal utilizando como referência os projetos, croquis e desenhos ilustrativos complementares, disponibilizados pelo Banco do Brasil em arquivo denominado “Projetos_paineis_TAA.zip”, disponibilizado no mesmo endereço eletrônico deste Edital, que indicam, inclusive, a disposição dos periféricos, volumetria e aplicação de cores;
- 2.5.1.2 O licitante deverá atender aos requisitos descritos no item “Painéis frontais/Características” e poderá realizar alterações em sua apresentação física, para adequar os dispositivos que serão utilizados ou em virtude de particularidades inerentes ao projeto (“esqueleto” metálico, modularização, etc.), sem prejuízo às demais condições previstas nas especificações técnicas do terminal. Estas eventuais alterações serão avaliadas e poderão ser aceitas, a critério do Banco do Brasil;
- 2.5.1.3 As alturas dos bocais de entrada/saída e demais locais de interação com o usuário, em relação ao piso de referência, deverão estar em conformidade com o projeto dos painéis frontais, indicado pelo Banco do Brasil, e com a Norma ABNT NBR-15250:2005 Acessibilidade em Caixa de Auto-Atendimento Bancário. Deverão ser observadas as eventuais peculiaridades em virtude da aplicação/utilização, funções e tipo de cada equipamento;
- 2.5.1.4 O licitante deverá entregar o projeto industrial dos painéis frontais, em arquivo AutoCAD, versão 2000, formatos 2D e 3D (com todas as cotas suficientes e necessárias para a reprodução do objeto, totalmente executado em verdadeira

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- grandeza, ou seja, uma unidade de desenho deve corresponder a 1 mm do objeto real);
- 2.5.1.5 O projeto dos painéis, incluindo eventuais alterações ocorridas posteriormente, corretivas ou evolutivas, inclusive por indicação do Banco do Brasil, não deve ter restrições quanto ao direito de fabricação e uso;
- 2.5.1.6 O Banco do Brasil poderá utilizar o projeto dos painéis como referência em processos de compra e/ou manutenção de terminais de auto-atendimento, sem ônus adicionais e por tempo indeterminado, podendo realizar quaisquer modificações em seu projeto e permitir a produção industrial dos referidos componentes por outras empresas;
- 2.5.2 **CARACTERÍSTICAS**
- 2.5.2.1 Painéis frontais (superior e inferior) executados pelo processo de moldagem por injeção com resina sintética copolímera termoplástica de engenharia de alto desempenho ABS (Acrilonitrila Butadieno Estireno);
- 2.5.2.2 A resina ABS adotada para injeção dos painéis deverá ser reciclável, apresentar espessura uniforme mínima de 2,5 mm e receber aditivos antioxidantes, retardante à chama V0 e Anti UV;
- 2.5.2.3 O licitante deverá apresentar à Dinop/Disae (DF), durante a avaliação técnica em laboratório do protótipo do TAA, laudo técnico emitido por organismo detentor de Certificado de Acreditação concedido pelo Inmetro, comprovando: a composição química do termoplástico utilizado na injeção do painel (FTIR Espectrometria de Infravermelho - Análise Qualitativa de polímeros e aditivos - ASTM D 3677/00), a característica de inflamabilidade (ASTM D 635/06), a resistência à exposição UV (Ensaio de intemperismo Acelerado UV - ASTM G154/12) e a resistência ao impacto Izod (ASTM D 256/10);
- 2.5.2.4 Os painéis poderão apresentar-se injetados em peças únicas ou modularizadas, conforme Figuras 1-a, 1-b e 1-c, visando otimização do molde para uso nos diversos modelos de TAA, além da perspectiva de novas implementações e/ou alterações futuras;
- 2.5.2.5 O painel superior possui projeção frontal tipo bandeja incorporada de uma chapa de aço inoxidável dobrada e escovada, em que devem ser construtivamente integrados o teclado PIN no centro da bandeja, o sistema biométrico proposto (impressão digital, padrão vascular dos dedos ou das mãos) na porção direita e o conector para fone de ouvido no centro da parte frontal, conforme Figura 1-d. A profundidade da bandeja e os espaços internos deverão ser previstos e suficientes para a instalação (dispositivo, suporte, fixação, cabeamento, etc.) e usabilidade;
- 2.5.2.6 O licitante deverá garantir a resistência do material metálico utilizado na projeção frontal tipo bandeja contra desgastes físicos, corrosão e vandalismo, devendo desenvolver solução técnica para fixação da chapa de aço na bandeja, de maneira a reduzir fragilidades verificadas principalmente no encontro dos materiais e permitir praticidade na ação de substituição. A borda frontal da bandeja (chapa metálica) deverá ter sua aresta atenuada (boleada) e não serão aceitas quinas vivas, cortantes e/ou proeminentes, soldas e dobras com má qualidade estética e/ou com acabamento irregular;
- 2.5.2.7 A chapa da bandeja deverá ser confeccionada em aço cromo-níquel-molibdênio inoxidável, austenítico e amagnético - ABNT NBR 5601 tipo 316 SAE 30316 - ASTM A 276-81 tipo 316 AISI 316 com 2 mm de espessura, com alta resistência mecânica (contra impactos, riscos e manchas), alta resistência à corrosão inclusive em atmosferas agressivas e litorâneas, além de excelente capacidade de conformação e soldabilidade; o acabamento superficial deve ter padrão Acesita N° 4 SP - IK - laminado a frio, recozido, decapado e lixado em uma face (grana # 150 - 180) com rugosidade máxima de 0,80µm Ra (Classe N6), posterior passe de planicidade Skin-pass (laminação com cilindros brilhantes) e revestimento com película de proteção de polietileno. O licitante

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

deverá apresentar à Dinop/Disae (DF), durante a avaliação técnica em laboratório pelo Banco do Brasil, laudo técnico emitido por organismo detentor de Certificado de Acreditação concedido pelo Inmetro comprovando que o aço empregado na confecção da bandeja do TAA atende a composição química apresentada na norma ABNT NBR 5601 tipo 316.

2.5.2.8 O dispositivo biométrico não poderá ser fixado apenas na chapa de aço, devendo também existir solução interna complementar de fixação;

2.5.2.9 Internamente ao painel superior termoplástico deverá ser integrada estrutura (“esqueleto”) de reforço em chapa de aço com 1,9 mm de espessura, de forma a garantir a inviolabilidade do conjunto, conforme Figura 1-e;

- A câmera fotográfica deverá ser afixada na parte traseira do “esqueleto” e a abertura para a lente deve ser mínima, de modo que seja dificultado o acesso ao cabo de comunicação do periférico;
- As aberturas existentes no “esqueleto”, destinados a possíveis instalações futuras de alto-falantes, devem ser cobertas por tampas removíveis, cuja retirada possa ser feita somente pelo lado interno do painel.

2.5.2.10 Fica a cargo do licitante a elaboração do projeto detalhado dos painéis, da bandeja metálica e do “esqueleto” interno, para que o conjunto apresente-se plenamente estruturado e firme, de maneira a resistir ao uso intenso do TAA e garantir a facilidade para instalação ou substituição dos dispositivos instalados, em caso de manutenção. A solução proposta não poderá potencializar o peso final do TAA e/ou comprometer o sistema de abertura, fechamento e sustentação do painel, sendo que o projeto final e uma amostra deverão ser submetidos ao Banco do Brasil para aprovação prévia à execução, sem prejuízo aos prazos exigidos para a entrega da versão definitiva.

2.5.3 FIXAÇÃO

2.5.3.1 O painel frontal superior deverá ser fixado ao gabinete por meio de dobradiças e sua sustentação, quando aberto, deverá ser feita com sistema de amortecedores a gás (um em cada lateral interna) similares aos utilizados em porta-malas de automóveis;

2.5.3.2 O sistema deverá garantir a sustentação do painel de maneira adequada, sem ocorrência de torções e com força suficiente para suportar o peso dos componentes, não permitindo que o painel sofra queda abrupta, quando aberto e solto. Deverá ser garantida a existência de um espaço livre abaixo do painel aberto, com altura de, no mínimo, 1,70 m, para facilitar o acesso para manutenção;

2.5.3.3 Poderão ser utilizadas outras formas de fixação e movimentação do painel, como sistemas corrediços, com uso de bandejas, gavetas e/ou trilhos, desde que tais configurações não afetem o leiaute, estética ou aparência física do terminal, não podendo ser utilizado nenhum tipo de dispositivo externo aparente para abertura, como puxadores ou cavas; deverão ser mantidas todas as condições ideais de usabilidade, segurança, resistência e manutenção.

2.5.3.4 O painel inferior deve ser afixado por meio de parafusos, sem acesso pelo interior do cofre, que não podem ser aparentes pelo lado externo (exceto a região voltada para o painel superior). No TAA com abastecimento frontal, o painel inferior deverá atingir toda a largura do equipamento e utilizar sistema corrediço vertical para deslizamento da peça móvel que cobre a fechadura eletrônica e a alavanca de abertura da porta do cofre. A peça móvel não deve se separar totalmente do conjunto e seu trancamento deve ser feito por chave.

2.6 PINTURA

2.6.1 CORES

2.6.1.1 Gabinete superior e cofre em cor Cinza referência cromática Pantone Cool/Gray 8C acabamento acetinado microtexturizado;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

2.6.1.2 Painéis frontais: Faixa vertical central do painel em cor Azul referência cromática Pantone 5405C, acabamento metalizado microtexturizado (referência complementar: Produto Polialifático Azul BB ref. 1012-4644 da Arpol Tintas); faixas verticais laterais do painel em cor Prata, referência cromática Pantone 428C, acabamento metalizado microtexturizado (referência complementar: Produto Polialifático Prata BB ref. 1012-4645 da Arpol Tintas); faixa horizontal abaixo da bandeja metálica do painel em cor Chumbo, referência Pantone 432C.

2.6.2 PROCESSO DE PINTURA

2.6.2.1 Todas as superfícies metálicas adotadas na execução do terminal deverão ser submetidas a um pré-tratamento anticorrosivo adequado;

2.6.2.2 As superfícies metálicas (corpo do cofre, gabinete superior e painéis frontais) deverão receber pintura a pó híbrida (epóxi-poliéster) aplicada por processo de deposição eletrostática de alta micragem (mínimo 80u) com polimerização em estufa ou pintura líquida de poliuretano alifático com acabamento em verniz incolor poliuretânico;

2.6.2.3 A pintura das superfícies polímeras (ABS) dos painéis deverão obedecer a processos de preparação do material que criem condições de ancoragem mecânica e consequentemente aumentem a aderência da película de tinta ao substrato termoplástico;

2.6.2.4 O licitante deverá garantir, por no mínimo 3 (três) anos, a qualidade e integridade dos substratos metálicos e polímeros utilizados na construção do terminal, além da pintura e acabamento empregados, no que tange aos requisitos de ancoragem, aderência, cobertura, estabilidade de cor, alastramento, resistência química/mecânica e anticorrosiva. A garantia da pintura deverá cobrir a renovação total ou parcial necessária para o tratamento de um defeito verificado pelo Banco do Brasil;

2.6.2.5 O licitante deverá apresentar laudos técnicos (oriundos de entidades acreditadas pelo Inmetro ou reconhecidas por Organizações Metrológicas Regionais - com apresentação do certificado de reconhecimento de competência técnica - e que atendam comprovadamente aos requisitos descritos na Norma NBR ISO/IEC 17025:2005) da realização satisfatória dos ensaios previstos nas Normas Técnicas listadas abaixo, referentes à pintura aplicada nas superfícies termoplásticas e metálicas constituintes da carenagem como requisitos mínimos de qualidade:

- ABNT NBR 11003:2009 - Tintas/Determinação de Aderência. Parâmetro: grau máximo Gr 1 (X1/Y1);
- ABNT NBR 10443:2008 - Tintas e vernizes/Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas (equivalente ASTM D1186-01). Parâmetro: mínimo 50/60 micrômetros filme seco;
- ABNT NBR 8094:1983 - Material metálico revestido e não revestido/Corrosão por exposição à névoa salina;
- ABNT NBR 8095:1983 - Material metálico revestido e não revestido/Corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada. Parâmetro: período de exposição, sendo painel abrigado 144 h câmara úmida e 48 h névoa salina e painel desabrigado 288 h câmara úmida e 336 h névoa salina;
- ABNT NBR 5770:1984 - Determinação do grau de enferrujamento de superfícies pintadas (equivalente ASTM D610-08). Parâmetro: máximo F1, área com corrosão aflorante 0,05%;
- ABNT NBR 5841:1974 - Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas (equivalente ASTM D714-02). Parâmetro: grau d0/to - isento de bolhas;
- ABNT NBR 8754:1985 - Corpos-de-prova revestidos e expostos a ambientes corrosivos/Migração Sub-cutânea (equivalente ASTM D1654-08). Parâmetro: migração subcutânea máxima de 1 mm;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- ABNT NBR 14847:2002 - Inspeção de serviços de pintura em superfícies metálicas/Procedimento;
- ASTM D4060-10 - Standard test method for abrasion resistance of organic coatings by the taber abraser. Parâmetro: índice de perda de material máximo de 20,5 mg para 1000 ciclo;
- ASTM D3359-09 - Standard test methods for measuring adhesion by tape test (método a). Parâmetro: mínimo 4A - impacto reversivo 1/16" sem perda de adesão;
- ASTM D3363-05 - Standard test method for film hardness by pencil test. Parâmetro: apresentando um valor mínimo de 5H ou mais duro.

2.7 IDENTIFICAÇÕES

2.7.1 Os locais de fixação, as dimensões, cores e textos dos adesivos estarão condicionados à avaliação pelo Banco do Brasil, que durante o período de homologação do equipamento poderá, a seu critério, solicitar ajustes na solução apresentada.

2.7.2 ETIQUETAS EXTERNAS

2.7.2.1 Confeccionadas em policarbonato texturizado (face porosa e fosca), com impressão serigráfica blindada (aplicada no verso, com tinta vinílica) de alta resistência, auto-adesivas, com as dimensões abaixo indicadas, espessura de 0,25 mm, e sinalizações táteis com medidas aproximadas de 15 mm x 15 mm, localizadas no centro das etiquetas. Os textos explicativos devem seguir os modelos descritos na Figura 2 – Etiquetas externas, cujas cores de fundo devem ser similares às dos painéis. As etiquetas sinalizam os locais das operações e seus símbolos representam a lógica física dos respectivos movimentos, para indicar:

- Entrada de envelopes (TAAMT, TAAMC, TAADC) (90 mm x 32 mm);
- Entrada e saída de dinheiro (TAARC) (78 mm x 32 mm);
- Saída de formulário de cheques (TAAMC, TAADC) (78 mm x 32 mm);
- Saída de dinheiro (TAAMT, TAAST, TAASF, TAAMC) (78 mm x 32 mm);
- Saída do comprovante (90 mm x 32 mm);
- Local de introdução do cartão magnético (78 mm x 32 mm);
- Local de leitura do código de barras (150 mm x 32 mm);
- Local de introdução do conector do fone de ouvido e controles de volume (78 mm x 32 mm). Será aceita solução de identificação integrada à moldura do dispositivo;
- Logomarcas das redes de serviço Visa e Mastercard (90 mm x 43 mm) – sem marcação tátil.

2.7.2.2 Fixação: Os locais de fixação das etiquetas de identificação visual deverão estar em acordo com a disposição proposta no projeto do painel frontal e deverão ser rebaixados e lisos, para permitir uma melhor fixação dos plásticos.

2.7.2.3 Observação: As etiquetas poderão ter suas alturas aumentadas em virtude da integração dos flickers, sendo que o Banco do Brasil poderá, a seu critério, solicitar ajustes na solução apresentada.

2.7.3 ETIQUETA PATRIMONIAL

2.7.3.1 Confeccionada em alumínio anodizado, com dimensões de 27,0 mm de largura, 54,0 mm de comprimento e espessura entre 0,3 e 0,5 mm. Deverá ser fixada no canto traseiro superior da lateral do equipamento para a qual se abre a porta do cofre, através de cola com alto poder de adesão e longa duração (cola de junta de motores marca 3M ou similar), rebites ou parafusos (nesses casos, a etiqueta deverá ter furos laterais). Os dados abaixo deverão ser impressos na cor preta e ser resistentes às variações de temperatura, umidade e claridade, e a produtos químicos abrasivos, permitindo a perfeita leitura dos códigos e caracteres gravados (Figura 3 – Etiqueta patrimonial):

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- a) Logomarca Banco do Brasil;
- b) PBMS: número de Padronização de Bens, Materiais e Serviços, com 13 caracteres, em fonte Arial, a ser fornecido oportunamente pelo Banco;
- c) Descrição do Equipamento: “TAA – Terminal de Auto-Atendimento”;
- d) Número Universal: número de identificação patrimonial, com 15 a 22 caracteres (incluindo hífen e dígito verificador), em fonte Arial, a ser fornecido oportunamente pelo Banco;
- e) Código de Barras: sistema de codificação padrão 3 de 9, correspondente ao Número Universal do equipamento, sem o traço, com 14 caracteres, densidade mínima de 7,7 caracteres por polegada, barra fina/barra larga de 1/3 (respectivamente), largura máxima das barras mais estreitas (módulo X) de 0,18 mm.

2.7.4 ETIQUETAS INTERNAS

2.7.4.1 Sinalização:

- a) Na cor verde: locais para manuseio dos periféricos e dispositivos;
- b) Na cor amarela: locais para manuseio que exigem alerta ou cuidado;
- c) Na cor vermelha: locais de risco elétrico e/ou mecânico, entre outros, que devem ser evitados ou manuseados por técnico especializado;

2.7.4.2 Orientação: Através de adesivos, afixados próximos ao local de operação, contendo informações detalhadas das atividades correlatas ao operador, tais como: substituição de consumíveis, abastecimento de cédulas, recolhimento de envelopes, troca de segredo eletrônico, abertura e fechamento de travas e fechaduras, etc.;

2.7.4.3 Observações: As dimensões, cores e textos dos adesivos estarão condicionados à avaliação pelo Banco do Brasil, que durante o período de homologação do equipamento, poderá, a seu critério, solicitar ajustes na solução apresentada.

2.7.5 DADOS DO EQUIPAMENTO

2.7.5.1 Etiqueta em material resistente, afixada na lateral interna do gabinete superior ou abaixo da etiqueta patrimonial, contendo, tipo, modelo e número de série do terminal, e dados do fabricante (logomarca opcional).

2.8 MICROCOMPUTADOR

2.8.1 GABINETE

2.8.1.1 Padrão: Deverá ser utilizado gabinete de microcomputador que atenda às especificações ATX, Micro-ATX, BTX ou mini-ITX, nas suas versões mais atuais lançadas até a data de publicação do Edital, disponíveis no endereço da Internet <http://www.formfactors.org/DeveloperResources.asp>, Poderá ser utilizado gabinete industrial montado pelo próprio fabricante do TAA.

2.8.1.2 Fluxo de Ar: O gabinete e todos os seus componentes deverão atender às recomendações obtidas nos sites dos respectivos fabricantes e, ainda, àquelas dos sites dos fabricantes do processador, a fim de que as temperaturas internas sejam mantidas dentro dos limites ótimos ali descritos, quando dos testes de utilização plena da configuração, inclusive após a sua instalação no interior do cofre. Algumas das recomendações podem ser obtidas como referência nos endereços da Internet <http://download.intel.com/design/processor/designex/318734.pdf> e http://support.amd.com/us/Processor_TechDocs/43375.pdf.

2.8.1.3 Fixação: Deverá ser fixado adequadamente no interior do cofre e utilizar sistema de bandeja e trilhos deslizantes que facilite o acesso para manutenção do microcomputador, permitindo, inclusive a abertura da tampa e intervenção técnica sem retirada do gabinete do suporte; para impedir a movimentação involuntária do conjunto, deverá ser dotado de sistema de travamento, cuja operação não utilize parafusos e/ou necessite de ferramentas. A solução apresentada pelo licitante será avaliada pelo Banco do Brasil, que poderá

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

solicitar ajustes, a seu critério, durante o processo de homologação do equipamento.

2.8.2 **FONTE DE ALIMENTAÇÃO**

2.8.2.1 Própria para o padrão do gabinete utilizado, full range, com seleção automática de tensão (90 a 240VAC), com PFC e frequência de 50/60 Hz, que suporte todos os componentes do equipamento. Não será aceito o uso de fonte que contenha qualquer tipo de adaptação não prevista no projeto original do seu fabricante.

2.8.3 **PLACA MÃE**

2.8.3.1 Padrão: ATX, Micro ATX, BTX, ou Mini-ITX, compatível com PC´99;
2.8.3.2 Barramento: PCI;
2.8.3.3 Barramento de Sistema: Velocidade mínima de 1333 MHz;
2.8.3.4 Barramento de Memória: Velocidade mínima de 1333 MHz;
2.8.3.5 Suporte a Memória: Possui, no mínimo, 2 sockets DIMM;
2.8.3.6 Acessibilidade: Suporta ativação remota Wake-on-Lan;
2.8.3.7 Controladora de discos: Possui, no mínimo, 4 conectores SATA 2 ou superior, que permitam controlar discos rígidos e unidades ópticas de leitura e gravação.

2.8.4 **BIOS**

2.8.4.1 Suporte: Plug and play;
2.8.4.2 Atualização: Versão de software posterior ao mês de Junho/2012;
2.8.4.3 Firmware: Atualizável por software, permitindo, no mínimo, as seguintes operações:
a) Habilitar/desabilitar as portas USB;
b) Habilitar/desabilitar interfaces de som e vídeo on-board, na inexistência de jumper específico na placa mãe. A desabilitação das interfaces on-board poderá ser feita automaticamente quando da conexão das respectivas placas;
c) Alteração da configuração de memória compartilhada para uso da interface de vídeo on-board;
d) Monitoração de condições críticas, com alerta (Fan Status, temperatura, etc.);
2.8.4.4 Personalização: O BIOS deverá vir de fábrica gravado com o Número Universal de até 13 posições (sem hífen e dígito verificador), a ser fornecido pelo Banco do Brasil, especificamente no campo "Asset-Tag" da DMI, correspondente à identificação da plaqueta a ser afixada na parte externa do equipamento. O licitante deverá fornecer um programa que possa ser utilizado em linha de comando, renomeado para "gbios" (sem extensão), que permita, por sistemas de gerenciamento de redes: acessar, atualizar e extrair a informação gravada para uma saída padrão "stdout" e para um arquivo texto de nome "gbios.txt", a ser definido na linha de comando e em diretório parametrizável (-d <diretório>);
2.8.4.5 Este programa deve ser compatível com todos os sistemas operacionais descritos no item "Compatibilidade Software Básico";
2.8.4.6 Após a conclusão do processo de homologação do equipamento, o Banco do Brasil terá direito de uso dos códigos-fonte do programa "bbbios", para uso exclusivo em seus equipamentos;
2.8.4.7 Boot: O equipamento deverá vir de fábrica configurado com sequência padrão de boot, a ser informado pelo Banco do Brasil durante o processo de homologação;
2.8.4.8 Compatibilidade: Suporta ativação remota Wake-on-Lan, compatível em pinagem com a placa de rede adotada na configuração do equipamento.

2.8.5 **PROCESSADOR**

2.8.5.1 Núcleos: Possui, no mínimo, dois núcleos (dual core);
2.8.5.2 Desempenho: Mínimo de 265 pontos utilizando o aplicativo Bapco SysMark 2007, obtidos pelo licitante conforme metodologia descrita no item Avaliação de

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- Desempenho;
- 2.8.5.3 Cooler: Adequado ao perfil de temperatura recomendado pelo fabricante do processador.
- 2.8.6 MEMÓRIA CACHE
- 2.8.6.1 Tamanho: Total de, no mínimo, 4 MB.
- 2.8.7 MEMÓRIA
- 2.8.7.1 Padrão: DDR3 ou de melhor desempenho;
- 2.8.7.2 Tamanho: No mínimo, 8 GB, em no máximo 2 (dois) pentes ou preferencialmente em pente único;
- 2.8.7.3 Velocidade: No mínimo, 1333 MHz.
- 2.8.8 PORTAS DE COMUNICAÇÃO
- 2.8.8.1 USB: No mínimo, 2 (duas) portas livres, compatíveis com as versões 2.0 e 1.1, depois de montada a configuração necessária para a ativação dos periféricos/componentes do terminal;
- 2.8.8.2 Teclado: Conector mini-DIN, compatível com PC'99, fixado na parte superior interna do cofre, próximo à porta do equipamento, possibilitando a conexão e uso de teclado PC em atividades de manutenção por técnico posicionado à frente do terminal;
- 2.8.8.3 Mouse: Conector USB ou mini-DIN, compatível com PC'99, fixado na parte superior interna do cofre, próximo à porta do equipamento, possibilitando a conexão e uso de mouse em atividades de manutenção por técnico posicionado à frente do terminal;
- 2.8.8.4 Modem: Não será aceita placa-mãe que possua o recurso disponível on-board.
- 2.8.9 INTERFACE DE VÍDEO
- 2.8.9.1 Memória: No mínimo, 512 MB, podendo ser o recurso compartilhado e configurável dinamicamente;
- 2.8.9.2 Resolução: Suporta 1024 x 768 não entrelaçado com 32 bits de cores em frequência mínima de 75 Hz.
- 2.8.9.3 Driver: Conforme recomendado pelo fabricante da interface, permitindo utilizar todos os seus recursos e funcionalidades;
- 2.8.9.4 Compatibilidade: Suporta padrão OpenGL, versão 1.3 ou superior. A performance e a compatibilidade com OpenGL, em GNU/Linux, será verificada por meio do aplicativo Qt demo (versão Qt 4.6.2), que ao ser executado em tela cheia (fullscreen), deverá ter as seguintes animações apresentadas com fluidez, sem paradas (lags) e sem tremidas (flickers) perceptíveis a olho nu: da tela inicial; da obtida através da opção "Demonstrations - Composition Modes" e da "Demonstrations - Path Stroking" ("Use OpenGL" ativa).
- 2.8.10 INTERFACE DE SOM
- 2.8.10.1 Padrão: Mínimo de 16-bits, estéreo, full-duplex. Será aceita on-board;
- 2.8.10.2 Amostragem: Taxa de amostragem mínima de 44 KHz;
- 2.8.10.3 Compatibilidade: ALSA (Advanced Linux Sound Architecture), AC 97, Realtek HD ou PulseAudio;
- 2.8.10.4 Conectores: No mínimo, 1 conector para "entrada de linha", 1 conector para "saída de linha" e 1 conector para "entrada de microfone", compatíveis com PC'99;
- 2.8.10.5 Configuração: Por software (jumperless).
- 2.8.11 INTERFACE DE REDE
- 2.8.11.1 Padrão: Ethernet – IEEE 802.3. Será aceita on-board;
- 2.8.11.2 Barramento: PCI;
- 2.8.11.3 Conectores: RJ45;
- 2.8.11.4 Velocidade de Comunicação: No mínimo, 10/100/1000 Mbps autosense;
- 2.8.11.5 LED: Indicando "link";

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

2.8.11.6 Configuração: Por software (jumperless), inclusive do endereço físico (MAC). Possui suporte a Wake-on-Lan e IPsec implementado por hardware ou software.

2.8.12. DISCO RÍGIDO

2.8.12.1 Capacidade: Nominal de 500 GB, ou superior, sem compressão de dados;

2.8.12.2 Desempenho: Velocidade igual ou superior a 7.200 RPM;

2.8.12.3 Interface: Sata 2 ou superior.

2.8.13. LEITORA DE DVD-ROM

2.8.13.1 Velocidade: Taxas mínimas reais de 48X, para CD-ROM, e 16X, para DVD-ROM;

2.8.13.2 Buffer: No mínimo, 198 KB;

2.8.13.3 Compatibilidade: Suporta, no mínimo, CD-Áudio, CD-ROM, CD-ROM XA, CD-RW (Leitura), Photo CD, Vídeo CD, MPC-1, MPC-2, CD Extra e Bootable, DVD single layer/dual layer, DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW, DVD-ROM, DVD-Vídeo;

2.8.13.4 Gravação: Será aceito dispositivo com funcionalidade de gravação.

2.8.14. SEGURANÇA

2.8.14.1 Não serão aceitos equipamentos que possam implementar tecnologias de Gerenciamento Ativo que facilitam o gerenciamento out-of-band remoto de computadores pelo uso de processador secundário ou similar.

2.9 MONITOR COM TOUCH SCREEN INTEGRADO

2.9.1 Padrão: LCD (Liquid Crystal Display) colorido, matriz ativa, TFT (Thin-Film Transistor), com tratamento anti-reflexivo e touch screen integrado, sem ocorrência do efeito paralaxe. Não será aceita solução adaptada que utilize monitor de vídeo com gabinete/moldura saliente nas bordas frontais da tela;

2.9.2 Área da tela: Diagonal de, no mínimo, 15", em formato 4:3;

2.9.3 Pixel Pitch: 0,297 mm (horizontal) x 0,297 mm (vertical);

2.9.4 Resolução: Suporta 1.024 x 768@75 Hz com, no mínimo, 16,2 milhões de cores;

2.9.5 Tempo de Resposta: No máximo, 16 ms;

2.9.6 Ângulos de Visão: No mínimo, horizontal de 110° e vertical de 110°. Será permitido ângulo de visão inferior, desde que permita a visibilidade integral das informações em tela por usuários nas condições definidas no item "Monitor/Posicionamento";

2.9.7 Luminosidade: No mínimo, 250 cd/m²;

2.9.8 Contraste: No mínimo, 450:1;

2.9.9 Auto Ajuste de Brilho: Possui, opcionalmente, sensor e ajusta automaticamente a intensidade do brilho, em função da variação da luminosidade do ambiente (ainda que sob luz solar direta), permitindo a visualização adequada da tela, sem que haja excesso ou falta de brilho;

2.9.10 Controles: Possui, no mínimo, botão liga/desliga e ajuste digital no padrão OSD (On Screen Display) de, no mínimo, brilho, contraste, posição h/v, auto-ajuste, temperatura de cor (usuário, fria, quente) e controle de cor (RGB);

2.9.11 Alimentação: Possui fonte com seleção automática de tensão (100~240 VAC), frequência de 50/60 Hz;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 2.9.12 Conector: RGB, 15 Pin D-Sub, compatível com PC´99;
- 2.9.13 Certificações: No mínimo, FCC e UL, ou FCC e CE;
- 2.9.14 Posicionamento: O centro da tela deve estar posicionado a uma altura de 1284 mm do piso de referência e em ângulo de visão que garanta a visibilidade de todas as informações em tela, tanto por usuário em pé, com estatura, no mínimo, entre 1,45 m e 1,95 m, quanto em cadeiras de rodas, com altura de visão (altura dos olhos do usuário em relação ao piso de referência) de, no mínimo, 1,15 m;
- 2.9.15 Segurança: O cabo de vídeo não deverá possuir conector externo à carenagem do monitor. Será permitido o uso de cabo extensor, com as mesmas características técnicas do componente original, desde que os conectores intermediários estejam localizados no interior do cofre, sem possibilidade de acesso pelo gabinete superior. A solução apresentada pelo licitante será avaliada pelo Banco do Brasil, que poderá solicitar ajustes, a seu critério, durante o processo de homologação do equipamento;
- 2.9.16 Fixação: Deverá manter perfeito alinhamento com o painel do terminal, sem a presença de frestas ou cavas que possam permitir a inserção de objetos estranhos ou acúmulo de sujeira. A solução apresentada pelo licitante será avaliada pelo Banco do Brasil, que poderá solicitar ajustes, a seu critério, durante o processo de homologação do equipamento;
- 2.9.17 Qualidade: A solução deverá estar plenamente adequada às condições de temperatura e uso interno no gabinete superior do TAA, de forma a garantir a sua disponibilidade e durabilidade.
- 2.9.18. TOUCH SCREEN
- 2.9.18.1 Padrão: Tela de vidro temperado, com área ativa através da propagação e detecção de ondas de superfície na faixa de ultrassom (tecnologia Surface Wave);
- 2.9.18.2 Densidade: Possui, no mínimo, 15,500 touchpoints/cm²;
- 2.9.18.3 Toque: Detecção com pressão mínima equivalente a 85 gramas, inclusive com o uso de luvas;
- 2.9.18.4 Precisão: Desvios inferiores a 2,03 mm;
- 2.9.18.5 Transparência: Igual ou superior a 90% (noventa por cento);
- 2.9.18.6 Vida útil: Superior a 50 milhões de toques no mesmo local e sem falhas, usando um objeto com superfície similar a um dedo;
- 2.9.18.7 Qualidade: Possui tratamento anti-estático, e anti-reflexivo e/ou anti-brilho;
- 2.9.18.8 Segurança: Resistente a riscos, poeira, gordura, vandalismo e ataque químico de solventes, evitando-se danos ao seu funcionamento e calibração.
- 2.9.19 TELA DE PRIVACIDADE
- 2.9.19.1 Possui filtro de tela que mantenha a privacidade do usuário, em visualização horizontal com ângulo superior a 30° (trinta graus), em cada lado, e vertical com ângulo que permita a visibilidade das informações em tela por usuários nas condições definidas no item "Monitor/Posicionamento".

2.10 CONECTOR PARA FONE DE OUVIDO

- 2.10.1 Padrão: P2 (mini-Jack);
- 2.10.2 Volume do som: Controlado através de botões individuais de pressão ou toque, permitindo que se aumente ou abaixe o volume imediatamente após o seu acionamento;
- 2.10.3 Posicionamento: Conforme projeto do painel frontal. Deverá ser instalado rente ao painel, e ter sua superfície circunvizinha côncava, de forma a orientar o curso de inserção do fone

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

de ouvido. O controle de volume deverá estar localizado no lado esquerdo do conector.

2.11 TECLADO PIN CRIPTOGRÁFICO

- 2.11.1 Padrão: Mecânico, criptográfico (EPP), anti-vandalismo, 16 teclas em plástico injetado ou metálicas, obedecendo a distribuição e inscrições indicadas pelo Banco do Brasil (Figura 4 – Teclado PIN). As teclas retornam códigos distintos entre si, conforme mapeamento constante das “Especificações de API para TAA”;
- 2.11.2 Teclas: As teclas em plástico injetado devem ser de cor Cinza Pantone 420, com exceção das teclas “CANCELAR”, “CORRIGIR” e “ENTRAR”, que devem ser de cor vermelha, amarela e verde, respectivamente; as teclas metálicas devem ter acabamento em aço escovado ou similar, sendo que as de funções “CANCELAR”, “CORRIGIR” e “ENTRAR” podem ser identificadas nas teclas por pequenas barras de cor vermelha, amarela e verde, respectivamente, dispostas horizontalmente, ao longo de cada uma (poderá ser apresentada solução alternativa e o Banco do Brasil poderá, a seu critério, aceitar e/ou solicitar ajustes);
- 2.11.3 Inscrições: De cor preta. O processo utilizado deverá garantir que a inscrição não sofrerá perda em função do uso ou desgaste natural das teclas;
- 2.11.4 Tamanho: Área útil com, no mínimo, altura de 16 mm, e largura de 16 mm (conjunto numérico) ou 30 mm (conjunto de funções);
- 2.11.5 Frame: As teclas não poderão ficar abaixo do frame, quando pressionadas, de forma a não causar travamentos durante seu curso;
- 2.11.6 Acessibilidade: A diferenciação entre as teclas numéricas e de função pode ser feita por meio de elemento tátil separador ou distanciamento, de acordo com a Norma ABNT NBR-15250:2005;
- 2.11.7 Posicionamento: Conforme projeto do painel frontal;
- 2.11.8 Certificação: Deverá ser entregue certificação que comprove o atendimento às exigências de segurança estabelecidas pela Visa e Mastercard Internacionais para transações de débito e crédito, junto com a Documentação Técnica.
- 2.11.9 Criptografia: Atende às seguintes exigências:
- a) Requisitos do teclado:
 - 1. Ser homologado de acordo com a norma PCI EPP (no mínimo, versão 2.n) em laboratório indicado pela VISA;
 - 2. Ser capaz de operar com os algoritmos de criptografia RSA e 3-DES com chaves de tamanho mínimo de 1024 bits para RSA e 16 bytes para 3-DES;
 - 3. Suportar o padrão X509 v3 para certificados;
 - 4. Ser capaz de gerar e armazenar pares de chaves RSA de 1024 bits no mínimo;
 - 5. Ser capaz de armazenar, no mínimo, 4 chaves de trabalho 3-DES double length;
 - 6. Ser capaz de gerar desafio e conferir resposta (número aleatório/criptograma 3-DES);
 - 7. Conter número único de identificação;
 - O teclado deverá ser personalizado, no momento da fabricação, com o par de chaves RSA e o certificado X509v3 assinado por autoridade certificadora confiável;
 - O(s) certificado(s) da autoridade certificadora que assinou os certificados dos EPP deverá(ão) ser fornecido(s) ao BB;
 - O Banco do Brasil irá gerar no HOST/HSM pedido de certificado no padrão CSR/PKCS#10 e solicitar a emissão de certificado através da AC indicada pela fornecedora do dispositivo EPP.
 - b) Descrição Funcional:
FASE I: PERSONALIZAÇÃO (na fábrica).

TECLADO

1. Na fabricação do dispositivo deve gerar par de chaves RSA;
2. Gerar certificado e armazená-lo no dispositivo;
3. Armazenar, também, o certificado do HOST/HSM do BB;
4. Informar ao Banco o certificado da Autoridade Certificadora utilizado para assinatura do certificado do EPP;

FASE II: LOAD DA MASTER KEY

TECLADO

1. Possuir API _GetCertificate (parâmetros: certificado do teclado, tamanho do certificado do teclado) e identificador do teclado;
2. Possuir API _ImportCertificateBB(certificado BB, tamanho do certificado);
3. Possuir API _ImportMK(criptograma, tamanho do criptograma);
4. Abrir o criptograma com a chave privada do dispositivo e conferir a assinatura do BB com a chave pública, antes de armazenar a chave MK;

HOST

1. Conferir o certificado do teclado através do certificado da Autoridade Certificadora disponibilizado pelo fabricante;
2. Recuperar o certificado BB para importação no EPP (assinatura da mesma AC utilizada para o certificado do EPP);
3. Gerar chave double Key e cifrá-lo com a pública do certificado (formato a ser fornecido pelo fabricante);
4. Assinar com a chave privada do certificado do BB (mesmo a ser armazenado armazenado no dispositivo EPP);

FASE III: TROCA DAS CHAVES DE SESSÃO

TECLADO

1. Informar o identificador do EPP;
2. Possuir API _ChangeSessionKey();
3. Decifrar as chaves simétricas utilizando a chave MK do dispositivo;
4. Armazenar as chaves simétricas no dispositivo;

HOST

1. Gerar as chaves PEK, MAC e DATA 3-DES double length;
2. Criptografar as chaves simétricas de trabalho com a MK do dispositivo (formato a ser fornecido pelo fabricante);

FASE IV – USO

1. O teclado somente deverá funcionar no modo aberto (entrada das teclas “0” a “9” em claro) quando houver necessidade de captura de informações do usuário através do EPP;
2. Os parâmetros das funções da API _GetCertificate, _ImportCertificateBB, _ImportMK, _ChangeSessionKey, _StartClrTxtEntry, _StartCrypt, _CancelCrypt, _GetCryptPin poderão ser modificados de acordo com as funcionalidades prevista no dispositivo;
3. As funções _ImportMK e _ChangeSessionKey opcionalmente deverão autenticar o Host/HSM, preferencialmente pelo método desafio/resposta;
4. A função _StartClrTxtEntry obrigatoriamente deverá autenticar a aplicação, preferencialmente pelo método desafio/resposta.

2.12 TECLADOS LATERAIS DE FUNÇÕES

- 2.12.1 Padrão: Mecânico, anti-vandalismo, 2 (dois) módulos com 4 (quatro) teclas cada um (Figura 5 – Teclados laterais de funções), confeccionados no mesmo material ou com características similares ao utilizado para o teclado PIN criptográfico. As teclas retornam códigos distintos entre si, e do teclado PIN, conforme mapeamento constante das “Especificações de API para TAA”;
- 2.12.2 Tamanho: Área útil de aproximadamente 21 mm de largura e 14 mm de altura;
- 2.12.3 Cores: As teclas em plástico injetado devem ser de cor Cinza Pantone 420 e as teclas metálicas devem ter acabamento em aço escovado ou similar, todas sem texto;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 2.12.4 Posicionamento: Dispostos verticalmente, um módulo em cada lado (direita e esquerda) do vídeo e direcionadas para a tela, através de ranhuras de cor preta (ref. 2002.1021 – Arpol Tintas e Vernizes/Texturon S/F), conforme projeto do painel frontal e Figura 6 – Posicionamento teclados laterais. As teclas laterais de função do painel deverão ser executadas considerando o projeto executivo e as alterações que se fizerem necessárias para garantir um perfeito alinhamento horizontal entre as teclas físicas e suas correspondentes teclas virtuais (no monitor). Para tanto deverão ser observados, entre outros que se mostrarem necessários, os seguintes procedimentos:
- a) As teclas físicas superiores (da direita e esquerda do painel) deverão ser mantidas na altura estabelecida no projeto executivo;
 - b) As teclas físicas inferiores (da direita e esquerda do painel) deverão ser deslocadas até a altura em que suas bases inferiores distem aproximadamente 15,5 mm da linha da borda inferior do monitor. Poderá eventualmente haver pequena variação nestas medidas, mas deve-se garantir que o eixo horizontal das teclas físicas esteja alinhado com o eixo horizontal das teclas virtuais;
 - c) As demais teclas físicas intermediárias entre a inferior e a superior deverão ser distribuídas uniformemente no espaço vertical restante, sempre garantindo que seus eixos horizontais estejam alinhados com os eixos horizontais das teclas virtuais correspondentes;
 - d) As linhas guia que unem as teclas físicas às virtuais devem ser horizontais e paralelas entre si;
- 2.12.5 Moldura: A moldura (frame) que circunda as teclas de funções deve ser metálica, com acabamento em aço escovado ou similar, no mesmo padrão adotado na bandeja de acomodação do teclado PIN criptográfico.

2.13 IMPRESSORA DE RECIBOS

- 2.13.1 Padrão: Gráfica, com sistema de impressão por linha de pontos térmicos;
- 2.13.2 Colunas: 48 (quarenta e oito), para impressão em modo normal;
- 2.13.3 Largura: 72 mm/576 pontos;
- 2.13.4 Resolução: 8 pontos/mm horizontal e vertical;
- 2.13.5 Velocidade: Impressão de, no mínimo, 10 (dez) LPS, no modo normal de impressão;
- 2.13.6 Fontes: Fontes de caracteres maiúsculos, minúsculos e especiais, com todos os caracteres da língua Portuguesa, suportando os conjuntos de caracteres ASCII e/ou ABICOMP e Codepage 850 e 437;
- 2.13.7 Emulação: Deverá emular e aceitar os comandos de controle de impressão de uma impressora padrão Epson (LX300);
- 2.13.8 Buffer: Mínimo de 8 (oito) KB;
- 2.13.9 Sensores: Que indiquem pouco papel, fim de papel e enrosco de papel;
- 2.13.10 Dispensador: Possui guilhotina e presenter controláveis por software, com método de corte do papel, do tipo “scissors cut”;
- 2.13.11 Vida útil: Guilhotina – no mínimo, 500.000 cortes; Cabeça de impressão – no mínimo, 100 milhões de pulsos;
- 2.13.12 Segurança: Possui sistema de proteção do presenter, contra obstrução e retirada brusca de recibo;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 2.13.13 Consumível: Permite o uso de papel termosensível tipo TERMOSCRIPT KPH856 AM ou TERMOBANK 62, fabricados pela VCP ou tecnicamente equivalentes, em bobinas com 76 mm de largura, diâmetro do rolo entre 7 (sete) e 9 (nove) polegadas, e diâmetro do núcleo de 32 mm. O equipamento será entregue sem bobinas;
- 2.13.14 Posicionamento: Deverá estar perfeitamente alinhado com o bocal do painel frontal, evitando desvios ou enrosocos na saída do papel;
- 2.13.15 Movimentação: Instalado em sistema de trilhos deslizantes para facilitar a manutenção e o acesso aos locais de provável enrosco de papel (módulo de impressão e bocal) e troca de consumível, compatível com o peso e dimensões da impressora de recibos e do consumível. Deverá ser dotado de puxador localizado em posição funcional e ergonômica, e permitir que o seu corpo movimente-se completamente para fora do gabinete superior.

2.14 LEITOR DE DADOS (1D/2D)

- 2.14.1 Padrão: Leitura e decodificação de códigos de barras, de no mínimo, formato 1D padrão Febraban, 2/5 intercalado (ANSI MH 10.8M – 1983), código 39 (MIL-STD 1189, ANSI MH 10.8M – 1983) e formato 2D QR Code, MaxiCode, PDF417, DataMatrix, Aztec e Composite Codes;
- 2.14.2 Qualidade: Índice de rejeição máximo de 4% (quatro por cento) na leitura de códigos, em estado normal de utilização e diferentes formas, tamanhos e materiais, a exemplo de papeis manipulados, com dobras ou amassados, de espessura e gramatura variadas, na forma de documentos de cobrança, fichas de compensação, revistas, folhetos, jornais, etiquetas, etc., além de peças plásticas ou metálicas, telas de dispositivos como telefones celulares e tablets
- 2.14.3 Resolução do sensor: No mínimo, 752 (H) x 480 (V) pixels;
- 2.14.4 Formatos de arquivos de imagem: No mínimo, BMP, JPG e TIFF;
- 2.14.5 Campo de visão: No mínimo, horizontal de 39° e vertical de 25°;
- 2.14.6 Luz ambiente: No mínimo, de 500 lux a 96.900 lux (luz direta do sol);
- 2.14.7 Posicionamento: Conforme projeto do painel frontal superior, localizado na porção direita, com base de apoio e referência ao usuário para leitura acima do leitor de cartões e altura de fixação do dispositivo adequada à leitura dos códigos previstos. O leitor de dados não deve ficar exposto e o bocal de abertura deve ter dimensões adequadas e estritamente necessárias à captura da imagem, de forma a dificultar o acesso indevido ao dispositivo ou ao interior do gabinete.

2.15 LEITOR HÍBRIDO DE CARTÕES MAGNÉTICOS/SMARTCARD

- 2.15.1 Tipo: Inserção, manual;
- 2.15.2 Sensores: De detecção de presença de cartão e de identificação de tarja magnética;
- 2.15.3 Segurança: Dotado de dispositivo para retenção do cartão, durante a operação com SmartCard;
- 2.15.4 Interface: RS-232C ou USB;
- 2.15.5 Certificações: Possui Certificado de Aprovação EMV 2000 versão 4.x – Nível 1 ou superior, e Certificado TQM (Terminal Quality Management). Deverão ser apresentadas cópias dos Certificados junto com a Documentação Técnica, não sendo aceita a reprodução de

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

páginas da Internet;

2.15.6 TARJAS MAGNÉTICAS

2.15.6.1 Padrão: Leitura das trilhas 1, 2 e 3, simultaneamente, nos padrões ISO-7811/6 (HiCo) e ABA-ANSI/ISO/ABNT;

2.15.7. SMARTCARD

2.15.7.1 Padrão: Leitura/gravação, nos padrões ISO 7816/1-3 e EMV 2000 versão 4.x;

2.15.7.2 Comunicação: Suporte os protocolos T=0 e T=1;

2.15.7.3 Classes: Deverá reconhecer SmartCard pertencentes às classes “A”, “B” e “AB” (5V, 3V).

2.16 CÂMERA DE SEGURANÇA

2.16.1 Padrão: Digital, com resolução mínima de 640 X 480 pixels e gravação de, no mínimo, 16 bits de cores;

2.16.2 Conexão: USB 2.0;

2.16.3 Driver: padrão UVC (USB Video Class);

2.16.4 Foco: Ajustável, que permita focalizar nitidamente a partir de 15 cm, até o infinito;

2.16.5 Campo visual: Mínimo de 60° (sessenta graus) ;

2.16.6 Qualidade: Permite fotografar nitidamente em ambientes com diferentes graus de luminosidade direta no equipamento, com iluminância mínima de 500 lux;

2.16.7 Posicionamento: Conforme projeto do painel frontal, permite fotografar o rosto de usuários posicionados à frente do terminal (considerando a largura do equipamento), tanto em pé, com estatura, no mínimo, entre 1,45 m e 1,95 m, quanto em cadeira de rodas, com altura de visão (altura dos olhos do usuário em relação ao piso de referência) de, no mínimo, 1,15 m, sem focalizar o teclado PIN;

2.16.8 Segurança: A câmera deverá estar protegida por vidro ou acrílico de alta resistência que impeça o acesso direto e a visão do dispositivo através do painel frontal, sem prejuízo à qualidade da foto.

2.17 FLICKERS

2.17.1 Padrão: Possui difusor com lente frontal, representando a visualização de 5 (cinco) a 10 (dez) LED horizontais;

2.17.2 Dimensões aproximadas: Comprimento visível entre 40mm e 90 mm e largura entre 6mm e 10 mm;

2.17.3 Brilho: Mínimo de 25 mcd;

2.17.4 Cor: Verde;

2.17.5 Posicionamento: Imediatamente acima do bocal de cada dispositivo (impressora de recibos, leitor de cartões, módulo pagador, módulo dispensador de cheques e módulo depositário) devendo ser integrados às etiquetas de identificação visual externa e fixados pelo lado interno do painel, de forma a não permitir a sua retirada indevida. O Banco do Brasil poderá, a seu critério, solicitar ajustes na solução apresentada.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

2.18 ESPELHOS RETROVISORES

- 2.18.1 Padrão: Retrovisor plástico;
- 2.18.2 Formato: Convexo, sem limitação de forma geométrica;
- 2.18.3 Acabamento: Lado frontal visível em cromado espelhado, isento de imperfeições (sem marcas de injeção, linhas de solda, fluxo, etc.);
- 2.18.4 Dimensões: Área de aproximadamente 25 a 40 cm²;
- 2.18.5 Fixação: Internamente, através de parafuso ou cola (com alto poder de adesão e longa duração), em área rebaixada, que dificulte ou impeça sua remoção com o uso de instrumentos;
- 2.18.6 Quantidade: 2 (duas) unidades;
- 2.18.7 Posicionamento: Nas extremidades superiores do painel frontal superior, faceados, em ângulo que possibilite ao usuário, posicionado à frente do TAA, visualizar as pessoas e o ambiente ao seu redor.

2.19 MÓDULO PAGADOR (TAAMT, TAAST, TAASF, TAAMC)

- 2.19.1 Padrão: Dispensador de cédulas, dotado de presenter, com shutter e capacidade de pagamento simultâneo de, no mínimo, 30 (trinta) cédulas, com recolhimento integral do maço não retirado. A área de transporte das cédulas deverá estar protegida por tampa em material resistente, com sistema de abertura preferencialmente sem necessidade do uso de ferramentas;
- 2.19.2 Rejeição: De cédulas duplas e fora de especificação;
- 2.19.3 Cassetes: 2 (dois) conjuntos completos de 5 (cinco) cassetes, sendo 4 (quatro) cassetes para cédulas, auto-lacrantes e lacráveis, com indicador de status (aberto ou fechado), com capacidade individual para, no mínimo, 2.500 (duas mil e quinhentas) cédulas novas e 1 (um) cassete para cédulas rejeitadas, com capacidade para, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) cédulas, não podendo ser utilizado parte dos cassetes de cédulas para esse fim. O cassete de rejeição deverá estar localizado em área segura ou possuir dispositivo de segurança anti-furto que impeça qualquer acesso pelo bocal de saída das cédulas.
- 2.19.4 Configuração dos cassetes: Os cassetes (incluindo reservas) devem ser compatíveis com o uso de todas as cédulas da primeira e segunda famílias do Real em circulação e/ou ainda não lançadas mas já divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso sejam necessários ajustes físicos para comportar os diferentes tamanhos das cédulas, os cassetes deverão ser totalmente auto-ajustáveis (exemplo na figura 7-a - Ajuste K7). Será admitida intervenção humana desde que seja adotado sistema de ajuste simplificado, interno e/ou externo, tanto para largura quanto para altura das cédulas, com as seguintes características mínimas (exemplo na figura 7-b - Ajuste K7):
 - sem necessidade de instalação, substituição ou retrabalho de peças;
 - procedimentos descritos por meio de etiquetas auto-adesivas com alto poder de adesão e longa duração, tanto interna quanto externamente, conforme o caso;
 - os locais de manipulação e ajuste devem ser facilmente visíveis, identificáveis e acessíveis;
 - executado preferencialmente sem uso de ferramentas;
 - com tratamento adequado que impeça mudanças involuntárias;
 - sem necessidade de configuração lógica no cassete ou no módulo pagador;
 - sem necessidade de quaisquer alterações físicas no módulo pagador.
- 2.19.5 Os cassetes A e B devem ser configurados para uso de cédulas da primeira família do

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Real, mas de acordo com a programação de lançamento de novas denominações da segunda família pelo Bacen, o licitante poderá ser requisitado a realizar a conversão dos cassetes, sem ônus para o Banco do Brasil.

- 2.19.6 Os cassetes C e D devem ser configurados para uso de cédulas da segunda família do Real, sendo cassete C para R\$ 50 e cassete D para R\$ 100.
- 2.19.7 Identificação dos cassetes: Todos os cassetes deverão ser identificados (de “A” a “D”, e “Rejeição”) por etiquetas frontais, confeccionadas em policarbonato de cristal texturizado, auto-adesivo, com espessura de 0,25 mm, acrescido do nome/logomarca do licitante junto à denominação da gaveta (Figura 7-c - Identificação do cassete);
- 2.19.8 Sensores: Deverá possuir sensores de:
- Detecção de cédulas duplas e fora de especificação, auto-ajustável;
 - Quase fim de cédulas;
 - Fim de cédulas. No caso de ausência de sensor específico de fim de cédulas, este sensoramento poderá ser obtido por software a partir da combinação do sensor de quase fim de cédulas e falha de alimentação simultaneamente;
 - Shutter aberto;
 - Cassetes desposicionados, ausentes ou mal encaixados, com indicação sonora e/ou visual da presença dos cassetes de cédulas e rejeição;
- 2.19.8 Shutter: Dotado de sistema anti-esmagamento, com alívio de pressão ao encontrar obstáculo no percurso de fechamento, após retirada das cédulas. O shutter não deverá permanecer aberto, devendo ser seguido de nova tentativa de fechamento;
- 2.19.9 Compatibilidade: O módulo pagador não apresenta restrições e funciona adequada e simultaneamente, sem necessidade de ajustes, com as cédulas da primeira e segunda famílias do Real em circulação e/ou divulgadas pelo Banco Central do Brasil, incluindo as confeccionadas em polímero. Deverá ser apresentada cópia de laudo do fabricante do módulo pagador, junto com a Documentação Técnica;
- 2.19.10 Posicionamento: Deverá estar perfeitamente alinhado com o bocal do painel frontal, evitando desvios ou enrosocos na saída de cédulas e ser garantido que as notas apresentadas sejam visualizadas adequadamente pelos usuários;
- 2.19.11 Movimentação: Instalado em sistema de trilhos deslizantes para facilitar a manutenção e o acesso aos locais de provável enrosco de cédulas, compatível com o peso e dimensões do módulo pagador e dos cassetes com sua capacidade plena. Deverá possuir sistema de travamento que impede o deslocamento involuntário dos cassetes durante a movimentação do módulo, ser dotado de puxador localizado em posição funcional e ergonômica, e permitir que o seu corpo movimente-se completamente para fora do cofre.
- 2.19.12 Segurança:
- a) Dissuasão: Os cassetes C e D deverão possuir a solução de dissuasão de cédulas prevista nas “Especificações de segurança para TAA”;
 - b) Deverá ser dotado de dispositivos em hardware e software para proteção contra fraudes na modalidade “retenção de cédulas” (plaqueta/“régua” afixada com adesivo ou elemento colante, instalada no bocal de saída de cédulas com o intuito de capturar as cédulas) ou variantes, como a inserção de objetos através do bocal/shutter com o intuito de capturar as cédulas no interior do módulo. Os dispositivos não poderão estar colocados externamente ao cofre, de maneira a protegê-los de intervenções externas e a preservar o padrão visual do TAA. A solução apresentada pelo licitante será avaliada pela Diges - Diretoria de Gestão da Segurança do Banco do Brasil, que poderá solicitar ajustes, a seu critério, durante o processo de homologação do equipamento;
 - c) O módulo deverá ser dotado de proteções em todos os lados que impeçam o acesso aos motores, placas controladoras e conexões;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- d) As conexões dos motores deverão estar fisicamente travadas (lacre, cola, etc), dificultando sua retirada;
- e) Os cabos que conectam a CPU ao módulo deverão estar protegidos contra acesso externo (“pescaria” através de orifícios no cofre – frontais, superiores ou laterais), preferencialmente instalados dentro de canaletas de proteção;
- f) Deverá ser dotada de solução de criptografia por hardware na sua placa controladora, com comunicação direta com HOST-BB. O controle de chaves lógicas na comunicação entre o módulo pagador e o HOST/HSM-BB estará a cargo do HOST/HSM-BB. O sistema de criptografia deverá garantir que apenas comandos lógicos certificados pelo HOST/HSM-BB sejam capazes de colocar em operação o módulo pagador, inviabilizando os ataques por acesso de dispositivos espúrios e aos conectores lógicos da BDU;

2.19.13 A solução não deverá interferir na performance do equipamento, no processo de abastecimento e no processo de manutenção, devendo obedecer aos conceitos técnicos da APIBBXBDU:

I) Informações de identificação do módulo

- O módulo deverá ter as seguintes informações armazenadas no “firmware” e propriamente protegidas contra escritas não autorizadas:
 1. Fornecedor do terminal (char(40)) – SP, onde SP é Itautec, Perto, Procomp
 2. Fornecedor do Módulo (char(40)) – DN, onde DN é Wincor ..., NMD ..., Perto, AFD, MMD, etc.
 3. ID–Identificador do módulo (nr série, único por fornecedor/modelo) (unsigned int)
 4. TAC - Tipo Algoritmo Criptografia (unsigned int) – 01 – DES-CBC, 02 – 3DES-CBC, 03 – AES, ...
 5. VCC - Versão da Chave Criptográfica (unsigned int)
 6. TCC - Tamanho da Chave Criptográfica (unsigned int)

Observações:

- (a) os campos 1 a 4 e 6 não são editáveis, nem por meio de comando da API;
- (b) o campo 4 somente poderá sofrer alteração (sempre evoluído de uma unidade) se por meio de chamada de API definida e autenticada pela chave existente no módulo. Quando o valor chegar a 4.294.967.295 o próximo valor deverá ser 1;
- (c) se o hardware for capaz de operar com mais de um algoritmo criptográfico do item 3, o valor contido no campo 4 deverá representar o algoritmo mais robusto;

II) Funções classificadas como crítica na API (portanto devem ser protegidas)

1. BBX_BDU_BillsPresentCript
2. BBX_BDU_BillsCountRejectCript
3. BBX_BDU_BillsCountCript
4. BBX_BDU_ChangeWorkKey*

Observações:

(a) para as funções críticas de II.1 a II.4, serão acrescentados 2 novos parâmetros: criptograma do desafio gerado na execução anterior e desafio a ser recebido no retorno da execução da função crítica.

(b) As funções do item II devem ser protegidas e somente serão executadas por intermédio da conferência, no firmware, do criptograma gerado pela aplicação BB. Entende-se por conferência a decifragem do criptograma, utilizando a chave armazenada no firmware e a comparação bem sucedida do resultado com o desafio armazenado no firmware, gerado na transação anterior.

O firmware do módulo não poderá executar mais que 10 tentativas consecutivas de conferência sem sucesso do criptograma num período inferior a 5 minutos.

III) Outras funções necessárias, porém sem criticidade de execução (funções novas a serem especificadas na BBX API):

1. BBX_BDU_VersionSupplier*
2. BBX_BDU_GetAleatoryNumber*

IV) Funções novas na API BBX:

- 1) BBX_BDU_ChangeWorkKey()

Esta função será utilizada para troca da WorkKey do módulo dispensador de cédulas. Esta função será executada com periodicidade definida pelo BB (ao

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

menos uma vez ao dia).

A troca da chave se dará pela criptografia de [ID + TAC + VCC + TCC + Chave Criptográfica]SEK anterior,, onde "+" significa apendamento

O módulo, ao receber do sistema do BB, deverá realizar a decifragem no firmware dos dados pela chave em uso do módulo.

Conferir os dados ID, TAC, VCC, TCC do criptograma em claro com aqueles armazenados no firmware do módulo BDU. No caso da TCC, verificar se a versão fornecida for igual a atual incrementada de 1 (uma unidade).

Armazenar no firmware a chave informada se obtiver sucesso nas conferências anteriores e atualizar a versão da chave informada no criptograma. A versão da chave será sempre acrescida de uma unidade, exceto quando a versão existente no módulo for 4.294.967.295 (máximo inteiro não sinalizado de 4 bytes), neste caso a próxima versão obrigatoriamente será 1.

Gerar desafio, armazenar no firmware e informá-lo no retorno da execução desta função.

O módulo não poderá aceitar mais de 10 tentativas sem sucesso de troca de chave num período inferior a 5 minutos.

2) BBX_BDU_GetAleatoryNumber()

Esta função será utilizada para geração de desafio para utilização na execução da próxima função crítica (II.1 a II.4).

3) Para cada uma das funções do item II.1 a II.4

Antes da execução das funções críticas (II.1 a II.4) a aplicação BB irá gerar criptograma resultante da cifragem do desafio obtido na execução da função crítica anterior ou da BBX_BDU_GetAleatoryNumber(). Antes do retorno da execução da função crítica, o firmware irá gerar novo desafio, armazená-lo em memória não volátil e informá-lo no parâmetro de retorno da função, pois este será utilizado para gerar o criptograma de autenticação da próxima execução de função crítica.

V) Operações de Manutenção do Módulo

- Para efetuar as operações de manutenção do módulo, o técnico deverá comandar (botão) a placa de controle do módulo para teste. O firmware de teste somente será executado se houver deslocamento das gavetas do cassete, mantendo um timeout de no máximo 15 min (tempo será definido pelo BB). Após este tempo o módulo volta a executar o firmware de produção. Se o tempo de timeout não for suficiente, o processo pode ser repetido pelo técnico. A aplicação do BB, em hipótese alguma, entrará em operação em ambiente de produção se o firmware do módulo dispensador de cédulas estiver na modalidade de teste.

VI) Chave inicial do módulo (versão 000)

- Cada módulo disponibilizado ao Banco do Brasil terá uma chave única, diversificada a partir da MasterKey compartilhada com o Banco, conforme esquema descrito abaixo.
- Suponha que o tipo de criptografia é 01 – DES-CBC
- O fornecedor receberá a chave do Banco em três componentes, e deverá armazená-la por meio de processo seguro em dispositivo apropriado (HSM). A chave resultante será composta pela operação de OU-Exclusivo (XOR) dos 3 componentes, conforme abaixo:

MK → Componente 1 – 01 23 45 67 89 A0 B1 C2

Componente 2 – D3 E4 F5 10 32 54 76 98

Componente 3 – 0A 1B 2C 3D 4E 5F 21 43

Mkraiz → D8 DC 9C 4A F5 AB E6 19

Seja

IV = 0000000000000000

ID = 0x00000001

TAC = 0x00000001

VCC = 0x00000000

TCC = 0x00000008

Para calcular a MKBDU proceda:

MKBDU = { [ID,TAC] [VCC,TCC] } Mkraiz para chaves com tamanho 8 bytes ou

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

MKBDU = [ID,TAC,VCC,TCC] Mkraiz para chaves com tamanho de 16 bytes onde “,” significa apendamento dos bytes das variáveis no formato MSB

MKBDU = [0000000100000009]Mkraiz = 5D 16 14 9C 68 9C A0 A5

Observação: A solução deverá manter a última chave de criptografia e sua versão VCC utilizada, para que possa ser utilizada na recuperação do sincronismo quando houver a perda da chave de criptografia ou versão atual. Desta forma, a BDU ao identificar a falha no sincronismo deverá disponibilizará automaticamente a chave e versão anterior para a nova sincronização. Sempre que sincronizada, a chave e versão anterior deverão ser mantidas em área segura do dispositivo para uso neste caso de contingência.

2.20 MÓDULO DEPOSITÁRIO (TAAMT, TAAMC, TAADC)

- 2.20.1 Padrão: Depositário de envelopes, dotado de shutter, mecanismo de tracionamento que permita a utilização de envelopes com conteúdo irregular e sistema para devolução de envelopes rejeitados;
- 2.20.2 Scanner: Possui leitor de dados ótico bidirecional, com posicionamento regulável, para decodificação de código de barras no padrão 2/5 intercalado (ANSI MH 10.8M – 1983), com capacidade para leitura de strings de, no mínimo, 10 caracteres para código de barras;
- 2.20.3 Cassete: Configuração de 1 (um) cassete para envelopes, removível do módulo depositário, de dimensões máximas de 150 mm de largura, 550 mm de altura e 450 mm de profundidade, confeccionado em metal resistente com solda ou rebite nas emendas, com capacidade operacional (não somente volumétrica) para, no mínimo, 200 (duzentos) envelopes de 3 mm de espessura. Dotado de alças, em posição ergonômica, para sua retirada do mecanismo e transporte e com peso máximo de 7 (sete) Kg, com sua capacidade plena. O cassete deverá ser identificado por etiqueta frontal, confeccionada em policarbonato de cristal texturizado, auto-adesivo, com espessura de 0,25 mm, acrescido do nome/logomarca do licitante junto à denominação da gaveta (Figura 7-c – Identificação do cassete);
- 2.20.4 Sensores: Deverá possuir sensores de:
- Shutter aberto;
 - Envelope fora de especificação;
 - Presença de envelope;
 - Cassete cheio, implementado através de, no mínimo, 2 (dois) sensores do tipo “bóia de caixa d’água”, equidistantes entre si e entre as extremidades do cassete (comprimento);
 - Cassete desposicionado, ausente ou mal encaixado, com indicação sonora e/ou visual da presença do cassete para envelopes;
- 2.20.5 Tração: Possui sistema de tracionamento com força motriz suficiente para recolher ou devolver, adequadamente, envelopes contendo até 50 (cinquenta) documentos, nas condições comuns de uso, incluindo cédulas desgastadas, com “lombadas”, pequenas dobras ou amassadas. O sistema deve garantir a movimentação dos envelopes até sua completa introdução no cassete;
- 2.20.6 Rejeição: Mínimo de 3 (três) tentativas bidirecionais, de leitura do código de barras impresso nos envelopes;
- 2.20.7 Trava do cassete: Os requisitos da trava do módulo constam do documento “ATM – Especificação de segurança”;
- 2.20.8 Segurança: Deverá ser dotado de dispositivo de proteção anti-furto de envelopes recebidos (retirada espúria, através do bocal de entrada, de envelope recebido em depósito). A solução apresentada pelo licitante será avaliada pela Diges – Diretoria de Gestão da Segurança do Banco do Brasil, que poderá solicitar ajustes, a seu critério,

durante o processo de homologação do equipamento;

- 2.20.9 Envelope: O envelope a ser utilizado possui 232 mm de largura e 110 mm de altura, podendo haver variação (superior ou inferior) de até 5% (cinco por cento) em suas dimensões. O código de barras estará impresso no centro do envelope, de ambos os lados, conforme Figura 8 – Identificação do envelope;
- 2.20.10 Posicionamento: Deverá estar perfeitamente alinhado com o bocal do painel frontal, evitando desvios ou enrosocos na entrada ou saída do envelope;
- 2.20.11 Movimentação: Instalado em sistema de trilhos deslizantes para facilitar a manutenção e o acesso aos locais de provável enrosco de envelopes, compatível com o peso do módulo depositário e do cassete com sua capacidade plena. Deverá possuir sistema de travamento que impede, inclusive, o deslocamento involuntário do cassete durante a movimentação do módulo, ser dotado de puxador localizado em posição funcional e ergonômica, e permitir que o seu corpo movimente-se completamente para fora do cofre.

2.21 DISPOSITIVO DE AUTENTICAÇÃO BIOMÉTRICA

- 2.21.1 Os dispositivos para registro e autenticação biométrica devem ser instalados nos terminais de autoatendimento, na bandeja de aço inox, à direita do teclado criptográfico, garantindo um conjunto harmônico, ergonômico e com acabamento de qualidade visual;
- 2.21.2 Deverá ser garantida a facilidade para instalação, manutenção ou substituição dos dispositivos;
- 2.21.3 O dispositivo biométrico não poderá ser fixado apenas na chapa de aço, devendo também existir solução interna complementar de fixação;
- 2.21.4 As API necessárias ao funcionamento da solução biométrica deverão obedecer aos seguintes requisitos funcionais:
- a) Não poderão promover alterações nos sistemas do Banco;
 - b) Não poderão interferir na performance de funcionamento dos TAA;
 - c) Não deverão interferir nos procedimentos de manutenção dos equipamentos.
- 2.21.5 A proponente deverá assumir total responsabilidade para resolução/contorno de eventuais conflitos e/ou mau funcionamento da solução, eximindo o Banco ou o fornecedor da ATM de qualquer responsabilidade quanto a adequações para o funcionamento da API biométrica.
- 2.21.6 A solução de software a ser provida NÃO deverá depender de qualquer integração/conexão com outras APIs ou módulos de software do ATM, exceto aplicação de TAA do Banco.
- 2.21.7 A conexão do dispositivo biométrico deverá se dar exclusivamente via USB, vedada instalação de outras placas e/ou conexões com o computador do TAA ou outros periféricos do equipamento.
- 2.21.8 Deverá ser resistente a pequenas descargas eletrostáticas, que podem ocorrer quando o usuário tocar o dispositivo.
- 2.21.9 Deverá manter as funcionalidades, sem perda significativa de performance, mesmo diante de condições inadequadas, como diferentes níveis de luminosidade ambiente, poeira, umidade, suor, camadas finas de óleos, cremes e gorduras eventualmente portadas pelos usuários.
- 2.21.10 Deverá ser robusto e resistente a choques, arranhões e desgastes superficiais, considerando condições de uso superiores a 5 (cinco) anos, inclusive quanto à garantia de

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

manutenção e reposição de peças.

- 2.21.11 Deverá trabalhar com autenticação 1:N (um para N).
- 2.21.12 Deverá permitir velocidade de captura de Template de 2 (dois) segundos e de 1 (um) segundo na Autenticação.
- 2.21.13 Deverá ser compatível com a BioAPI 2.0 (ISO 19.784).
- 2.21.14 Deverá ser compatível com SDK para Windows 7 ou superiores.
- 2.21.15 Deverá ser compatível Sistema Operacional Linux Open SUSE 10.2, Linux Open SUSE 11.1, SUSE SLES 11 SP2 e versões superiores.
- 2.21.16 Todos os módulos de software, incluindo drivers, deverão ter seus códigos fonte, bem como a documentação e scripts de compilação, entregues e ter a permissão de uso ilimitada cedida ao Banco do Brasil.
- 2.21.17 Deverá utilizar Interface USB 2.0 ou superior.
- 2.21.18 Deverá conter proteção lógica e física contra atualizações de firmware garantindo a integridade do conteúdo do mesmo.
- 2.21.19 O tamanho do perfil biométrico gerado para armazenamento não deverá ultrapassar 900 bytes.
- 2.21.20 O dispositivo biométrico deverá conter número único de identificação e deve ser capaz de:
 - a) Operar com os algoritmos de criptografia RSA com chaves de tamanho mínimo de 1024 bits e AES com chave mínima de 128 bits
 - b) Operar com algoritmos de hash SHA-256 ou superior.
 - c) Gerar desafio e conferir resposta (número aleatório/criptogramas).
- 2.21.21 Deverá ser capaz de processar a comparação no próprio dispositivo, recebendo da aplicação o perfil biométrico criptografado e o limiar de comparação – FMR e processando a comparação.
- 2.21.22 Deverá ser permitida a calibragem do dispositivo para o estabelecimento do limiar default de comparação, via API através de comandos criptografados e/ou assinados.
- 2.21.23 O dispositivo biométrico deverá apresentar precisão de pelo menos 0,1% tanto para FAR quanto para FRR no modo de funcionamento EER (condições de teste com usuários reais).
- 2.21.24 O FAR deve ser passível de calibração até 0,1%.
- 2.21.25 Deverá ser resistente à abertura e intrusão (FIPS ou TRMS) e ser lacrado com mecanismo interno de autodestruição em caso de violação (Tamper Proof).
- 2.21.26 O fornecedor deverá se responsabilizar por quaisquer questões relativas a direitos e patentes de todas as soluções e dispositivos que compõem a solução para autenticação biométrica isentando o Banco do Brasil de toda e qualquer responsabilidade sobre o assunto.
- 2.21.27 Os dispositivos para registro e autenticação biométrica a serem instalados nos terminais de autoatendimento poderão utilizar as tecnologias Finger Print, Finger Vein ou Palm Vein, conforme especificações a seguir.
- 2.21.28 **FingerPrint:** Dispositivo baseado na tecnologia de identificação dos padrões biométricos da impressão digital.

- 2.21.28.1 Poderá utilizar sistemas óticos, capacitivos, térmicos ou multiespectrais para captura/leitura dos dados.
- 2.21.28.2 O formato de armazenamento do perfil biométrico deverá atender às normas ISO 19794-2 – Biometric data interchange formats – Part 2: Finger minutiae data, relativo a formato de minutiae interoperável; ANSI/INCITS 378 e WSQ – Wavelet Scalar Quantization Fingerprint Image Compression.
- 2.21.28.3 Os dispositivos destinados ao registro e à autenticação deverão possuir a mesma qualidade (não será utilizada a captura rolada de impressão digital na fase do registro do usuário).
- 2.21.28.4 Deverá ter área de captura mínima de 15mm X 20mm.
- 2.21.28.5 A imagem de registro deverá ser de alto contraste e apresentar resolução mínima de 500 pontos por polegada (500dpi).
- 2.21.28.6 Deverá ser permitida a calibragem do dispositivo para o estabelecimento do limiar default de comparação, via API ou no ato da comparação por meio de envio do limiar como parâmetro. Para tanto, os comandos deverão ser criptografados e assinados.
- 2.21.28.7 O dispositivo biométrico deverá ser dotado de funções como live-finger detection, anti-spoofing, latente rejection e ser capaz de resistir a fraudes como:
 - a) imagens impressas que repliquem impressões digitais;
 - b) impressões digitais simuladas com materiais como silicone ou gelatina,
 - c) dedos reais amputados;
 - d) dedos falsos com imitação de digitais.
- 2.21.29 **Finger Vein:** Dispositivo baseado na tecnologia de identificação dos padrões vasculares dos dedos.
 - 2.21.29.1 Poderá utilizar sistemas óticos ou multiespectrais para captura/leitura dos dados.
 - 2.21.29.2 O dispositivo biométrico deverá ser capaz de resistir a fraudes como:
 - a) imagens impressas que repliquem vascularização de dedos;
 - b) dedos reais amputados;
 - c) dedos falsos com simulação de padrão vascular com tinta em infravermelho ou outras.
- 2.21.30 **Palm Vein:** Dispositivo baseado na tecnologia de identificação dos padrões vasculares da palma da mão.
 - 2.21.30.1 Poderá utilizar sistemas óticos ou multiespectrais para captura/leitura dos dados.
 - 2.21.30.2 O dispositivo biométrico deverá ser capaz de resistir a fraudes como:
 - a) imagens impressas que repliquem vascularização da palma da mão;
 - b) mãos reais amputadas;
 - c) mãos falsas com simulação de padrão vascular com tinta em infravermelho ou outras.
- 2.21.31 **CRİPTOGRAFIA E PROTEÇÃO DAS CHAVES CRİPTOGRÁFICAS (OBRIGATÓRIA PARA QUALQUER DAS TECNOLOGIAS)**
 - 2.21.31.1 O dispositivo biométrico deverá ser fornecido com a solução de criptografia, conforme a especificação em folha fornecida pelo Banco, não sendo permitida sua apresentação sem a respectiva funcionalidade de segurança.
 - 2.21.31.2 A manipulação das chaves criptográficas (geração, armazenamento, cifragem, etc), pelo fornecedor, deverá ser feita em dispositivos criptográficos apropriados (HSM – Hardware Secure Module);
 - 2.21.31.3 Processo de troca da MasterKey, por fabricante, e versionada;
 - a) Será estabelecida chave de transporte entre o BB e o fornecedor do dispositivo;
 - b) O BB irá gerar a chave de transporte em 3 componentes e enviará para os representantes indicados pelo fornecedor;
 - c) O fornecedor irá armazenar a chave resultante em dispositivo criptográfico apropriado (HSM – Hardware Secure Module);

- d) O BB irá gerar criptograma em 3 componentes da chave primitiva MasterKey (AES, etc.) criptografada pela chave de transporte, juntamente com o KeyCheckValue, e enviará aos 3 mesmos representantes indicados pelo fornecedor para armazenamento;
 - e) O fornecedor irá gerar, para cada dispositivo a ser fornecido ao BB, uma chave MasterKey derivada da primitiva, diversificada número de série do dispositivo e irá armazenar no dispositivo somente esta chave derivada, de forma segura e que não permita recuperação ou alteração da mesma, conforme exemplo ilustrativo adiante.
- 2.21.31.4 Todas as operações de criptografia inclusive a guarda da chave de sessão deverão ser realizadas no dispositivo com tamper proof (descrito mais à frente).

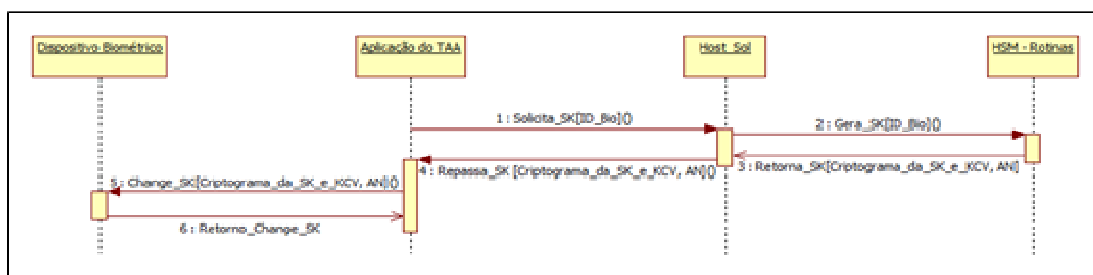


Figura 21.1: Troca da Chave de Sessão.

- 2.21.31.5 A Figura 21.1 descreve o fluxo da troca da Chave de Sessão – SessionKey – nos dispositivos biométricos instalados nos terminais de autoatendimento:
- a) A aplicação do TAA solicita ao Host Sol uma SessionKey para o dispositivo biométrico instalado no terminal, fornecendo ao Host Sol o ID do dispositivo.
 - b) O Host Sol solicita ao HSM a geração de uma SessionKey para o dispositivo biométrico, fornecendo ao HSM o ID do dispositivo biométrico recebido da aplicação do TAA.
 - c) O HSM então gera um número aleatório, concatena este número com o ID do dispositivo biométrico e com a MasterKey diversificada deste dispositivo biométrico.
 - d) Em seguida o HSM calculará um hash (SHA-256 ou superior) desta concatenação e o resultado deste hash será a chave de transporte da SessionKey.
 - i. Exemplo:
$$[\text{número aleatório BB} + \text{ID do dispositivo} + \text{MK do dispositivo}] \text{SHA-256} = \text{Chave de transporte.}$$
 - e) Com esta chave de transporte calculada, o BB cifrará a SessionKey e o KeyCheckValue da SessionKey e encaminhará o criptograma resultante, mais o número aleatório gerado (em claro) para o dispositivo biométrico.
 - f) O dispositivo biométrico, de posse do número aleatório gerado pelo BB tem condições de recalculer a chave de transporte e abrir o criptograma que contém a SessionKey e o KeyCheckValue, efetuar a conferência do KeyCheckValue e, em estando OK, armazenar a SessionKey.

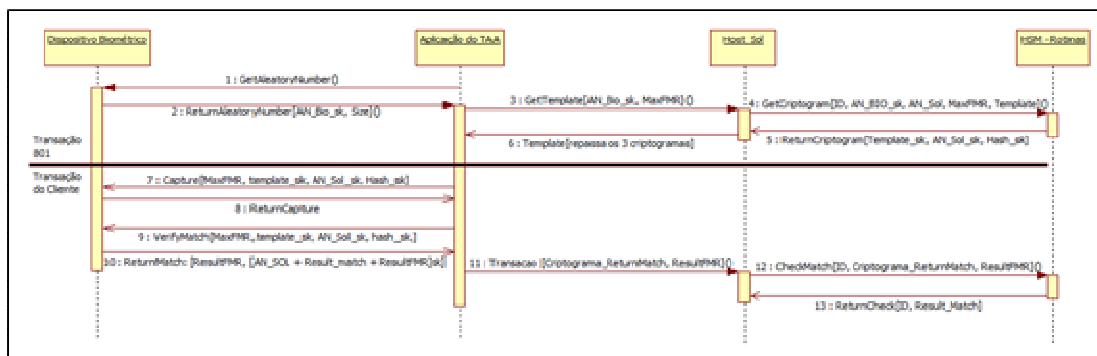


Figura 21.2: Utilização da biometria na autenticação de um cliente.

2.21.31.6 A Figura 21.2 descreve como é feito o processo de criptografia pela aplicação do Banco (Sol) e pelo dispositivo biométrico:

- a) A aplicação do terminal solicita ao dispositivo biométrico um número aleatório – AN_Bio – cifrado com a sessionkey;
- b) A aplicação do terminal solicita ao Host-Sol o template padrão do usuário fornecendo o aleatório gerado anteriormente e o parâmetro MaxFMR;
- c) O Host-Sol solicita um criptograma contendo o template do cliente, fornecendo ao HSM o ID do dispositivo biométrico, o aleatório cifrado gerado pelo sensor (AN_Bio_sk), um aleatório gerado por ele (AN_Sol), o parâmetro MaxFMR e o template do cliente cifrado pela chave de armazenamento;
- d) O HSM receberá os dados, fará um hash com o ID do dispositivo, o AN_Sol, AN_Bio, o parâmetro MaxFMR e o template do cliente e devolverá o template, o AN_Sol e o hash calculado, todos cifrados pela sessionkey (Template_sk, AN_Sol_sk, hash_sk).
- e) O Host_Sol então fornecerá à aplicação do TAA todos os criptogramas recebidos do HSM no passo anterior: MaxFMR, template_sk, AN_Sol_sk, hash_sk.
- f) A aplicação do Terminal solicitará ao dispositivo biométrico a aquisição de amostra para a comparação com o template do cliente recebido – função Capture – e aguarda o retorno da confirmação da captura;
- g) A aplicação do Terminal solicitará a comparação através da chamada VerifyMatch, fornecendo ao sensor o parâmetro MaxFMR, o template_sk, o AN_Sol_sk e o hash_sk.
- h) O sensor biométrico decifra os criptogramas com a sessionkey, recalcula o hash com as informações (ID do dispositivo, AN_Bio, AN_Sol, MaxFMR e Template) e compara os hash's.
- i) Estando OK, o sensor efetua o match e cria um criptograma cifrado pela sessionkey contendo a concatenação do [AN_Sol + Resultado do match + ResultFMR]sk, retornando-o à aplicação do terminal, juntamente com o valor do ResultFMR em claro.
- j) O Host-SOL irá abrir o criptograma e conferir se o ResultFMR recebido aberto é igual ao contido no criptograma gerado pela solução biométrica, verificar o resultado do matching, para então processar a transação.

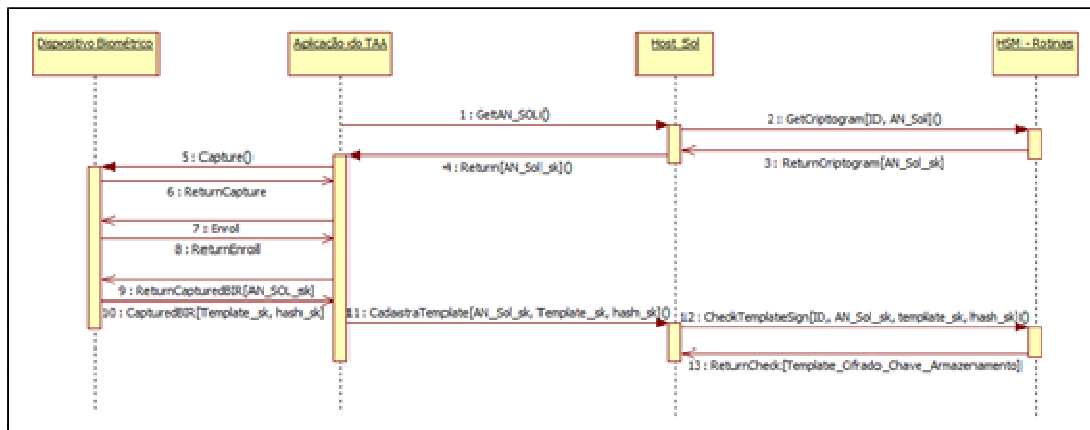


Figura 21.3: Cadastramento do template de um cliente.

2.21.31.7 A Figura 21.3 descreve como é feito o processo de criptografia pela aplicação do Banco (Sol) e pelo dispositivo biométrico na transação de captura de um template, ou seja, cadastramento do cliente na solução biométrica:

- a) Na transação de identificação do cliente (801) nos casos de cadastramento de template o Host-Sol deverá enviar à aplicação do TAA um número aleatório AN_Sol cifrado com a sessionkey do dispositivo.
- b) A aplicação do Terminal solicitará ao dispositivo biométrico a aquisição de 3 amostras para a eleição da que possua melhor qualidade. Em seguida a aplicação do Terminal solicita ao dispositivo a eleição do melhor template dentre os 3 capturados - Enroll.
- c) Em seguida a aplicação do Terminal solicita o template ao sensor através da função ReturnCapturedBIR passando como parâmetro o número aleatório cifrado com a sessionkey - AN_Sol_sk – recebido anteriormente.
- d) O sensor biométrico constrói um hash com o próprio ID, o AN_SOL e o template eleito no passo anterior, cifra esse hash e o template com a sessionkey. Ao final ele devolve os criptogramas template_sk e hash_sk para a aplicação do Terminal.
- e) A aplicação do terminal submete o template para o cadastramento no Host-Sol.
- f) O Sol envia ao HSM os dados recebidos para a abertura e conferência, em estando OK, devolve o template cifrado pela chave de armazenamento para o cadastramento.

2.21.31.8 Exemplo ilustrativo do funcionamento do mecanismo criptográfico:

Chave de Transporte: ZMKT

Componente1	E5 80 62 57 77 AB 74 DA 97 21 C1 48 C2 B1 A7 70
Componente2	D2 4F D6 0B E2 68 B9 3F E1 94 E3 19 BAA0 A7 C9
Componente3	F0 EA F6 E0 41 70 B3 BC FB F9 14 06 61 5C 96 C5
XOR 1-2 = Y	37 CF B4 5C 95 C3 CD E5 76 B5 22 51 78 11 00 B9
XOR Y-3 = ZMK _T	C7 25 42 BC D4 B3 7E 59 8D 4C 36 57 19 4D 96 7C

- a) ZMK_T→T é uma chave de transporte gerada pelo Banco do Brasil, AES 128 bits, e encaminhada para os custódios indicados pelos fabricantes de dispositivos biométricos. Esta chave será utilizada pelo fabricante de dispositivo biométrico para cifrar o transporte da chave master que deriva a chave inicial de cada dispositivo biométrico;
- b) ID é número seqüencial único que identifica o dispositivo biométrico do fornecedor. Deve informar no seu início a versão da chave MASTER utilizada;
- c) A composição do ID do dispositivo conterà a versão da chave a ser utilizada e um número serial que identifica o dispositivo, conforme exemplo abaixo:

ID Dispositivo Biométrico: NumeroSequencial
ID = 0123456789

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- d) AN_Bio é o desafio (número aleatório) gerado pelo dispositivo biométrico antes de executar as transações que demandam recursos criptográficos. Este desafio é conferido no retorno da transação:
AN_Bio = 01234567
- e) AN_Sol é o desafio (número aleatório) gerado pelo Host-Sol para as transações que necessitam de recursos criptográficos. Este desafio é conferido no retorno da transação:
AN_Sol = 98765432
- f) Supomos que Mkfabr seja a chave master de um fabricante de dispositivo biométrico:
Mkfabr = 48 A7 0C 5C 04 A3 59 97 85 66 B8 F6 D3 5C 41 9C
- g) Calcula-se o KeyCheckValue através do processo de cifragem de zeros binários utilizando esta chave master. Utilizar zeros binários no Initialization Vector - IV. Os resultados do KeyCheckValue são os 3 primeiros bytes da cifragem:
KeyCheckValue = [00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00]MKfabr = 7F 39 C9
- h) O fabricante de dispositivo biométrico, de posse da chave de transporte (informada pelo BB) irá gerar o criptograma de sua chave master cifrada pela chave de transporte. Utilizar zeros binários no IV. Quando solicitado, o resultado deverá ser informado ao BB, conjuntamente com KeyCheckValue da chave, conforme exemplo do passo anterior:
Criptograma da MKfabr = [MKfabr]ZMKT = CC D2 24 8D 8A 73 98 49 D0 01 E2 1B 0D E6 8A 7B
- i) Dados necessários para a geração da chave de sessão: FabrATM, FabrBio, ID do dispositivo biométrico e AN_Bio;
- j) Dados utilizados na geração do criptograma contendo a chave de sessão: [SessionKey AES 128 bits, KeyCheckValue, AN_Bio]MKd onde MKd é a chave master do dispositivo biométrico, diversificada a partir da chave master do fabricante, conforme item k).
- k) Para cada dispositivo adquirido pelo BB, o fabricante irá diversificar a chave master informada ao Banco pelo número ID do dispositivo, transformando cada algarismo do ID em byte EBCDIC, ou seja, 0 >> F0, 1 >> F1, 2 >> F2, ..., 9 >> F9, A >> C1, B >> C2, C >> C3, D >> C4, E >> C5, F >> C6. Deve fazer padding com zeros binários à esquerda para completar 16 bytes (tamanho da chave). Utilizar o IV com zeros binários:
Mkfabr = 48 A7 0C 5C 04 A3 59 97 85 66 B8 F6 D3 5C 41 9C
MKd = [ID]MKfabr = [00 00 00 00 F0 F1 F0 F1 F2 F3 F4 F5 F6 F7 F8 F9]MKfabr = DB D4 3D 5F AF 5B 20 4C 9B 48 B4 7A CC AE D6 D7
- l) O BB irá gerar a cada iniciação do terminal, por processo aleatório, a chave de sessão SK para cada dispositivo biométrico que entrar em operação com o sistema do Banco. O sistema do Banco irá gerar um criptograma cifrado pela chave de transporte calculada (cálculo exemplificado anteriormente) contendo a chave de sessão, seu KeyCheckValue. Este criptograma será enviado ao dispositivo biométrico para a troca da chave de sessão:
SK = 22 81 AD DF C9 A5 30 CC 9A D3 DA EC 31 C9 1C D3
KeyCheckValue SK = 93 CC AC
Criptograma = [SK, KCV]TransportKey = [22 81 AD DF C9 A5 30 CC 9A D3 DA EC 31 C9 1C D3 93 CC AC] TransportKey
- m) Para cada operação de matching, o dispositivo irá gerar um desafio (número aleatório) e a aplicação do terminal irá encaminhar ao host solicitando o template do cliente para conferência;
- n) A aplicação do Host-Sol irá calcular o hash (SHA-256 ou superior) dos dados: ID do dispositivo biométrico, desafio AN_Bio (número aleatório gerado pelo sensor biométrico), desafio da aplicação do Host e o template do cliente. O host irá gerar assinatura através da criptografia do hash resultante, com padding de zeros binários à direita, pela chave de sessão

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

correspondente daquele dispositivo:

HashI = [ID + AN_Bio + AN_Sol + Template]SHA-256 = [F0 F1 F0 F1 F2 F3 F4 F5 F6 F7 F8 F9 F0 F1 F2 F3 F4 F5 F6 F7 F9 F8 F7 F6 F5 F4 F3 F2 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40] SHA-256 = E6 0B AD 18 39 47 03 EF 8B 6A C9 42 30 DD 8C FF 9E A7 60 03

AutenticaçãoBB = [HashI]SK = [E6 0B AD 18 39 47 03 EF 8B 6A C9 42 30 DD 8C FF 9E A7 60 03 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00]SK = 66 36 48 20 AD 1B A6 28 83 A3 1C 17 23 F6 99 5B 05 EB DD E0 21 E2 15 65 F3 F0 B7 CB 4F BD BF 5E

- o) Além do Hash cifrado com SK, o Host-Sol também deverá cifrar o template do cliente também com SK e devolver à aplicação do TAA ambos os criptogramas (hash + template) e o AN_Sol.
 - p) Conferência da assinatura BB pelo Dispositivo Biométrico. O dispositivo deve calcular o hash SHA-256 com os campos (ID Dispositivo Biométrico + AN_Bio + AN_Sol + Template), sendo que o AN_Bio será o que o dispositivo gerou no início da transação. Após isso, decifrar o criptograma gerado pelo host e comparar os resultados;
 - q) Conferência da assinatura Bio pelo Host-Sol: O dispositivo biométrico deverá gerar um criptograma das informações referentes ao resultado do match, o AN_Sol e o parâmetro FMR, cifrado pela sessionkey. O Host-Sol deve receber o criptograma gerado pelo dispositivo, decifrá-lo, conferir o resultado e proceder ou não com a transação.
- 2.21.31.9 O dispositivo biométrico deverá possuir solução de tamper proof padrão FIPS 140-3 nível 3 ou superior, a fim de proteger as chaves criptográficas armazenadas no sensor biométrico e a placa de circuito impresso responsável pela captura e manipulação de templates.

2.22 **MÓDULO DISPENSADOR DE CHEQUES (TAAMC, TAADC)**

- 2.22.1 Padrão: Dotado de impressora laser monocromática, padrão MICR, e presenter - mecanismo dispensador de folhas - para emissão de formulários de cheque padronizados pelo Banco do Brasil;
- 2.22.2 Sensores: Deverá possuir sensores para identificar, no mínimo:
- a) Entrada de folhas;
 - b) Detecção de folhas duplas;
 - c) Qualidade presumida da impressão, mediante uma marca de controle;
 - d) Enrosco de folhas;
 - e) Retirada da folha apresentada;
 - f) Recolhimento para destruição de folhas rejeitadas ou não retiradas;
 - g) Bandejas de papel;
 - h) Existência de papel nas bandejas;
 - i) Nível de toner (fim e quase fim) no cartucho;
 - j) Tampas abertas (nos casos de fechamento obrigatório para funcionamento da impressora);
- 2.22.3 Localização: Instalado no gabinete superior do terminal;
- 2.22.4 Movimentação: Instalado em sistema de trilhos deslizantes para facilitar a manutenção e o acesso às bandejas e aos locais de provável enrosco de papel, compatível com o peso e dimensões do módulo dispensador de cheques com sua capacidade plena. Deverá ser dotado de puxador localizado em posição funcional e ergonômica, e permitir que o seu corpo movimente-se completamente para fora do cofre.
- 2.22.5. IMPRESSORA MICR – PEQUENO PORTE (TAAMC, TAADC)
- 2.22.5.1 Padrão: Impressão por processo eletrofotográfico a seco, tipo Laser ou LED, com a utilização de toner magnético, padrão MICR (Magnetic Ink Character

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- Recognition), que permite a impressão de caracteres no padrão CMC-7 (ISO 1004);
- 2.22.5.2 Velocidade: Impressão em formato A4 de, no mínimo, 18 PPM (dezoito páginas por minuto) em modo Simplex – impressão em face única – utilizando toner magnético, padrão MICR;
- 2.22.5.3 Resolução: Igual ou superior a 600 X 600 dpi;
- 2.22.5.4 Memória: No mínimo, 32 (trinta e dois) MB de memória RAM instalados;
- 2.22.5.5 Interface: Paralela bidirecional padrão Centronics ECP/EPP, suportando IEEE 1284, USB 2.0 ou serial;
- 2.22.5.6 Alimentação: Automática de folhas de papel por bandeja, nos formatos Carta (216 mm X 279 mm), Ofício II (216 mm X 330 mm), A4 (210 mm X 297 mm), com gramatura de 75 g/m2 a 90 g/m2, no mínimo;
- 2.22.5.7 Bandejas: 2 (duas) bandejas de alimentação de papel, com capacidade para, no mínimo, 250 (duzentas e cinquenta) folhas cada, considerando o papel no formato Ofício II (216 mm X 330 mm), com gramatura de 75 g/m2. Não será considerada a bandeja de alimentação manual do equipamento (ADF);
- 2.22.5.8 Capacidade de Impressão: Suporta a impressão de, no mínimo, 40.000 (quarenta mil) páginas por mês, conforme descrição do fabricante;
- 2.22.5.9 Previsão Máxima de Impressão Mensal: Estimado em até 6.000 (seis mil) páginas. A aferição será realizada por 'softwares' disponíveis no mercado para contabilização de impressões. Observação: Com a adoção deste controle, o Banco tem por objetivo diminuir o número de manutenções corretivas e trocas de kit de manutenção, além de prolongar a vida útil dos equipamentos;
- 2.22.5.10 Emulação: Possui emulação das linguagens PDL, PCL (5, 5e ou 6) e PS (Level 2 ou 3), ou de versões mais recentes, com chaveamento automático entre os padrões PCL e PostScript;
- 2.22.5.11 Fontes: Possui, no mínimo, fontes escaláveis Universal (definida pelo Typeface 4148) e Arial, em memória permanente. Suporta uma variedade mínima de 10 fontes escaláveis TRUE TYPE;
- 2.22.5.12 Qualidade: Atende às recomendações de gerenciamento de energia EPA Energy Star;
- 2.22.5.13 Drivers: Possui drivers em português (Brasil), nas linguagens PCL e PS descritas no item "Emulação", ou de versões mais recentes, compatível com os Sistemas Operacionais SuSE Linux Enterprise Server (SLES) 11 SP2, MS-Windows 7 Professional, e versões superiores lançadas até a data de publicação do Edital;
- 2.22.5.14 Segurança: Possui dispositivo mecânico ou sensor, que impeça a utilização de toner incorreto, caso haja compatibilidade dos cartuchos de toner comum e MICR;
- 2.22.5.15 Ajuste: O equipamento possui recurso de ajuste fino dos parâmetros de alinhamento superior, inferior, direito e esquerdo da impressão;
- 2.22.5.16 Transformador: Possui conversor de voltagem com entrada de alimentação automática de tensão (110/220V) e saída adequada à tensão da impressora, de capacidade compatível com o pico de partida e consumo do equipamento. Não serão aceitas tomadas de alimentação adicionais à necessidade do equipamento, para evitar o compartilhamento indevido do conversor;
- 2.22.5.17 Consumíveis: Deverão ser fornecidos 3 (três) cartuchos de toner magnético, padrão MICR (Magnetic Ink Character Recognition), um na impressora e 2 (dois) extras, para impressão de, no mínimo, 6.000 (seis mil) páginas padrão cada, de acordo com a norma ISO/IEC 19752. Caso a unidade de revelação (cilindro fotocondutor), ou qualquer outro componente de impressão não seja fixo ao cartucho de toner e possua ciclo de substituição diferente, além dos 3 (três) cartuchos, deverão ser fornecidas 2 (duas) unidades desse componente, uma na impressora e outra extra.
- 2.22.5.18 Remanufatura: Os cartuchos de toner, unidades de revelação (cilindro fotocondutor), ou qualquer outro componente de impressão, deverão possibilitar a remanufatura/recondicionamento por terceiros.
- 2.22.5.19 Observações:

1. Entende-se por remanufatura/recondicionamento o desmonte total do cartucho, sua completa limpeza e a substituição do toner, do cilindro OPC, da wiper blade (lâmina de limpeza) e de todos os componentes internos ou desgastados, caso a unidade de revelação e o cartucho sejam fornecidos separadamente, o cartucho deverá permitir sua completa limpeza, a substituição do toner, buchas de vedação e quaisquer outros componentes internos desgastados;
 2. Não será aceito que o equipamento apresentado utilize cartucho de toner passível somente de recarga (entende-se por recarga a limpeza do cartucho ou depósito de pó e reposição de toner);
 3. Não serão aceitos mecanismos que reutilizem/reaproveitem o pó de toner descartado no processo de impressão;
 4. Todos os consumíveis deverão ser passíveis de fácil substituição pelo usuário, sem a necessidade de abertura de chamado técnico ou utilização de ferramental específico.
- 2.22.5.20 Monitoramento: Caso a unidade de revelação (cilindro fotocondutor), ou qualquer outro componente de impressão não seja integrado ao cartucho de toner, ou seja, possuem ciclos de substituição diferentes, a API do TAA deverá implementar a monitoração desse componente e informar ao sistema:
- quase fim de unidade de revelação/cilindro - mantendo o equipamento em funcionamento e gerando alertas diários;
 - fim de unidade de revelação/cilindro - mantendo o equipamento em funcionamento e desabilitando o módulo de impressão de cheques, até a substituição do componente;
- 2.22.5.21 O sistema de monitoramento deverá identificar que o componente foi substituído por um novo, evitando assim que aquele desgastado volte a ser utilizado no equipamento;
- 2.22.5.22 Garantia: O uso de cartuchos e/ou unidades de revelação (caso sejam fornecidos separadamente) remanufaturados/recondicionados não deverão implicar na perda da garantia da impressora.
- 2.22.6. **PRESENTER (TAAMC, TAADC)**
- 2.22.6.1 Padrão: Dispensador de folhas de papel, acoplado de forma modular a uma impressora laser monocromática, com mecanismo para tracionamento individual das folhas impressas;
- 2.22.6.2 Folha: Papel no formato Ofício II (216 mm X 330 mm), com gramatura de 90 g/m²;
- 2.22.6.3 Bandeja: Possui capacidade para armazenamento de, no mínimo, 20 (vinte) folhas destruídas, com gramatura de 90 g/m²;
- 2.22.6.4 Destruição: Possui sistema para recolhimento simultâneo de, no mínimo, 3 (três) folhas rejeitadas ou não retiradas, cortadas verticalmente em 3 (três) partes de larguras similares. A guilhotina ou lâmina possui vida útil de, no mínimo, 100.000 cortes;
- 2.22.6.5 Velocidade: Recepção de folhas impressas compatível com a velocidade de saída do papel da impressora;
- 2.22.6.6 Bocal: Deverá impedir acessos indevidos pela saída das folhas, como a inserção de objetos estranhos pelo bocal do módulo. Em caso de inviabilidade técnica para implementação da abertura, conforme proposta do Banco do Brasil, será permitido ao licitante apresentar outra solução, que será avaliada;
- 2.22.6.7 Posicionamento: A saída de formulários deverá estar posicionada abaixo do monitor (TAAMC, TAADC) e perfeitamente alinhada com a impressora e com o bocal do painel frontal, evitando desvios ou enrosocos no tracionamento do papel.
- 2.22.7. **GABARITO DE CHEQUES (TAAMC, TAADC)**
- 2.22.7.1 Deverá ser fornecido 1 (um) gabarito para aferição de formulários de cheque, dotado de capa em papel vegetal, fotolito e papelão prensado, conforme segue (Figura 09 – Gabarito):

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- Capa: papel vegetal, fixado na borda superior da base em papelão e na parte superior da guia;
- Gabarito: fotolito confeccionado em filme base 7, com espessura de 180 microns, fixado na guia de apoio através de fita dupla face com alto poder de adesão e longa duração;
- Nota: o fotolito deverá possuir impressas as dimensões ideais e exatas da folha de cheque a ser utilizada nos terminais TAA para impressão de cheques. O arquivo “@GabaritoCheques-Fotolito.cdr” contendo imagem no formato Corel (.CDR) da impressão a ser efetuada no fotolito, está disponível para os licitantes no mesmo site deste Edital;
- Dimensões:
 - Altura total: 13 polegadas;
 - Largura total: 216 mm;
 - Largura do canhoto: 41 mm;
 - Largura do cheque: 175 mm;
 - Altura do cheque: 3 polegadas;
 - Altura da área reservada à impressão CMC 7: 16 mm;
- Base: Papelão prensado, com espessura de 2,50 mm ($\pm 10\%$), gramatura de 2000 g/m² ($\pm 5\%$), largura de 244 mm e altura de 370 mm;
- Guia de Apoio: Em papelão prensado com 0,5 mm de espessura e 21 mm de largura, fixado na base através de adesivo com alto poder de adesão e longa duração, entre o fotolito e a tala de papelão, atingindo toda a largura e posicionada RENTE à linha superior do formulário;
- Leiaute: Deverá ser obedecido o leiaute do gabarito existente na Dinop/Dimat, cuja amostra está disponível para visualização pelas empresas interessadas em participar da licitação;
- Embalagem: através de envelope confeccionado por talas de papelão prensado de 2,5 mm de espessura, para evitar danos ao produto e para servir para a guarda do mesmo (Figura 10-a – Envelope para embalagem individual);
- Rotulagem: Etiquetas centralizadas, com impressão na cor preta sobre fundo branco e dimensões de 120 mm na base e 80 mm na altura (Figura 10-b – Texto para a frente do envelope e Figura 10-c – Rótulo 1 (fundo). Observação: Não reproduzir – desenhos sem escala).

2.22.8 ALIMENTAÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA

- 2.22.8.1 Dotado de régua com, no mínimo, 3 (três) tomadas de energia, livres, seguindo padrão da norma NBR 14136, com alimentação de 110/220V, localizada no interior do gabinete superior.
- 2.22.8.2 O equipamento possui fonte de alimentação com seleção de tensão automática, full range (no mínimo, 90 a 240VAC), ou manual (110/220V), e frequência de 50/60 Hz, que suporte a sua configuração plena, com capacidade mínima para 30% (trinta por cento) de expansão.
- 2.22.8.3 Fator de potência: 0,92.
- 2.22.8.4 Distorção harmônica total de corrente de, no máximo, 30%.
- 2.22.8.5 Potência média durante standby (quando nenhuma operação é realizada no terminal) de, no máximo, 200 W.
- 2.22.8.6 Potência média durante a operação do terminal (quando alguma transação está sendo executada, como saque, depósito, impressão de cheque, etc.) de, no máximo, 1.000 W.
- 2.22.8.7 Potência instantânea decorrente dos picos de correntes transitórios (inicialização, standby, saque, depósito, etc.) de, no máximo, 1.400 W.
- 2.22.8.8 Eficiência e qualidade energética: O equipamento deve ser projetado de forma que os seus componentes (motores, monitores de vídeo, impressora, CPU, etc.) apresentem baixo consumo energético, alta qualidade de energia e alto rendimento, sendo que o conjunto de dispositivos eficientes deverá refletir no consumo global do TAA, limitando a potência, distorção harmônica e fator de potência aos valores estabelecidos nesta especificação.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 2.22.8.9. Compatibilidade com nobreaks: O terminal deve apresentar funcionamento compatível com nobreaks de 2.000 VA/1.400 W, não devendo ocorrer anormalidades durante todos os possíveis ciclos de operações do TAA.

2.23 CHAVES

- 2.23.1 Todas as chaves solicitadas para o TAA devem ser fornecidas em 3 (três) cópias, presas por argola metálica ou similar e identificadas por meio de plaqueta com o dispositivo a que se referem (trava do módulo pagador, trava do módulo depositário, painel inferior, etc.). A exigência não se aplica aos casos em que há regra específica.

2.24 CABOS

- 2.24.1 Acompanham o equipamento:

- a) 1 (um) cabo de alimentação com 2 (dois) metros de comprimento, na cor preta, dotado de plugue bipolar com pino terra, seguindo padrão da norma NBR 14136, com capacidade de 10 A/250Vc.a. ou 20 A/250Vc.a., de acordo com a potência do equipamento. Deverá ser fornecido com adaptador bipolar com pino terra para conexão com tomada 2P+T (pinos chatos);
- b) 1 (um) cabo UTP nível 5e, ultraflexível, com 3 (três) metros de comprimento, na cor azul, com 1 (um) conector RJ-45 em cada extremidade, seguindo a configuração 568A da norma EIA/TIA 568, permitindo a conexão do equipamento a rede Ethernet 10/100;
- c) 1 (um) cabo UTP nível 5e, ultraflexível, com 3 (três) metros de comprimento, na cor amarela, com 1 (um) conector RJ-45 em cada extremidade, sendo um deles conectado à interface de alarme no interior do cofre;

- 2.24.2 Observações:

- 1) O comprimento dos cabos deve ser considerado a partir do orifício da saia de proteção do cofre mais distante do borne;
- 2) Os cabos deverão estar conectados no borne e traspasar por um dos orifícios da saia do cofre, de acordo com a conveniência do local de instalação do TAA;
- 3) Não serão aceitos cabos de cores diferentes das especificadas e o uso de etiquetas de identificação é complementar e opcional.

2.25 MANUAL DO USUÁRIO

- 2.25.1 Editado em português (Brasil), com índice analítico, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- Apresentação e descrição geral do equipamento;
- Dimensões, peso, área recomendada de manutenção;
- Requisitos de infra-estrutura para instalação e funcionamento;
- Condições de uso: temperatura, voltagem, umidade, etc.;
- Operação e características funcionais dos módulos: acesso aos mecanismos, abastecimento de cédulas e formulários de cheque, manuseio de cassetes e bandejas de impressora, recolhimento de envelopes, substituição de consumíveis;
- Operação e características dos dispositivos de segurança: abertura e fechamento de portas, travas e fechaduras, funcionamento da fechadura eletrônica (troca de segredo, auditoria, bateria, etc.), etc.;
- Operação do sistema de rodas retráteis;
- Cuidados no uso, incluindo recomendações quanto à conservação da pintura e indicações dos produtos adequados para limpeza externa dos painéis;

- 2.25.2 Este documento deverá ser entregue acondicionado em porta-manual fixado no interior do gabinete superior.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

2.26 EMBALAGEM

- 2.26.1 O equipamento será entregue acondicionado em um único volume. A embalagem deverá possuir identificação externa contendo o número do Processo de Compra, Número do Contrato, Número Universal e Descrição do Bem;
- 2.26.2 O equipamento é entregue com rampa de madeira para a sua retirada de cima do palete.

2.27 SOFTWARE

- 2.27.1 O equipamento será instalado com Sistema Operacional e enxoval de aplicativos para TAA fornecidos pelo Banco do Brasil;
- 2.27.2 O licitante deverá desenvolver as APIs que servirão de interface entre o aplicativo do Banco e os componentes do equipamento, conforme definição constante das “Especificações de API para TAA”;
- 2.27.3 As APIs deverão funcionar adequadamente com todos os periféricos, não podendo em momento algum travar, ativar processos externos, gerar qualquer outro tipo de anomalia ou afetar a performance do equipamento;
- 2.27.4 O equipamento completo deverá funcionar com o aplicativo para TAA e deverá ser entregue com a Matriz de software fornecida pelo Banco do Brasil, pré-instalada na fábrica. A critério do Banco do Brasil, o software poderá ser baixado pelo licitante na instalação do equipamento, no local de entrega.

2.28 COMPATIBILIDADE SOFTWARE BÁSICO

- 2.28.1 O equipamento e todos os seus periféricos são compatíveis com os Sistemas Operacionais/Distribuições abaixo, e versões superiores lançadas até a data de publicação do Edital:
- a) SuSE Linux Enterprise Server (SLES) 11 SP2 (32 e 64 bits);
 - b) RedHat Enterprise Desktop 5 (32 e 64 bits);
 - c) MS-Windows 7 Professional (32 e 64 bits).
- 2.28.2 Observação: No caso de GNU Linux, os drivers de dispositivos (exemplos: webcam, interfaces de rede, vídeo, som, etc) devem ser nativos no kernel e devem ser do próprio dispositivo, opensource ou não. No caso de driver opensource, as modificações feitas pelo fornecedor da solução somente serão aceitas depois de incorporadas e aceitas pelo mantenedor/autor original do driver e introduzidas - as modificações - dentro do kernel Linux, ou a critério do Banco do Brasil, conforme abaixo:
- I) Somente serão admitidos drivers que estejam contemplados na árvore do kernel (em <http://www.kernel.org>).
 - II) Serão admitidos drivers, mesmo que disponíveis para versões mais recentes de kernel, desde que sejam portadas (backport) para a versão em uso pelo Banco do Brasil e entregues com o(s) patch(es) correspondente(s) e makefile para compilação.
 - III) Os casos onde o driver não esteja na árvore do kernel, estes poderão ser aceitos/acetados desde que atendidos todos os critérios definidos abaixo pelo Banco do Brasil:
 - a) atender a especificação/framework DKMS (<http://linux.dell.com/dkms/>) documentada em <http://linux.dell.com/dkms/dkms-ols2004.pdf>;
 - b) funcionar, via DKMS, em pelo menos três distribuições diferentes;
 - c) no caso de existir programa de instalação/configuração próprio, possibilitar seu uso através de interface de texto e que possa ser instalado automaticamente sem intervenção humana;
 - IV) Os drivers cujos fontes não sejam passíveis de entrega por serem considerados segredo de negócio devem, obrigatoriamente, atender a especificação/framework DKMS como mecanismo de compilação e instalação no kernel, podendo utilizar o

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

mecanismo de "Binary blob", a exemplo do que é feito com alguns drivers de placas de vídeo mais recentes e também com softwares virtualizadores.

3. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- 3.1 Os equipamentos deverão possuir garantia "on-site" de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no mínimo, 36 (trinta e seis) meses para a pintura do cofre, gabinete superior e painéis frontais, contadas a partir da data do aceite de instalação de cada um até o último dia do mês corrente em que completarem os prazos de garantia contratados.
- 3.2 O equipamento deverá possuir todos os componentes e suas configurações, especificados pelo Banco do Brasil neste Anexo1.
- 3.3 O fabricante do equipamento deverá garantir que todos os componentes do produto são novos (sem uso, reforma ou recondicionamento) e não estão fora de linha de fabricação. Deverá ser apresentada declaração do fabricante, destinada ao Banco do Brasil e a este Pregão (explícito no texto), junto com a Documentação Técnica.
- 3.4 O licitante deverá entregar Declaração do(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s), destinada ao Banco do Brasil e a este Pregão (explícito no texto), garantindo por 5 (cinco) anos a possibilidade de fornecimento dos componentes de hardware e/ou software – inclusive painéis frontais e APIs – do(s) equipamento(s), para manutenções, suporte técnico ou ampliações, de forma que possam ser mantidas todas as funcionalidades inicialmente contratadas. Caso haja neste período a descontinuidade de fabricação dos componentes, deverá ser também garantida a total compatibilidade dos itens substituídos com os originalmente fornecidos, sendo vedado quaisquer modificações, substituições ou alterações nos equipamentos sem o prévio conhecimento e autorização expressa do Banco do Brasil. Deverá ser apresentada cópia da Declaração, junto com a Documentação Técnica.
- 3.5 O licitante deve prover serviço de assistência técnica (rede própria e/ou terceirizada) credenciada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s) ou pelo(s) seu(s) distribuidor(es) autorizado(s) - caso este(s) tenha(m) autorização e poderes para tanto, capaz de atender em todo o território nacional com, no mínimo, uma central de assistência técnica em 20 (vinte) Unidades Federativas, e no mínimo, uma por Estado das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste;
- 3.5.1 O licitante deve apresentar a relação dos postos credenciados de serviço (rede própria e/ou terceirizada), com sua identificação, endereço, CNPJ, responsável técnico e região de atuação, junto com a Proposta Comercial;
- 3.5.2 Em caso de terceirização, o licitante deve apresentar as declarações abaixo, destinadas ao Banco do Brasil e a este Pregão (explícito no texto), junto com a Proposta Comercial:
- a) Do(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s) e/ou de seu(s) distribuidor(es) autorizado(s) - caso este(s) tenha(m) autorização e poderes para tanto, atestando que os postos de serviço relacionados estão autorizados a prestar assistência técnica aos produtos objeto deste Pregão;
 - b) Das empresas terceirizadas relacionadas, atestando seu comprometimento com a prestação de assistência técnica aos produtos objetos deste Pregão.
- 3.6 Será considerado como base para a contagem dos tempos de resolução as cidades base relacionadas no Documento nº 14, da Minuta de Ata de Registro de Preços – Anexo 7 deste Edital.
- 3.7 Durante o período de garantia o licitante executará, sem ônus adicionais, e a critério do Banco do Brasil, ajustes e implementações nas APIs fornecidas, no prazo a ser acordado entre as partes.
- 3.8 Durante o período de garantia o licitante executará, sem ônus adicionais, correções de "bugs" e/ou problemas gerais de hardware e/ou software (inclusive por falhas de projeto, implementação, ou vícios ocultos não identificados nas fases de homologação), no prazo máximo de 20 (vinte) dias

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de solicitação formal pelo Banco do Brasil.

- 3.9. O licitante deverá integrar seu sistema ou ferramenta de gerenciamento de ocorrências de assistência técnica ao sistema de gestão do Banco do Brasil, que irá medir o tempo decorrido do atendimento do chamado desde a abertura até o fechamento da ordem de serviço (OS). O término do chamado se dará com o fechamento da OS no sistema de Gestão do Banco do Brasil.
- 3.10. Durante o período de garantia, o licitante deverá manter assistência técnica capaz de atender em todo o território nacional prestando, no mínimo, os seguintes serviços:
- a) atendimento telefônico gratuito (0800) para abertura de ocorrência, que também poderá ser utilizado para a realização de serviço de call-back, que tem como objetivo efetuar pré-diagnóstico dos defeitos ou orientar a solução do problema por telefone. Deverá ser apresentada declaração do licitante, destinada ao Banco do Brasil e a este Pregão (explícito no texto), junto com a Documentação Técnica, informando o número telefônico a ser utilizado;
 - b) serviços de manutenção corretiva, sempre que os equipamentos apresentarem defeitos, e mediante solicitação do Banco do Brasil;
 - c) serviços de manutenção preventiva e periódica, destinados a conservar os equipamentos em condições adequadas de operação, a serem efetuados a cada 50.000 (cinquenta mil) transações de negócios, conforme cronograma prévio a ser estabelecido entre as partes. O Banco do Brasil, a seu critério, poderá solicitar a qualquer tempo a checagem de determinado equipamento e/ou sua manutenção preventiva, observada a incidência de defeitos do mesmo;
 - d) A manutenção preventiva será programada considerando-se as necessidades de não paralisação de equipamentos durante o período de pico de cada localidade, de forma a não comprometer a disponibilidade dos equipamentos para os clientes do Banco;
 - e) Quando necessário, mediante acordo entre as partes, a manutenção preventiva poderá ser realizada concomitantemente à manutenção corretiva, ressalvada a obrigatoriedade, em qualquer hipótese, de registro da realização da visita de manutenção preventiva;
 - f) reinstalação do disco Matriz de software do Banco do Brasil, sempre que se faça necessário;
 - g) remessa às expensas da empresa que prestará o serviço de manutenção/conserto em locais onde a empresa não possui técnicos e instalações;
- Observação: Os serviços de manutenção corretiva e preventiva serão solicitados por meio de ordem de serviço (OS) gerado pelo sistema de gestão do Banco do Brasil e transmitido para o sistema do licitante ou através do serviço de atendimento telefônico gratuito (0800) disponibilizado pelo licitante.
- 3.11. Durante o período de garantia, a assistência técnica e o suporte técnico do licitante prestam atendimento conforme as condições abaixo:
- a) Nível de Criticidade: 3;
Período de atendimento: 7 dias da semana, das 07h às 22h;
Prazo para solução: 4 horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 5% (cinco por cento) do objeto deste Edital, a critério do Banco do Brasil;
 - b) Nível de Criticidade: 4;
Período de atendimento: 7 dias da semana, das 08h às 20h;
Prazo para solução: 6 horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 25% (vinte e cinco por cento) do objeto deste Edital, a critério do Banco do Brasil;
 - c) Nível de Criticidade: 5;
Período de atendimento: Dias úteis, das 09h30 às 18h;
Prazo para solução: 6 horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 35% (trinta e cinco por cento) do objeto deste Edital, a critério do Banco do Brasil;
 - d) Nível de Criticidade: 6;
Período de atendimento: Dias úteis, das 09h30 às 18h;
Prazo para solução: 10 horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 35% (trinta e cinco por cento) do objeto deste Edital, a critério do Banco do Brasil.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Observações:

(1) Nível de Criticidade: Categorização interna do Banco do Brasil, do nível de urgência para atendimento e solução de um serviço requerido de manutenção corretiva, instalação, ativação ou configuração, aplicada a cada equipamento de acordo com definição do Banco do Brasil, a ser comunicada, mensalmente, ao licitante contratado, e com a localização nas regiões abaixo:

- Região 1: Capitais estaduais, respectivas regiões metropolitanas e municípios com mais de 400 mil habitantes – Níveis de criticidade 3, 4 ou 5;
- Região 2: Municípios localizados até 65 km de distância das cidades base não pertencentes à Região 1 – Níveis de criticidade 4, 5 ou 6;
- Região 3: Demais municípios do país – Níveis de criticidade 5 ou 6.

(2) Prazo de solução: compreende os tempos totais para corrigir a inoperância. No caso de localidades distantes a mais de 85 Km da cidade base, a cada 65 Km excedentes corresponderá acréscimo de 1 hora no tempo de atendimento, observada a devida proporcionalidade no caso do acréscimo de distâncias intermediárias. Para dependências localizadas em cidades de difícil acesso, a quilometragem para contar o tempo de atendimento será acordada entre as partes, de acordo com as peculiaridades de cada região geográfica.

(3) No caso de equipamentos com suprimento terceirizado, o prazo para solução é contado a partir do agendamento para início do atendimento. O prestador do serviço de assistência técnica deverá aguardar, no mínimo, 30 (trinta) minutos para liberação do equipamento para realização dos serviços.

3.12 Durante o período de garantia, o licitante compromete-se a:

- a) Garantir MTBF mínimo de 60 dias (média dos equipamentos instalados). Se para um equipamento for apurado MTBF inferior a 60 dias, a garantia deverá ser estendida pelo período mínimo de 3 meses. Caso nesse período de extensão seja apurado MTBF inferior a 60 dias, a garantia poderá ser estendida novamente, apenas uma vez, pelo período de 3 meses, a critério do Banco do Brasil;
- b) Os equipamentos que apresentarem mais de 4 OS corretivas em um período inferior a 30 dias terão sua garantia estendida automaticamente por mais 30 dias.

Observação: Para a apuração das condições acima, serão consideradas todas as falhas dos equipamentos, inclusive as geradas por mau uso ou de infraestrutura. Não serão considerados apenas os atendimentos encerrados em virtude do equipamento não ter sido liberado para manutenção, quando não for identificado defeito, além dos chamados preventivos e para adaptação de cassetes para a nova família do Real.

3.13 O licitante concorda que o Banco do Brasil, a seu critério e por meio da empresa responsável pela execução do serviço, poderá remanejar qualquer equipamento que venha a ser necessário, sem prejuízo da garantia, desde que obedecidos os procedimentos recomendados pelo fabricante.

3.14 O licitante deverá apresentar relação contendo os custos de serviços, quando não cobertos pela garantia:

- a) tabela de preços para peças de reposição;
- b) reparo e pintura dos painéis.

3.15 Serão considerados como não cobertos pela garantia os defeitos causados por:

- a) forças da natureza;
- b) acidentes de elementos radioativos ou poluentes;
- c) furtos e roubos;
- d) reparos em cofre por perda de senha e/ou de chaves;
- e) no caso da pintura: danos provocados pelo ambiente, tais como efeitos atmosféricos (intempéries), fenômenos naturais (granizo, inundações), acidentes ou desastres (incêndios, roubos) e outros fatores que não sejam oriundos do uso normal do equipamento; danos provocados pela aplicação e/ou uso inadequado de materiais de limpeza (os quais deverão ser descritos no manual do usuário a ser fornecido com os equipamentos);
- f) atos de mau-uso e vandalismo, incluindo os provocados em tentativas de furto, seguindo os critérios abaixo (para o custo de reparo, considerar o valor unitário de aquisição do equipamento):
 - Custo para reparo: até 20%;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Critério: Reparo obrigatório, coberto pela garantia;
Limite: Sem limite de atendimentos;

- Custo para reparo: entre 20% e 50%;

Critério: Envio de orçamento detalhado para a Dinop/Digat (DF) do Banco do Brasil, que definirá se o atendimento será efetuado dentro ou fora da garantia;

Limite: Número de atendimentos limitado a 3% da quantidade de equipamentos comprados, ao ano;

- Custo para reparo: Acima de 50%;

Critério: Peças não cobertas pela garantia.

- 3.16 O licitante concorda que o Banco do Brasil, a seu critério, poderá instalar qualquer componente ou periférico fornecido por terceiros no equipamento, sem prejuízo da garantia dos componentes originais.
- 3.17 O licitante cumprirá com todos os padrões de segurança e controle de acesso e uso das instalações do Banco do Brasil.
- 3.18 O licitante concorda que, mediante solicitação do Banco do Brasil, deverá substituir de imediato, qualquer um de seus funcionários que estejam prestando serviço nas dependências do Banco do Brasil, sem qualquer prejuízo nas atividades/serviços em curso.
- 3.19 O licitante deverá realizar, a critério do Banco do Brasil, durante o período de garantia:
- 3.19.1 Pelo menos uma intervenção técnica por equipamento, para configuração dos cassetes do módulo pagador ao uso das cédulas das duas famílias do Real. Essas intervenções deverão ser executadas sem ônus adicionais ao Banco do Brasil, no prazo de até 5 dias úteis a partir dos respectivos acionamentos prévios, quando será informada a denominação de cédula para cada cassete a ser ajustado (na quantidade de até 4 (quatro) unidades por equipamento, considerando os cassetes reservas e incluindo as respectivas identificações visuais). O licitante deverá apresentar o custo para ajuste de um cassete ao uso de cédulas de uma das duas famílias do Real, para referência nos casos em que o Banco do Brasil necessitar de mais de uma intervenção, além da prevista em garantia para esta atividade.
- 3.19.2 A recomposição dos equipamentos cujo sistema de dissuasão (entintamento) for acionado sem indício aparente de tentativa de sinistro/furto. A recomposição compreenderá a substituição de todos os componentes necessários para que o equipamento volte a operar normalmente, incluindo a mão de obra necessária para o atendimento. O licitante deverá ainda especificar o prazo máximo de validade da tinta do dispositivo de dissuasão bem como apresentar o custo necessário para sua substituição.
- 3.20 O licitante deverá integrar seu sistema de assistência técnica com o do Banco do Brasil. Os chamados técnicos abertos pelo Banco do Brasil serão transmitidos para o licitante de forma automática, através desta integração.
- 3.21 Para o caso de inoperância de algum dos sistemas de assistência técnica, os registros de chamados serão abertos via serviço de atendimento gratuito por telefone (0800) disponibilizado pelo licitante ao Banco do Brasil.
- 3.22 O prazo para solução dos chamados técnicos será contado a partir:
- a) Da abertura do chamado, para equipamentos sem suprimento terceirizado;
 - b) Do agendamento da visita conjunta com preposto do Banco do Brasil, para equipamentos com suprimento terceirizado.
- 3.23 O Banco do Brasil se compromete a comunicar ao licitante toda alteração do nível de criticidade efetuada, por meio de correio eletrônico enviado para endereço indicado pelo licitante. As alterações só terão validade após esta comunicação.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 3.24 Os chamados técnicos permanecerão abertos até que o licitante solucione as inoperâncias e providencie o fechamento no sistema do Banco do Brasil e somente serão considerados solucionados após verificação por parte de funcionário ou preposto do Banco do Brasil.
- 3.25 O licitante poderá efetuar o encerramento do chamado no sistema do Banco do Brasil com o motivo “Equipamento não liberado para atendimento”, caso o Banco do Brasil não libere o equipamento para atendimento do licitante em até 30 (trinta) minutos contados a partir:
- a) da chegada do técnico ao local (para equipamentos sem suprimento terceirizado); ou
 - b) do horário agendado para a visita conjunta (para equipamentos com suprimento terceirizado).
- 3.27 O licitante deverá consolidar e entregar ao Banco do Brasil relatórios com informações gerenciais e de acompanhamento do atendimento dos níveis de serviço contratados..
- 3.28 Os relatórios gerenciais e de acompanhamento dos níveis de serviços prestados deverão ser entregues ao Banco do Brasil, por meio eletrônico, mensalmente, até o dia 10 do mês seguinte ao da prestação do serviço. Os relatórios gerenciais serão confrontados com os níveis de serviços apurados pelo Banco do Brasil.
- 3.29 A não apresentação dos relatórios de gestão no prazo estipulado implica na concordância com os níveis de serviços apurados pelo Banco do Brasil, que serão utilizados para aplicação das sanções previstas no contrato, sem necessidade de análise comparativa.
- 3.30 Os relatórios deverão conter, no mínimo, o detalhamento das seguintes informações:
- a) Número do atendimento (Ordem de Serviço) no sistema do Banco do Brasil;
 - b) Número universal, no sistema do Banco do Brasil, do equipamento atendido;
 - c) Modelo do equipamento;
 - d) Local do atendimento (Prefixo e Subordinada da dependência do Banco do Brasil);
 - e) Tipo de atendimento (preventivo ou corretivo);
 - f) Motivo do atendimento;
 - g) Nível de criticidade;
 - h) Data e hora do chamado técnico;
 - i) Data e hora da resolução do chamado técnico;
 - j) Para os equipamentos com suprimento terceirizado, indicar qual a data e hora do primeiro agendamento entre o licitante e preposto do Banco do Brasil;
 - k) Tempo de execução das manutenções preventivas;
 - l) Se o atendimento refere-se a reincidência de defeito no equipamento, durante o período do relatório;
 - m) Quantidade de visitas para a resolução do atendimento;
 - n) Pontos do Banco do Brasil com problemas de infra-estrutura identificados pelo licitante, que podem ser responsáveis pelos defeitos dos equipamentos.

4. AVALIAÇÃO TÉCNICA

- 4.1 A avaliação técnica compreende as fases de análise da documentação técnica e da solução, em laboratório, piloto em ambiente de produção e vistoria em fábrica, e será iniciada pelo Banco do Brasil imediatamente após a instalação dos equipamentos apresentados pelo licitante classificado no Pregão.

4.2 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- 4.2.1 O licitante deverá apresentar as informações e documentos abaixo, nos prazos determinados, devendo ser fornecidas posteriormente quaisquer atualizações, sem ônus, no período de vigência da garantia, assim que identificada a necessidade pelo licitante ou solicitadas pelo Banco do Brasil:
- 4.2.2. Entrega ao pregoeiro, na Dinop – Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações, com a Proposta Comercial:
- a) Dados do licitante e do fabricante do equipamento e os respectivos sites na internet;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- b) Dados do equipamento, incluindo, no mínimo, procedência (país de origem e unidade fabril), tipo, modelo e ano de fabricação;
- c) Descritivo de componentes preenchido (Anexo 1);
- d) Declarações, laudos, relatórios, termos e certificados solicitados no item “Garantia e Assistência Técnica”, cujos prazos de entrega não estiverem explícitos.

4.2.3 Entrega à Ditec – Diretoria de Tecnologia, em até 10 (dez) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão:

- a) Manuais técnicos fornecidos pelos fabricantes dos módulos pagador, reciclador de cédulas, depositário e dispensador de cheques, os quais poderão ser utilizados pelo Banco do Brasil, a seu critério e sem ônus, em ações que visem executar adequada manutenção dos TAA, podendo ser cedidos para uso da(s) empresa(s) mantenedor(as) de assistência técnica de seus equipamentos. Os manuais deverão ser entregues em meio eletrônico, devendo conter, no mínimo:
 - especificações técnicas e informações detalhadas sobre cada um;
 - descrição detalhada de operação e manutenção;
 - localização e descrição de peças e componentes;
 - esquemas de funcionamento;
 - funções, descritivos de comandos e códigos de erros;
 - informações e orientações sobre configurações, calibrações e outras regulagens;
 - procedimentos e orientações para operação e manutenção;
 - cuidados gerais e outras orientações relevantes.
- b) Especificações técnicas completas fornecidas pelos fabricantes dos itens constantes do descritivo de componentes (Anexo 1), que comprovem todos os requisitos solicitados pelo Banco do Brasil;
- c) Relação descritiva com o MTBF (mínimo) e vida útil (incluindo quantidade de operações/tempo) dos mecanismos e dispositivos que compõem o equipamento;
- d) Relação de sobressalentes recomendados por parque instalado;
- e) Declaração e cópia do resultado do teste de desempenho gerado pelo BAPCO Sysmark 2007, destinados a este Pregão (explícito no texto) e uma mídia original do referido software com licença de uso, acompanhada dos aplicativos complementares, para aferição do resultado;
- f) Declarações, laudos, relatórios, termos e certificados solicitados no item “Especificação do Produto”, cujos prazos de entrega não estiverem explícitos;
- g) Cotação dos valores individualizados dos consumíveis da impressora do Módulo Dispensador de Cheques - cartucho de toner, kit manutenção (cilindro, revelador, fusor, dentre outros), etc. - que servirão de referência para aquisição futura (TAAMC, TAADC).

4.2.4 Entrega à Ditec – Diretoria de Tecnologia, em até 20 (vinte) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão:

- a) Conjunto dos drivers de configuração/software de todas as placas e periféricos que integrem o equipamento;
- b) Softwares, ferramentas e roteiros de teste dos módulos, dispositivos e periféricos, que permitam verificar todos os atributos técnicos exigidos nesta especificação;
- c) Software calibrador de touch screen, em modo gráfico, compatível com todos os Sistemas Operacionais descritos no item "Compatibilidade", permitindo gravação dos parâmetros de calibração, em arquivo de configuração, que possam ser aplicados ao dispositivo de forma automática;
- d) Roteiro de instalação do equipamento, em meio eletrônico (arquivo editável), contendo, entre outras informações:
 - relação do material de serviço do técnico;
 - descrição geral do equipamento e dos periféricos;
 - descrição e conferência dos itens que acompanham o equipamento: chaves, manuais, gabaritos de cheques, cassetes de cédulas (incluindo reservas), toner MICR, chumbadores;
 - orientações de desembalagem e retirada do palete;
 - operação do sistema de rodas retráteis e nivelamento;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- orientações de abertura e fechamento de portas, travas e fechaduras (mecânica e eletrônica);
- procedimentos de fixação do equipamento ao solo;
- verificação de infra-estrutura e identificação do local de instalação;
- instalação e configuração de software (baixa de matriz, atmteste);
- BIOS: versão e setup;
- calibragem do anti-skimming e do touch-screen;
- teste de som com fone de ouvido;
- ajuste da câmera (posicionamento, qualidade da imagem, enquadramento);
- descrição das portas da placa multiseriada;
- orientações gerais de uso;
- roteiro de descaracterização.

Em caso de necessidade, o licitante deverá realizar as alterações e entregar nova versão do roteiro em até 5 (cinco) dias úteis contados a partir da solicitação do Banco do Brasil, quando será novamente apreciado. A validação do roteiro será feita quando da execução de piloto, devendo o técnico seguir estritamente as orientações descritas no documento;

- e) Roteiro com procedimentos de ajuste dos cassetes do módulo pagador para uso de cédulas da primeira e segunda famílias do Real;
- f) Manual do usuário, em meio eletrônico. Em caso de necessidade, o licitante deverá realizar as alterações e entregar nova versão do manual em até 5 (cinco) dias úteis contados a partir da solicitação do Banco do Brasil, quando será novamente avaliado;
- g) 12 (doze) lotes de notas de teste, com, no mínimo, 3.000 (três mil) unidades cada um, com cores diferentes, desenhos livres e gramaturas adequadas, representando todas as denominações de cédulas da primeira e segunda famílias do Real (R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50, R\$ 100). As notas de teste devem ser identificadas com suas respectivas denominações e famílias (1ª. ou 2ª.); (TAAMT, TAAST, TAASF, TAAMC);
- h) 1 (um) cartucho de toner vazio, do mesmo modelo utilizado pela impressora ofertada (TAAMC, TAADC);
- i) Programa Gbios;
- j) 2 (dois) gabaritos para aferição de formulários de cheque, sendo uma em cada um dos locais indicados para entrega dos protótipos dos equipamentos, no prazo de até 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão (TAAMC, TAADC).

4.2.5 Entrega à Ditec – Diretoria de Tecnologia, em até 60 (sessenta) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão, em meio eletrônico:

- a) Laudo de acessibilidade;
- b) Projetos construtivos e demais documentos (certidões, ART, etc.) referentes aos painéis frontais;
- c) Laudos técnicos referentes ao processo de pintura;

4.3 AVALIAÇÃO EM LABORATÓRIO

4.3.1 O licitante classificado deverá instalar, nos locais indicados, exemplares completos dos itens abaixo, estritamente de acordo com as especificações técnicas exigidas, sem ônus para o Banco do Brasil, sendo os prazos de entrega contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão:

- 01 (um) microcomputador em até 10 (dez) dias úteis;
- 01 (uma) impressora tipo MICR (TAAMC, TAADC) em até 10 (dez) dias úteis;
- 01 Teclado PIN criptográfico com chaves de desenvolvimento, acompanhado de fonte de alimentação e cabo de comunicação para conexão em microcomputador para testes em bancada em até 20 (vinte) dias úteis;
- 02 (dois) TAAMT, 02 (dois) TAAST, 02 (dois) TAASF, 02 (dois) TAAMC e 02 (dois) TAADC em até 20 (vinte) dias úteis, dotados de teclados PIN criptográficos com chaves de desenvolvimento (quantidade e prazo de entrega variável, de acordo com cada processo);

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Observações:

- a) Um dos exemplares de cada tipo de TAA ficará à disposição do licitante para a realização de testes e ajustes das APIs a serem entregues ao Banco do Brasil, exclusivamente durante o período de avaliação técnica previsto para este Pregão;
 - b) No caso de lote de aquisição composto de TAAMT e TAAST, ou TAAMC e TAADC, e sejam ofertados os mesmos equipamentos (inclusive cofres), diferenciados apenas pelo módulo depositário, fica dispensada a entrega dos protótipos do segundo modelo de cada grupo;
 - c) Cada exemplar de TAA deverá ser acompanhado de um teclado PC, padrão ABNT II Português (Brasil), que não será devolvido ao término do processo de homologação.
 - d) Em virtude da adoção de novo material (ABS) nos painéis frontais, que acarreta na necessidade de produção do molde e com reflexos no seu processo fabril, os protótipos dos TAA poderão ser entregues com painéis usinados. Os modelos definitivos, incluindo eventuais ajustes de projeto indicados pelo Banco do Brasil, deverão ser apresentados em até 60 (sessenta) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de realização do Pregão.
- Locais de entrega e instalação:
 - TAA e microcomputador: Banco do Brasil S.A. - Diretoria de Tecnologia (Ditec/Gecin1), localizada no Ed. Sede IV (Complexo Central de Tecnologia), no endereço STN 716, Conjunto C, Térreo, Bairro Asa Norte, Brasília (DF), CEP 70770-910;
 - Impressora tipo MICR: Banco do Brasil S.A. - Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações (Dinop), localizada no Ed. Sede I, no endereço SBS, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, 1º Subsolo, Brasília (DF), CEP 70073-900.

4.3.3 O licitante deverá entregar à Diretoria de Tecnologia (Ditec/Gecap2) do Banco do Brasil, a documentação/manual de programação dos módulos e periféricos que integram o equipamento, com detalhamento das primitivas disponíveis (funções, códigos de retorno, parâmetros de entrada e saída, códigos de erros, etc.) e dos protocolos de comunicação, necessários ao desenvolvimento das APIs, assim como, em meio eletrônico, todos os códigos fontes das APIs e dos programas necessários para o seu correto funcionamento e dos respectivos dispositivos (drivers, LIB, demais bibliotecas compiláveis, etc.). Todos os documentos e arquivos deverão ser entregues juntamente com as APIs, conforme cronograma abaixo, e serão de propriedade do Banco do Brasil para uso exclusivo em seus terminais.

- a) Para o Sistema Operacional Linux: no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de entrega dos exemplares de TAA para homologação em laboratório;
- b) Para o Sistema Operacional Windows: no prazo máximo de 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da solicitação formal do Banco do Brasil, após conclusão dos testes das APIs para Linux.

4.3.4 O Banco do Brasil efetuará a conferência do hardware entregue e dos softwares que acompanham os protótipos e os avaliará em ambiente de laboratório, verificando o seu desempenho e a sua qualidade, em condições normais de uso e situações usuais do dia-a-dia a que o equipamento estará sujeito. A critério do Banco do Brasil, e sem ônus adicionais a este, poderão ser solicitados ao licitante a presença e acompanhamento de técnicos e analistas de suporte/desenvolvimento de API, durante o período de avaliação, inclusive fora do horário comercial e aos finais de semana. Será facultado ao Banco do Brasil, em caso de não conformidade e reprovação do equipamento, convocar a(s) empresa(s) remanescente(s) do certame.

4.3.5 Os exemplares fornecidos para Avaliação Técnica serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica do Banco do Brasil responsável pela análise. Os equipamentos serão devolvidos ao licitante, no estado em que se encon-

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

trarem, quando do término dos testes e o Banco do Brasil, a seu critério, poderá receber estas unidades como parte dos equipamentos adjudicados.

- 4.3.6 Para avaliação do hardware, serão realizadas as seguintes atividades:
- a) Comparação do equipamento com a especificação técnica contida no Edital e com a Norma ABNT NBR-15250:2005;
 - b) Comparação do equipamento com a especificação declarada pelo licitante na Documentação Técnica;
 - c) Testes individualizados de cada dispositivo/periférico;
 - d) Interações para teste da solução completa;
 - e) Avaliação de qualidade construtiva e dos materiais, montagem, desempenho, manuseio, ergonomia, leiaute e dimensões internas e externas, segurança do trabalho e resistência mecânica das peças e periféricos que compõem o equipamento, em bateria de testes. Serão verificados aspectos como: rebarbas, ondulações e retrabalhos em componentes (plásticos, metálicos, etc.); leiaute e pintura dos painéis (riscos, bolhas, manchas, imperfeições, deformidades, cores, etc.); encaixe dos e entre os componentes; travamento e movimentação dos periféricos; fixação, passagem e comprimento de cabeamentos; acesso aos componentes para manutenção; identificação e/ou orientação de componentes ao usuário ou técnico (incluindo dimensões, textos e cores das etiquetas). Os itens considerados insatisfatórios deverão ser corrigidos e/ou substituídos pelo licitante, a critério do Banco do Brasil, em até 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da solicitação formal deste. Os itens que apresentarem defeito deverão ser substituídos pelo licitante em até 2 (dois) dias úteis a partir da constatação da ocorrência;
 - f) Burn-in de stress térmico, para conformidade dos testes do item “Gabinete/Fluxo de ar”, com a configuração plena, inclusive com o microcomputador instalado dentro do cofre fechado, com os módulos do TAA em funcionamento, em condições normais de uso. O licitante deverá garantir o funcionamento adequado do equipamento, em regime de trabalho 24x7, sem ocorrência de erros ou travamento em consequência da temperatura;
 - g) Teste de Nível de Leitura dos Caracteres MICR CMC-7: Serão impressos testes de cheques e submetidos a teste de nível de sinal de leitura dos caracteres CMC-7 no equipamento RDM MICR Verifier. Para serem aprovados, os testes deverão apresentar como resultado uma média do nível de sinal de todos os caracteres impressos, de 100 a 200 microvolts – mV e não poderão existir caracteres não reconhecidos pelo equipamento. (TAAMC, TAADC)
- 4.3.7 Avaliação de desempenho:
- O desempenho do microcomputador, em sua configuração plena e de forma isolada do TAA, deverá ser previamente avaliado pelo licitante, mediante uso do software BAPCO Sysmark 2007 Preview e seguindo os procedimentos abaixo, na média de 3 (três) execuções consecutivas com o padrão “Official Run”, devendo apresentar o índice mínimo de 265 pontos.
- a) Formatar o disco rígido com uma única partição NTFS, ocupando o máximo espaço do disco rígido;
 - b) Instalar o sistema operacional Windows 7 Professional, 64 bits, em português;
 - c) Instalar drivers na versão mais atual para todos os componentes, dispositivos e periféricos que integrem o equipamento, verificando a correção das instalações no Gerenciador de Dispositivos;
 - d) Configurar o modo de exibição de vídeo em 1024 X 768 não entrelaçado, com 32 bits de cores e frequência de 75 Hz;
 - e) Configurar a memória virtual igual ao dobro da memória física;
 - f) Instalar o Sysmark 2007 Preview e o patch 5 (V1.06) de atualização;
 - g) Instalar e executar (como administrador) o “Auto-Configuration Tool” disponibilizado pelo site da Bapco e configurar para Sysmark 2007 (S) e Best Results (3);
 - h) Desfragmentar o disco rígido;
 - i) Executar o Sysmark 2007 Preview na configuração “OfficialRun_3”.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 4.3.8 Avaliação de software:
- a) O Banco do Brasil realizará teste dos drivers de configuração/softwarewares quanto à compatibilidade para os Sistemas Operacionais Linux e Windows;
 - b) O Banco do Brasil realizará teste das APIs para os Sistemas Operacionais Linux e Windows, em ambiente com aplicativos desenvolvidos pelo Banco do Brasil;
 - c) Serão admitidas até 3 (três) iterações de homologação para que o licitante execute eventuais ajustes nas APIs, sendo concedido, para cada uma, o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação da solução, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de solicitação formal pelo Banco do Brasil. Caso o licitante não cumpra os prazos determinados pelo Banco do Brasil ou as inconsistências persistam, o equipamento será reprovado;
 - d) Os testes relativos ao Sistema Operacional Windows serão realizados após a entrega das APIs ao Banco do Brasil na data estipulada, conforme cronograma a ser fixado e comunicado posteriormente ao licitante;
 - e) Teste do software de manipulação da Bios, fornecido pelo licitante, que deverá funcionar adequadamente, não podendo, em momento algum travar, ativar processos externos, gerar qualquer outro tipo de anomalia ou ter a performance do equipamento afetada pelo seu uso.

4.4 TESTE PILOTO

- 4.4.1 Após a conclusão da fase de Avaliação Técnica do equipamento em laboratório, o Banco do Brasil, a seu critério, realizará Teste Piloto com duração mínima de 15 (quinze) dias úteis, em ambiente de produção, para validação final da solução. Para esta finalidade, deverá ser requisitada uma pré-série de até 10 (dez) exemplares de cada modelo de TAA, estritamente de acordo com as especificações técnicas homologadas em laboratório, que deverão ser entregues e instaladas em locais indicados pelo Banco do Brasil, no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de solicitação formal pelo Banco do Brasil.
- 4.4.2 O licitante deverá seguir os procedimentos descritos no roteiro de instalação do equipamento. O documento será avaliado e poderá sofrer ajustes, a critério do Banco do Brasil ou por necessidade identificada pelo licitante, devendo ser entregue até a conclusão do Teste Piloto.
- 4.4.3 Poderão ser solicitados ao licitante a presença e o acompanhamento de técnico e analista de suporte/desenvolvimento de API, durante o período de Teste Piloto, inclusive fora do horário comercial e aos finais de semana, sem ônus adicionais para o Banco do Brasil.
- 4.4.4 Caso o equipamento apresente alguma ocorrência de defeito de hardware, a resolução do(s) problema(s) deverá ocorrer em até 2 (dois) dias úteis, contados a partir da solicitação formal pelo Banco do Brasil.
- 4.4.5 Caso o equipamento apresente alguma ocorrência de erros de software, inclusive API, a resolução do(s) problema(s) deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da solicitação formal pelo Banco do Brasil. Será tolerada apenas 1 (uma) incidência de ajuste sobre a mesma ocorrência de erros de API.
- 4.4.6 O licitante deverá apresentar ao Banco do Brasil informações detalhadas sobre quaisquer intervenções técnicas realizadas nos equipamentos em piloto, em até 2 (dois) dias úteis após a execução dos serviços (data e hora das visitas, diagnóstico e detalhamento das ações corretivas – configurações, ajustes, substituição de peças defeituosas, etc.).
- 4.4.7 A validação da solução deverá ser comprovada com o funcionamento estável dos equipamentos, sem erros, nos últimos 5 (cinco) dias úteis do Teste Piloto.

5. VISTORIA EM FÁBRICA

- 5.1 Durante o período de avaliação técnica e/ou após a validação da solução pelo Banco do Brasil, o licitante deverá informar com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis da data prevista para início do processo de fabricação dos equipamentos. Poderão ser efetuadas visitas à unidade fabril para verificação de conformidade do produto, ou requisitadas unidades aleatórias para inspeção, que serão entregues em local a ser indicado, sem ônus para o Banco do Brasil. Caso seja detectada alguma irregularidade, inclusive quanto à qualidade construtiva dos equipamentos, o licitante deverá providenciar a sua imediata correção em todas as unidades já produzidas, sem ônus para o Banco do Brasil, e sem prejuízo aos prazos estabelecidos em Edital para sua entrega e instalação.

6. FIGURAS E TABELAS

6.1 FIGURAS

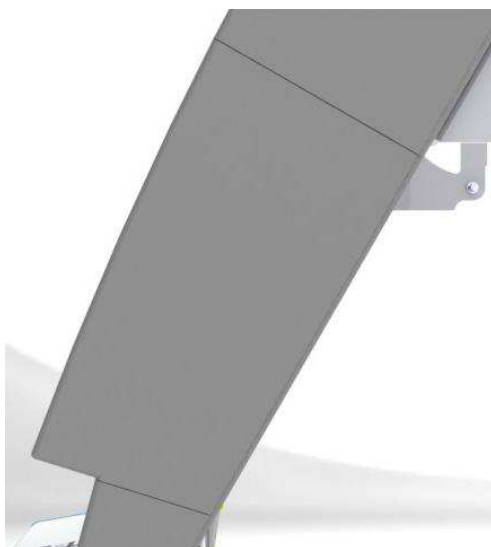


Figura 1-a

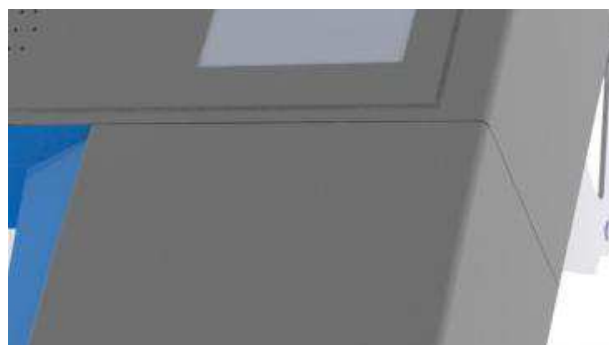


Figura 1-b



Figura 1-c

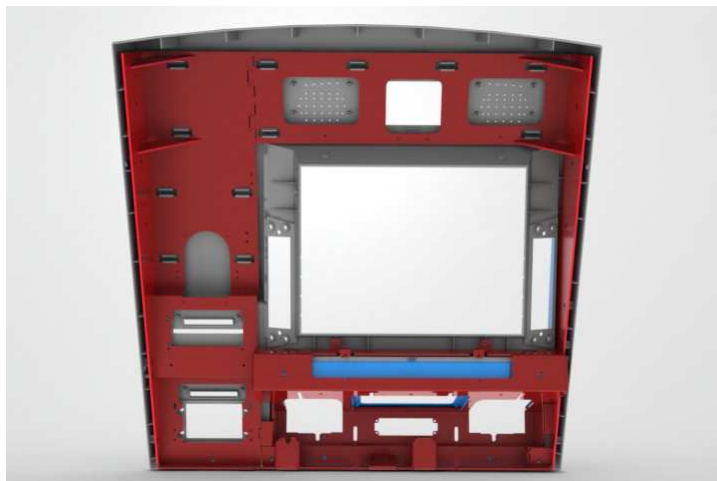


Figura 1-d

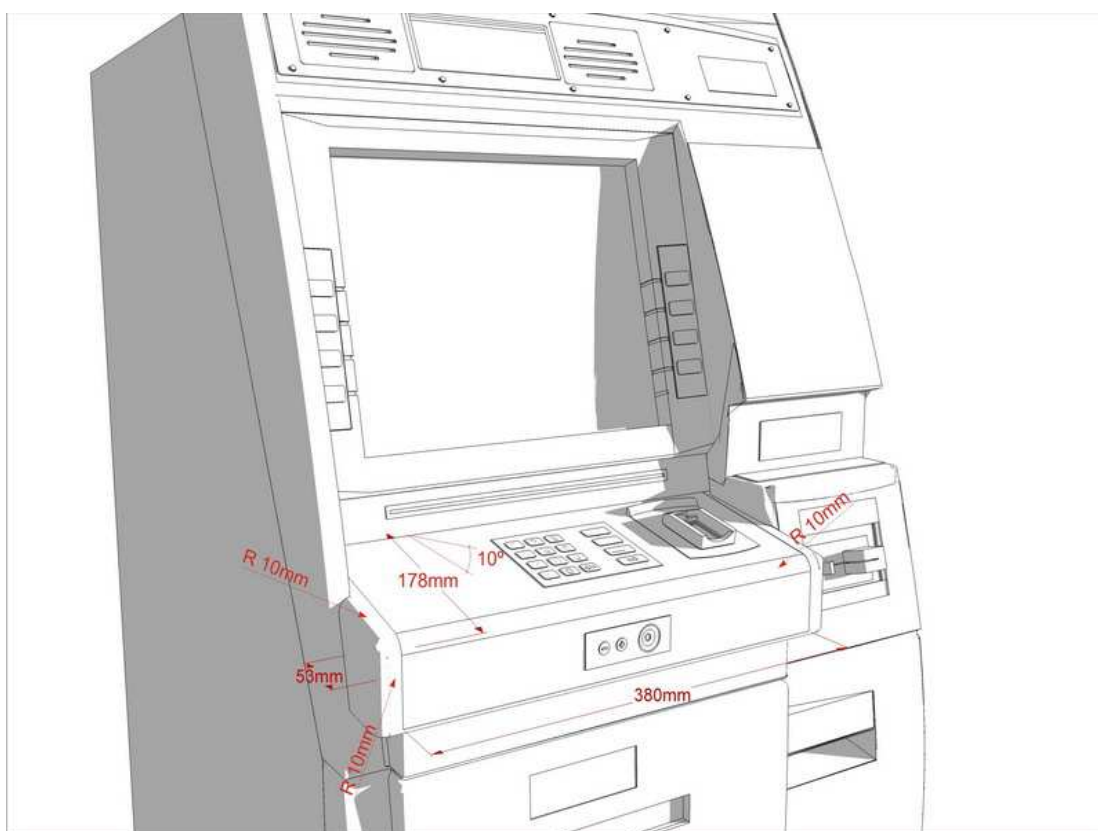
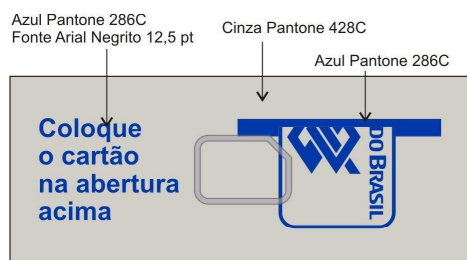
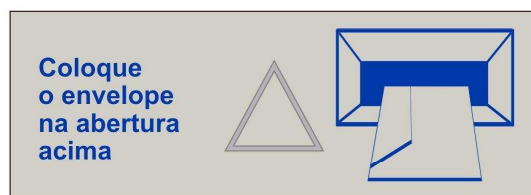


Figura 1-e

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)



ETIQUETA LEITORA CARTÕES
78 x 32 mm



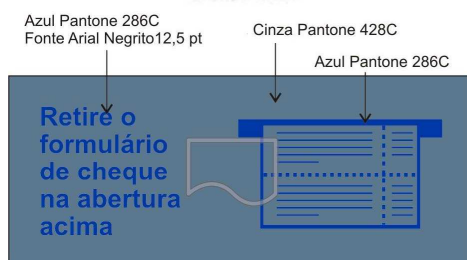
ETIQUETA DEPOSITÁRIO ENVELOPE
90 x 32 mm



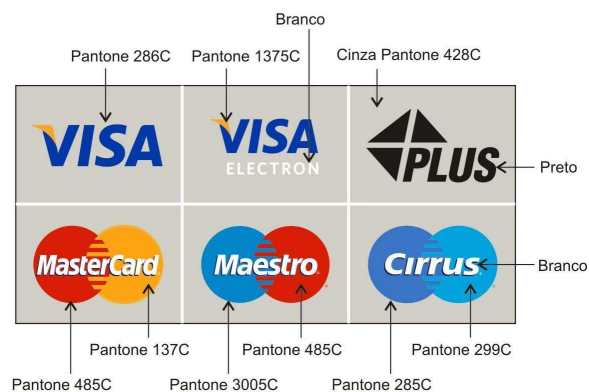
FONE DE OUVIDO
(COM CONTROLES DE VOLUME)
78 x 32 mm



ETIQUETA IMPRESSORA RECIBOS
90 x 32 mm



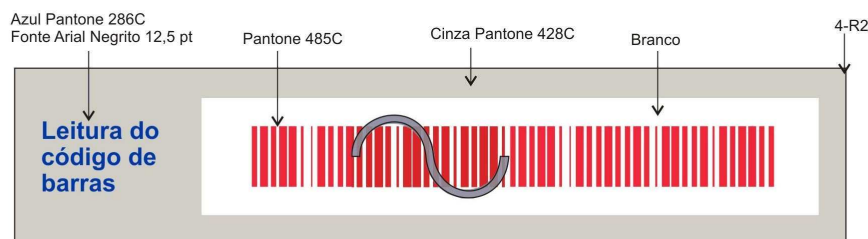
DISPENSADOR DE CHEQUES
78 x 32 mm



ETIQUETA IDENTIFICAÇÃO VISA MAC
90 x 43 mm



DISPENSADOR DE CÉDULAS
78 x 32 mm



ETIQUETA LEITORA Cód. BARRAS
150 x 32 mm

Figura 2 – Etiquetas externas



Figura 3 – Etiqueta patrimonial

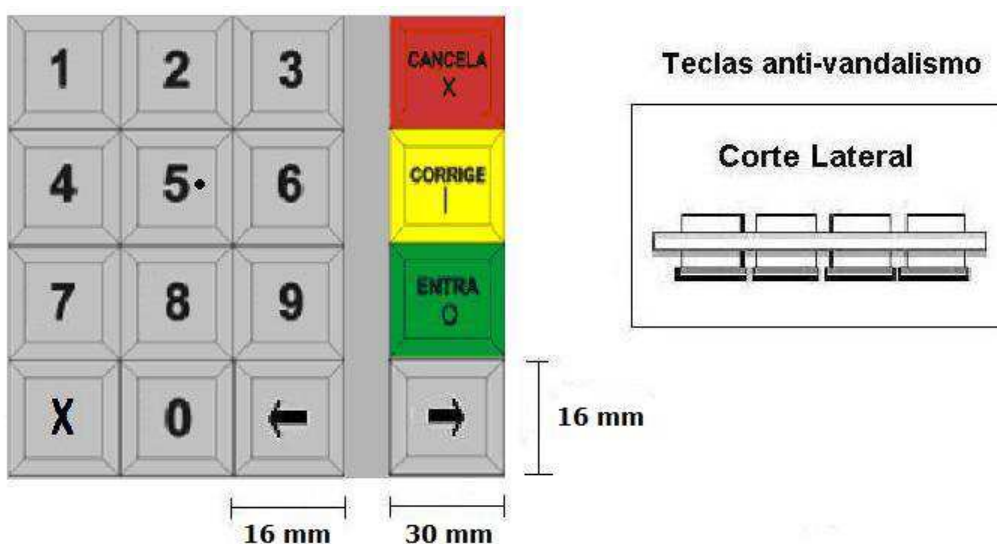


Figura 4 – Teclado PIN

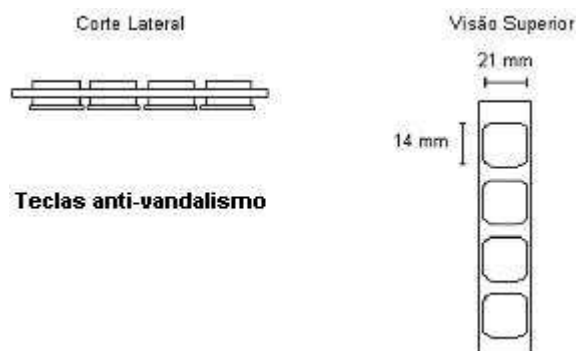


Figura 5 – Teclados laterais de funções

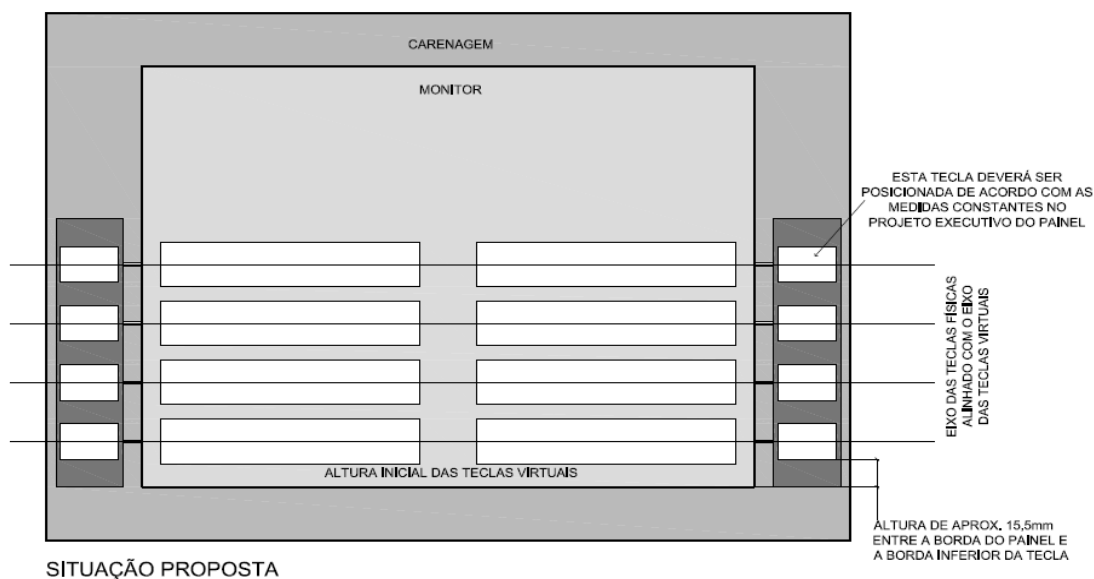


Figura 6 – Posicionamento teclados

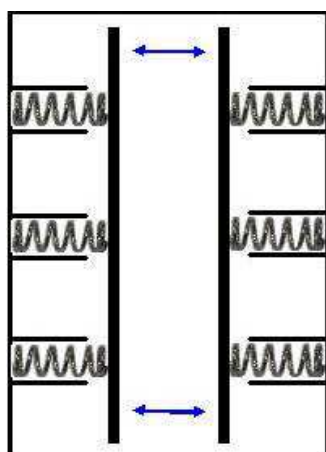
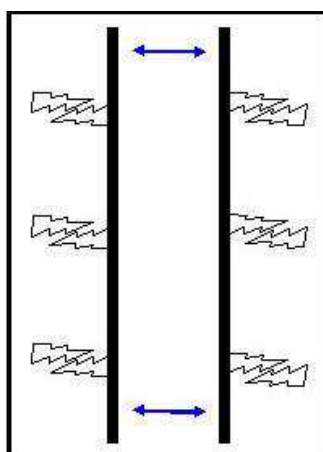


Figura 7-a – Ajuste K7



1a. Família - Todas	—
2a. Família - R\$ 2	●
2a. Família - R\$ 5	—
2a. Família - R\$ 10	—
2a. Família - R\$ 20	—
2a. Família - R\$ 50	—
2a. Família - R\$ 100	—

Figura 7-b – Ajuste K7



Figura 7-c – Identificação do cassete

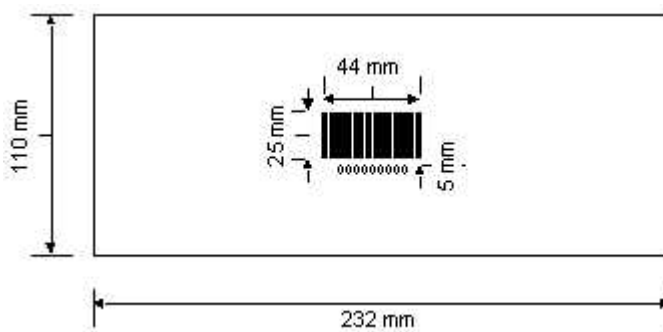


Figura 8 – Identificação do envelope

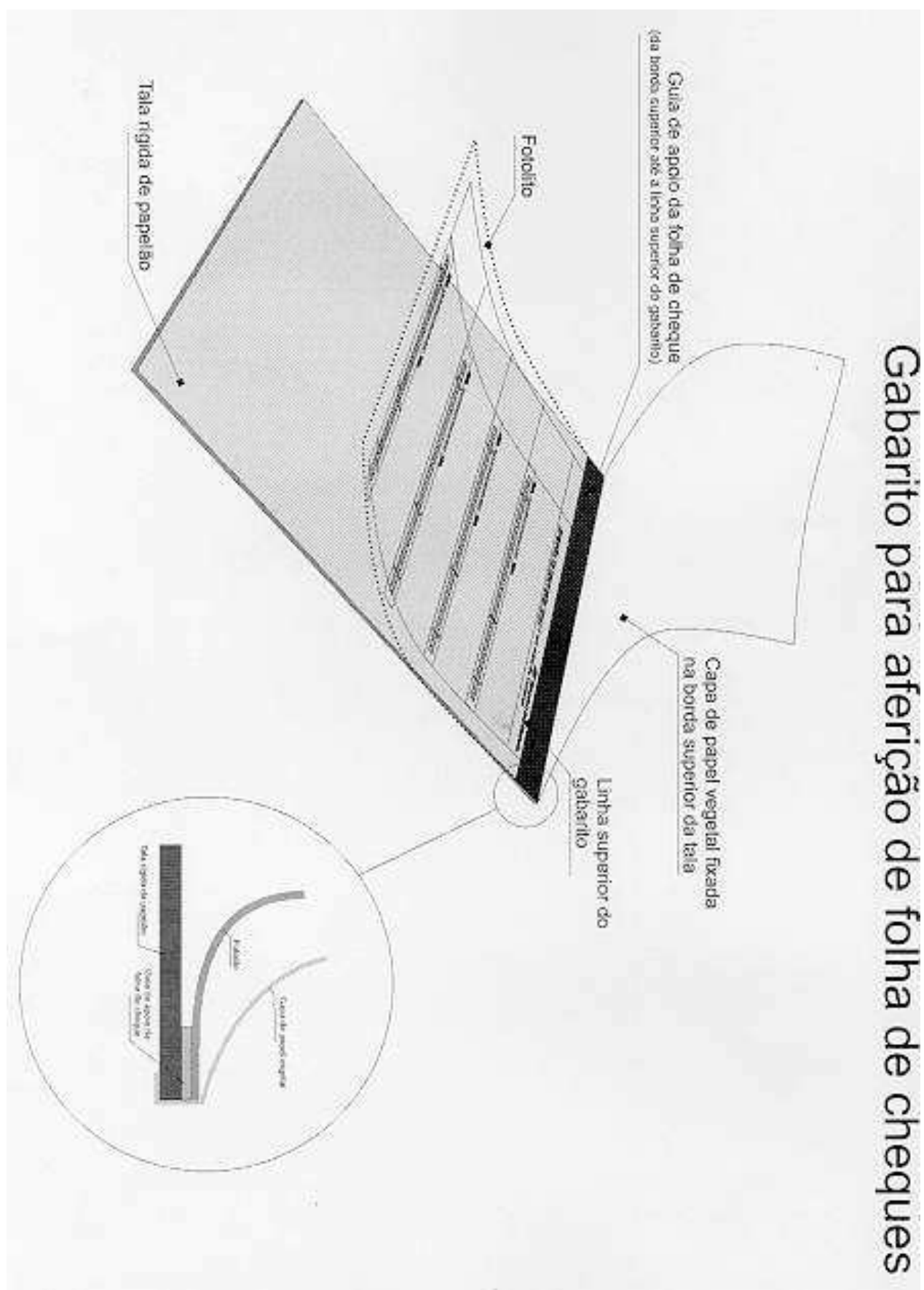


Figura 9 - Gabarito

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

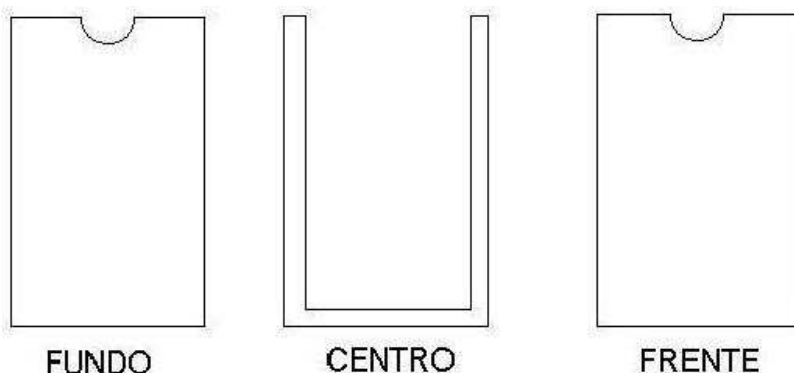


Figura 10-a - Envelope para embalagem indivi-

 BANCO DO BRASIL GABARITO PARA AFERIÇÃO DE FORMULÁRIO DE CHEQUES ATME TMF (Utilizar para Conferir Dimensões do Formulário e Posicionamento dos Dados Impressos) 01. Utilizar para aferir os formulários-base 0.28.044-5 (cheque especial) e 0.28.047-X (cheque comum); 02. Introduzir o formulário entre o fotolito e a tala de papelão; 03. Apoiar o formulário junto à guia de apoio, utilizando como referenciais, para aferição, as extremidades superior e esquerda; 04. Identificar eventuais problemas no formulário de cheques (dimensões, corte, micro-serrilha, etc.). Verificando problemas, acione GESUP/DEQUA; 05. Quanto à impressão do CMC-7, proceder conforme abaixo: a) verificar se essa banda magnética encontra-se dentro da área delimitada no gabarito; b) verificar se os dados da agência sacada (CNPJ, endereço e encarteiramento) ou do correntista/nome (CPF ou CNPJ e cliente desde mm/aaaa) estão invadindo a área delimitada para o CMC-7; c) identificando divergências, procure saná-las ajustando o equipamento ou acionando a assistência técnica.
--

Figura 10-b – Texto para a frente do

BANCO DO BRASIL
1 UNIDADE
93.39.010.999034-1
PED. COMPRA:
FORNECEDOR: ENDEREÇO: FONE/FAX: CGC: INSCR. ESTADUAL:

Figura 10-c – Rótulo 1

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

6.2 TABELAS

TABELA 1 – Modelo de Descritivo de Componentes				
Pregão:				
Fornecedor/fabricante:				
Tipo/Modelo TAA:				
Dimensões (mm) - A x L x P:				
Peso (kg):				
Componente	Fabricante	Marca	Modelo	Chipset/Firmware
Painéis frontais				
Cofre/gabinete superior				
Gabinete microcomputador				
Fonte aliment. microcomp.				
Placa mãe				
Bios				
Processador				
Memória				
Interface de vídeo				
Interface de som				
Interface de rede				
Disco rígido				
Leitora de dvd-rom				
Placa multiseri				
Monitor				
Touch screen				
Tela de privacidade				
Alto-falantes				
Conector fone ouvido				
Teclado criptográfico				
Teclados laterais de funções				
Impressora de recibos				
Leitor de dados óticos				
Leitor de cartões				
Anti-skimming				
Câmera de segurança				
Flickers				
Espelhos retrovisores				
Módulo pagador				
Módulo depositário				
Impressora de cheques				
Presenter dispens. cheques				
Gabarito aferição cheques				
Transformador impressora				
Reciclador de cédulas				
Fonte de alimentação TAA				
Fechadura eletrônica cofre				
Fechad. eletr. gab. superior				
Fechadura mecânica				
Módulo de sensores				

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

7. ESPECIFICAÇÕES DE SEGURANÇA PARA TAA

7.1 CORPO DO COFRE

7.1.1 ESPESSURA

7.1.1.1 Mínima de ½" (Meia Polegada, 12,700 mm).

7.1.2 AÇO

7.1.2.1 Chapa de aço com características iguais ou superiores ao ASTM A-36.

7.1.3 SOLDA

7.1.3.1 A união entre todas as faces deverá ser feita com solda do tipo MIG, aplicada de forma contínua tanto na parte externa quanto interna.

7.1.3.2 A solda externa deverá ser depositada sobre chanfro e, após a pintura, não deverá ficar aparente.

7.1.3.3 O cordão de solda interna deverá ser contínua, sem falhas e apresentar bom acabamento.

7.1.4 BATENTE

7.1.4.1 O batente da porta deverá ser confeccionado em barras de aço, de no mínimo 3/4" (três quartos de polegada, 19,050 mm) por 2" (duas polegadas, 50,800 mm), fixas nas 4 (quatro) laterais, formando uma cinta contínua em torno da porta. Tanto a solda de união das barras quanto a solda de fixação das barras ao corpo do cofre deverão ser do tipo MIG, em ambos os lados, sendo que a solda da lateral próxima à porta deverá estar depositada sobre chanfro, permitindo o fechamento livre da porta.

7.1.4.2 O batente deverá ter furos, denominados berços, para acomodar os ferrolhos quando acionados.

7.1.4.3 Os berços deverão estar protegidos por solução de resistência, como pinos, esferas, chapas antidesgastes ou buchas temperadas contra ataques frontais por furadeiras ou discos de corte.

7.1.4.4 As folgas existentes entre o batente e a porta, na posição fechada, deverão ser de 2 (dois) mm, em toda a sua extensão, com tolerância máxima de +/- 1 mm.

7.1.4.5 No ponto de contato entre o batente e a porta deverá existir material com a função de amortecer impactos excessivos durante a operação de fechamento da porta, não permitindo o contato direto entre as chapas de aço.

7.1.5 PROTEÇÃO EXTERNA

7.1.5.1 Nas laterais do cofre, na região dos berços dos ferrolhos, deverão ser colocados pinos de aço rápido, com dureza superior a 60HRC, diâmetro de 6 (seis) mm e comprimento de 110 (cento e dez) mm, no mínimo, para proteção contra furadeira com broca copo. A proteção deve cobrir tanto a cabeça do ferrolho quanto o corpo do relocker ligado ao ferrolho, estendendo-se por no mínimo 30 (trinta) mm para além da área ocupada por esses dispositivos.

7.1.5.2 Formas alternativas para essa proteção poderão ser propostas para testes e avaliação do Banco.

7.1.6 PROTEÇÃO INTERNA

7.1.6.1 Para TAA dotados de módulo dispensador de numerários

7.1.6.1.1 Todas as faces do cofre, inclusive a da porta, exceto a face inferior voltada para o piso, deverão ser totalmente protegidas internamente por sistema formado por chapas do tipo antidesgaste, ou outras com dureza e resistência similares, conjugadas a composto químico.

7.1.6.1.2 As chapas deverão apresentar dureza mínima de 62 a 67HR nas faces de alta dureza e espessura mínima de 10mm, comprovadas através de laudo técnico fornecido pelo fabricante.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.1.6.1.3 As chapas deverão ser montadas com as faces de alta dureza voltadas para as paredes do cofre, de maneira a fazer frente a ataques externos com ferramentas térmicas, abrasivas ou perfurantes.
 - 7.1.6.1.4 Para os terminais modelos TAAMC – Terminais de Autoatendimento Múltiplo com funções de Saque, Depósito e dispensador de cheques, de Abastecimento Traseiro, TAAMT – Terminais de Autoatendimento com funções de Saque e Depósito, de Abastecimento Traseiro e TAAST – Terminais de Autoatendimento com função Saque, de Abastecimento Traseiro, a face do cofre localizada em frente ao módulo dispensador de numerários, fundo do cofre, deverá sofrer reforços com placas de material abrasivo de espessura mínima de 6mm.
 - 7.1.6.1.5 Para os terminais modelos TAASF – Terminais de Autoatendimento com função Saque, de Abastecimento Frontal, a face do cofre localizada ao lado do módulo dispensador de numerários, lado direito, deverá sofrer reforços com placas de material abrasivo de espessura mínima de 6mm.
 - 7.1.6.1.6 A montagem do sistema deverá garantir resistência a tentativas de desmontagem por corte e ou de deslocamento por impacto.
 - 7.1.6.1.7 O composto químico deverá reagir a ataques com ferramentas térmicas, como maçaricos a oxicorte ou plasma, lanças térmicas etc, provocando odor desagradável, fumaça e chamas externas que incomodem e interfiram na ação de arrombamento.
 - 7.1.6.1.8 Os componentes deverão ser juntados em uma mistura homogênea antes da aplicação.
 - 7.1.6.1.9 A eficiência da reação do composto aos ataques será submetida a testes para aprovação.
 - 7.1.6.1.10 O composto deverá manter-se estável à temperatura ambiente.
 - 7.1.6.1.11 Todas as frestas do sistema deverão ser totalmente vedadas de maneira a garantir que não haja vazamento do composto ou de odores no decorrer do uso normal do equipamento.
 - 7.1.6.1.12 Na face interna da porta do cofre deverá ser afixada etiqueta chamativa de alerta referente à existência da proteção química e dos cuidados necessários a serem tomados quando do manuseio do equipamento durante atendimentos técnicos ou no descarte e desmanche do mesmo.
- 7.1.6.2 **Para TAA dotados de módulo dispensador de numerários e depositário de envelopes**
- 7.1.6.2.1 O cofre deverá apresentar solução robusta que impeça qualquer tipo de acesso ao módulo pagador pela abertura do depositário de envelopes.
 - 7.1.6.2.2 O módulo depositário de envelopes deverá ser dotado de dispositivo de proteção antifurto de envelopes recebidos (retirada espúria, através do bocal de entrada, de envelope recebido em depósito).
- 7.1.6.3 **Para TAA dotados de módulo dispensador de numerários**
- 7.1.6.3.1 A abertura destinada ao encaixe do presenter do Módulo Dispensador deverá ser dotada de proteção tipo duto, em aço, que envolva o presenter e impeça o acesso ao módulo e seus componentes ou a outros dispositivos no interior do cofre, protegendo-os de ataques externos.
 - 7.1.6.3.2 A abertura destinada ao encaixe do presenter do Módulo Dispensador deverá ter a menor dimensão necessária para a perfeita liberação de cédulas.
 - 7.1.6.3.3 O Banco se reserva no direito de avaliar a solução apresentada

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

durante o processo de homologação para adequar as características físicas do equipamento a ser adquirido, com o objetivo de manter o atendimento dos requisitos do negócio, de funcionalidade e de segurança.

7.1.6.4 Para TAA não dotados de módulo dispensador de numerários

7.1.6.4.1 As laterais internas do cofre deverão possuir proteções de chapas de aço temperado com características iguais ou superiores ao SAE1045 (grau de dureza entre 58 e 64 HRC), de 1/8" (um oitavo de polegada).

7.1.7 IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE DO COFRE

7.1.7.1 Deverá ser afixada etiqueta metálica de identificação na parte superior da caixa da porta, contendo nome do fabricante, modelo, número de série, lote e data (mm/aaaa) de fabricação do cofre.

7.1.8 RODAS RETRÁTEIS

7.1.8.1 Para permitir a movimentação do TAA, serão instaladas 4 (quatro) rodas retráteis na base do cofre, com capacidade para suportar o peso do equipamento em sua configuração plena. Deverão ser dotadas de mecanismo capaz de elevar o equipamento em pelo menos 1 (um) centímetro em relação ao solo. Esse mecanismo deverá ser acionado manualmente pelo interior do cofre, permitindo o manuseio prático e fácil por uma só pessoa.

7.1.8.2 Após a instalação do TAA as rodas deverão ser recolhidas de maneira a permanecer ocultas pela saia de proteção (item 1.19) ou ficar embutidas no interior do cofre.

7.1.8.3 As aberturas necessárias ao sistema deverão ser protegidas por telas metálicas para impedir a entrada de roedores no interior do cofre.

7.1.9 NIVELADORES

7.1.9.1 Para permitir a correção de eventuais falhas no piso, deverão ser instalados niveladores na base do TAA, com área de apoio com o mínimo de 6 (seis) centímetros de diâmetro.

7.1.9.2 O acesso aos niveladores deverá ser feito pelo interior do cofre.

7.1.9.3 O terminal nivelado deverá se manter estável, mesmo com a abertura da porta do cofre, antes e após a retração das rodas. O ajuste fino deverá ocorrer após a retração das rodas e antes da fixação ao solo.

7.1.9.4 Após instalado o equipamento, não poderão existir frestas, saliências ou quaisquer outras falhas entre o piso e o TAA, que possam vir a ser utilizadas como pontos de intrusão ou apoio para o rompimento da fixação.

7.1.10 SAIA DE PROTEÇÃO

7.1.10.1 As paredes do cofre deverão avançar para além do fundo, formando uma saia até o piso, com a função de esconder e proteger o cabeamento, as rodas e os parafusos de fixação.

7.1.10.2 A saia deverá formar uma superfície contínua sobre a qual o equipamento se apoiará.

7.1.10.3 A altura da saia deverá ser inferior a 50 (cinquenta) mm e superior a 20 (vinte) mm, o que corresponde à altura entre o piso e o fundo do cofre, entretanto, a altura entre o piso e a base da porta do cofre deverá ser igual ou superior a 40 (quarenta) mm.

7.1.10.4 Caso a ventilação dos componentes internos ocorra pelo fundo do cofre, a saia deverá ter altura suficiente para permitir a aplicação de furos, com diâmetros de até 4 (quatro) mm, na face traseira e na metade posterior das laterais esquerda e direita da saia (região protegida pelos biombos e alarmes das Salas de Autoatendimento), que propiciarão a entrada de ar. A soma das áreas desses furos deverá ser igual ou superior ao dobro da soma da área dos orifícios de entrada de ar existentes no fundo do cofre.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

7.1.10.5 Na saia deverão ser feitos os furos para a passagem dos cabos, conforme item 6.1.11 abaixo.

7.1.11 PASSAGEM DE CABOS

7.1.11.1 O equipamento deverá conter 3 (três) furos na saia para passagem dos cabos de alimentação elétrica, alarme e rede, conjuntamente.

7.1.11.2 Os furos de passagem deverão apresentar a seguinte disposição:

- a) um na face traseira;
- b) e um em cada uma das laterais, que deverão estar posicionados no canto superior traseiro da saia e na metade posterior das laterais, próximos ao fundo do cofre (região protegida pelos biombos e alarmes das Salas de Autoatendimento).

7.1.11.3 Os furos deverão ter a menor dimensão necessária à perfeita passagem dos cabos, de maneira a evitar sua utilização como ponto de intrusão ou de suporte a ferramentas de ataque ao TAA.

7.1.12 MONTAGEM DE CABOS

7.1.12.1 Todos os cabos do equipamento deverão estar dispostos de forma organizada, presos e protegidos por presilhas, canaletas, lagartas etc, sem falta ou excesso de tamanho, de forma a garantir sua funcionalidade e integridade por todo o período de uso do equipamento.

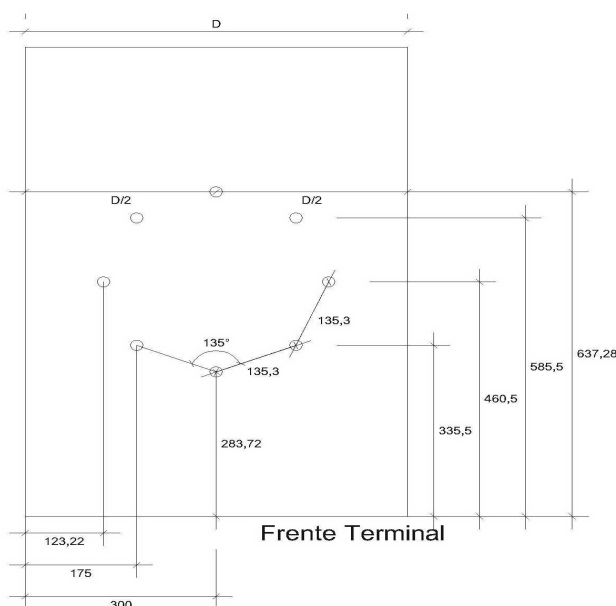
7.1.12.2 Os cabos de alimentação, alarme e rede deverão estar interligados em terminais de conexão (bornes) montados contíguos entre si em um só conjunto, que deverá estar posicionado de maneira visível e facilmente acessível, para que permita sua manipulação sem processos de desmontagem ou retirada de módulos internos.

7.1.12.3 Os terminais de ligação de cada um desses cabos deverão estar identificados por etiquetas com fundo amarelo e letras pretas, facilmente legíveis.

7.1.13 FIXAÇÃO

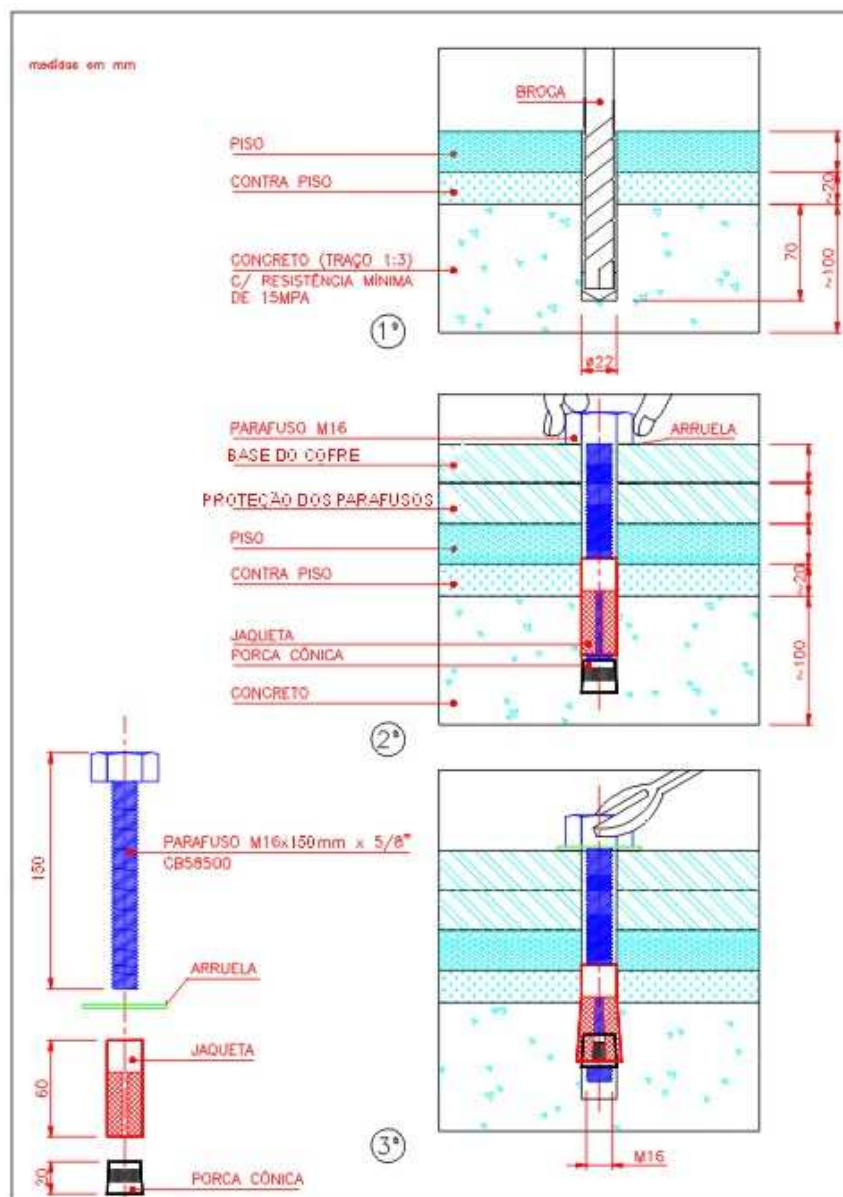
7.1.13.1 Os cofres deverão ser fixados diretamente ao piso, com as rodas retraídas, por meio de 4 (quatro) parafusos e 4 (quatro) chumbadores com buchas metálicas.

7.1.13.2 Os furos para passagem dos parafusos de fixação deverão ser distribuídos na face de fundo do cofre conforme figura abaixo:



Disposição dos furos no fundo do cofre
Medidas em mm

- 7.1.13.3 Antes do início da fabricação dos cofres, o Banco, em conjunto com o fabricante, poderá alterar as posições de furação de fixação, visando compatibilizar os terminais com as novas soluções arquitetônicas das salas de autoatendimento das agências.
- 7.1.13.4 Os parafusos deverão ser confeccionados em aço (SAE 1020) com no mínimo 5/8" (cinco oitavos de polegada, 15,875 mm) de diâmetro e comprimento mais adequado para o piso ou laje do local de instalação para engastamento da trava no concreto ou na falta deste no contrapiso.
- 7.1.13.5 Deverão ser fornecidos ao instalador parafusos e extensores com tamanhos diversos, para que seja escolhido aquele que melhor se adequar ao solo.
- 7.1.13.6 A parte do parafuso existente entre o TAA e o piso deverá estar protegida por peça de aço com características iguais ou superiores ao ASTM-A36, com diâmetro de no mínimo 4" (quatro polegadas, 50,800 mm), soldada na base do terminal, servindo também de reforço para evitar a "flambagem" da base quando for efetuada a fixação. A peça não deverá interferir no nivelamento do terminal. É admitida folga de no máximo 2 (dois) mm entre a peça de aço e o solo. Exemplo de fixação com solo adequado:



BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.1.13.7 A instalação/fixação será de responsabilidade do fornecedor, sem ônus para o Banco do Brasil S.A. e sob orientação deste.
- 7.1.13.8 Caso o terminal entre em funcionamento sem a devida fixação e sem autorização, por escrito, da agência para que ele seja colocado em uso sem estar fixado, a contratada deverá responder pelos prejuízos ocasionados por sinistro/furto, arcando com o custo do equipamento mais o numerário furtado.
- 7.1.13.9 A fixação é de responsabilidade da CONTRATADA. Caso seja constatada fixação inadequada decorrente do descumprimento do roteiro operacional de instalação, e tal fato venha a facilitar o furto do TAA, o prejuízo decorrente será repassado à contratada (valor do TAA mais numerário furtado).

7.1.14 LOCALIZAÇÃO DA CPU

- 7.1.14.1 A CPU do equipamento deverá estar, obrigatoriamente, localizada no interior do cofre.

7.2 PORTA DO COFRE E SEUS COMPONENTES

7.2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 7.2.1.1 A porta deverá estar embutida no corpo do cofre.
- 7.2.1.2 Deverá ser confeccionada em chapa de aço com características iguais ou superiores ao ASTM A-36 com o mínimo de 1" (uma polegada, 25,400 mm) de espessura ou em aço com características iguais ou superiores aos COSAR 60 ou LN 600 com o mínimo de ½" (meia polegada, 12,700 mm) de espessura.
- 7.2.1.3 A abertura da porta deverá estar limitada a 180º (cento e oitenta graus) em relação ao corpo do cofre.
- 7.2.1.4 A porta do cofre aberta não deverá interferir na livre movimentação dos mecanismos internos, tanto nos procedimentos de manutenção quanto de abastecimento do equipamento.
- 7.2.1.5 O movimento de abertura da porta do cofre deverá ser somente para a direita.
- 7.2.1.6 Em relação ao corpo do cofre, a porta no estado de fechada e com as fechaduras trancadas deverá apresentar folgas de 2 (dois) mm em toda a sua extensão e em qualquer direção: lateral, vertical e também em relação ao movimento de abertura, com ou sem os pinos das dobradiças, com tolerância máxima de 1 (um) mm para mais ou para menos.
- 7.2.1.7 A altura da base da porta do cofre em relação ao solo deverá ser igual ou superior a 40 (quarenta) mm.

7.2.2 LONGARINA EM FORMATO DE "L"

- 7.2.2.1 Poderá ser utilizada somente para o modelo de cofre com abastecimento frontal, na lateral da porta junto às dobradiças em substituição aos 3 (três) ferrolhos.
- 7.2.2.2 A longarina, em forma de "L", de ½" (meia polegada, 12,700 mm) de espessura, deverá ter solda contínua, interna e externamente, agregada com pelo menos um dos recursos a seguir:
 - a) ressaltos, em toda a extensão, do tipo macho/fêmea, para encaixe no batente;
 - b) mínimo de 3 (três) pinos, com medidas mínimas de ½" (meia polegada, 12,700 mm) de diâmetro, 15 (quinze) mm de penetração no batente e 15 (quinze) mm de engastamento na caixa da porta. A proteção visa evitar o deslocamento vertical da porta, impedindo a abertura da porta através da quebra das dobradiças.
- 7.2.2.3 Caso seja adotada, a barra em "L" eliminará somente os três ferrolhos laterais do lado das dobradiças.

7.2.3 CAIXA DA PORTA

- 7.2.3.1 Serve para o alojamento dos ferrolhos e todo o conjunto mecânico de fechamento. Deverá ser confeccionada em chapa de aço com características iguais ou superiores ao ASTM A-36 de ½" (meia polegada, 12,700 mm).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.2.3.2 Deverá ser formada por 4 (quatro) barras contínuas, soldadas em formato retangular, e um tampo.
- 7.2.3.3 Deverá ser utilizada solda do tipo MIG, aplicada de forma contínua e uniforme, interna e externamente, nos cantos de contato entre as barras e nas faces de contato entre cada uma e o tampo da porta.

7.2.4 MANCAIS DOS FERROLHOS

- 7.2.4.1 Destinam-se a apoiar os ferrolhos em outros pontos além da caixa da porta.
- 7.2.4.2 Deverão ser soldados à porta com solda do tipo MIG aplicada de forma contínua.
- 7.2.4.3 Cada ferrolho, deverá ser guiado por no mínimo 1 (um) mancal de proteção, com medida mínima de 1/2" (meia polegada, 12,700 mm) de espessura e 2,5" (duas e meia polegadas, 63,500 mm) de largura em relação à base da porta.

7.2.5 DOBRADIÇAS

- 7.2.5.1 Para segurança do trabalho, os cantos das dobradiças deverão ser chanfrados.
- 7.2.5.2 Os pinos de encaixe deverão ser em aço cementado, temperado e revenido.
- 7.2.5.3 Os mancais deverão se romper quando atacados com alavancas, para não servirem como ponto de apoio.

7.2.6 PINTURA

- 7.2.6.1 A parte interna da porta e todos os mecanismos ali dispostos deverão ser pintados da cor preta.

7.3 SISTEMA DE TRAVAMENTO

7.3.1 MAÇANETA

- 7.3.1.1 Deverá ser do tipo alavanca.
- 7.3.1.2 Deverá ter função de comando para abertura e travamento dos ferrolhos.
- 7.3.1.3 Deverá possuir ponto frágil em seu eixo, para se romper nos casos de tentativas de abertura forçada do mecanismo.
- 7.3.1.4 Deverá ser resistente o suficiente para o movimento normal de abertura e fechamento do mecanismo e da porta.
- 7.3.1.5 O movimento de abertura deverá ser leve e efetuado sem dificuldades com o uso de uma das mãos.

7.3.2 SISTEMA DE ACIONAMENTO DOS FERROLHOS

- 7.3.1 Trata-se de sistema composto de conjuntos mecânicos destinados ao movimento dos ferrolhos e ao travamento e destravamento da porta do cofre. Deverá apresentar as seguintes funções e características:
 - a) Dar movimento de abertura e fechamento a quatro ferrolhos, voltados cada um a uma lateral da porta, que por sua vez serão responsáveis pelo acionamento dos demais ferrolhos;
 - b) Na posição fechada, os eixos dos ferrolhos deverão ser travados, pelo menos um em cada direção, de tal modo que ao ser aplicada uma força em um desses ferrolhos o mecanismo não ceda (essa técnica também é conhecida como intertravamento simétrico ou em cruz);
 - c) Deverá girar somente quando o sistema for acionado pela maçaneta, mesmo com as fechaduras na posição aberta;
 - d) Não poderá girar quando aplicada força na "cabeça" do ferrolho;
 - e) As fechaduras (eletrônica e mecânica) não deverão ser travadas diretamente nos ferrolhos;
 - f) As aberturas destinadas ao encaixe das linguetas das fechaduras deverão ter largura igual à largura das linguetas mais a folga máxima possível do mecanismo (considerar folga mínima de 2 (dois) mm e máxima de 5 (cinco) mm).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

7.3.3 FERROLHO

- 7.3.3.1 Deverá ser fabricado em aço cementado, temperado e revenido, entre 55 a 58 HRc.
- 7.3.3.2 Deverá possuir diâmetro mínimo de 1" (uma polegada, 25,400 mm) e penetração de 5/8" (cinco oitavos de polegada, 15,875 mm). Chanfro máximo de 2 (dois) mm.
- 7.3.3.3 Os ferrolhos não poderão ter furos ou cortes na região entre o mancal e a caixa da porta exceto para encaixe do relocker.
- 7.3.3.4 Será admitida folga máxima de 1 (um) mm entre o ferrolho e o furo da caixa da porta e máxima de 1,5 (um e meio) mm entre o ferrolho e o furo do mancal.
- 7.3.3.5 Quanto ao modelo do TAA:
 - a) Modelo de abastecimento traseiro: deverá possuir 2 (dois) ferrolhos na parte superior, 2 (dois) na parte inferior e 3 (três) nas laterais (esquerda e direita).
 - b) Modelo de abastecimento frontal: deverá possuir no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) ferrolhos na parte superior, 2 (dois) na parte inferior, 3 (três) na lateral oposta às dobradiças. Na lateral das voltada para as dobradiças deverá apresentar 3 (três) ferrolhos ou a barra em "L".

7.3.4 BARRAS DE ACIONAMENTO DOS FERROLHOS

- 7.3.4.1 Deverão ser em chapa de aço com características iguais ou superiores ao ASTM A-36.
- 7.3.4.2 Deverão ter espessura mínima 4,5 (quatro e meio) mm e largura mínima de 50 (cinquenta) mm.
- 7.3.4.3 Deverão ficar fora da região entre o mancal e a caixa da porta.
- 7.3.4.4 Deverão ser utilizados parafusos M6 para a fixação dos ferrolhos às barras, com classe de resistência igual ou superior a 6.3.

7.3.5 AUTOTRAVAMENTO - RELOCKER CONJUGADO À FECHADURA

- 7.3.5.1 Dispositivo de autotravamento conjugado à própria fechadura.
- 7.3.5.2 Não deverão ser usados cabos e/ou vidros para o acionamento desse dispositivo.
- 7.3.5.3 A abertura destinada ao encaixe da trava do relocker deverá ter largura igual à largura da lingueta mais a soma das folgas máximas possíveis do mecanismo, incluindo o deslocamento do sistema em tentativa de ataque forçado.
- 7.3.5.4 O autotravamento deverá ser acionado quando ocorrer tentativa de deslocamento da fechadura ou da lingueta e, uma vez acionado, não deverá recuar no seu curso, impossibilitando o destravamento.

7.3.6 FECHADURAS

- 7.3.6.1 Na tampa da almofada do cofre deverá ser fixada etiqueta autoadesiva colorida (fonte Arial 10) contendo as instruções das funções de utilização da fechadura eletrônica, bem como a sua marca e modelo.
- 7.3.6.2 As fechaduras montadas nos protótipos e cofres destinados aos testes de abertura forçada deverão ser, obrigatoriamente, dos mesmos modelos e marcas daquelas a serem utilizadas na linha de montagem dos TAA.
- 7.3.6.3 O manual do Fabricante/Usuário deverá conter instruções de operação/manuseio da fechadura eletrônica com todas as funções, inclusive de auditoria.
- 7.3.6.4 No roteiro do fabricante, de instalação do TAA em campo, deverá constar a obrigatoriedade de troca dos segredos das fechaduras, mecânicas e eletrônicas, no momento da entrega ao preposto representante do Banco, colhendo conformidade do mesmo à ação.
- 7.3.6.5 Abaixo de cada uma das fechaduras deverão ser colocadas bases em aço temperado sae1070 com 1/4" (um quarto de polegada, 6,35 mm) de espessura e dureza mínima de 65 Hrc. A função das bases é proteger na integra as fechaduras contra ataques, incluindo suas linguetas e os seus parafusos de fixação.

7.3.6.6 Fechadura Mecânica

- 7.3.6.6.1 De chave tubular com certificado UL Grupo 2, ou de chave de gorja certificado UL 437 "key Locks" para cofres, com as seguintes características/exigências:
- a) Deverá possuir sensor interno com ação na lingueta para detectar estado de aberta ou fechada;
 - b) Não poderá permitir a abertura através do uso de ferramentas manuais ou de qualquer outro artefato manual em período inferior a 30 minutos contínuos, exceto com o uso da própria chave ou de cópia fiel.
 - c) Deverá permitir a substituição da chave em uso por outra distinta, mediante alteração do segredo na própria fechadura, a partir do interior do cofre;
 - d) Deverão ser fornecidas as seguintes chaves:
 - I) **Chave técnica de transporte** – usada desde a fábrica, portando o mesmo segredo para todas as fechaduras. Deverá ser entregue a um funcionário do Banco responsável pela dependência após a instalação do equipamento;
 - II) **Chave principal** – exclusiva para cada cofre. Deverão ser entregues 3 (três) cópias no local de destino do terminal, em envelope plástico antifraude lacrado, a um funcionário do Banco responsável pela dependência, sob recibo formal, momento em que deverá ser implementado o seu segredo na fechadura.
 - III) **Chave Allen** – utilizada para efetuar a troca do segredo da fechadura mecânica. Deverá ser fornecida juntamente com as 3 (três) chaves principais no envelope lacrado.
 - e) As chaves deverão permitir a colocação de argola metálica, de maneira a possibilitar a colocação em molho de chaves.

7.3.6.7 Fechadura Eletrônica

- 7.3.6.7.1 O manual do Fabricante/Usuário deverá conter instruções de operação/manuseio da fechadura eletrônica com todas as funções, inclusive de auditoria.
- 7.3.6.7.2 Deverá ser dotada de módulo de controle que permita a operacionalização de no mínimo 3 (três) fechaduras distintas (trancas).
- 7.3.6.7.3 Deverá permitir o gerenciamento de cada fechadura (tranca) individualmente.
- 7.3.6.7.4 Os TAA dos modelos TAADC e TAAMC deverão ser equipados com 1 (uma) tranca na porta do cofre e 1 (uma) tranca na porta da impressora de cheques. Os demais deverão ser equipados com uma tranca na porta do cofre.
- 7.3.6.7.5 Deverá permitir a habilitação de programação de até 04 grades de horários.
- 7.3.6.7.6 Devido a particularidades nos horários produtivos, de entrega e manutenção dos equipamentos, a grade horária ativa de fábrica a serem entregues aos fornecedores de TAA deverá permitir o acesso tanto na função de senhas estáticas quanto na função de senhas randômicas, para abertura nas 24 horas em todos os dias da semana.
- 7.3.6.7.7 Durante o processo de instalação, o técnico da empresa fornecedora deverá alterar a configuração da grade horária para acesso de usuários específicos para determinados horários.
- 7.3.6.7.8 No sentido de permitir a operacionalização compartilhada e segura do TAA, deverá permitir configurar o acesso de usuários

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- específicos para determinados horários, tanto na função de senhas estáticas quanto na função de senhas randômicas, para cada tranca individualmente.
- 7.3.6.7.9 Deverá ser dotada de visor que indique os procedimentos, mensagens de alerta e permita o acompanhamento das operações.
- 7.3.6.7.10 Deverá apresentar mensagem de alerta para troca de senhas de fábrica porventura ativas após a instalação do equipamento.
- 7.3.6.7.11 Deverá apresentar funcionalidade de “Código de Fechamento”, para garantir o fechamento das portas após sua abertura, para cada tranca individualmente.
- 7.3.6.7.12 Deverá apresentar funcionalidade de “Desativação de Fechadura”, para cada tranca individualmente.
- 7.3.6.7.13 Deverá atuar em, pelo menos, três modos (*) distintos, buscando atender aos diversos cenários de atividades do Banco, tendo, dentre suas funções, o recurso de “dupla autorização por senhas” para aberturas:
- I) (*) Modo obrigatório – (gerar mensagem de alerta - senhas estáticas ativas) deverá operar com senhas dinâmicas, geradas e sincronizadas a partir de um software instalado em uma Central de Operações, onde o Preposto da empresa contratada para o abastecimento do terminal, depois de identificado, informa no teclado da fechadura, a senha dinâmica gerada pela Central de Operações, na hora da abertura, com janela de tempo de validade de abertura, programável e máxima de 15 minutos, em uma única utilização. (default – 10 minutos).
Neste módulo cada fechadura deve ser previamente cadastrada e sincronizada com a Central de Operações permitindo a geração exclusiva das senhas dinâmicas para a sua abertura;
 - II) (*) Modo obrigatório - a abertura da fechadura deverá se dar a partir da ação de 2 (dois) usuários e senhas distintas, consecutivos, pré-cadastrados na própria fechadura;
 - III) (*) Modo obrigatório - a abertura da fechadura deverá se dar a partir da ação de 1 (um) usuário e senha, pré-cadastrado na própria fechadura;
- 7.3.6.7.14 Deverá ter capacidade de cadastro de no mínimo 8 (oito) usuários com senhas distintas entre si.
- 7.3.6.7.15 As senhas deverão ser compostas de no mínimo 6 (seis) caracteres.
- 7.3.6.7.16 Exceto no modo de operação com senhas dinâmicas, onde o operador do TAA receberá da Central de Operações uma senha dinamicamente gerada, as senhas de aberturas serão cadastradas na fechadura (tranca).
- 7.3.6.7.17 Em todos os (*) Modos, a fechadura terá senha para administração/supervisão, com os seguintes requisitos:
- I) Incluir usuário (usuários e senhas distintas entre si);
 - II) Alterar e excluir usuário;
 - III) Habilitar e desabilitar temporária e individualmente cada usuário;
 - IV) Checar status de cada um dos usuários;
 - V) Programar as funções de retardo e abertura (janela) com variação de tempo de 0 minuto (default) a 99 minutos de retardo e 1 minuto (default) a 15 minutos (mínimo) de abertura (janela);
 - VI) Consultar o Log dos 1.024 últimos registros de operações/programações, inclusive de abertura, guardando informações, no mínimo, de operações/programações, data

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- (dd/mm/aaaa), hora (hh:mm) e usuário;
- VII) Em hipótese alguma a senha de Administração/Supervisão terá a autoridade de abertura dos dispositivos;
- VIII) Possibilitar a identificação dos usuários ativando campo para colocação da matrícula do funcionário, com sete dígitos, durante as alterações de senha;
- 7.3.6.7.18 Independentemente do (*)Modo, a fechadura deverá ter o acesso de auditoria para a consulta das 1.024 últimas ocorrências registradas, no mínimo.
- 7.3.6.7.19 Deverá possuir registro de evento (log de auditoria) para a funcionalidade de alteração de grade horária, apontando a nova grade estabelecida.
- 7.3.6.7.20 Em hipótese alguma a senha de auditoria terá a autoridade de abertura dos dispositivos;
- 7.3.6.7.21 Cada fornecedor deverá entregar ao Banco 20(vinte) kits completos de auditoria, incluindo o software com licença de uso.
- 7.3.6.7.22 As aberturas na fechadura eletrônica deverão se dar exclusivamente pela liberação eletrônica (utilização de senhas), após a autorização (abertura prévia – estado aberta) da fechadura mecânica.
- 7.3.6.7.23 O dispositivo deverá sair de fábrica com senhas genéricas de supervisor e de 2 (dois) outros usuários, que deverão ser trocadas na ocasião da instalação do TAA.
- 7.3.6.7.24 As senhas devem ter a seguinte configuração:
- I) Senha de administrador/supervisor, ativa e desbloqueada, com função de configuração e sem função de abertura do cofre;
 - II) 2 (duas) senhas de usuários, ativas e desbloqueadas, com função de abertura do cofre e sem função de configuração; e
 - III) Demais usuários INATIVOS - com função de abertura do cofre e sem função de configuração, não têm senhas genéricas de fábrica, sequer bloqueadas. As senhas somente serão cadastradas em caso de necessidade.
- 7.3.6.7.25 O teclado deverá estar em posição diferente ao da caixa da fechadura interna. Não será permitido eixo de comando direto para abertura da fechadura eletrônica, isto é, o painel de comando e a caixa de trancamento não se ligarão mecanicamente, impedindo a localização exata do mecanismo interno a partir do painel externo.
- 7.3.6.7.26 Deverá permitir bloquear ou liberar a abertura da fechadura por comando de acionamento efetuado via aplicação (através da API BBXAIO). Se a fechadura estiver bloqueada, permitir a liberação automática da fechadura em caso de falta de energia do equipamento, permanecendo ativa com a fonte reserva de energia (baterias).
- 7.3.6.7.27 Deverá possuir uma fonte alternativa de alimentação, sob o teclado da fechadura, ou dentro da almofada da porta, para que em caso de falta ou queda do fornecimento normal de energia permita a abertura da porta do cofre. Para os TAA com abastecimento frontal, a fonte alternativa deverá estar obrigatoriamente no interior do cofre.
- 7.3.6.7.28 Deverá permitir alternativa para alimentação externa do teclado em caso de falta de energia normal e esgotamento da fonte alternativa de alimentação.
- 7.3.6.7.29 Deverá possuir microchave interna para detectar estado de aberta e fechada;
- 7.3.6.7.30 Deverá ser dotada de mecanismo de relocker interno.
- 7.3.6.7.31 O teclado deverá ter teclas emborrachadas e ter garantia de

- substituição/reposição de 5 (cinco) anos contra desgastes ou danos causados pelo uso de objetos pontiagudos, como grampos, clips, lápis, canetas etc.
- 7.3.6.7.32 O fornecedor deverá garantir durante 5 (cinco) anos, contados da data de aceite, a substituição/reposição, sem ônus para o Banco, da fechadura eletrônica que apresentar falhas eletromecânicas, arcando inclusive com eventuais despesas decorrentes de abertura forçada do cofre em função de tais falhas.
- 7.3.6.7.33 O equipamento deverá ser acompanhado de manual de operação em português que traduza fielmente a programação da fechadura e etiquetas para fixação na porta do cofre em modelo padronizado pelo Banco.
- 7.3.6.7.34 Deverá possuir certificação UL, fechaduras eletrônicas de alta segurança, cuja cópia deverá ser apresentada na proposta técnica.
- 7.3.6.7.35 Não deverá apresentar fragilidades e vulnerabilidades que possibilitem a abertura indesejada da lingueta da fechadura que não seja pela digitação da senha.
- 7.3.6.7.36 O teclado não deverá enviar sinal elétrico para a abertura da lingueta da fechadura. O comando deverá ser efetuado por sinal lógico.
- 7.3.6.7.37 O cabo de alimentação externa da fechadura deverá possuir etiqueta identificadora com os seguintes dizeres: "CABO ALIMENTAÇÃO EXTERNA PARA FECHADURA ELETRÔNICA".
- 7.3.6.8 **Central de Operações**
- 7.3.6.8.1 As fechaduras eletrônicas fornecidas serão comandadas no modo Senha Randômica por uma Central de Operações (não fornecida pela Contratada) com as seguintes características:
- 7.3.6.8.1.1 Deverá ser dotada de aplicação (Software) com função de cadastramento e gerenciamento das fechaduras, cadastramento de usuários, registros (Log) de aberturas e recurso de geração de senhas dinâmicas de aberturas à distância (stand alone).
- 7.3.6.8.1.2 Deverá apresentar ainda as seguintes características:
- I) Ser compatível com sistema operacional Windows;
 - II) Ter capacidade de cadastramento e gerenciamento de, no mínimo, 40 (quarenta) mil fechaduras;
 - III) Ter característica de multiusuário - a aplicação deverá processar em rede, com banco de dados centralizado;
 - IV) Deter recurso de segurança que não permita a utilização/duplicação da base de dados em locais distintos, evitando a clonagem da instalação e consequente risco de fraude na geração das senhas dinâmicas;
 - V) Permitir, no mínimo, quatro níveis hierárquicos de usuários, com funções específicas. Quais sejam: Gerencial, Supervisão, Operador da Central e Operador de TAA (Ex. preposto da transportadora);
 - VI) Não deverão ser limitados a prazos os direitos e recursos físicos e lógicos de utilização, quantidade de cópias ou número de usuários: as necessidades poderão ser

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

definidas livremente pelo Banco do Brasil. Estas condições deverão fazer parte da Licença de Uso formalizada pelo fornecedor;

- VII) A aplicação (Software) não deverá ser dependente de dispositivos de hardware, além dos existentes na arquitetura PC, a exemplo de “hardlock”, que limitem a sua utilização e ou migração para novas bases operacionais.

7.3.7 BASE DAS FECHADURAS

- 7.3.7.1 A base de aço deverá estar fixada por parafusos em 04 (quatro) batoques com rosca, fora da região dos parafusos de fixação da fechadura e fora do corpo das fechaduras. Estes batoques terão a função de elevar a base das fechaduras para permitir a passagem dos vidros de proteção frontal (os furos do vidro, para a passagem dos batoques, deverão ter os diâmetros dimensionados de forma a não permitir folga superior a três (três) mm entre o batoque e o vidro).
- 7.3.7.2 Abaixo da rosca de cada parafuso dos batoques, para sua proteção, deverá ser colocada uma esfera de aço temperado.
- 7.3.7.3 Nenhum dos batoques poderá estar posicionado atrás da fechadura, ou seja, na direção da caixa do corpo da mesma, evitando ataque através do furo do vidro destinado ao batoque.
- 7.3.7.4 As fechaduras não deverão se deslocar no sentido de destravamento do mecanismo, sem que o vidro seja violado e os relocker acionados, ainda que os batoques e/ou os parafusos de fixação da placa de aço temperado e os parafusos de fixação da fechadura sejam removidos.

7.3.8 PROTEÇÕES

- 7.3.8.1 O cofre deverá ser projetado de forma a resistir por 90 (noventa) minutos (tempo líquido operativo) aos ataques:
- I) Que provoquem a violação em sequência dos ferrolhos;
 - II) Que possam desabilitar o mecanismo de travamento, principalmente fechaduras e linguetas;
 - III) Que provoquem o deslocamento/desalinhamento de partes do sistema e impossibilitem, mesmo com as fechaduras abertas, a livre abertura da porta, devido ao empenamento do sistema;
 - IV) Com cunhas e marretas entre a porta e a lateral do cofre, no topo dos ferrolhos ou no mecanismo, de forma direta ou indireta, com o objetivo de deslocá-los e abri-los;
 - V) Com furadeira de base magnética (quaisquer brocas, inclusive do tipo “copo”) frontal ou lateral (inclusive por fora da região de cobertura da tampa da porta que protege o mecanismo “almofada”), com o objetivo de desarmar manualmente o sistema, desabilitar a lingueta da fechadura, cortar os ferrolhos ou as barras de acionamento.
- 7.3.8.2 Toda a área entre o tampo da porta e os mecanismos internos à tampa da almofada deverá ser protegida por placas de vidro temperado com espessura de 6 (seis) mm, que deverão estar interligadas aos relockers através de cabo de aço, de tal forma que ao se quebrarem, o que deverá ocorrer caso sejam submetidas a impactos ou a altas temperaturas, provoquem o imediato acionamento destes.
- 7.3.8.3 As placas de vidro têm por objetivo proteger todo o mecanismo de trancamento da porta.
- 7.3.8.4 Nos vidros serão permitidas apenas as aberturas mínimas necessárias para a passagem de suportes e mecanismos que deverão estar fixados diretamente à porta.
- 7.3.8.5 No encontro entre as placas de vidro frontais e laterais, não deverá existir folga superior a 3 (três) mm, evitando a passagem de artefatos para acesso ao

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- mecanismo.
- 7.3.8.6 Abaixo da almofada, cobrindo todo o mecanismo de travamento da porta e , também deverá ser colocada placa de vidro com as mesmas características para proteção do mecanismo contra ataques laterais.
- 7.3.8.7 As barras laterais da caixa da porta também deverão ser protegidas por placas de vidro temperado para evitar ataques laterais aos mecanismos.
- 7.3.8.8 Desta forma, todo o sistema de travamento da porta deverá estar protegido por vidros temperados.
- 7.3.8.9 Para garantir o funcionamento do sistema, a têmpera dos vidros deverá possibilitar uma fragmentação mínima de 80 (oitenta) fragmentos em um quadrado de 50 (cinquenta) mm de lado ao ser quebrado. A empresa fabricante do TAA deverá apresentar uma amostra de placa de vidro de 50 (cinquenta) mm de lado para teste a ser efetuado pelo BB.
- 7.3.8.10 O cabo de aço deverá ter espessura entre 0,60 e 0,80 mm e não poderá ser revestido, por náilon ou outro material. Deverá percorrer todos os vidros, com pelo menos 3 (três) pontos de contato em cada um, interligando-os aos s. Deverá apresentar um traçado seguro e sem outras emendas que não a amarração das duas pontas. Deverá ter alta resistência quando aplicada uma força de mesmo sentido da tração e baixa resistência quando aplicada uma força no sentido perpendicular ao da tração. Sua tração deverá ser adequada de forma a não se romper quando da locomoção e instalação do TAA.
- 7.3.8.11 Poderá ser apresentada para análise prévia e aceite do Banco solução substitutiva ao sistema de vidros com relockers vinculados, desde que esta garanta a efetiva resistência da porta aos ataques a qualquer de suas partes, sejam frontais, laterais ou traseiros, através da tampa da almofada, e que se mantenham preservadas as demais exigências técnicas da especificação, inclusive quanto ao tempo de ataque, resistência dos dispositivos etc.
- 7.3.9 AUTOTRAVAMENTO - RELOCKER PARA TRAVAMENTO NOS FERROLHOS
- 7.3.9.1 Deverão existir, no mínimo, 4 (quatro) *relocker* com comprimento mínimo de 105 (cento e cinco) mm, com proteção formada por aço cementado, temperado e revenido (antiferrugem /antioxidante), com dureza entre 58 a 62 HRC.
- 7.3.9.2 Deverão ser colocadas pastilhas de vídia embutidas na posição das travas e encaixe de vidro temperado na parte inferior. Os parafusos de acionamento dos relocker também deverão estar protegidos.
- 7.3.9.3 Os relocker deverão travar em série, diretamente nos ferrolhos, quando ocorrer a quebra de qualquer chapa de vidro temperado existente na porta. O autotravamento também deverá ser acionado quando ocorrer qualquer perfuração com broca.
- 7.3.9.4 Os relocker deverão estar conjugados aos 4 ferrolhos principais, que comandam o sistema . Caso seja utilizada a longarina em "L", no modelo de abastecimento frontal, 3 (três) relocker deverão estar conjugados aos ferrolhos principais e 1 (um) relocker deverá ser conjugado a qualquer outro ferrolho.
- 7.3.9.5 Todos os relocker deverão estar seguros por um cabo de aço único que deverá percorrer todos os vidros, com pelo menos 3 (três) pontos de contato em cada um deles.
- 7.3.9.6 Cada relocker deverá estar protegido por mancal ou guia de ferrolho de aço para evitar o seu deslocamento quando ocorrer ataque ou rompimento de seus parafusos de fixação.
- 7.3.9.7 O relocker quando acionado, e tendo já percorrido $\frac{1}{4}$ (um quarto) de seu percurso total, não poderá retornar em nada no sentido de destravamento dos ferrolhos.
- 7.3.10 ALMOFADA DA PORTA
- 7.3.10.1 Deverá proteger integralmente os mecanismos internos, bem como os sensores existentes na porta.
- 7.3.10.2 A almofada da porta deverá ser fabricada em chapa de aço de 3 (três) mm de espessura e estar embutida/encaixada em trilhos na base e nas laterais da

- caixa da porta.
- 7.3.10.3 A sua retirada deverá ocorrer pelo sentido vertical, para cima, de forma a impossibilitar o seu arrombamento pela lateral do cofre, mediante a retirada dos parafusos.
- 7.3.10.4 Deverá ter no mínimo 1 (uma) braçadeira fixa para permitir o encaixe sobre o vidro sobreposto aos mecanismos. A almofada deverá ser presa ao vidro através de sistema que permita sua remoção e recolocação.
- 7.3.10.5 Deverá ser colocado um lacre de aço, personalizado com o nome do fabricante e numeração, na parte superior, atando a almofada à barra superior da porta através de 1 (um) furo. O lacre não deverá permitir o rompimento com o uso apenas das mãos, mas deverá permitir a abertura com o auxílio de ferramentas manuais de corte.

7.3.11 SISTEMA DE TRAVAMENTO PARA TAA COM MÓDULO DEPOSITÁRIO E DISPENSADOR DE CÉDULAS

- 7.3.11.1 Para o modelo de terminal de autoatendimento múltiplo, com módulo depositário de envelopes e módulo dispensador de cédulas, deverá existir sistema de travamento e proteção, com fechadura, para cada módulo, com segredos diferentes e um conjunto de 3 (três) chaves para cada fechadura, para que os acessos aos conteúdos sejam efetuados somente com o uso de chaves individuais.
- 7.3.11.2 As fechaduras não deverão ceder ao uso de michas e produtos químicos.
- 7.3.11.3 Tentativas de violação do sistema de travamento e proteção, sem o uso das chaves pertinentes, deverão ficar evidenciadas.

7.4 SISTEMA DE DISSUAÇÃO DE CÉDULAS POR ENTINTAMENTO

- 7.4.1 Os TAA's dotados de módulo dispensador de numerários deverão estar preparados para inclusão de 04 cassetes com dispositivos antifurtos de entintamento, sendo que 02 cassetes já deverão vir com o dispositivo, conforme especificado no item DISPOSITIVO ANTIFURTO - ENTINTAMENTO.

7.5 DISPOSITIVO ANTIFURTO – ENTINTAMENTO

7.5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- 7.5.1.1 Sistema integrado de segurança projetado para neutralizar as cédulas contidas no interior do cofre do TAA, por impregnação de tinta, quando da tentativa de acesso às cédulas por uma infração, resultando em mancha que as tornem, de modo irreversível, imprópria para utilização.
- 7.5.1.2 Deverá ser capaz de detectar e reagir a todos os tipos conhecidos de ataque como lança-chamas, equipamentos de furação, martelos pneumáticos, pressão hidráulica, furadeiras de percussão, cortadores de disco, maçarico de corte, lança de oxigênio, laser de corte, corte a plasma e explosivos.
- 7.5.1.3 Em caso de ataque ou quebra de protocolos de segurança ao TAA, o dispositivo deverá acionar instantaneamente seu conjunto de proteções e derramar, sob pressão, tinta de segurança sobre as cédulas dentro dos cassetes.
- 7.5.1.4 O dispositivo deverá possibilitar seu acionamento de forma autônoma "stand alone".
- 7.5.1.5 A eletrônica de gerenciamento dos dispositivos antifurtos de entintamento deverá ter recursos ou funcionalidades para receber comandos de acionamento remoto via placa de sensores.
- 7.5.1.6 O dispositivo deverá ter solução mecânica autônoma de acionamento para casos de explosão, garantindo que as cédulas dentro do cassete sejam entintadas.
- 7.5.1.7 A eletrônica do dispositivo deverá ser capaz de detectar e acionar o sistema de entintamento quando ocorrer uma queda brusca de temperatura.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.5.1.8 O dispositivo deverá ter proteção contra inativação em casos de ocorrência de descarga elétrica sobre o sistema eletrônico do equipamento.
 - 7.5.1.9 O dispositivo não poderá interferir no funcionamento do módulo pagador e na autonomia do cassete.
 - 7.5.1.10 O fornecedor deverá garantir o perfeito funcionamento do dispositivo, inclusive a efetividade da tinta, por no mínimo 02(dois) anos.
 - 7.5.1.11 Deverá garantir o fornecimento dos itens que compõe o dispositivo, inclusive a tinta, por no mínimo 05(cinco) anos.
 - 7.5.1.12 O Banco se reserva no direito de efetuar alterações nas funções definidas, sem ônus adicionais, durante o processo de homologação do hardware e das API's para adequar as características de hardware do equipamento adquirido às necessidades da aplicação, com o objetivo de manter o atendimento dos requisitos do negócio, de funcionalidade e de segurança da solução.
- 7.5.2 COMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO
- 7.5.2.1 Sistema eletrônico embarcado com sensores capaz de acionar o dispositivo de entintamento em caso de ataque ao TAA conforme especificados no item 6.5.1.2.
 - 7.5.2.2 Deverá possibilitar a interligação com a placa de alarmes do TAA de modo que seja ativado em caso de acionamento dos sensores instalados no terminal. Neste caso, a quantidade de sensores a serem integrados com o eletrônico do equipamento e respectivos parâmetros deverão ser avaliados em conjunto com o Banco.
 - 7.5.2.3 Deverá provocar alterações nas características das cédulas, danificando-as e tornando-as sem condições de circulação, de acordo com os seguintes requisitos:
 - a) assegurar o reconhecimento da legitimidade das cédulas;
 - b) assegurar que o dano foi provocado por equipamento antifurto;
 - c) assegurar que os danos provocados são resistentes à ação de agentes químicos ou de outros agentes que possam suprimir ou reduzir a evidência do dano;
 - 7.5.2.4 Deverá possuir reservatório de tinta de segurança que seja suficiente para entintar todas as cédulas existentes dentro do cassete;
 - 7.5.2.5 Tinta especial própria para impregnar papel moeda;
 - 7.5.2.6 Sistema de dispersão projetados e dimensionados de maneira a pulverizar a tinta em toda a extensão da área interna do cassete onde localiza-se o numerário.
 - 7.5.2.7 Deverá possuir fonte de energia independente compatível com as necessidades para funcionamento do sistema de entintamento por um período de até 96 (noventa e seis) horas, que será utilizada como fonte alternativa em caso de queda de energia elétrica do TAA.
- 7.5.3 TINTA DE SEGURANÇA:
- 7.5.3.1 A tinta a ser utilizada deverá ser fornecida por empresas especializadas em tintas de impressão de cédulas;
 - 7.5.3.2 Deverá apresentar eficiência à ação de agentes físico e químico tais como solventes orgânicos, água, ácidos, bases, agentes oxidantes, agentes combinados e agentes comerciais em relação à mancha resultante da impregnação de tinta, ao papel moeda e à impressão de cédula;
 - 7.5.3.3 A classificação de resistência quanto à ação de agentes físico e químico que possam suprimir ou reduzir a evidência do dano será conforme o quadro abaixo:

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

A – Ação sobre a mancha	A1 – não ocorre atenuação da tinta, ou seja, ela continua com alta densidade óptica e não permite visualizar grafismos da cédula sob a mancha.
	A2 – ocorre atenuação fraca da tinta, ou seja, ela continua com alta densidade óptica, mas é possível decifrar alguns grafismos da cédula sob a mancha.
	A3 – ocorre atenuação da tinta, mas ela está claramente visível na superfície da cédula. Entretanto pode-se visualizar os grafismos da cédula sob a mancha.
	A4 – ocorre atenuação alta da tinta (o que permanece dela é uma nevoa) ou esta desaparece.
B – Ação sobre o papel da cédula	B1 – deterioração substancial do papel da cédula.
	B2 – deterioração média do papel da cédula.
	B3 – pouca ou nenhuma deterioração do papel da cédula
C – Ação sobre a impressão da cédula	C1 – restituição ruim das cores.
	C2 – restituição boa das cores.
	C3 – restituição perfeita das cores

- 7.5.3.4 Será considerada eficiente a tinta que apresentar para os agentes físicos e químicos uma das seguinte classificação:
- em relação à mancha: A1 ou A2 ou A3;
 - ou em relação ao papel da cédula: B1 ou B2;
 - ou em relação a impressão da cédula: C1.
- 7.5.3.5 Deverá apresentar coloração vermelha;
- 7.5.3.6 Possuir alto poder de penetração em papel-moeda.
- 7.5.3.7 Não ser prejudicial à saúde (tóxico ou corrosivo) de quem manuseia e opera o equipamento, com atestado de alguma instituição com reconhecimento público nacional ou internacional.
- 7.5.3.8 Em caso de descarte não contaminar o meio ambiente.
- 7.5.3.9 Deverá ser aderente à normativa ROHS.
- 7.5.3.10 Deverá apresentar certificação internacional de instituição com reconhecimento público e ilibada reputação, garantindo a eficiência da tinta utilizada no dispositivo antifurto para a neutralização de cédulas, conforme classificação apresentada no item 6.5.3.4.

7.5.4 MODOS DE OPERAÇÃO E MANUSEIO DO SISTEMA:

- 7.5.4.1 Os sistemas de entintamento dos cassetes deverão ter modos de operação de maneira a não causar acionamentos indevidos;
- 7.5.4.2 Deverá atuar em pelo menos dois modos distintos, buscando atender aos diversos cenários de atividades do Banco:
- a) Modo Manutenção: Neste modo os sensores dos cassetes serão desativados após a desabilitação do TAA com o uso de cartão operacional, permitindo a retirada dos mesmos para manutenção e/ou abastecimento do terminal. Permite neste modo ser manuseado livremente sem interferência ou acionamento das proteções;
 - b) Modo Operacional: Neste modo os sensores dos cassetes serão ativados após a habilitação do TAA com o uso do cartão operacional, e interligados à placa de sensores passando a monitorar as condições da máquina.
- 7.5.4.3 Caso haja perda de comunicação entre a placa de sensores e a eletrônica embarcada, o dispositivo deverá ter a capacidade de agir de forma autônoma, caso haja violação do terminal;
- 7.5.4.4 Caso o dispositivo antifurto seja acionado em um ou mais cassetes e o TAA continue em produção, o(s) cassete(s) acionado(s) deverá(ão) ser impedido(s) automaticamente de funcionar evitando a entrega de notas danificadas ao usuário;
- 7.5.4.5 O dispositivo de entintamento deverá apresentar confiabilidade de não atuar indevidamente em caso de colisões ou quedas acidentais durante os

- procedimentos de manutenção, transporte ou abastecimento de uma altura mínima de 1,10m.
- 7.5.4.6 O dispositivo deverá manter registro dos eventos gerados, com informação de data e hora, nos modos manutenção e operacional e permitir o acesso à auditoria.
- 7.5.4.7 O registro dos eventos gerados compreendem, no mínimo:
- 7.5.4.7.1 Modo Manutenção: ativação/desativação do dispositivo, alteração da configuração dos sensores do dispositivo, encaixe/desencaixe dos cassetes com sistema de entintamento no TAA;
- 7.5.4.7.2 Modo Operacional: disparos dos sensores de segurança, disparo do sistema de dispersão de tinta, queda e retorno de energia AC,
- 7.5.4.8 O padrão da interface de auditoria poderá ser via RS 232 ou USB.
- 7.5.4.9 Cada fornecedor deverá entregar ao Banco 20(vinte) kits completos de auditoria do sistema de entintamento, incluindo o software com licença de uso.

7.6 SISTEMA DE SENSORES

7.6.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 7.6.1.1 Deverão ter sua calibração ajustada de modo a não causar disparos indevidos;
- 7.6.1.2 O funcionamento dos sensores deverá ser certificado através de relatório (checklist) de testes emitidos pela empresa e que deverá vir no interior do TAA;
- 7.6.1.1 Deverão estar interligados à placa de interface de alarmes e não poderão interferir no funcionamento desta;
- 7.6.1.2 Todos os sensores deverão estar integrados à CPU, através da interface de alarmes, para monitorização centralizada de ocorrências, permitindo a sua conexão ao sistema de alarme da agência;
- 7.6.1.3 A ativação/desativação dos sensores sísmicos, de nível e antiskimming deverá ocorrer exclusivamente via software, através da API BBXAIO especificada em documento próprio, valendo a última configuração na hipótese de o terminal ser desligado da rede elétrica. Esse sistema tem por objetivo disparar a sirene local quando tais sensores forem acionados, independentemente de falta de energia elétrica, da rede estar desconectada ou da CPU do terminal estar desligada.

7.6.2 TIPOS DE SENSORES

7.6.2.1 **Sísmicos – 02 (Dois) Sensores**

- 7.6.2.1.1 Visam a detecção de ataques de intrusão com o uso de ferramentas como lança-chamas, equipamentos de furação, martelos pneumáticos, pressão hidráulica, furadeiras de percussão, cortadores a disco, maçarico de corte, lança de oxigênio, laser de corte, corte a plasma e explosivos;
- 7.6.2.1.2 Deverá ser capaz de monitorar a vibração e a temperatura da superfície a ser protegida;
- 7.6.2.1.3 Deverá possuir sensor com processamento digital de sinais;
- 7.6.2.1.4 Deverá possuir sensor de temperatura;
- 7.6.2.1.5 Serão instalados 02(dois) sensores que deverão ser posicionados nas faces laterais interna (laterais esquerda e direita) do cofre do TAA;
- 7.6.2.1.6 Ambos os sensores deverão estar conjugados em paralelo e interligados à placa de interface de alarmes;
- 7.6.2.1.7 Deverão ser capazes de distinguir e ignorar trabalho de conserto ordinário, que aconteça próximo e ao redor da estrutura protegida, sem provocar falso alarme, bem como diferenciar perturbações ambientais fortuitas de reais ataques de intrusão;
- 7.6.2.1.8 A área de contato entre o aço e o captador sensorial não deverá ser pintada ou ter aplicação de qualquer outro material que possa interferir na captação de sinais;
- 7.6.2.1.9 Uma vez instalada a caixa de sensor, o perímetro da área de

contato deverá ser protegido para evitar a oxidação.

- 7.6.2.2 **Sensores de Estado das Portas – Aberta/Fechada**
- 7.6.2.2.1 Visam a detecção do estado de aberta ou fechada das portas do cofre, do gabinete superior e do painel frontal do gabinete superior.
- 7.6.2.2.2 Deverão ter certificação UL, cuja cópia deverá ser apresentada na proposta técnica.
- 7.6.2.2.3 Deverão estar assim posicionados:
- a) No interior do cofre: 01 (um) na porta; 01 (um) na fechadura de chave de gorja e 01 (um) na fechadura eletrônica;
 - b) Na parte superior do gabinete: 03 (três) sensores independentes, 01 (um) na porta traseira do compartimento da impressora de recibos, 01 (um) na porta traseira do compartimento da impressora de cheques e 01 (um) no painel frontal.
- 7.6.2.3 **Sensor de Nível – 01 (Um) Sensor**
- 7.6.2.3.1 Visa a detecção de desnivelamento durante uma tentativa de remoção.
- 7.6.2.4 **Sensor de Retirada da Leitora – 01 (Um) Sensor**
- 7.6.2.4.1 Visa a detecção de retirada da leitora.
- 7.6.2.5 **Sensor de Arrombamento do Shutter – 02 (Dois) Sensores**
- 7.6.2.5.1 Visa a detecção de intrusão de dispositivos, ferramentas de ataques e materiais no interior do cofre devido ao arrombamento ou abertura forçada dos *shutter's* dos módulos pagador e depositário.
- 7.6.2.6 **Sensor e Dispositivo Anti-Skimming**
- 7.6.2.6.1 Visa identificar a instalação, sobre a leitora, de qualquer artefato para captura de informações do cartão, bem como, atuar de forma a evitar a captura dos dados, a saber:
- a) **Sensor**
 - I) Detector de massa capaz de identificar a sobreposição de dispositivos nas leitoras de cartões, notadamente na região da cabeça de leitura da tarja magnética e no fundo do vão central (destinado a facilitar a introdução do cartão por entre as guias de encaixe);
 - II) Deverá ser ajustável (regulável) de forma a adequar-se às condições de cada ambiente (leitora no TAA);
 - III) Deverá ter inteligência embarcada para identificar a colocação de peças metálicas ou plásticas, entre outras, que possam ser utilizadas no processo de cobertura da leitora de cartões;
 - IV) Deverá permitir ajustes do sensoreamento, de maneira a evitar alarmes falsos provocados por artifícios utilizados para desacreditar o sistema, como a alteração extrema da temperatura ou a aspersão de líquidos sobre a leitora, por exemplo;
 - V) Não serão aceitas soluções que se baseiam unicamente em emissão de feixes.
 - b) **Anticaptura**

Solução autônoma que não permita a captura das informações contidas nos cartões, mesmo quando a leitora for utilizada com o TAA desligado/desconectado. Tal requisito se justifica pelo fato de que qualquer reação externa demandaria tempo, o que permitiria a continuidade na captura de informações nesse

intervalo. No caso em que a rede seja desconectada, o monitoramento ficará prejudicado e a ação de captura de informações deverá continuar sem impedimentos. Deverá apresentar as seguintes funções e características:

I) Inteligência Básica

1. Detecção de artefato espúrio - sensor com recurso ajustável de tempo de permanência do artefato de segundo em segundo, com o mínimo de 1(um) segundo e o máximo de 600 (seiscentos) segundos, de forma a emitir sinalização para alarme e comando de “Desligamento Elétrico”;
2. Deverá vir de fábrica programado em 135 (cento e trinta e cinco) segundos de espera (2m15s);
3. Desligamento Elétrico - A solução deverá ser dotada de inteligência autônoma que permita reação, a partir da detecção de artefato espúrio, provocando o desligamento elétrico de componentes (monitor, cpu etc). Para tanto deverá ser disponibilizada, no mínimo, 01 (uma) entrada de AC para conexão do cabo de energia, no interior do cofre;
4. Gerenciamento da detecção - Recurso de controle de tempo, ajustável de segundo em segundo, com o mínimo de 10 (dez) segundos e o máximo de 120 (cento e vinte) segundos, de forma a restabelecer o funcionamento elétrico (monitor, cpu etc) quando detectada a retirada do artefato espúrio – deverá vir de fábrica programado em 15 segundos;
5. Conectividade (contato seco) com a placa de sensores de segurança do TAA;
6. Conectividade total com a API do fabricante do TAA, de forma a garantir que o sistema do Banco receba as informações enviadas pelo dispositivo antiskimming;
7. Deverá estar localizada no interior do cofre, protegida contra intervenções externas ou aquelas realizadas no gabinete superior.

II) Integridade

Para garantir a integridade do dispositivo, qualquer intervenção técnica fraudulenta deverá ser acusada, disparando sinal sonoro do próprio dispositivo. Solução de detecção de corte de cabos (todos) ou desconexão, protegendo todos os cabos.

III) Sinalização sonora

1. A solução deverá estar conectada a alarme sonoro, autoalimentado, que seja disparado em situações de detecção de dispositivo espúrio de clonagem ou de tentativa de ataque a qualquer de seus componentes.
2. O desligamento do alarme sonoro deverá ocorrer de forma automática a partir da informação do sensor de desobstrução da leitora, respeitado o tempo definido para reativação do dispositivo.
3. O sinal sonoro deverá ser temporizado, com funcionamento intermitente: deverá disparar inicialmente a 2 (dois) minutos e 30 (trinta) segundos do sinal de detecção de artefato espúrio e permanecer ativo por 2 (dois) minutos, sem prejuízo das demais ações do dispositivo (corte de energia e obstrução de acesso às informações da tarja magnética). Decorridos 60 (sessenta) minutos, caso permaneça ativo o estado de

detecção de artefato, o sinal sonoro deverá ser novamente acionado por 2 (dois) minutos; e assim deverá ocorrer sucessivamente até o restabelecimento da condição normal de funcionamento da leitora.

4. A critério do fornecedor, poderá ser utilizado alarme sonoro específico para a solução ou o dispositivo vinculado à placa de sensores, desde que sejam mantidas todas as funcionalidades exigidas neste documento.
5. A solução deverá ter inteligência para identificar o corte instantâneo de energia e o descarregamento natural da bateria. No caso do descarregamento natural da bateria o sistema não deverá entender como ação fraudulenta, não disparando a sirene.
6. Deverá ser prevista a condição de desligamento de energia por transporte do TAA ou sua guarda periódica.

IV) Fonte alternativa de Energia

A solução deverá conter bateria, compatível com as necessidades para funcionamento dos componentes por um período de 5 (cinco) horas, que será utilizada como fonte alternativa em caso de queda na energia do TAA.

OBS: Não deverão ser alteradas as características estéticas (aparência externa) das leitoras, bem como as suas atuais funcionalidades, devendo a solução ser implementada internamente às mesmas.

7.6.3 INTERFACE DE ALARME

- 7.6.3.1 Deverá estar localizada dentro do cofre, o mais próximo possível da CPU, para conexão dos sensores.
- 7.6.3.2 Deverá receber os sinais dos sensores, gerando, para a CPU do equipamento (gerenciamento de sinais por meio de software do Banco do Brasil) alerta individual de cada sensor para monitorização remota e acionamento da sirene local.
- 7.6.3.3 Nos casos de acionamento dos sinais relativos aos sensores, a interface também deverá enviar um sinal para a central de alarme da dependência.
- 7.6.3.4 Em caso de corte de energia elétrica, a interface deverá enviar um sinal para a central de alarme da dependência.
- 7.6.3.5 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor sísmico.
- 7.6.3.6 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de abertura da porta do cofre.
- 7.6.3.7 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de abertura da porta traseira do compartimento da Impressora de cheques no gabinete superior.
- 7.6.3.8 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de abertura da porta traseira do compartimento da impressora de recibos no gabinete superior.
- 7.6.3.9 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de abertura do painel frontal.
- 7.6.3.10 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor identificador de retirada indevida da leitora de cartão.
- 7.6.3.11 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor identificador de sobreposição da leitora de cartão (dispositivo de antiskimming).
- 7.6.3.12 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor no segredo do cofre e para leitura do estado do sensor na fechadura do cofre.
- 7.6.3.13 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor da fechadura eletrônica da porta do compartimento da impressora de cheques no gabinete superior.
- 7.6.3.14 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de nível.
- 7.6.3.15 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor do dispositivo antifurto de entintamento.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.6.3.16 Deverá ter uma entrada para leitura do estado do sensor de arrombamento do *shutter*.
 - 7.6.3.17 Deverá ter 01(uma) entrada reserva.
 - 7.6.3.18 Deverá ter saída de relé para ligação de sirene (pré-disposição).
 - 7.6.3.19 Deverá ter saída de relé para ligação em central de alarme da agência.
 - 7.6.3.20 Deverá ter saída de relé ou com dispositivo eletrônico para ligação ao dispositivo antifurto de entintamento.
 - 7.6.3.21 Deverá ter 01(uma) saída de relé reserva.
 - 7.6.3.22 A interface deverá possuir saída, através de conector RJ-45, com 8 vias, 8 contatos dos quais somente os pinos 2 (GND), 3 (negativo) e 4 (positivo) serão utilizados para ligação à central de alarmes das agências.
 - 7.6.3.23 A interface de comunicação deverá atender às características elétricas estabelecidas na norma TIA/EIA-485 (RS-485).
 - 7.6.3.24 Deverá apresentar resistor de terminação no valor de 120 ohms que poderá ser habilitado ou desabilitado através de *jumper*s ou chaves.
 - 7.6.3.25 O resistor de terminação deverá vir como padrão desabilitado.
 - 7.6.3.26 Os *jumper*s ou chaves do resistor de terminação, utilizado para casamento de impedâncias com a rede de alarmes, deverá ficar em local de fácil acesso, dentro do cofre, para facilitar os procedimentos de interligação com a central de alarmes da agência.
 - 7.6.3.27 Deverá ser utilizado cabo UTP categoria 5e, com 4 (quatro) pares trançado, ultraflexível, de 2 (dois) metros de comprimento, na cor amarela e com 1(um) conector RJ-45 em cada extremidade, sendo um deles utilizado para conexão com a interface da placa de alarmes.
 - 7.6.3.28 Deverá ter recursos computacionais suficientes como memória e poder de processamento para ser capaz de responder a todos os pedidos de dados solicitados pela Central de Alarmes conforme protocolo e lista de comandos descritos no anexo XX.
 - 7.6.3.29 O tempo de resposta para o envio completo do pacote de dados para a Central de Alarmes deverá ser em até 1 segundo após a solicitação de dados pela Central.
 - 7.6.3.30 A interface deverá estar conectada à CPU, via serial RS-232 ou USB, e receber a configuração do número do terminal, via software, capaz de reter essa informação, em memória não volátil, passando esse dado para a central de alarmes.
 - 7.6.3.31 A comunicação entre o terminal e a central de alarme da agência deverá ser através de serial RS-485, e obedecer ao protocolo e lista de comandos descritos no anexo XX.
 - 7.6.3.32 As comunicações seriais descritas acima deverão ter isoladores elétricos com acoplamento ótico, a fim de proteger os equipamentos interligados (TAA, sistema de alarme, etc) contra mal funcionamento gerado por ruídos elétricos, diferença de potencial no aterramento, ou outras incompatibilidades.
 - 7.6.3.33 Deverá ter saída para alimentação de sensores e sirene: 0 a 13,8 V.
 - 7.6.3.34 Deverá ter saída de sinal elétrico para abertura da porta do gabinete superior.
 - 7.6.3.35 Deverá ter saída de sinal elétrico para bloqueio/ativação da fechadura eletrônica.
 - 7.6.3.36 Poderão ser aceitos também optoacopladores desde de que a sua implementação não exija quaisquer alterações de API (aplicações), formas de interpretação dos sinais ou conexões físicas que afetem ao Banco ou às centrais de alarmes das agências. Tais condições deverão ser preservadas, uma vez que coexistirão em campo as duas soluções (relés e optoacopladores).
- 7.6.4 SIRENE
- 7.6.4.1 Deverá ser posicionada de maneira a estar o mais protegida possível no interior do cofre.
 - 7.6.4.2 Deverá ser regulada a um volume de 80 (oitenta) Db, quando acionada - medida tomada a 1 (um) metro de distância. Deverá ser suprimido o controlador de volume (potenciômetro). Não deverão ser utilizados encaixes ou

conexões de fios, de forma a evitar a desativação proposital da sirene pelo operador, sem que os fios sejam cortados.

7.6.4.3 Para ativação e desativação da sirene deverão ser observados os seguintes critérios:

I) Placa de sensores

- a) Todos os sensores reportam monitoração, independentemente da alimentação externa (com AC) ou por bateria (sem AC);
- b) Estando a placa de sensores habilitada, o *firmware* sempre irá disparar a sirene em caso de eventos (sensores de porta do cofre, inclinação, leitora, anti-skimming, arrombamento do *shutter*, sísmico e porta do gabinete superior), independentemente de comando de “*buzzer off*” anterior;
- c) O comando de “*buzzer off*” é exclusivo da aplicação;
- d) Caso o terminal tenha sido desligado (sem AC), o *firmware* da placa de sensores irá reportar à aplicação o último status de alerta dos sensores;
- e) Definição de parâmetro de eventos de alarmes:
 - 0 = Segredo e fechadura do cofre
 - 1 = Porta do cofre
 - 2 = Antiskimming
 - 3 = Inclinação
 - 4 = Tampa traseira superior
 - 5 = Sísmico
 - 6 = Painel frontal superior
 - 7 = Leitora de cartão
 - 8 = Porta do compartimento da impressora de cheques no gabinete superior
 - 9 = Dispositivo de entintamento
 - 10 = Arrombamento do *shutter*
 - 11 = reserva
 - 12 = reserva
 - 13 = reserva
 - 14 = reserva
 - 15 = reserva
- f) Eventos de alarmes que serão enviados para a central de alarmes da agência em obediência ao protocolo e lista de comandos descritos no anexo XX:
 - 0 = Segredo e fechadura do cofre
 - 1 = Porta do cofre
 - 2 = Antiskimming
 - 3 = Inclinação
 - 4 = Tampa traseira superior.
 - 5 = Sísmico
 - 6 = Painel frontal superior
 - 7 = Leitora de cartão
- g) Os parâmetros de eventos que serão enviados para a central de alarmes, item f), poderão ser alteráveis, via jumper ou *firmware*, para permitir a substituição de eventos por outros eventos conforme definidos no item e).

II) Segredo eletrônico (Todos)

- a) Habilitado e sem corrente de alimentação elétrica AC - permite a digitação da senha sem disparar sirene.
- b) Desabilitado com corrente AC - abertura somente através de passagem de cartão operacional; não dispara sirene e retorna à placa de sensores o status do momento real de leitura.

III) Porta do cofre aberta (funcionamento conjugado com os sensores do segredo eletrônico e fechadura mecânica)

- a) Sem corrente de alimentação elétrica AC

- Dispara a sirene ao evento, se não houver abertura do segredo eletrônico e da fechadura mecânica;
- Com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento, mantendo-a ativa até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria);

Obs:

1. Se o evento não for solucionado, ou seja, (porta do cofre aberta) a sirene será acionada novamente pela placa até que o evento seja solucionado ou receba o comando de “desabilitação da interface de alarme”- terminal em manutenção - suprimento ou defeito.
 2. Com o comando “*buzzer off*” só irá parar a sirene com a resolução do evento (porta do cofre fechada);
- Guarda o histórico do último evento de porta aberta, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo.
 - Na ocorrência de problema que impossibilite a execução da aplicação (trap, por exemplo) ou de falhas físicas de hardware (leitor de cartão, disco rígido, teclado PIN, monitor de vídeo, etc.) o cofre do terminal somente poderá ser aberto na situação “sem AC”, ocasião em que é habilitada a fechadura eletrônica para abertura com utilização da bateria 9V.

b) Com AC – Funcionamento idêntico à situação “sem AC”.

IV) Fechadura mecânica

- a) Sem AC - Não dispara sirene e habilita segredo eletrônico.
- b) Com AC - Não dispara sirene, habilita segredo eletrônico e retorna o status do momento real de leitura.

V) Inclinação

- a) Sem AC - com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento se houver inclinação do TAA, mantendo-a ativa até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria), guardando o histórico do último evento de inclinação, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo.
- b) Com AC – Funcionamento idêntico à situação “sem AC”.

VI) Sísmico

- a) Sem AC
 - Com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento se houver sinal de arrombamento, mantendo-a ativa até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria).
- Obs:
1. Se o evento não for solucionado, ou seja, (Sísmico Anormal) a sirene será acionada novamente pela placa até que o evento seja solucionado ou receba o comando de “desabilitação da interface de alarme”- terminal em manutenção suprimento ou defeito
 2. Com o comando “*buzzer off*” só irá parar a sirene com a resolução do evento (Sísmico Normal);
- Guarda o histórico do último evento de sísmico, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo;
 - A sensibilidade do sensor sísmico (em sua configuração padrão) não poderá gerar falsos alarmes, como por exemplo quando do suprimento do TAA.
- b) Com AC – Funcionamento idêntico à situação “sem AC”.

VII) Painele Superior e Gabinete Superior (Funcionamento conjugado com abertura da porta do cofre)

a) Sem AC

- Dispara a sirene ao evento se não houver abertura normal da porta do cofre;
- Com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento, mantendo-a ativa até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria).

Obs:

1. Se o evento não for solucionado, ou seja, (Porta do gabinete superior aberta) a sirene será acionada novamente pela placa até que o evento seja solucionado ou receba o comando de “desabilitação da interface de alarme”- terminal em manutenção suprimimento ou defeito
2. Com o comando “*buzzer off*” só irá parar a sirene com a resolução do evento (Gabinete superior fechado);
- Guarda o histórico do último evento de porta de gabinete superior aberta, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo.

b) Com AC

- Abertura através de passagem de cartão operacional e opção específica do menu do operador (AIO_CABINET_DOORLOCK);
- Guarda o histórico do último evento de porta de gabinete superior aberta, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo.

VIII) Leitora de Cartões

a) Sem AC

- Com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento se houver sinal de arrombamento ou de implantação de artefato de sobreposição da leitora (*Skimming*), mantendo-a ativa por 2 (dois) minutos ou até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria).

Obs:

1. Se o evento não for solucionado, ou seja (Sensor da Leitora de Cartões Anormal), a sirene será acionada novamente até que o evento seja solucionado ou receba o comando de “desabilitação da interface de alarme” - terminal em manutenção suprimimento ou defeito
2. Com o comando “*buzzer off*” só irá parar a sirene com a resolução do evento (Sensor de Leitora de Cartões Normal);
- Guarda o histórico do último evento, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo;

b) Com AC – Funcionamento idêntico à situação “sem AC”, inclusive no caso de detecção de artefato de sobreposição da leitora (*Skimming*).

IX) Arrombamento do Shutter

a) Sem AC

- Com a placa de sensores habilitada, dispara a sirene ao evento se houver sinal de arrombamento do *shutter*, mantendo-a ativa por 2 (dois) minutos ou até o recebimento de comando da aplicação para desabilitar a sirene pelo comando “*buzzer off*” (ou esgotamento da carga da bateria).

Obs:

1. Se o evento não for solucionado, ou seja (Sensor de abertura forçada do Shutter Anormal), a sirene será acionada novamente até que o evento seja solucionado ou receba o comando de “desabilitação da interface de alarme” - terminal em manutenção

- suprimento ou defeito
 - 2. Com o comando “*buzzer off*” só irá parar a sirene com a resolução do evento (Sensor de Arrombamento do *Shutter*);
 - Guarda o histórico do último evento, até nova leitura do sensor por parte do aplicativo;
 - b) Com AC – Funcionamento idêntico à situação “sem AC”.
- X) Aplicação**
- a) Na saída do estado de “manutenção”, consultar todos os sensores mais de uma vez, para limpar eventuais erros;
 - b) Verificar tratamento do comando “*buzzer off*” na inicialização da aplicação e de “*debounce*” dos sensores, promovendo eventuais ajustes, se necessário.

7.6.5 AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE SENSORES

- 7.6.5.1 Deverão ser fornecidos softwares, com licença de uso, ferramentas e roteiro de testes de simulação de trocas de comandos entre a placa “Módulo Sensores de ATM” e a interface RS485, por meio da porta RJ45, para execução e testes de todas as funcionalidades da interface de alarmes obedecendo ao protocolo e lista de comandos descritos no Anexo XX. O aplicativo deverá possuir recursos para visualização em tela, dos status dos sensores e dados enviados e recebidos da interface de sensores.
- 7.6.5.2 Deverão ser fornecidos manuais, especificações técnicas e descritivo de funcionamento dos sensores utilizados.

7.6.6 FONTE DE ALIMENTAÇÃO

- 7.6.6.1 A fonte de energia deverá ser a mesma utilizada para alimentar o “cash dispenser”, porém, os sensores, a interface e a sirene deverão dispor de uma bateria recarregável, para uso em situações de contingência, por um período mínimo de 1 (uma) hora, considerando a sirene ativada.

7.7 GABINETE SUPERIOR

7.7.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 7.7.1.1 Deverá ser confeccionado em chapas de aço de no mínimo ¼” (um quarto de polegada) de espessura, inclusive portas, com características iguais ou superiores ao ASTM A-36.
- 7.7.1.2 Deverá ser fixado ao cofre de forma robusta, especialmente nas extremidades, não permitindo deslocamento da chapa em caso de ataques com ferramentas de fendas nas laterais e entre a lateral e a porta do gabinete.
- 7.7.1.3 O acabamento, após a pintura, deverá ser retilíneo e uniforme em relação ao corpo do cofre.
- 7.7.1.4 O fechamento do painel frontal deverá ser efetuado por travas blindadas.
- 7.7.1.5 Nas aberturas do tampo frontal e da porta traseira, quando houver, deverá ser assegurado um deslocamento automático dos mesmos em relação ao corpo do gabinete, de forma a permitir a visualização, pelo usuário, do estado de abertura, além de garantir o acionamento dos sensores.
- 7.7.1.6 Os pontos de travamento do Painel, em todos os modelos, deverão estar protegidos contra ataques frontais de ferramentas que comprometam a sua fixação sem deixar marcas aparentes no painel.
- 7.7.1.7 Para a abertura e do painel frontal, poderão ser adotados sistemas levadiços ou corrediços. Em caso de painel levadiço, com abertura vertical, os dispositivos de sustentação do painel deverão ser do tipo amortecedor a gás, colocados nas laterais, conferindo segurança e perfeito movimento de abertura e fechamento. Em caso de painel corrediço, tipo gaveta, com deslizamento horizontal através de trilhos, o sistema deve garantir o perfeito movimento e o livre acesso para a manutenção de dispositivos internos.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

7.7.2 MODELO COM COFRE DE ABERTURA FRONTAL

- 7.7.2.1 A abertura do painel deverá ser no sentido vertical, de baixo para cima, com fechamento em no mínimo dois pontos de travamento, dispostos horizontalmente, na face oposta às dobradiças. Não poderá conter vulnerabilidades que permitam a abertura indesejada ou não autorizada do painel/tampo.
- 7.7.2.2 A abertura do painel deverá ser comandada por acionamento via software (uso de transação com cartão operacional), através da API BBXAIO especificada em documento próprio.
- 7.7.2.3 Deverá ter um mecanismo de destravamento mecânico (sem uso de chave) que possibilite a sua abertura manual pelo interior do cofre.
- 7.7.2.4 Para facilitar a operação e a manutenção do terminal, deverá ser obrigatório o uso de trilhos para conduzir e posicionar os componentes internos, como os módulos acessados pelo operador.

7.7.3 MODELO COM COFRE DE ABERTURA TRASEIRA

- 7.7.3.1 Abertura pela porta traseira com movimento sentido para a direita, com fechamento em dois pontos de travamento, na face oposta às dobradiças.
- 7.7.3.2 A abertura da porta traseira deverá ser comandada por acionamento via software (uso de transação com cartão operacional), através da API BBXAIO especificada em documento próprio.
- 7.7.3.3 Deverá também ter um mecanismo de destravamento mecânico (sem uso de chave) que possibilite a sua abertura manual no interior do cofre.
- 7.7.3.4 Para facilitar a operação e a manutenção do terminal, deverá ser obrigatório o uso de trilhos para conduzir e posicionar os componentes internos, como os módulos acessados pelo operador.
- 7.7.3.5 A abertura do painel frontal deverá estar condicionada à abertura da porta traseira do compartimento da impressora de recibos.
- 7.7.3.6 O fechamento da porta traseira do compartimento da impressora de recibos deverá estar condicionado ao fechamento do painel frontal.

7.7.4 MODELO COM IMPRESSORA DE CHEQUES NO GABINETE SUPERIOR

- 7.7.4.1 Deverá ter divisórias internas, isolando a impressora de cheques em compartimento próprio (cofre), com fechamento lateral, frontal e porta traseira independente.
- 7.7.4.2 A face traseira do gabinete superior deverá ser dividida em duas portas independentes, uma para acesso à impressora de recibos e outra para acesso à impressora de cheques.
- 7.7.4.3 Em ambas as portas, o deslocamento automático em relação ao corpo do gabinete deverá ser assegurado; de forma a permitir a visualização do estado de abertura e garantir o acionamento dos sensores.
- 7.7.4.4 **Porta do Compartimento da Impressora de Cheques**
 - 7.7.4.4.1 A porta do compartimento da impressora de cheques deverá abrir somente para a direita, a exemplo da porta do cofre.
 - 7.7.4.4.2 Deverá ser dotada de mecanismo resistente de trancamento, provido de travas que não permitam a abertura da porta mesmo em caso de desabilitação das dobradiças.
 - 7.7.4.4.3 A movimentação do mecanismo poderá se dar por acionamento eletromecânico ou por maçaneta de acionamento manual, tipo alavanca
 - 7.7.4.4.4 A tranca do mecanismo deverá ser comandada pelo módulo de controle eletrônico, posicionado na porta do cofre, acionado por senhas e liberada por cartão operacional (mesma sistemática da fechadura do cofre), com possibilidade de cadastramento de, no mínimo, 8 usuários.
 - 7.7.4.4.5 A tranca deverá estar colocada sobre base em aço temperado SAE1070.
 - 7.7.4.4.6 Os parafusos de fixação da tranca deverão estar protegidos.

7.7.4.5 Fechadura Eletrônica do Compartimento da Impressora De Cheques

7.7.4.5.1 Com as seguintes características/exigências:

- a) deverá ter o teclado em posição diferente ao do corpo da fechadura.
- b) deverá permitir o acionamento via aplicação (através da API BBXAIO) para bloquear ou liberar a abertura da fechadura.
- c) na falta de energia ao TAA, deverá permanecer ativa através de fonte reserva de energia (bateria), permitindo a liberação automática da fechadura bloqueada;
- d) deverá permitir a programação das funções de retardo e abertura (janela), com variação de tempo de 0 (zero) minuto (*default*) a 99 (noventa e nove) minutos para retardo e 1 (um) minuto (*default*) a 15 (quinze) minutos (mínimo) para abertura (janela);
- e) deverá registrar e permitir consultas (auditoria) aos registros de operações/programações realizadas, com um mínimo de 500 registros, inclusive de abertura, operações, programações, data (dd/mm/aaaa), hora (hh:mm) e usuário;
- f) deverá ter microchave interna para detectar estados de aberta e fechada;
- g) deverá ter mecanismo de *relocker* interno;
- h) a fechadura deverá ter garantia de substituição/reposição por cinco anos contra falhas eletromecânicas;
- i) em casos de trancamento provocado por falhas eletromecânicas da fechadura, as despesas decorrentes da abertura forçada do cofre correrão por conta da CONTRATADA;
- j) deverá vir de fábrica com 2 (duas) senhas cadastradas, 1 (uma) senha de supervisor e 1 (uma) senha de usuário;
- k) não deverá permitir a função "reset" das senhas através do teclado (retorno à senha de fábrica);
- l) a senha de supervisor não deverá efetuar a abertura do cofre. Serão exclusivamente suas funções:
 - I. incluir, alterar e excluir usuários (máximo de oito usuários com senhas distintas entre si);
 - II. habilitar e desabilitar usuários temporariamente;
 - III. checar status dos usuários;
 - IV. programar as funções de retardo e abertura (janela);
 - V. consultar auditoria de registros de operações/programações;
- m) não deverá apresentar fragilidades/vulnerabilidades que possibilitem a abertura indesejada da lingueta da fechadura que não seja pela digitação da senha.
- n) na parte interna da porta deverá existir uma etiqueta autoadesiva colorida (fonte arial 12) contendo a instruções das funções de utilização da fechadura eletrônica, bem como a sua marca e modelo.
- o) o Manual do Usuário da fechadura, em português, deverá conter instruções de operação e manuseio para todas as funções, inclusive as de auditoria.

7.7.4.6 Porta do Compartimento da Impressora de Recibos

7.7.4.6.1 A abertura da porta do compartimento da impressora de recibos deverá ser eletromecânica e comandada por acionamento via software (uso de transação com cartão operacional), através de API BBXAIO especificada em documento próprio.

7.7.4.6.2 Deverá ter dois pontos de travamento, para o seu fechamento, colocados na face oposta às dobradiças.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.7.4.6.3 Deverá ter dispositivo mecânico (sem uso de chave) para o destravamento que possibilite a abertura manual pelo interior do cofre.
- 7.7.4.6.4 A abertura do painel frontal deverá estar condicionada à abertura da porta traseira do compartimento da impressora de recibos.
- 7.7.4.6.5 O fechamento da porta traseira do compartimento da impressora de recibos deverá estar condicionado ao fechamento do painel frontal.

7.8 HOMOLOGAÇÃO DO COFRE E GABINETE SUPERIOR

- 7.8.1 O proponente primeiro classificado deverá entregar o projeto executivo do cofre de cada modelo de terminal a ser fabricado, bem como documentação técnica e certificados de sensores e fechaduras, no Banco do Brasil na DIGES / GESAP / DIVAL - endereço SBS - Ed. Sede I - Qd. 4, Bl. A, Lote 25, 1º subsolo e na DIGES / GESAP / DIAUT – endereço SBS – Ed. Sede I – Qd. 4, Bl. A, Lote 25, 5º andar. A entrega deverá ocorrer no prazo de até 2 (dois) dias úteis subsequentes à data de realização do pregão.
- 7.8.2 A documentação técnica deverá conter no mínimo as seguintes informações:
 - 7.8.2.1 Data (mm/aaaa) de fabricação e nome do fabricante;
 - 7.8.2.2 Declaração do tipo de produto;
 - 7.8.2.3 Detalhes construtivos e de materiais como:
 - 7.8.2.3.1 Peso, dimensões internas e externas, e respectivas tolerâncias de fabricação;
 - 7.8.2.3.2 Seções horizontal e vertical;
 - 7.8.2.3.3 Layout e características das fechaduras elétrica e mecânica e do sistema de travamento;
 - 7.8.2.3.4 Posicionamento da fixação dos parafusos da porta e respectivas dimensões;
 - 7.8.2.3.5 Localização e detalhes de áreas que utilizem material de proteção especial;
 - 7.8.2.3.6 Detalhes do sistema de fixação da base do cofre.
 - 7.8.2.4 Lista de todas as fechaduras utilizadas, incluindo identificação do fabricante e modelo, sendo que deverá ser um só modelo para cada função;
 - 7.8.2.5 Especificação dos materiais utilizados para construção do cofre;
 - 7.8.2.6 Declaração de uso de quaisquer material ou dispositivo destinados a gerar fumo, gás, fuligem, etc, no caso de um ataque físico, ou que poderiam gerar substâncias prejudiciais durante os testes;
 - 7.8.2.7 Instruções para instalação do TAA.
- 7.8.3 Para cada modelo de terminal a ser fabricado será aceito apenas um projeto executivo, inclusive no que tange às técnicas construtivas e aos materiais básicos.
- 7.8.4 O proponente primeiro classificado deverá disponibilizar, em até 10 (dez) dias úteis, contados do primeiro dia útil subsequente à data de realização do pregão, 02 (dois) protótipos – cofre e gabinete superior, incluindo fechaduras, sensores, sistema de travamento do cofre e do gabinete superior – para cada modelo de terminal a ser fabricado, para testes de abertura forçada no local de fabricação do TAA ou do cofre, desde que em território nacional.
- 7.8.5 Deverão ser fornecidos e instalados junto com os protótipos, sistema antifurto de entintamento, conforme especificações do item DISPOSITIVO ANTIFURTO – ENTINTAMENTO, para testes de acionamento local, através da placa de alarmes, e remoto.
- 7.8.6 Para os testes com o dispositivo antifurto de entintamento, poderá ser utilizada tinta com viscosidade semelhante à tinta que deverá ser fornecida com o sistema antifurto.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.8.7 A amostra da tinta que será homologada e utilizada pelo Banco do Brasil, no sistema antifurto, deverá ser apresentada no prazo de até 30 (trinta) dias úteis contados do primeiro dia útil subsequente à data de realização do pregão.
- 7.8.8 Cofres fabricados no exterior deverão ser apresentados para testes no local de fabricação do TAA.
- 7.8.9 No caso de imperiosa necessidade, sob riscos de não cumprimento tempestivo do contrato, o proponente primeiro colocado poderá utilizar cofres de fabricantes distintos, que também deverá ser testado, desde que sejam seguidos o mesmo projeto e adotadas as mesmas técnicas e os mesmos materiais para sua construção. Para tanto, o proponente deverá explicitar formalmente a necessidade e indicar o fabricante e a quantidade de cofres que serão por ele fornecidos.
- 7.8.10 Somente serão avaliados e testados cofres que serão de fato utilizados. A medida visa impedir que os testes realizados pelo Banco sirvam de parâmetro para o uso do cofre de um ou outro fabricante.
- 7.8.11 A avaliação por parte do Banco se iniciará em até 10 (dez) dias úteis após a disponibilização dos protótipos.
- 7.8.12 Um dos protótipos deverá ser apresentado sem aplicação de massas ou tintas de acabamento, de forma a permitir fácil visualização de suas características construtivas. O outro deverá ser apresentado em sua forma acabada.
- 7.8.13 Para acompanhamento e visualização do mecanismo e das ações adotadas, os cofres destinados aos testes deverão ter uma abertura quadrada, centralizada do lado contrário à porta, com 15 (quinze) cm de lado.
- 7.8.14 Os cofres somente serão testados e homologados no caso de:
- 7.8.14.1 Atenderem aos itens da especificação técnica, constantes no presente edital;
 - 7.8.14.2 Resistirem aos testes de abertura da porta (conforme norma europeia EN-1143 itens 7.3.3 e 7.4) durante, pelo menos, 90 minutos de tempo líquido operativo.
- 7.8.15 O gabinete superior somente será testado e homologado no caso de:
- 7.8.15.1 Atender aos itens da especificação técnica, constantes no presente edital;
 - 7.8.15.2 Conter um sistema de fixação/trancamento que não apresente vulnerabilidades que permitam a abertura indesejada ou não autorizada do painel/tampo, a partir do uso de quaisquer ferramentas manuais, ainda que criadas para esta finalidade, sem que ocorra a violação do painel com sinais de arrombamento, isto é, sem que seja danificado o painel de forma aparente pelo lado externo do TAA.
- 7.8.16 Ambos os protótipos poderão ser submetidos a ataque por abertura técnica forçada, mediante estudo do modelo e da análise prévia do desenho técnico dos projetos em escala 1:1, que deverão ser disponibilizados impressos pela empresa no local dos testes antes e durante os testes de arrombamento.
- 7.8.17 Poderá ser retirada a tampa da almofada durante a realização do teste e os mecanismos internos poderão ser visualizados pela abertura do fundo do cofre ou por qualquer outro existente, como o vão destinado à saída de numerário.
- 7.8.18 Durante as interrupções do teste poderá ser feita a abertura da porta com uso de chave e segredo.
- 7.8.19 Poderão ser utilizados quaisquer ferramentas (manuais, mecânicas, térmicas, elétricas ou hidráulicas) e acessórios relacionados na norma europeia EN 1143-1:2012 - tabelas A1 a A12, A13 (exceto produtos químicos) e A14.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 7.8.20 Todo o sistema de proteção de chapas antidesgaste ou similar deverá ser projetado de forma a resistir por 35 (trinta e cinco) minutos (tempo líquido operativo) aos ataques:
- I) Com ferramentas térmicas, abrasivas ou de furação – utilizadas para abrir um vão de 20X20 (vinte por vinte) centímetros em qualquer área protegida, com vazamento total;
 - II) Com ferramentas de impacto – utilizadas para desmontar ou deslocar o sistema.
- 7.8.21 Serão admitidas no máximo duas sessões de ataque por dia, em cada um dos protótipos, a fim de evitar que o desgaste físico dos técnicos interfira nos resultados.
- 7.8.22 Caso os protótipos não sejam aprovados nos testes, dois novos deverão ser apresentados em um prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de comunicação dos resultados à empresa arrematante, quando será reiniciado o processo homologatório.
- 7.8.23 O Banco poderá abrir mão de novos testes de abertura forçada, caso entenda que inconsistências de menor vulto identificadas nos testes possam ser corrigidas no decorrer do processo. Neste caso, as correções serão avaliadas na vistoria de produção.
- 7.8.24 No caso de os novos equipamentos apresentados não atenderem às especificações a proposta do concorrente será desclassificada.
- 7.8.25 Será facultado ao Banco convocar a(s) empresa(s) remanescente(s), obedecida à ordem de classificação, para apresentação de equipamentos para avaliação técnica.

7.9 VISTORIA DA PRODUÇÃO

- 7.9.1 Após a homologação dos protótipos e durante o processo de produção dos equipamentos poderá o Banco do Brasil realizar visitas às fábricas para avaliação dos produtos na linha de produção.
- 7.9.2 Poderão ser realizados testes de verificação, em cofres e gabinetes, em até duas unidades escolhidas aleatoriamente dentre aquelas que estiverem na linha de produção, com utilização de ferramentas mecânicas, elétricas, térmicas ou hidráulicas. Caso seja detectada qualquer irregularidade, o fornecedor deverá providenciar a correção em todas as unidades já produzidas ou por produzir, sem qualquer ônus para o Banco do Brasil.
- 7.9.3 Após as correções, ficará ainda facultada ao Banco do Brasil a realização de novos testes de verificação, com utilização de ferramentas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, sem prejuízo dos prazos estabelecidos em contrato para a entrega dos equipamentos.
- 7.9.4 O(s) fabricante(s) do cofre e do TAA deverão informar a data prevista para início da produção com 10 dias de antecedência.

7.10 QUALIDADE

- 7.10.1 Para acompanhamento do processo de fabricação, a CONTRATADA deverá manter técnico do seu quadro de funcionários na fábrica de cofre e TAA para certificar que os itens requeridos nas especificações estejam em conformidade com as especificações.

7.11 TRANSPORTE

- 7.11.1 Dentro do berço dos ferrolhos deverão ser colocados enchimentos removíveis, com o objetivo de garantir que durante o transporte o mecanismo de trancamento da porta permaneça destravado.
- 7.11.2 Todo o TAA deverá ser embalado e protegido contra impactos e solavancos, que podem ocorrer no transporte e no processo de instalação do equipamento.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

7.12 RESPONSABILIDADE

- 7.12.1 O fornecedor deverá se responsabilizar por quaisquer questões relativas a direitos e patentes de todas as soluções e dispositivos que compõem o equipamento, isentando o Banco do Brasil de toda e qualquer responsabilidade sobre o assunto.

7.13 PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O “MÓDULO SENSORES DE TAA” E A CENTRAL DE ALARME DA AGÊNCIA - RS485

- 7.13.1 Disponível por meio de arquivo digital “Protocolo_Comunicacao_TAA_Agencia.pdf” no campo DOCUMENTOS desta licitação no site Licitações-e.

8. CONDIÇÕES DE ENTREGA

8.1 ENTREGA DOS NOVOS EQUIPAMENTOS

- 8.1.1 O Banco do Brasil estima emitir, mensalmente, Solicitação de Entrega nas quantidades mínimas e máximas indicadas na tabela abaixo:

Lote	Descrição	Quantidades Mínimas (Un.)	Quantidades Máximas (Un.)
1	TAADC	20	100
	TAAMC	20	100
2	TAAMT	300	1.000
3	TAAST	150	400
4	TAASF	150	400

- 8.1.2 A primeira das parcelas/lotes de cada um dos objetos deverá ocorrer no prazo máximo de 60 (sessenta dias) dias corridos, contados a partir da entrega do Disco Matriz e relação de endereços. As demais parcelas serão solicitadas, mensalmente, a partir do 45º dia corrido da data de solicitação da primeira, com entrega em 40 (quarenta) dias corridos, contados da data da Solicitação de Entrega, nos locais indicados pelo Banco, no período entre 08h00 e 18h00, em dias úteis.
- 8.1.3 A partir do acionamento do primeiro lote, o Banco poderá acionar o Fornecedor para a entrega e instalação de lotes emergenciais para os equipamentos TAAMT, TAAST e TAASF. Os lotes emergenciais estarão limitados à quantidade máxima de 30 (trinta) unidades de cada objeto por lote e poderão ter até 4 (quatro) acionamentos mensais, sem extrapolar, na soma de todas solicitações, a quantidade máxima prevista para cada objeto por lote normal. O prazo para atendimento dos lotes emergenciais (instalação dos novos equipamentos) será de:
- 15 (quinze) dias corridos para destinos localizados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste;
 - 30 (trinta) dias corridos para destinos localizados nas regiões Nordeste e Norte.
- 8.1.4 A cada acionamento de parcela/lote de entrega, o Banco, por meio de sua Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações (Dinop), informará o endereço completo para entrega dos equipamentos novos e recolhimento dos equipamentos usados.
- 8.1.5 O equipamento será entregue, montado, instalado, configurado e testado pelo licitante, com todos os componentes especificados e homologados pelo Banco do Brasil.
- 8.1.6 De acordo com a necessidade do Banco, poderá ocorrer recebimento de equipamento novo sem a correspondente entrega de equipamento usado.
- 8.1.7 Os equipamentos novos serão entregues nos endereços indicados pelo Banco e, a seu critério, a retirada dos equipamentos usados poderão ser em endereço diverso daquele.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 8.1.8 O licitante efetuará a instalação e configuração do equipamento em dias úteis, das 08:00h às 18:00h. O Banco do Brasil, a seu critério, poderá solicitar a execução dos serviços fora do horário comercial ou aos finais de semana ou feriados, sem ônus adicionais. O equipamento entregue deverá ser obrigatoriamente instalado por técnicos das empresas credenciadas para prestar assistência técnica declaradas pelo licitante.
- 8.1.9 Os equipamentos deverão ser entregues acondicionados em um único volume e com rampa de madeira para sua retirada de cima do palete. A embalagem deverá possuir identificação externa contendo o número do Processo de Compra, Número deste Contrato, Número Universal e Descrição do Equipamento. A critério do CONTRATANTE, poderão ser requisitados exemplares das embalagens para homologação.
- 8.1.10 Os equipamentos deverão ser entregues em as etiquetas de identificação patrimonial, a serem confeccionadas conforme especificações constantes da configuração registrada para cada equipamento.

8.2 DESINSTALAÇÃO E REMOÇÃO DOS EQUIPAMENTOS USADOS (“TRADE IN”)

- 8.2.1 O Fornecedor deverá concluir a desinstalação, descaracterização e remoção dos equipamentos usados – “trade-in”, de forma concomitante com a instalação dos equipamentos novos, para os casos em que o equipamento novo a instalar possua destino no mesmo local do equipamento antigo a recolher. Nos demais casos, a desinstalação e recolhimento dos equipamentos usados deverá ser feita até 3 (três) dias úteis após a instalação do novo equipamento.
- 8.2.2 Caso não seja possível o Fornecedor efetuar a desinstalação/descaracterização dos equipamentos no prazo estipulado neste documento, por problemas causados pelo Banco, a critério deste, a apresentação dos Termos de Desinstalação/Descaracterização e de Recolhimento (Documentos nº 08 e 09 do Anexo 07 deste Edital) poderá ser dispensada para a realização do pagamento.
- 8.2.3 Na descaracterização dos equipamentos usados o Fornecedor procederá de acordo com o Roteiro de Descaracterização de Terminais (conforme Documento nº 10 do Anexo 07 deste Edital).
- 8.2.4 Efetuada a descaracterização, o Banco realizará os exames necessários e assinará o “TERMOS DE DESINSTALAÇÃO/DESCARACTERIZAÇÃO”, (conforme Documento nº 08 do Anexo 07 deste Edital), atestando que o equipamento corresponde ao número de bem indicado pelo CONTRATANTE foi corretamente desinstalado e descaracterizado.
- 8.2.5 No ato do recolhimento dos equipamentos usados, o Fornecedor deverá apresentar, ao Banco, o “TERMO DE RECOLHIMENTO”, devidamente preenchido com as informações constantes da relação de locais de entrega e recolhimento a ser fornecida pelo CONTRATANTE, (conforme Documento nº 09 do Anexo 07 deste Edital), para conferência e assinatura do CONTRATANTE responsável para tanto.
- 8.2.6 O Fornecedor encaminhará ao Banco, semanalmente, arquivo contendo a Relação dos Bens Recolhidos, (conforme Documento nº 11 do Anexo 07 deste Edital).
- 8.2.7 Caso o Fornecedor decida pelo descarte os equipamentos recebidos em “trade-in”, deverá obedecer as normas ambientais em vigor.

8.3 ESTIMATIVA DE ENTREGAS E RETIRADAS POR UNIDADE FEDERATIVA

- 8.3.1 Os equipamentos serão entregues e instalados em todo o País. Estimam-se as quantidades abaixo, por Unidade da Federação, de equipamentos novos a serem entregues e instalados e de equipamentos obsoletos a serem desinstalados e removidos.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Por se tratarem de estimativas, as quantidades poderão ser alteradas de uma Unidade da Federação para outra, de acordo com as necessidades do Banco.

UF	Entregas					TOTAL	Recolhimentos					TOTAL
	TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST		TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST	
AC	0	0	19	14	7	40	2	1	16	8	10	37
AL	7	3	67	10	24	111	4	1	61	3	20	89
AM	7	3	32	28	12	82	6	2	44	13	18	83
AP	2	1	14	14	5	36	3	1	10	3	13	30
BA	76	25	206	110	72	489	53	17	330	34	121	555
CE	50	19	181	119	63	432	14	5	165	16	26	226
DF	36	14	214	69	74	407	13	4	109	15	91	232
ES	18	7	59	28	21	133	7	2	29	10	13	61
GO	47	18	232	37	90	424	18	6	231	11	41	307
MA	23	9	119	32	42	225	16	5	166	23	36	246
MG	93	30	771	32	267	1193	58	19	790	34	317	1218
MS	11	4	68	10	24	117	6	2	63	3	29	103
MT	23	9	59	32	21	144	15	5	65	5	30	120
PA	19	7	97	23	34	180	8	3	87	12	34	144
PB	31	12	148	46	52	289	10	3	101	16	61	191
PE	76	28	253	55	88	500	24	8	190	8	63	293
PI	16	6	67	64	24	177	7	2	54	8	13	84
PR	67	25	400	73	166	731	29	10	428	19	79	565
RJ	118	40	318	174	110	760	58	19	150	36	185	448
RN	30	11	91	28	32	192	10	3	80	8	28	129
RO	12	5	23	10	8	58	6	2	36	5	14	63
RR	0	0	7	5	3	15	0	0	10	1	20	31
RS	52	19	450	73	174	768	20	6	412	19	116	573
SC	38	14	153	94	53	352	30	10	339	20	11	410
SE	9	4	47	23	17	100	4	1	44	7	12	68
SP	120	43	1146	187	396	1892	64	21	646	58	473	1262
TO	9	4	59	10	21	103	5	2	44	5	26	82
Total	990	360	5300	1400	1900	9950	490	160	4700	400	1900	7650

9. CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E/OU CUSTOMIZAÇÃO

- 9.1 Feita a entrega, o Fornecedor obriga-se a efetuar a instalação dos equipamentos, nos locais onde foram entregues, com o Sistema Operacional, as respectivas APIs e o enxoval de aplicativos fornecidos pelo Banco, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de sua entrega, conforme cronograma de instalação a ser elaborado de comum acordo entre as partes.
- 9.2 Caso não seja possível o Fornecedor efetuar a instalação dos equipamentos no prazo estipulado no Parágrafo anterior, por problemas causados pelo Banco, o Fornecedor fará jus ao recebimento da parcela de 90% do valor da Nota Fiscal. Nesta hipótese não caberá a aplicação de multas. Solucionado o problema, o Fornecedor fica obrigado a realizar a instalação no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de comunicação/solicitação formal do Banco.

10. CONDIÇÕES DE ACEITE

- 10.1 O Banco realizará, por amostragem, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados da data da instalação dos equipamentos pelo Fornecedor, os exames necessários para aceitação/aprovação dos mesmos, de modo a comprovar o atendimento do contido no item “Especificações Técnicas”.
- 10.2 Caso seja detectado que os equipamentos não atendem às especificações técnicas do objeto licitado, poderá o Banco rejeitá-los, integralmente ou em parte, obrigando-se o Fornecedor a providenciar a substituição dos equipamentos não aceitos no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da comunicação do fato.
- 10.3 O aceite/aprovação dos equipamentos pelo Banco, não exclui a responsabilidade civil do Fornecedor por vícios de quantidade ou qualidade do produto ou disparidade com o contido no item “Especificações Técnicas” deste documento ou atribuídas pelo Fornecedor verificados

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

posteriormente, garantindo-se ao Banco as faculdades previstas no art. 18 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor)

11. TREINAMENTOS

- 11.1 O Fornecedor se comprometerá, em caso de solicitação do Banco, a fornecer treinamento para uma equipe de até 10 (dez) técnicos sobre o manutenção e funcionamento do objeto deste edital, para a mantenedora dos equipamentos após a garantia contratual. O treinamento deverá ser disponibilizado em até 30 dias após a solicitação do Banco.

ANEXO 02

=====

EXIGÊNCIAS PARA HABILITAÇÃO

=====

A critério do PROPONENTE, a habilitação poderá ser feita por meio do SICAF, ou junto ao BANCO.

1. HABILITAÇÃO POR MEIO DO SICAF

1.1 O PROPONENTE que optar pela habilitação por meio do SICAF, registro cadastral oficial do Poder Executivo Federal, nos termos da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, de 11.10.2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Decreto nº 3.722, 09.01.2001 e atualizações posteriores, deverá atender às seguintes exigências:

1.1.1 satisfazer os requisitos relativos à fase inicial de habilitação preliminar (Art. 22, Parágrafo 1º da Lei 8.666/93) que se processará junto ao SICAF;

1.1.1.1. o proponente deverá atender às condições exigidas para cadastramento no SICAF, até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

1.1.2 estar cadastrado para a linha de fornecimento compatível com o objeto licitado.

1.1.3 apresentar, no SICAF, todos os índices relativos à situação financeira maiores que 1,0 (um);

1.1.4 comprovar possuir patrimônio líquido igual ou superior aos valores abaixo especificados para os respectivos lotes:

Lote	Patrimônio Líquido Mínimo
1	3.832.920,00
2	14.691.600,00
3	4.788.000,00
4	3.528.000,00

A comprovação será feita mediante apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da legislação em vigor.

1.1.5 apresentar declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo a sua habilitação no SICAF, que o impeça de participar de licitações, conforme minuta constante do **Anexo 5** deste Edital;

1.2 A comprovação da HABILITAÇÃO JURÍDICA e da REGULARIDADE FISCAL se fará mediante consulta "on-line" após encerrada a etapa de lances.

1.3 Ao proponente, cuja documentação relativa à regularidade fiscal e à qualificação econômico-financeira encontrar-se vencida, será facultada a apresentação da documentação atualizada ao Pregoeiro na forma do **item 4.2** deste Anexo.

1.4 Os interessados em participar da presente licitação, que não estejam habilitados no SICAF, poderão habilitar-se em qualquer "Unidade Cadastradora" do Sistema. A relação das unidades cadastradoras poderá ser obtida, via internet, no endereço <http://www.comprasnet.gov.br>.

1.5 Na hipótese de o participante ter providenciado o seu Cadastramento no SICAF, no prazo máximo de até o terceiro dia útil anterior à realização do certame, estando ainda pendente de análise e

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

decisão quanto à regularidade das exigências de cadastro, deverá encaminhar ao PREGOEIRO, via fac-símile ou e-mail, conforme **item 4.2** deste Anexo, sob pena de inabilitação, o “Recibo de Solicitação de Serviço”- RSS. Neste caso, os trabalhos serão suspensos para procedimento de diligência na forma estabelecida no §3º do art. 43 da Lei 8.666/93.

2. HABILITAÇÃO JUNTO AO BANCO

2.1 Para a habilitação junto ao BANCO, o PROPONENTE deverá apresentar os seguintes documentos:

Habilitação Jurídica

2.1.1 registro comercial, no caso de empresa individual, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, em se tratando de sociedades empresárias e sociedades simples, devidamente registrado, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, e, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de nomeação da diretoria em exercício.

2.1.1.1 os documentos mencionados acima deverão estar acompanhados de todas as suas alterações ou da respectiva consolidação e deles deverá constar, entre os objetivos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou compatível com objeto desta licitação.

2.1.2 inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de nomeação da diretoria em exercício;

2.1.3 decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

Regularidade Fiscal

2.1.4 prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF;

2.1.5 prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do PROPONENTE, pertinente a seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

2.1.6 prova de regularidade com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do PROPONENTE, compreendendo a Certidão de Quitação de Tributos e a Certidão Quanto à Dívida Ativa – ou outras equivalentes na forma da lei – expedidas, em cada esfera de governo, pelo Órgão competente;

2.1.7 prova de regularidade perante o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, mediante apresentação da CND – Certidão Negativa de Débito; e

2.1.8 prova de regularidade perante o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço – FGTS, mediante apresentação do CRF – Certificado de Regularidade de Fundo de Garantia, fornecido pela Caixa Econômica Federal.

Qualificação Econômico-Financeira

2.1.9 certidão negativa de pedido de falência, concordata ou recuperação judicial, expedida pelo distribuidor da sede do PROPONENTE que esteja dentro do prazo de validade expresso na própria certidão. Caso as certidões sejam apresentadas sem indicação do prazo de validade, serão consideradas válidas, para este certame, aquelas emitidas há no máximo 90 (noventa) dias da data estipulada para a abertura da sessão;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 2.1.9.1 para as praças onde houver mais de um cartório distribuidor, deverão ser apresentadas tantas certidões quantos forem os cartórios, cada uma emitida por um distribuidor;
- 2.1.10 balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da legislação em vigor, acompanhado do demonstrativo das contas de lucros e prejuízos que comprovem possuir o PROPONENTE boa situação financeira;
- 2.1.11 a comprovação da boa situação financeira do PROPONENTE será baseada na obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, sendo considerada habilitada a empresa que apresentar resultado maior do que 1 (um), em todos os índices aqui mencionados:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- 2.1.12 comprovar possuir patrimônio líquido igual ou superior aos valores abaixo especificados para os respectivos lotes:

Lote	Patrimônio Líquido Mínimo
1	3.832.920,00
2	14.691.600,00
3	4.788.000,00
4	3.528.000,00

A comprovação será feita mediante apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da legislação em vigor.

3. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES:

- 3.1 Em qualquer situação (habilitação por SICAF ou junto ao BANCO) apresentar os seguintes documentos complementares:
- 3.1.1 declaração de que não existe em seu quadro, funcionários menores de 18 (dezoito) anos efetuando trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou ainda, empregado com idade inferior a 16 (dezesesseis) anos efetuando qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos, conforme minuta constante do **Anexo 04**;
- 3.1.2 prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho e da Lei 12.440/2011.
- 3.1.3 certidão comprobatória da situação do registro da empresa (pessoa jurídica) junto ao CREA, de acordo com a Lei nº 5194/66 e Resolução nº 266/79 do CONFEA, relação (quadro) de responsáveis técnicos da empresa e cópia do registro de ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - perante o CREA, providenciado pela pessoa jurídica, devidamente preenchido pelo profissional técnico responsável pelo projeto construtivo e fabricação dos equipamentos, de acordo com a Resolução nº 1.025/2009 do CONFEA. Observação: Se for o caso, o licitante poderá apresentar certidão comprobatória da situação do registro da empresa (pessoa jurídica) junto ao CAU e cópia de registro de RRT

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- Registro de Responsabilidade Técnica, providenciado pela pessoa jurídica, devidamente preenchido pelo profissional técnico responsável pelo projeto construtivo e fabricação dos equipamentos;

- 3.1.4 declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo a sua habilitação e sua participação em licitações, conforme minuta constante do **Anexo 9** deste edital.
- 3.1.8 No caso de empresa que exercer o direito de preferência, nos termos do disposto nos **itens 9.5 a 9.7** deste Edital, documento expedido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia ou pela SUFRAMA, que comprove a habilitação do PROPONENTE à fruição dos incentivos fiscais regulamentados pelo Decreto n.º 5.906, de 26 de setembro de 2006, ou pelo Decreto n.º 6.008, de 29 de dezembro de 2006, caso não seja possível comprovar a habilitação eletronicamente;
- 3.1.9 Certificações emitidas por instituições públicas ou privadas credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, que atestem a adequação dos seguintes requisitos, conforme definições do objeto constantes do **Anexo 1**:
- a) segurança para o usuário e instalações;
 - b) compatibilidade eletromagnética.
- 3.1.9.1 Em caso de ausência da documentação acima, será aceita declaração do licitante comprometendo-se a apresentar as certificações solicitadas no item 3.1.9 do Anexo 2 do Edital no momento da assinatura do contrato. Esta declaração deverá estar acompanhada de recibo emitido por instituição pública ou privada credenciada pelo Inmetro atestando a entrada do equipamento ofertado em seus laboratórios para a realização dos testes necessários para emissão das certificações exigidas.

4. CONDIÇÕES GERAIS

- 4.1 No caso de o PROPONENTE ser empresa estrangeira, as exigências de habilitação serão atendidas mediante a apresentação de documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados ou embaixadas e traduzidos por tradutor juramentado no Brasil, os quais deverão ser remetidos para o e-mail **csl.curitiba.licitacoes@bb.com.br**, de imediato, com posterior encaminhamento do original no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil à data da realização do Pregão;
- 4.2 Os documentos exigidos neste Anexo, bem como aqueles porventura vencidos no SICAF, deverão ser encaminhados, imediatamente, após encerrada a etapa de lances, pelo PROPONENTE, para o e-mail **csl.curitiba.licitacoes@bb.com.br**, com posterior encaminhamento do original ou cópia autenticada ao PREGOEIRO, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, contados a partir do 1º dia útil subsequente à data da realização do Pregão, para o seguinte endereço: **Banco do Brasil S.A., Cenop Curitiba (PR), Praça Tiradentes n.º 410, 7º andar Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP:80.020-100, A/C Pregoeiro.**
- 4.3 A não apresentação dos documentos exigidos neste Anexo implicará na desclassificação da proposta e a aplicação das penalidades previstas no **item 11** do Edital - Sanções Administrativas;
- 4.4 Os **PROPONENTES** que alegarem estar desobrigados da apresentação de qualquer um dos documentos exigidos na fase habilitatória deverão comprovar esta condição por meio de certificado expedido por órgão competente ou legislação em vigor, apresentados na forma indicada no item anterior.

ANEXO 03

=====

MINUTA DE PROCURAÇÃO

=====

OUTORGANTE: (nome, endereço, razão social, etc..)

OUTORGADO: (nome e qualificação do representante)

OBJETO: representar a outorgante perante o Banco do Brasil S.A.

PODERES: apresentar PROPOSTA e DOCUMENTOS após o certame, prestar declaração de que o outorgante está em situação regular perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal, Seguridade Social e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, bem como de que atende às exigências do Edital quanto à habilitação jurídica e qualificações técnica e econômico-financeira, formular ofertas e lances de preços nas sessões públicas, assinar as respectivas atas, registrar ocorrências, formular impugnações, interpor recursos, assinar Atas de Registro de Preços/Contratos/Solicitação de Entrega, assim como assinar todos e quaisquer documentos indispensáveis ao bom e fiel cumprimento do presente mandato.

LOCAL E DATA

ASSINATURA

ANEXO 04

=====

**MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE EMPREGADO MENOR NO QUADRO DA
EMPRESA**

Decreto 4.358, de 05.09.2002

EMPREGADOR: PESSOA JURÍDICA

=====

Ref.: identificação da licitação

.....inscrito no CNPJ nº, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a), portador da Carteira de Identidade nº e do CPF nº DECLARA, para fins de disposto no inciso V do artigo 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ()

.....
(data)

.....
(representante legal)

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

ANEXO 05

=====

MINUTA DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE

=====

Para fins de participação no Pregão Eletrônico 2013/05288(7419), a(o)... (NOME COMPLETO DO PROPONENTE), CNPJ nº ..., sediada (o).....(ENDEREÇO COMPLETO), DECLARA, sob as penas da lei, que, até a presente data, inexist(e)m fato(s) impeditivo(s) para a sua habilitação, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

Local e data

Nome e identificação do declarante

ANEXO 06

MINUTA DE CARTA-PROPOSTA

BANCO DO BRASIL S.A.

Prezados Senhores,

Ref.: Banco do Brasil S.A. - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2013/05288(7419) - REGISTRO DE PREÇOS

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ e INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ENDEREÇO e TELEFONE:

AGÊNCIA e Nº DA CONTA CORRENTE NO BANCO DO BRASIL S.A.:

1. OBJETO:

- 1.1 Fornecimento de TAA – Terminais de Autoatendimento, com *trade-in* de TAAs usados, no estado em que se encontrem, mediante registro de preço, conforme discriminado no **Anexo 01** do Edital que integra o instrumento convocatório da licitação em epígrafe.

Lote Nº	Quantidades Estimadas		Descrição
	Aquisição	Trade-in	
1	990	490	TAADC - Terminal de Auto-Atendimento com função Depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
	360	160	TAAMC - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque, depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
2	5.300	4.700	TAAMT - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque e depósito, de abastecimento Traseiro
3	1.900	1.900	TAAST - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Traseiro
4	1.400	400	TAASF - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Frontal
TOTAIS	9.950	7.650	

2. ENTREGA E INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

- 2.1 O fornecimento dos equipamentos se dará mediante a emissão, pelo Banco, das Solicitações de Entrega. As solicitações de Entrega serão emitidas mensalmente, em quantidades mínimas e máximas, conforme abaixo, e a entrega, instalação e configuração dos equipamentos ocorrerão de forma concomitante, no prazo máximo de 40 (quarenta) dias corridos contados da data da Solicitação de Entrega, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário compreendido entre 8:00 e 18:00 horas; com exceção da primeira parcela/lote cuja entrega, instalação e configuração dos equipamentos acontecerá em até 60 (sessenta dias) dias corridos, contados a partir da entrega do Disco Matriz e relação de endereços. As dependências, localizadas em todo o País, com os seus respectivos endereços e as quantidades por dependências serão informadas em cada Solicitação de Entrega.

Lote Nº	Quantidades Estimadas		Descrição
	Mínima	Máxima	
1	20	100	TAADC - Terminal de Auto-Atendimento com função Depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
	20	100	TAAMC - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque, depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
2	300	1.000	TAAMT - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque e depósito, de abastecimento Traseiro

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

3	150	400	TAAST - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Traseiro
4	150	400	TAASF - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Frontal
TOTAIS	640	2.000	

2.2 A partir da emissão da primeira Solicitação de Entrega, o Banco poderá emitir 4 (quatro) Solicitações de Entrega emergenciais para os equipamentos TAAMT, TAAST e TAASF, limitadas à quantidade máxima de 30 unidades de cada objeto por lote. O prazo para atendimento dos lotes emergenciais (instalação dos novos equipamentos) será de:

- 15 dias corridos para destinos localizados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste;
- 30 dias corridos para destinos localizados nas regiões Nordeste e Norte.

2.3 Os equipamentos serão entregues e instalados em todo o País. Estimam-se as quantidades abaixo, por Unidade da Federação, de equipamentos novos a serem entregues e instalados e de equipamentos obsoletos a serem desinstalados e removidos. Por se tratarem de estimativas, as quantidades poderão ser alteradas de uma Unidade da Federação para outra, de acordo com as necessidades do Banco.

Entregas							Recolhimentos					
UF	TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST	TOTAL	TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST	TOTAL
AC	0	0	19	14	7	40	2	1	16	8	10	37
AL	7	3	67	10	24	111	4	1	61	3	20	89
AM	7	3	32	28	12	82	6	2	44	13	18	83
AP	2	1	14	14	5	36	3	1	10	3	13	30
BA	76	25	206	110	72	489	53	17	330	34	121	555
CE	50	19	181	119	63	432	14	5	165	16	26	226
DF	36	14	214	69	74	407	13	4	109	15	91	232
ES	18	7	59	28	21	133	7	2	29	10	13	61
GO	47	18	232	37	90	424	18	6	231	11	41	307
MA	23	9	119	32	42	225	16	5	166	23	36	246
MG	93	30	771	32	267	1193	58	19	790	34	317	1218
MS	11	4	68	10	24	117	6	2	63	3	29	103
MT	23	9	59	32	21	144	15	5	65	5	30	120
PA	19	7	97	23	34	180	8	3	87	12	34	144
PB	31	12	148	46	52	289	10	3	101	16	61	191
PE	76	28	253	55	88	500	24	8	190	8	63	293
PI	16	6	67	64	24	177	7	2	54	8	13	84
PR	67	25	400	73	166	731	29	10	428	19	79	565
RJ	118	40	318	174	110	760	58	19	150	36	185	448
RN	30	11	91	28	32	192	10	3	80	8	28	129
RO	12	5	23	10	8	58	6	2	36	5	14	63
RR	0	0	7	5	3	15	0	0	10	1	20	31
RS	52	19	450	73	174	768	20	6	412	19	116	573
SC	38	14	153	94	53	352	30	10	339	20	11	410
SE	9	4	47	23	17	100	4	1	44	7	12	68
SP	120	43	1146	187	396	1892	64	21	646	58	473	1262
TO	9	4	59	10	21	103	5	2	44	5	26	82
Total	990	360	5300	1400	1900	9950	490	160	4700	400	1900	7650

3. DESINSTALAÇÃO E REMOÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OBSOLETOS

3.1 A desinstalação e remoção dos Terminais obsoletos recebidos em “trade-in” será executada e concluída de forma concomitante com a entrega e instalação dos Terminais novos, para os casos em que o equipamento novo a instalar possua destino no mesmo local em que está instalado o Terminal obsoleto a recolher. Nos demais casos, a desinstalação e recolhimento dos deverá ser feita até 3 (três) dias úteis após a instalação do novo equipamento;

4. CONDIÇÕES GERAIS

4.1 O PROPONENTE declara conhecer os termos do instrumento convocatório que rege a presente licitação bem como a Minuta da Ata de Registro de Preços que o integra.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 4.2 O PROPONENTE declara que a forma escolhida para habilitação, dentre as opções estipuladas no item 8.4.17 do Edital é a seguinte:(INFORMAR)
- 4.3 O PROPONENTE declara, sob as penas da lei, que não possui em seu quadro funcionário do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração dessa Instituição, mesmo subcontratado, salvo os casos de empresa sob controle do próprio Banco **(OBSERVAR ESTE ITEM CASO O PROPONENTE SEJA SOCIEDADE LIMITADA)**
- 4.4 O PROPONENTE declara, sob as penas da lei, que não possui em seu quadro funcionário do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração dessa Instituição, mesmo subcontratado, como dirigente; acionista detentor de mais 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto; controlador; responsável técnico; salvo os casos de empresa sob o controle do próprio Banco. Para fins de comprovação, encontra-se anexa a esta carta-proposta certidão expedida por esta empresa com os assentamentos registrados no Livro de Registro de Ações Nominativas **(OBSERVAR ESTE ITEM CASO O PROPONENTE SEJA SOCIEDADE ANÔNIMA – CAPITAL ABERTO OU FECHADO);**
- 4.5 O PROPONENTE declara, sob as penas da lei, que não possui em seu quadro funcionário do Banco do Brasil S.A., ainda que em gozo de licença não remunerada, ou membro da Administração dessa Instituição, mesmo subcontratado, como acionista controlador detentor de até 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto e que atue em área do Banco: i) com gerenciamento sobre o contrato ou sobre o serviço objeto da presente licitação; ii) na área demandante da licitação; e/ou iii) na área que realiza a licitação; salvo os casos de empresa sob controle do próprio Banco. Para fins de comprovação, encontra-se anexa a esta carta-proposta certidão expedida por esta empresa com os assentamentos registrados no Livro de Registro de Ações Nominativas **(OBSERVAR ESTE ITEM CASO O PROPONENTE SEJA SOCIEDADE ANÔNIMA – CAPITAL ABERTO OU FECHADO).**
- 4.6 Quaisquer reclamações oriundas do fornecimento do(s)bem(ns) deve(rão) ser formalizada(s) por escrito e dirigidas ao nosso escritório, sito na rua, na cidade de ou no endereço eletrônico(INFORMAR).

5. PREÇOS DOS EQUIPAMENTOS

- 5.1. Os preços unitários dos equipamentos são os constantes da tabela abaixo:

EQUIPAMENTOS NOVOS							TRADE-IN		
Lote	Qtd.	Descrição	Preços Unitários R\$			Preços Totais por Lote/Item R\$	Qtd.	Preço Unitário R\$	Preços Totais Lote /Item R\$
			Equipamento Unitário	Garantia	Equip. + Garant. Unit.				
1	990	TAADC					490		
	360	TAAMC					160		
2	5.300	TAAMT					4.700		
3	1.900	TAAST					1.900		
4	1.400	TAAFS					400		
Total dos Equipamentos Novos R\$							Total Trade-in R\$		

- 5.2 Total estimado dos equipamentos novos R\$(.....) (em algarismos e por extenso)

- 5.3 Total estimado dos equipamentos obsoletos R\$(.....) (em algarismos e por extenso)

(No cálculo do valor unitário, distribuir o valor do lance entre as unidades licitadas do Lote de acordo com as quantidades de cada item. No caso de valor unitário com centavos, considerar, SOMENTE, as 2 (duas) casas decimais.

- 5.4 A proposta terá validade de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data da sessão pública do Pregão.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- 5.5 O preço proposto contempla todas as despesas que o compõem, tais como de embalagem, frete e seguro para entrega do material no local indicado, bem como todos os encargos (obrigações sociais, impostos, taxas etc.).
- 5.6. Desde já declaramo-nos cientes de que o Banco procederá à retenção de impostos nas hipóteses previstas em lei.

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

(DESCREVER, NESTE ITEM, AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS COMPLETAS DOS MICROCOMPUTADORES, OBSERVANDO AS ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONSTANTES DO ANEXO 1 DESTES EDITAL E DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DO FABRICANTE E NÃO APENAS FAZENDO CÓPIA E COLA DAS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO REFERIDO ANEXO 1).

LOCAL E DATA

ASSINATURA E CARIMBO DA PROPONENTE

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

ANEXO 07

MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº/.....

VIGÊNCIA: (indicar a vigência, considerando a data da publicação no D.O.U. do Aviso de Preço Registrado)

AOS DIAS DO MÊS DE DE(INFORMAR A MESMA DATA DA ASSINATURA DA ATA), NAS DEPENDÊNCIAS DO CENOP CURITIBA (PR), SITUADA NA PRAÇA TIRADENTES N.º 410, 7º ANDAR, ALA “A”, CENTRO, CURITIBA (PR), CEP: 80.020-100, O BANCO DO BRASIL S.A., SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA, COM SEDE EM BRASÍLIA, INSCRITO NO CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA SOB O Nº 00.000.000/0001-91, ADIANTE DENOMINADO **BANCO**, NESTE ATO REPRESENTADO PELO(S) ADMINISTRADOR(ES) DO CENTRO DE SERVIÇO DE LOGÍSTICA – CURITIBA (PR), AO FINAL QUALIFICADO(S), NOS TERMOS DAS LEIS NºS. 8.666 E 10.520, DE 21.06.1993 E 17.07.2002, RESPECTIVAMENTE, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14.12.2006 E DOS DECRETOS NºS. . 5.450, 6.204 E 7.892, DE 31.05.2005, 05.09.2007 E 23.01.2013, RESPECTIVAMENTE E O REGULAMENTO DE LICITAÇÕES DO BANCO DO BRASIL, PUBLICADO NO D.O.U. EM 24.06.1996, EM FACE DA CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA NO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2013/05288(7419), PARA REGISTRO DE PREÇOS, RESOLVE REGISTRAR O PREÇO DA EMPRESA (DENOMINAÇÃO OU RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO E CNPJ DA EMPRESA), ADIANTE DENOMINADA **FORNECEDOR**, NESTE ATO REPRESENTADA PELO(S) SR.(S) (NOME, CARTEIRA DE IDENTIDADE, CPF E QUALIFICAÇÃO - DIRETORES, COTISTAS INGERENTES, PROCURADORES - DO(S) REPRESENTANTE(S)), CONSOANTE AS CLÁUSULAS ABAIXO. A PRESENTE ATA TEVE SUA MINUTA-PADRÃO APROVADA PELO PARECER DIJUR-COJUR/CONSU Nº 1 4.848, DE 17.08.2005 E PELA NOTA JURÍDICA DIJUR-CTIS/ADLIC Nº 2013/804, DE 18.03.20 13.

OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – A presente Ata tem por objeto o Registro dos Preços, pelo BANCO, para aquisição de(.....) TAA – Terminais de Autoatendimento, junto ao FORNECEDOR, com *trade-in* de(.....) TAAs usados, no estado em que se encontrem, especificados abaixo e de acordo com as condições e especificações constantes do Documento nº 02 desta Ata e conforme proposta comercial (**Nº E DATA DA PROPOSTA**), incluindo a API – Application Program Interface, a ser desenvolvida de acordo com as especificações técnicas constantes do Anexo 8 do Edital:

Lote Nº	Quantidades Estimadas		Descrição
	Aquisição	Trade-in	
1	990	490	TAADC - Terminal de Auto-Atendimento com função Depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
	360	160	TAAMC - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque, depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
2	5.300	4.700	TAAMT - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque e depósito, de abastecimento Traseiro
3	1.900	1.900	TAAST - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Traseiro
4	1.400	400	TAASF - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Frontal
TOTAIS	9.950	7.650	

Parágrafo Primeiro – É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

Parágrafo Segundo – Ressalvada a vedação constante do Parágrafo Primeiro, a presente Ata poderá sofrer alterações, a critério do BANCO e mediante aviso formal ao FORNECEDOR, e por meio de aditivo contratual, obedecidas as disposições contidas no art. 65, da Lei 8.666/93.

VIGÊNCIA

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

CLÁUSULA SEGUNDA - A presente Ata de Registro de Preços vigorará pelo prazo de meses **[no máximo 12 meses – excluir essa orientação quando da formalização do instrumento]**, a partir da data de sua publicação no D.O.U., prazo em que o FORNECEDOR se obriga a entregar o(s) equipamento(s) de acordo com o estabelecido nas Cláusulas Décima Primeira, Décima Segunda e Décima Terceira desta Ata, mantidas as condições de garantia previstas na Cláusula Décima Oitava.

Parágrafo Primeiro – Será admitida a prorrogação desta Ata de Registro de Preços desde que sua vigência não ultrapasse 12 (doze) meses, conforme disposto no artigo 12 do Decreto nº 7.892, de 23.01.2013.

(NO CASO DE ACIONAMENTO DO CADASTRO DE RESERVA, O PRAZO DE VIGÊNCIA DA ATA DEVERÁ CORRESPONDER AO PRAZO REMANESCENTE, SE FOR O CASO – RETIRAR ESTA OBSERVAÇÃO QUANDO DA CONFECÇÃO DA ATA)

Parágrafo Segundo – A rescisão desta Ata poderá ocorrer nas seguintes hipóteses:

- a) administrativamente, a qualquer tempo, por ato unilateral e escrito do BANCO, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII a XVIII do art. 78 da Lei 8.666/93, atualizada pela Lei 9.854, de 27.10.99;
- b) amigavelmente, formalizada em autorização escrita e fundamentada do BANCO, mediante aviso prévio por escrito, de 90 dias ou de prazo menor a ser negociado pelas partes à época da rescisão;
- c) judicialmente, nos termos da legislação.

Parágrafo Terceiro – A rescisão também poderá ocorrer, quando o FORNECEDOR:

- a) motivar a suspensão dos serviços por parte de autoridades competentes. Neste caso, o FORNECEDOR responderá por eventual aumento de custos daí decorrentes e por perdas e danos que o BANCO, como consequência, venha a sofrer;
- b) deixar de comprovar sua regularidade fiscal e trabalhista, inclusive contribuições previdenciárias e depósitos do FGTS, para com seus empregados;
- c) for responsável por operações em curso anormal junto a qualquer agência do BANCO, desde que o endividamento venha a comprometer a execução da ata de registro de preços;
- d) vier a ser declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública;
- e) vier a ser atingida por protesto de título, execução fiscal ou outros fatos que comprometam a sua capacidade econômico-financeira; e
- f) utilizar em benefício próprio ou de terceiros informações sigilosas às quais tenha acesso por força de suas atribuições contratuais.

Parágrafo Quarto – Os casos de rescisão serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

Parágrafo Quinto – As responsabilidades imputadas ao FORNECEDOR, por prejuízos decorrentes de ações delitivas perpetradas contra o BANCO, não cessam com a rescisão.

PREÇO

CLÁUSULA TERCEIRA – O(s) preço(s) registrado(s) consta(m) do “Documento nº 1”, anexo a esta Ata.

(INCLUIR O PARÁGRAFO A SEGUIR SE HOUVER INTERESSADO EM COMPOR O CADASTRO DE RESERVA)

Parágrafo Único – O(s) preço(s) do(s) fornecedor(es) que constitui(em) o Cadastro de Reserva e a respectiva ordem de classificação no certame constarão do “Termo de Cadastro de Reserva”, parte integrante desta Ata.

CLÁUSULA QUARTA – Caso ocorra a demanda total do(s) equipamento(s), o BANCO pagará ao FORNECEDOR o valor total estimado de R\$(.....), sendo R\$ (.....) mediante crédito em conta corrente e R\$ (.....) em Terminais obsoletos dados em “trade in”, conforme apurado na tabela abaixo:

EQUIPAMENTOS NOVOS					“TRADE IN”		
Lote	Qtd.	Descrição	Preços Unitários R\$	Preços Totais	Qtd.	Preço Unitário	Preços Totais

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

			Equipamento Unitário	Garantia	Equipamento + Garantia Unit.	por Lote/Item R\$		R\$	Lote/Item R\$
1	990	TAADC					490		
	360	TAAMC					160		
2	5.300	TAAMT					4.700		
3	1.900	TAAST					1.900		
4	1.400	TAASF					400		
Total dos Equipamentos Novos R\$							Total Trade in R\$		

(NO CASO DE ACIONAMENTO DO CADASTRO DE RESERVA, O VALOR DEVERÁ CORRESPONDER AO REMANESCENTE, SE FOR O CASO – RETIRAR ESTA OBSERVAÇÃO QUANDO DA CONFEÇÃO DA ATA)

Parágrafo Primeiro – No(s) preço(s) proposto(s) pelo FORNECEDOR está(ão) incluído(s), além do(s) insumo(s) que o(s) compõe(m), todos os impostos que o FORNECEDOR está obrigada a recolher, integralmente, não cabendo ao BANCO qualquer responsabilidade pelo recolhimento(s) do(s) mesmo(s).

Parágrafo Segundo - Correrão por conta do FORNECEDOR as despesas com embalagens, montagens, frete e seguro para entrega dos materiais/bens nos locais indicados na SOLICITAÇÃO DE ENTREGA, conforme modelo constante do Documento nº 03 em anexo.

OPERACIONALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO

CLÁUSULA QUINTA - O fornecimento do produto cujo preço ora registramos será solicitado mediante a apresentação da Solicitação de Entrega correspondente (Documento nº 03 desta Ata), que ficará a cargo da área responsável pelo gerenciamento desta Ata de Registro de Preços.

Parágrafo Primeiro - Cada Solicitação de Entrega conterá, sucintamente:

- número da Ata;
- quantidade estimada do produto;
- descrição do produto;
- local e horário de entrega;
- valor;
- código PBMS do produto; e
- nome, endereço e telefone do órgão responsável pelo gerenciamento da Ata.

Parágrafo Segundo – O BANCO estima emitir, mensalmente, Solicitação de Entrega nas quantidades mínimas e máximas indicadas na tabela abaixo:

Lote	Descrição	Quantidades Mínimas (Un.)	Quantidades Máximas (Un.)
1	TAADC	20	100
	TAANC	20	100
2	TAAMT	300	1.000
3	TAAST	150	400
4	TAASF	150	400

Parágrafo Terceiro – Poderá haver variação da quantidade, de acordo com a necessidade do BANCO.

Parágrafo Quarto - A partir da emissão da primeira Solicitação de Entrega, o Banco poderá emitir até 4 (quatro) Solicitações de Entrega emergenciais por mês para os equipamentos (**Lote 2 – TAAMT; Lote 3 – TAAS; Lote 4 – TAASF – ESPECIFICAR QUANDO DA CONFEÇÃO DA ATA**), limitadas à quantidade máxima de 30 (trinta) unidades de cada objeto por lote e sem extrapolar, na soma de todas solicitações, a quantidade máxima prevista para cada objeto por lote normal.

(RETIRAR ESSE PARÁGRAFO E RENUMERAR O POSTERIOR EM CASO DE ATA APENAS VOLTADA PARA O LOTE 1)

Parágrafo Quinto – O FORNECEDOR terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado a partir da convocação, para retirar a Solicitação de Entrega junto à Dinop/Geval/Digat, no endereço SBN, Quadra 2, Bloco E, Ed. Sede VII, 12º andar, CEP 70.040-020, através de representante credenciado. Este prazo poderá ser

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pelo FORNECEDOR durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pelo BANCO.

PAGAMENTO

CLÁUSULA SEXTA - O pagamento do preço contratado será feito mediante crédito em conta corrente mantida pelo FORNECEDOR no Banco do Brasil S.A. e será correspondente à quantidade do(s) equipamento(s) entregues, instalados e aceitos, mediante a apresentação da respectiva nota fiscal/fatura, devidamente aprovada pelo responsável do BANCO para acompanhamento da Ata, e onde deverá constar o número desta Ata, o objeto contratado, o número do modelo padronizado, o número universal e o número de série do equipamento, a agência e o número da conta corrente do FORNECEDOR, acompanhada do **TERMO DE ENTREGA** e do **TERMO DE ACEITE** para equipamentos novos e, em caso de *trade-in*, do **TERMO DE DESINSTALAÇÃO E DESCARACTERIZAÇÃO** e do **TERMO DE RECOLHIMENTO** para equipamentos substituídos indicados pelo BANCO, a serem elaborados pelo FORNECEDOR, na forma dos modelos constantes dos Documentos nºs 04, 05, 08 e 09 desta Ata de Registro de Preços.

Parágrafo Primeiro – O pagamento, já deduzido o valor da multa a que se referem as Cláusulas Trigésima Segunda e Trigésima Terceira, quando for o caso, será efetuado no 10º (décimo) dia corrido, contado a partir do dia subsequente ao da entrega das faturas/notas fiscais, no **Banco do Brasil S.A., Cenop Curitiba (PR) – Administração de Contratos, Praça Tiradentes n.º 410, 3º andar Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP: 80.020-100**, na forma definida no “Caput” desta Cláusula, exceto por problemas que não tenham sido causados pelo BANCO, que impeçam o cumprimento do prazo para o aceite previsto na Cláusula Décima Terceira.

Parágrafo Segundo – O faturamento deverá ser efetuado pelo valor de venda do equipamento novo, devendo constar do corpo da Nota Fiscal o valor do equipamento usado recebido em *trade in*.

Parágrafo Terceiro - Caso os equipamentos sejam entregues e não possam ser instalados por motivos alheios à vontade do FORNECEDOR e reconhecidos pelo BANCO, o pagamento se dará da seguinte forma: 90% (noventa por cento) do valor da nota fiscal/fatura em até 10 (dez) dias corridos, contados do término do prazo previsto para instalação, mediante a apresentação do **TERMO DE ENTREGA**, a ser elaborado pelo FORNECEDOR, na forma do Documento nº 04 desta Ata, e 10% (vinte por cento) do valor da nota fiscal/fatura em até 10 (dez) dias corridos, após a instalação e aceite dos equipamentos, mediante a apresentação do **TERMO DE ACEITE**. Nesta hipótese o valor do *trade in* será deduzido do valor da primeira parcela.

Parágrafo Quarto – O pagamento dos equipamentos entregues e instalados para os quais não houve a informação, na Solicitação de Entrega, de recolhimento do correspondente equipamento usado, será efetuado pelo valor unitário integral do equipamento novo, ficando dispensada a apresentação dos **TERMOS DE DESINSTALAÇÃO/DESCARACTERIZAÇÃO e DE RECOLHIMENTO**.

Parágrafo Quinto - Constatando o BANCO qualquer divergência ou irregularidade na nota fiscal/fatura, esta, ainda que tenha havido ENTREGA E/OU ACEITE dos equipamentos, será devolvida ao FORNECEDOR, em no máximo 2 (dois) dias úteis, a contar da data da apresentação, acompanhada das informações correspondentes às irregularidades verificadas, para as devidas correções. Neste caso, o BANCO terá o prazo de até 3 (três) dias úteis, a contar da data da reapresentação do documento, para efetuar o pagamento.

Parágrafo Sexto – O FORNECEDOR que se declarar amparado por isenção, não incidência ou alíquota zero, deve informar esta condição no documento fiscal, inclusive o enquadramento legal, apresentando as declarações pertinentes, conforme modelos previstos no Documento nº 07 desta Ata.

CLÁUSULA SÉTIMA - Eventuais débitos vencidos, de responsabilidade do FORNECEDOR junto a qualquer agência do BANCO, poderão ser compensados com recursos oriundos desta Ata, respeitadas as formalidade legais.

CLÁUSULA OITAVA – É vedado qualquer reajuste nos preços durante o prazo de validade desta Ata de Registro de Preços.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

CLÁUSULA NONA – As aquisições obedecerão à conveniência e às necessidades do BANCO.

Parágrafo Primeiro - A existência dos preços registrados não obriga o Banco a firmar as aquisições unicamente por esse meio, facultando-lhe a realização de licitação específica para aquisição pretendida, sendo assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições.

Parágrafo Segundo - Dentro do prazo de vigência da Ata do Registro de Preços, o FORNECEDOR será OBRIGADO ao fornecimento do(s) equipamento(s), desde que obedecidas às condições do Documento nº 02 desta Ata ou da Solicitação de Entrega, conforme previsão do Edital do Pregão Eletrônico para Registro de Preços que precedeu a formalização desta Ata.

Parágrafo Terceiro – Durante a vigência desta Ata, o BANCO promoverá pesquisas de mercado, de forma a comprovar que os preços registrados permanecem compatíveis com os praticados no mercado.

Parágrafo Quarto - Caso fique constatado que o preço registrado na Ata de Registro de Preços é superior aos preços de mercado, o BANCO solicitará ao FORNECEDOR, mediante correspondência, redução do preço de forma a adequá-lo aos praticados no mercado. Não sendo possível a redução, o registro do preço poderá ser cancelado ou a Ata ser rescindida, ficando a critério do BANCO convocar os demais FORNECEDORES, obedecendo a ordem de classificação, visando igual oportunidade de negociação.

Parágrafo Quinto - Havendo redução de preço, o BANCO promoverá a divulgação da modificação do novo registro mediante publicação no D.O.U., sendo considerado válido, enquanto permanecer compatível com o mercado, até o prazo final de vigência da presente Ata de Registro de Preços.

Parágrafo Sexto - A aquisição do(s) bem(ns)/material(ais) será precedida de preenchimento, pelo BANCO, do respectivo formulário “SOLICITAÇÃO DE ENTREGA”, que será entregue ao FORNECEDOR.

Parágrafo Sétimo – No caso de produtos importados deverão estar disponíveis a qualquer tempo, em original, toda a documentação relativa a importação (declaração de importação etc.)

Parágrafo Oitavo – Fica o FORNECEDOR que tiver seu preço registrado desobrigado de qualquer garantia sobre o(s) equipamento(s) quando se constatar que o defeito decorre de mau uso dos mesmos ou negligência de repostos do BANCO.

Parágrafo Nono - O inadimplemento de qualquer item do Edital, da Carta-Proposta, da Ata de Registro de Preços e da Solicitação de Entrega, ensejará, a critério do BANCO, o cancelamento do Registro do Preço do FORNECEDOR inadimplente, sujeitando-o às penalidades previstas nesta Ata de Registro de Preços.

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE PREÇOS

CLÁUSULA DÉCIMA - O Registro de determinado preço poderá ser cancelado, de pleno direito:

a) pelo BANCO, assegurado o contraditório e a ampla defesa, quando:

- 1 - o FORNECEDOR não cumprir as obrigações constantes desta Ata de Registro de Preços ou da Solicitação de Entrega;
- 2 - o FORNECEDOR não retirar a Solicitação de Entrega, no prazo estabelecido, e o BANCO não aceitar sua justificativa;
- 3 - o FORNECEDOR der causa a rescisão administrativa da Ata de Registro de Preços, a critério do BANCO;
- 4 - em qualquer das hipóteses de inexecução total ou parcial da Ata (ou instrumento equivalente) decorrente de Registro de Preços, se assim for decidido pelo BANCO;
- 5 - os preços registrados se apresentarem superiores aos praticados no mercado e o FORNECEDOR não aceitar reduzi-lo;
- 6 - por razões de interesse público devidamente demonstradas e justificadas pelo BANCO.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- b) pelo FORNECEDOR, quando, mediante solicitação por escrito, comprovar estar impossibilitada de cumprir as exigências desta Ata de Registro de Preços (caso fortuito ou força maior), e desde que aceitas as justificativas pelo BANCO.

Parágrafo Primeiro - A comunicação do cancelamento do preço registrado, nos casos previstos nesta Cláusula, será feita por correspondência com aviso de recebimento ou outro meio que comprove o recebimento.

Parágrafo Segundo - No caso de ser ignorado, incerto ou inacessível o endereço do FORNECEDOR, a comunicação será feita por publicação no Diário Oficial da União, considerando-se, assim, para todos os efeitos, cancelado o preço registrado.

Parágrafo Terceiro - A solicitação do FORNECEDOR para cancelamento dos preços registrados deverá ser formulada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, contados da data do efetivo cancelamento, facultado ao BANCO a aplicação das penalidades previstas nesta Ata de Registro de Preços, caso não aceitas as razões do pedido.

(INCLUIR O PARÁGRAFO A SEGUIR SE HOUVER INTERESSADO EM COMPOR O CADASTRO DE RESERVA)

Parágrafo Quarto – No caso de cancelamento do Registro de Preços, bem como da exclusão do proponente vencedor nas hipóteses previstas nos artigos 20 e 21 do Decreto nº 7.892/2013, o Banco poderá convocar o próximo fornecedor, observada a constituição e a ordem de classificação do Cadastro de Reserva.

DA ENTREGA, INSTALAÇÃO E ACEITE DOS EQUIPAMENTOS NOVOS

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Obriga-se o FORNECEDOR a efetuar a entrega do(s) equipamento(s) no prazo máximo de 40 (quarenta) dias corridos, contados da data da Solicitação de Entrega, na(s) quantidade(s) e loca(is) constantes da Solicitação de Entrega, no período compreendido entre 08h00 e 18h00, em dias úteis - de segunda a sexta-feira, com as etiquetas de identificação patrimonial (documento nº 06 desta Ata). O BANCO, a seu critério, poderá solicitar a execução dos destes serviços fora do horário comercial ou aos finais de semana ou feriados, sem ônus adicionais.

Parágrafo Primeiro – Exceção se faz para o prazo de entrega da primeira Solicitação de Entrega de cada um dos objetos, a qual deverá ser entregue no prazo máximo de 60 (sessenta dias) dias corridos, contados a partir da entrega do Disco Matriz e relação de endereços.

Parágrafo Segundo - A partir da emissão da primeira Solicitação de Entrega, o Banco poderá emitir até 4 (quatro) Solicitações de Entrega emergenciais por mês para os equipamentos (**Lote 2 – TAAMT; Lote 3 – TAAS; Lote 4 – TAASF – ESPECIFICAR QUANDO DA CONFEÇÃO DA ATA**), limitadas à quantidade máxima de 30 (trinta) unidades de cada objeto por lote e sem extrapolar, na soma de todas solicitações, a quantidade máxima prevista para cada objeto por lote normal. O prazo para atendimento dos lotes emergenciais (entrega, instalação e configuração dos novos equipamentos) será de:

- a) 15(quinze) dias corridos para destinos localizados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste;
- b) 30 (trinta) dias corridos para destinos localizados nas regiões Nordeste e Norte.

(RETIRAR ESSE PARÁGRAFO E RENUMERAR OS POSTERIORES EM CASO DE ATA APENAS VOLTADA PARA O LOTE 1)

Parágrafo Terceiro - Os equipamentos serão entregues, montados, instalados, configurados e testados pelo FORNECEDOR, com todos os componentes especificados e homologados pelo BANCO. Obrigatoriamente os equipamentos entregues serão instalados e configurados por técnicos das empresas credenciadas para prestar assistência técnica declaradas pelo FORNECEDOR.

Parágrafo Quarto - Os equipamentos serão entregues, instalados e configurados em todo o País. Estima-se, por Unidade da Federação, as quantidades de equipamentos novos a serem entregues e instalados e de equipamentos obsoletos a serem desinstalados e removidos conforme abaixo. Por se tratarem de estimativas, as quantidades poderão ser alteradas de uma Unidade da Federação para outra, de acordo com as necessidades do BANCO.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Entregas							Recolhimentos					
UF	TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST	TOTAL	TAADC	TAAMC	TAAMT	TAASF	TAAST	TOTAL
AC	0	0	19	14	7	40	2	1	16	8	10	37
AL	7	3	67	10	24	111	4	1	61	3	20	89
AM	7	3	32	28	12	82	6	2	44	13	18	83
AP	2	1	14	14	5	36	3	1	10	3	13	30
BA	76	25	206	110	72	489	53	17	330	34	121	555
CE	50	19	181	119	63	432	14	5	165	16	26	226
DF	36	14	214	69	74	407	13	4	109	15	91	232
ES	18	7	59	28	21	133	7	2	29	10	13	61
GO	47	18	232	37	90	424	18	6	231	11	41	307
MA	23	9	119	32	42	225	16	5	166	23	36	246
MG	93	30	771	32	267	1193	58	19	790	34	317	1218
MS	11	4	68	10	24	117	6	2	63	3	29	103
MT	23	9	59	32	21	144	15	5	65	5	30	120
PA	19	7	97	23	34	180	8	3	87	12	34	144
PB	31	12	148	46	52	289	10	3	101	16	61	191
PE	76	28	253	55	88	500	24	8	190	8	63	293
PI	16	6	67	64	24	177	7	2	54	8	13	84
PR	67	25	400	73	166	731	29	10	428	19	79	565
RJ	118	40	318	174	110	760	58	19	150	36	185	448
RN	30	11	91	28	32	192	10	3	80	8	28	129
RO	12	5	23	10	8	58	6	2	36	5	14	63
RR	0	0	7	5	3	15	0	0	10	1	20	31
RS	52	19	450	73	174	768	20	6	412	19	116	573
SC	38	14	153	94	53	352	30	10	339	20	11	410
SE	9	4	47	23	17	100	4	1	44	7	12	68
SP	120	43	1146	187	396	1892	64	21	646	58	473	1262
TO	9	4	59	10	21	103	5	2	44	5	26	82
Total	990	360	5300	1400	1900	9950	490	160	4700	400	1900	7650

Parágrafo Quinto - A cada Solicitação de Entrega, BANCO, por meio de sua Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações, informará o endereço completo para entrega dos equipamentos novos e recolhimento dos equipamentos obsoletos. A critério do BANCO, a retirada dos equipamentos obsoletos poderá ocorrer em endereço diverso do local de entrega dos novos.

Parágrafo Sexto - Os equipamentos deverão ser entregues acondicionados em um único volume e com rampa de madeira para sua retirada de cima do palete. A embalagem deverá possuir identificação externa contendo o número do Processo de Compra, Número do Contrato, Número Universal e Descrição do Equipamento. A critério do BANCO, poderão ser requisitados exemplares das embalagens para homologação.

Parágrafo Sétimo - A entrega, instalação, configuração dos novos equipamentos deverá ocorrer de forma concomitante com a desinstalação e recolhimento dos equipamentos obsoletos, salvo nos casos em que o equipamento a ser recolhido não esteja no mesmo local de instalação do novo. Nestes casos, apenas a entrega e instalação dos novos equipamentos deverão ser concomitantes.

Parágrafo Oitavo - De acordo com a necessidade do BANCO, poderá ocorrer recebimento de equipamento novo sem a correspondente entrega de equipamento obsoleto.

Parágrafo Nono - O equipamento deverá ser entregue com a Matriz de software fornecida pelo BANCO, pré-instalada na fábrica. A critério do BANCO, o software poderá ser baixado pelo FORNECEDOR na instalação do equipamento, no local de entrega.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Feita a entrega, o FORNECEDOR fica obrigado a efetuar a instalação dos equipamentos nos locais onde foram entregues com o Sistema Operacional, as respectivas APIs e o enxoval de aplicativos fornecidos pelo BANCO, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de entrega, conforme cronograma de instalação a ser elaborado de comum acordo entre as partes.

Parágrafo Único - Caso não seja possível ao FORNECEDOR efetuar a instalação dos equipamentos no prazo estipulado no Parágrafo anterior, por problemas causados pelo BANCO, o FORNECEDOR fará jus ao recebimento da parcela de 90% (noventa por cento) a que se refere o Parágrafo Terceiro da Cláusula Sexta

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

e nesta hipótese, não caberá a aplicação de multas. Solucionado o problema, o FORNECEDOR fica obrigado a realizar a instalação no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de comunicação/solicitação formal do BANCO.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - O BANCO realizará, no prazo máximo de 10 (dez) dias contados da data da instalação do(s) equipamento(s) pelo FORNECEDOR, os exames necessários para a aceitação do(s) bem(ns)/material(ais), de modo a comprovar o atendimento das especificações técnicas estabelecidas no Documento nº 02 desta Ata e atribuídas pelo FORNECEDOR.

Parágrafo Primeiro – Caso seja detectado que os equipamentos não atendem às especificações técnicas do objeto licitado, poderá o BANCO rejeitá-los, integralmente ou em parte, obrigando-se o FORNECEDOR providenciar a substituição do(s) equipamento(s) não aceito(s) no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da notificação .

Parágrafo Segundo - O aceite do(s) equipamento(s) pelo BANCO, não exclui a responsabilidade civil do FORNECEDOR por vícios de quantidade ou qualidade do produto ou disparidade com as especificações técnicas exigidas no Documento nº 02 desta Ata ou atribuídas pelo FORNECEDOR verificados posteriormente, garantindo-se ao BANCO as faculdades previstas no art. 18 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

Parágrafo Terceiro – O FORNECEDOR deverá, no momento da entrega do objeto contratado, apresentar a comprovação da origem de bens importados e da quitação dos tributos de importação a eles referentes, sob pena de rescisão contratual e multa.

DESINSTALAÇÃO E REMOÇÃO DOS EQUIPAMENTOS USADOS (TRADE IN)

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - O FORNECEDOR deverá concluir a desinstalação, descaracterização e remoção dos equipamentos obsoletos dados em *trade-in*, de forma concomitante com a instalação dos terminais novos, para os casos em que o equipamento novo a instalar possua como destino o mesmo local do de recolhimento de equipamento obsoleto. Nos demais casos, a desinstalação e recolhimento dos equipamentos obsoletos deverá ser feita no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a instalação do equipamento novo.

Parágrafo Primeiro - Caso não seja possível ao FORNECEDOR efetuar a desinstalação/descaracterização dos equipamentos nos prazos estipulado no “caput” desta Cláusula, por problemas causados pelo BANCO, a critério deste, a apresentação dos Termos de Desinstalação/Descaracterização e de Recolhimento poderá ser dispensada para a realização do pagamento.

Parágrafo Segundo - Na descaracterização dos equipamentos obsoletos o FORNECEDOR procederá de acordo com o Roteiro de Descaracterização de Terminais constantes do Documento nº 10 desta Ata.

Parágrafo Terceiro - Efetuada a descaracterização, o BANCO realizará os exames necessários e assinará o “Termo de Desinstalação/Descaracterização”, na forma do Documento nº 08 desta Ata, atestando que o equipamento corresponde ao número de bem indicado pelo BANCO para substituição e que o mesmo foi corretamente desinstalado e descaracterizado.

Parágrafo Quarto - No ato do recolhimento dos equipamentos obsoletos, o FORNECEDOR deverá apresentar, ao BANCO, o “Termo de Recolhimento”, devidamente preenchido com as informações constantes da relação de locais de entrega e recolhimento a ser fornecida pelo BANCO, na forma do Documento nº 09 desta Ata, para conferência e assinatura por parte do BANCO.

Parágrafo Quinto - O FORNECEDOR encaminhará ao BANCO, semanalmente, arquivo contendo a Relação dos Bens Recolhidos, conforme modelo constante do Documento nº 11 desta Ata.

Parágrafo Sexto - Caso o FORNECEDOR decida pelo descarte dos equipamentos recebidos em “trade-in”, deverá obedecer as normas ambientais em vigor.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

TREINAMENTO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – O FORNECEDOR deverá ministrar, em caso de solicitação do BANCO, treinamento para uma equipe de até 10 (dez) técnicos da mantenedora dos equipamentos após a garantia contratual, sobre a manutenção e funcionamento dos equipamentos objeto desta Ata. O treinamento deverá ser ministrado no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos após a solicitação do BANCO.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O FORNECEDOR obriga-se por si, seus empregados, sócios, diretores e mandatários, manter total sigilo e confidencialidade dos serviços prestados ao BANCO no que se refere à não divulgação, por qualquer forma, de todas ou parte das informações ou documentos aos quais venha a ter acesso, em decorrência da prestação dos serviços executados por força desta Ata. Também se compromete a respeitar as imposições relativas ao sigilo bancário as quais o BANCO está sujeito, mediante a formalização do Termo de Responsabilidade e Sigilo Para Terceiros (Documento nº 12 desta Ata).

Parágrafo Primeiro – O FORNECEDOR se obriga a revelar as informações decorrentes desta Ata, exclusivamente, a seus prepostos e funcionários diretamente envolvidos nas atividades que fazem uso ou tenham acesso permanente ou eventual às mesmas.

Parágrafo Segundo – O FORNECEDOR se obriga, ainda, a respeitar integralmente as normas de segurança estabelecidas pelo BANCO e atender os padrões de segurança e controle para acesso e uso das instalações e equipamentos do BANCO, zelando por sua integridade, mantendo sigilo e considerando confidenciais todos os dados e informações pertinentes aos serviços prestados.

Parágrafo Terceiro - Não serão considerados confidenciais quaisquer documentos, dados ou informações da presente Ata, informações de domínio público, que o FORNECEDOR venha ter conhecimento lícito através de terceiros e aqueles que o BANCO vier a tornar públicos

Parágrafo Quarto - A obrigação das partes de não divulgação das informações tidas como sigilosas e confidenciais sobreviverá à rescisão desta Ata, até que ocorra a liberação pela parte proprietária das informações, por determinação judicial ou pela ocorrência dos eventos indicados nesta Ata com liberadores dessa obrigação.

ACESSOS ESPECIAIS

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Nos casos em que forem imprescindíveis à prestação dos serviços objeto desta Ata e por solicitação expressa do FORNECEDOR, contendo as devidas justificativas, poderão ser concedidos, pelo BANCO e a seu exclusivo critério, os acessos lógicos a recursos tecnológicos do seu ambiente, para usuários externos, assim considerados os empregados do FORNECEDOR, bem como acessos especiais para equipamentos e softwares de terceiros.

Parágrafo Primeiro - Os acessos lógicos serão restritos aos dias da semana e horários de trabalho constantes da solicitação do FORNECEDOR, que deverá ser feita contendo o nome do empregado, os dias da semana e os horários de entrada, saída e intervalo do empregado, e serão concedidos pelo prazo máximo de 180 dias, devendo os acessos dos usuários serem temporariamente suspensos nos casos de afastamento superiores a 7 (sete) dias.

Parágrafo Segundo - Nos casos de substituição ou afastamentos de empregados do FORNECEDOR, definitivos ou temporários, esta deverá comunicar ao BANCO com antecedência mínima de 2 dias úteis, bem como recolher e entregar os respectivos crachás de identificação e atualizar as listas de entrada.

Parágrafo Terceiro - No término da vigência desta Ata e em caso de sua rescisão, deverão ser devolvidos ao BANCO todos os elementos de identificação utilizados por empregados do FORNECEDOR na prestação dos serviços.

Parágrafo Quarto - Para os fins previstos na presente Cláusula, o FORNECEDOR obriga-se a fornecer ao BANCO o Termo de Responsabilidade e Sigilo para Terceiros firmado junto ao BANCO, para cada um dos

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

seus empregados que venham a participar da prestação dos serviços objeto desta Ata, nos termos da minuta constante do Documento nº 12, que faz parte integrante desta Ata.

Parágrafo Quinto – O FORNECEDOR obriga-se a solicitar autorização ao BANCO, por meio da Solicitação de Acessos Especiais para Terceiros, para os equipamentos e softwares de terceiros que, exclusivamente, no interesse do serviço, necessitem ser utilizados ou conectados logicamente aos recursos tecnológicos do BANCO, nos termos da minuta constante do Documento nº 13 que faz parte integrante desta Ata.

GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – O FORNECEDOR concederá ao BANCO garantia integral “on-site”, com prazo de 12 (doze) meses para os equipamentos, de 36 (trinta e seis) meses para a pintura do cofre, gabinete superior e painéis frontais dos equipamentos, e de 5 (cinco) anos para os componentes fechadura eletrônica e teclado da fechadura eletrônica, a contar da data do aceite da instalação de cada equipamento até o último dia do mês corrente em que completar o prazo de garantia, contra qualquer defeito de fabricação que o(s) equipamento(s) venha(m) a apresentar, incluindo avarias no transporte até o(s) local(is) de entrega, mesmo após ocorrida sua aceitação/aprovação pelo BANCO.

Parágrafo Primeiro - A garantia inclui a substituição do material defeituoso no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da comunicação do fato, sem qualquer ônus para o BANCO. Neste caso, as novas unidades empregadas na substituição das defeituosas ou danificadas deverão ter prazo de garantia igual ou superior ao das substituídas.

Parágrafo Segundo – Fica o FORNECEDOR desobrigado de qualquer garantia sobre o(s) equipamento(s) quando se constatar que o defeito decorre de mau uso dos mesmos ou negligência de prepostos do BANCO.

Parágrafo Terceiro – O FORNECEDOR garante, durante 5 (cinco) anos, contados da data de aceite, a substituição/reposição, sem ônus para o BANCO, da fechadura eletrônica que apresentar falhas eletromecânicas, arcando, inclusive, com eventuais despesas decorrentes de abertura forçada do cofre em função de tais falhas, bem como a substituição/reposição do teclado da fechadura eletrônica em decorrência de desgastes ou danos causados pelo uso de objetos pontiagudos do tipo grampos, clips, lápis, canetas etc.

Parágrafo Quarto – O FORNECEDOR garante que todos os componentes do produto são novos (sem uso, reforma ou recondicionamento) e não estão fora de linha de fabricação.

Parágrafo Quinto – O FORNECEDOR proverá serviço de assistência técnica (rede própria e/ou terceirizada) credenciada pelo(s) fabricante(s) do(s) equipamento(s) ou pelo(s) seu(s) distribuidor(es) autorizado(s) - caso este(s) tenha(m) autorização e poderes para tanto, capaz de atender em todo o território nacional com, no mínimo, uma central de assistência técnica em 20 (vinte) Unidades Federativas, e no mínimo, uma por Estado das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste

Parágrafo Sexto - Durante o período de garantia, o FORNECEDOR executará, sem ônus adicionais, e a critério do BANCO, ajustes e implementações nas APIs fornecidas, no prazo a ser acordado entre as partes.

Parágrafo Sétimo - Durante o período de garantia, o FORNECEDOR executará, sem ônus adicionais, correções de “bugs” e/ou problemas gerais de hardware e/ou software (inclusive por falhas de projeto, implementação, ou vícios ocultos não identificados nas fases de homologação), no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data de solicitação formal pelo BANCO.

Parágrafo Oitavo - O FORNECEDOR integrará seu sistema ou ferramenta de gerenciamento de ocorrências de assistência técnica ao sistema de gestão do BANCO, que irá medir o tempo decorrido do atendimento do chamado desde a abertura até o fechamento da ordem de serviço (OS). O término do chamado se dará com o fechamento da OS no Sistema de Gestão do BANCO.

Parágrafo Nono - Durante o período de garantia, o FORNECEDOR manterá assistência técnica capaz de atender em todo o território nacional prestando, no mínimo, os seguintes serviços:

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- a) atendimento telefônico gratuito (0800... **INFORMAR**) para abertura de ocorrência, que também poderá ser utilizado para a realização de serviço de call-back, que tem como objetivo efetuar pré-diagnóstico dos defeitos ou orientar a solução do problema por telefone;
- b) serviços de manutenção corretiva, sempre que os equipamentos apresentarem defeitos, e mediante solicitação do BANCO;
- c) serviços de manutenção preventiva e periódica, destinados a conservar os equipamentos em condições adequadas de operação, a serem efetuados a cada 50.000 (cinquenta mil) transações de negócios, conforme cronograma prévio a ser estabelecido entre as partes. O BANCO, a seu critério, poderá solicitar a qualquer tempo a checagem de determinado equipamento e/ou sua manutenção preventiva, observada a incidência de defeitos do mesmo;
- f) reinstalação do disco Matriz de software do BANCO, sempre que se faça necessário;
- g) remessa às expensas da empresa que prestará o serviço de manutenção/conserto em locais onde a empresa não possui técnicos e instalações.

Parágrafo Décimo - A manutenção preventiva será programada considerando-se as necessidades de não paralisação de equipamentos durante o período de pico de cada localidade, de forma a não comprometer a disponibilidade dos equipamentos para os clientes do BANCO. Quando necessário, mediante acordo entre as partes, a manutenção preventiva poderá ser realizada concomitantemente à manutenção corretiva, ressalvada a obrigatoriedade, em qualquer hipótese, de registro da realização da visita de manutenção preventiva;

Parágrafo Décimo Primeiro - Os serviços de manutenção corretiva e preventiva serão solicitados por meio de ordem de serviço (OS) gerado pelo sistema de gestão do BANCO e transmitido para o sistema do FORNECEDOR ou através do serviço de atendimento telefônico gratuito (0800... **INFORMAR**) disponibilizado pelo FORNECEDOR.

Parágrafo Décimo Segundo - Durante o período de garantia, a assistência técnica e o suporte técnico do FORNECEDOR prestam atendimento conforme as condições abaixo:

- a) Nível de Criticidade: 3;
Período de atendimento: 7 (sete) dias da semana, das 07h às 22h;
Prazo para solução: 4 (quatro) horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 5% (cinco por cento) do objeto deste contrato, a critério do BANCO;
- b) Nível de Criticidade: 4;
Período de atendimento: 7 (sete) dias da semana, das 08h às 20h;
Prazo para solução: 6 (seis) horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 25% (vinte e cinco por cento) do objeto deste contrato, a critério do BANCO;
- c) Nível de Criticidade: 5;
Período de atendimento: Dias úteis, das 09h30 às 18h;
Prazo para solução: 6 (seis) horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 35% (trinta e cinco por cento) do objeto deste contrato, a critério do BANCO;
- d) Nível de Criticidade: 6;
Período de atendimento: Dias úteis, das 09h30 às 18h;
Prazo para solução: 10 (dez) horas contadas a partir da abertura do chamado de assistência técnica;
Quantidade de equipamentos: 35% (trinta e cinco por cento) do objeto deste contrato, a critério do BANCO.

Parágrafo Décimo Terceiro - Nível de Criticidade é uma categorização interna do BANCO, do nível de urgência para atendimento e solução de um serviço requerido de manutenção corretiva, instalação, ativação ou configuração, aplicada a cada equipamento de acordo com definição do BANCO, a ser comunicada, mensalmente, ao FORNECEDOR, e com a localização nas regiões abaixo:

- a) Região 1: Capitais estaduais, respectivas regiões metropolitanas e municípios com mais de 400 mil habitantes – Níveis de criticidade 3, 4 ou 5;
- b) Região 2: Municípios localizados até 65 km de distância das cidades base não pertencentes à Região 1 – Níveis de criticidade 4, 5 ou 6;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

c) Região 3: Demais municípios do país – Níveis de criticidade 5 ou 6.

Parágrafo Décimo Quarto – O Prazo de solução compreende os tempos totais para corrigir a inoperância. No caso de localidades distantes a mais de 85 (oitenta e cinco) Km da cidade base, a cada 65 (sessenta e cinco) Km excedentes corresponderá acréscimo de 1 (uma) hora no tempo de atendimento, observada a devida proporcionalidade no caso do acréscimo de distâncias intermediárias. Para dependências localizadas em cidades de difícil acesso, a quilometragem para contar o tempo de atendimento será acordada entre as partes, de acordo com as peculiaridades de cada região geográfica. No caso de equipamentos com suprimento terceirizado, o prazo para solução é contado a partir do agendamento para início do atendimento. O prestador do serviço de assistência técnica deverá aguardar, no mínimo, 30 (trinta) minutos para liberação do equipamento para realização dos serviços.

Parágrafo Décimo Quinto - Durante o período de garantia, o FORNECEDOR garante MTBF mínimo de 60 (sessenta) dias (média dos equipamentos instalados). Se para um equipamento for apurado MTBF inferior a 60 (sessenta) dias, a garantia deverá ser estendida pelo período mínimo de 3 (três) meses. Caso nesse período de extensão seja apurado MTBF inferior a 60 (sessenta) dias, a garantia poderá ser estendida novamente, apenas uma vez, pelo período de 3 (três) meses, a critério do BANCO.

Parágrafo Décimo Sexto - Os equipamentos que apresentarem mais de 4 (quatro) OS corretivas em um período inferior a 30 (trinta) dias terão sua garantia estendida automaticamente por mais 30 (trinta) dias.

Parágrafo Décimo Sétimo - Para a apuração das condições previstas nos Parágrafos Décimo Quinto e Décimo Sexto, serão consideradas todas as falhas dos equipamentos, inclusive as geradas por mau uso ou de infraestrutura. Não serão considerados apenas os atendimentos encerrados em virtude do equipamento não ter sido liberado para manutenção, quando não for identificado defeito, além dos chamados preventivos e para adaptação de cassetes para a nova família do Real.

Parágrafo Décimo Oitavo - O FORNECEDOR concorda que o BANCO, a seu critério e por meio da empresa responsável pela execução do serviço, poderá remanejar qualquer equipamento que venha a ser necessário, sem prejuízo da garantia, desde que obedecidos os procedimentos recomendados pelo fabricante.

Parágrafo Décimo Nono - O FORNECEDOR apresentará relação contendo os custos de serviços, quando não cobertos pela garantia:

- a) tabela de preços para peças de reposição;
- b) reparo e pintura dos painéis.

Parágrafo Vigésimo - Serão considerados como não cobertos pela garantia os defeitos causados por:

- a) forças da natureza;
- b) acidentes de elementos radioativos ou poluentes;
- c) furtos e roubos;
- d) reparos em cofre por perda de senha e/ou de chaves;
- e) no caso da pintura: danos provocados pelo ambiente, tais como efeitos atmosféricos (intempéries), fenômenos naturais (granizo, inundações), acidentes ou desastres (incêndios, roubos) e outros fatores que não sejam oriundos do uso normal do equipamento; danos provocados pela aplicação e/ou uso inadequado de materiais de limpeza (os quais deverão ser descritos no manual do usuário a ser fornecido com os equipamentos);
- f) atos de mau-uso e vandalismo, incluindo os provocados em tentativas de furto, seguindo os critérios abaixo (para o custo de reparo, considerar o valor unitário de aquisição do equipamento):
 - Custo para reparo: até 20%;
Critério: Reparo obrigatório, coberto pela garantia;
Limite: Sem limite de atendimentos;
 - Custo para reparo: entre 20% e 50%;
Critério: Envio de orçamento detalhado para a Dinop/Digat (DF) do Banco do Brasil, que definirá se o atendimento será efetuado dentro ou fora da garantia;
Limite: Número de atendimentos limitado a 3% da quantidade de equipamentos comprados, ao ano;
 - Custo para reparo: Acima de 50%;

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Critério: Peças não cobertas pela garantia.

Parágrafo Vigésimo Primeiro - O FORNECEDOR concorda que o BANCO, a seu critério, poderá instalar qualquer componente ou periférico fornecido por terceiros no equipamento, sem prejuízo da garantia dos componentes originais.

Parágrafo Vigésimo Terceiro - O FORNECEDOR cumprirá com todos os padrões de segurança e controle de acesso e uso das instalações do BANCO.

Parágrafo Vigésimo Quarto - O FORNECEDOR concorda que, mediante solicitação do BANCO, deverá substituir de imediato, qualquer um de seus funcionários que estejam prestando serviço nas dependências do Banco do Brasil, sem qualquer prejuízo nas atividades/serviços em curso.

Parágrafo Vigésimo Quinto - O FORNECEDOR deverá realizar, a critério do BANCO, durante o período de garantia:

- a) Pelo menos uma intervenção técnica por equipamento, para configuração dos cassetes do módulo pagador ao uso das cédulas das duas famílias do Real. Essas intervenções deverão ser executadas sem ônus adicionais ao BANCO, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis a partir dos respectivos acionamentos prévios, quando será informada a denominação de cédula para cada cassete a ser ajustado (na quantidade de até 4 (quatro) unidades por equipamento, considerando os cassetes reservas e incluindo as respectivas identificações visuais). O FORNECEDOR deverá apresentar o custo para ajuste de um cassete ao uso de cédulas de uma das duas famílias do Real, para referência nos casos em que o BANCO necessitar de mais de uma intervenção, além da prevista em garantia para esta atividade.
- b) A recomposição dos equipamentos cujo sistema de dissuasão (entintamento) for acionado sem indício aparente de tentativa de sinistro/furto. A recomposição compreenderá a substituição de todos os componentes necessários para que o equipamento volte a operar normalmente, incluindo a mão de obra necessária para o atendimento. O FORNECEDOR deverá ainda especificar o prazo máximo de validade da tinta do dispositivo de dissuasão bem como apresentar o custo necessário para sua substituição.

Parágrafo Vigésimo Sexto - O FORNECEDOR deverá integrar seu sistema de assistência técnica com o do BANCO. Os chamados técnicos abertos pelo BANCO serão transmitidos para o FORNECEDOR de forma automática, através desta integração. Para o caso de inoperância de algum dos sistemas de assistência técnica, os registros de chamados serão abertos via serviço de atendimento gratuito por telefone (0800... **INFORMAR**) disponibilizado pelo FORNECEDOR ao BANCO.

Parágrafo Vigésimo Sétimo - O prazo para solução dos chamados técnicos será contado a partir:

- a) Da abertura do chamado, para equipamentos sem suprimento terceirizado;
- b) Do agendamento da visita conjunta com preposto do BANCO, para equipamentos com suprimento terceirizado.

Parágrafo Vigésimo Oitavo - O BANCO compromete-se a comunicar ao FORNECEDOR toda alteração do nível de criticidade efetuada, por meio de correio eletrônico enviado para endereço indicado pelo FORNECEDOR. As alterações só terão validade após esta comunicação.

Parágrafo Vigésimo Nono - Os chamados técnicos permanecerão abertos até que o FORNECEDOR solucione as inoperâncias e providencie o fechamento no sistema do BANCO e somente serão considerados solucionados após verificação por parte de funcionário ou preposto do BANCO.

Parágrafo Trigésimo - O FORNECEDOR poderá efetuar o encerramento do chamado no sistema do BANCO com o motivo "Equipamento não liberado para atendimento", caso o BANCO não libere o equipamento para atendimento do FORNECEDOR em até 30 (trinta) minutos contados a partir:

- a) da chegada do técnico ao local (para equipamentos sem suprimento terceirizado); ou
- b) do horário agendado para a visita conjunta (para equipamentos com suprimento terceirizado).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Parágrafo Trigésimo Primeiro - O FORNECEDOR deverá consolidar e entregar ao BANCO relatórios com informações gerenciais e de acompanhamento do atendimento dos níveis de serviço contratados.

Parágrafo Trigésimo Segundo - Os relatórios gerenciais e de acompanhamento dos níveis de serviços prestados deverão ser entregues ao BANCO, por meio eletrônico, mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês seguinte ao da prestação do serviço. Os relatórios gerenciais serão confrontados com os níveis de serviços apurados pelo BANCO.

Parágrafo Trigésimo Terceiro - A não apresentação dos relatórios de gestão no prazo estipulado implica na concordância com os níveis de serviços apurados pelo BANCO, que serão utilizados para aplicação das sanções previstas no contrato, sem necessidade de análise comparativa.

Parágrafo Trigésimo Segundo - Os relatórios deverão conter, no mínimo, o detalhamento das seguintes informações:

- a) Número do atendimento (Ordem de Serviço) no sistema do Banco do Brasil;
- b) Número universal, no sistema do Banco do Brasil, do equipamento atendido;
- c) Modelo do equipamento;
- d) Local do atendimento (Prefixo e Subordinada da dependência do Banco do Brasil);
- e) Tipo de atendimento (preventivo ou corretivo);
- f) Motivo do atendimento;
- g) Nível de criticidade;
- h) Data e hora do chamado técnico;
- i) Data e hora da resolução do chamado técnico;
- j) Para os equipamentos com suprimento terceirizado, indicar qual a data e hora do primeiro agendamento entre o licitante e preposto do Banco do Brasil;
- k) Tempo de execução das manutenções preventivas;
- l) Se o atendimento refere-se a reincidência de defeito no equipamento, durante o período do relatório;
- m) Quantidade de visitas para a resolução do atendimento;
- n) Pontos do Banco do Brasil com problemas de infra-estrutura identificados pelo licitante, que podem ser responsáveis pelos defeitos dos equipamentos.

GARANTIA CONTRATUAL

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – O FORNECEDOR entregará ao BANCO comprovante de garantia, em uma das modalidades abaixo, no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de cada Solicitação de Entrega, como forma de garantir a perfeita execução de seu objeto:

- a) caução em dinheiro;
- b) fiança bancária; ou
- c) seguro garantia.

Parágrafo Primeiro - A garantia deverá ser entregue, no prazo máximo de 15 (quinze) dias contados da data de retirada da “Solicitação de Entrega” no seguinte endereço: **Banco do Brasil S.A., Cenop Curitiba (PR) – Administração de Contratos, Praça Tiradentes n.º 410, 3º andar Ala A, Centro, Curitiba (PR), CEP: 80.020-100.**

Parágrafo Segundo – O pagamento das faturas poderá ser suspenso quando não apresentada a garantia, no prazo e local estipulados no parágrafo anterior.

Parágrafo Terceiro – Havendo majoração do preço registrado, fica a critério do BANCO solicitar formalmente ao FORNECEDOR a integralização da garantia, limitada a 5% (cinco por cento) do novo preço. No caso de supressão, a alteração na garantia para adequação ao novo valor ocorrerá mediante solicitação da CONTRATADA, respeitado o percentual de 5% (cinco por cento) do novo preço contratado.

Parágrafo Quarto - O valor em dinheiro depositado em caução será administrado pelo BANCO, por meio de aplicações financeiras, de comum acordo com o FORNECEDOR, que terá acesso aos extratos de simples verificação da conta de caução.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Parágrafo Quinto - Em caso de fiança bancária, deverão constar no instrumento, os seguintes requisitos:

- a) prazo de validade correspondente ao período de vigência da garantia técnica;
- b) expressa afirmação do fiador de que, como devedor solidário e principal pagador, fará o pagamento ao Banco do Brasil S.A., independentemente de interpelação judicial, caso o afiançado não cumpra suas obrigações;
- c) expressa renúncia do fiador ao benefício de ordem e aos direitos previstos nos artigos 827 e 838 do Código Civil; e
- d) cláusula que assegure a atualização do valor afiançado.

Parágrafo Sexto - Não será aceita fiança bancária que não atenda aos requisitos estabelecidos no parágrafo anterior.

Parágrafo Sétimo - Em se tratando de seguro-garantia, a apólice deverá indicar o BANCO como beneficiário e que o seguro garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo FORNECEDOR, neste nesta Ata, inclusive as de natureza trabalhista e/ou previdenciária, até o valor da garantia fixado na apólice. Não será aceita apólice que contenha cláusulas contrárias aos interesses do BANCO.

Parágrafo Oitavo - A garantia responderá pelo fiel cumprimento das disposições desta Ata, ficando o BANCO autorizado a executá-la para cobrir multas, indenizações ou pagamento de qualquer obrigação, inclusive em caso de rescisão.

Parágrafo Nono - Utilizada a garantia, o FORNECEDOR obriga-se a integralizá-la no prazo de 5 (cinco) dias úteis contado da data em que for notificada formalmente pelo BANCO.

Parágrafo Décimo - O valor da garantia somente será liberado ao FORNECEDOR quando do término do prazo estipulado no caput desta Cláusula ou da rescisão desta Ata, desde que não possua dívida inadimplida com o BANCO e mediante expressa autorização deste.

Parágrafo Décimo Primeiro – A garantia a ser apresentada responderá pelo cumprimento das obrigações do FORNECEDOR eventualmente inadimplidas na vigência desta Ata e da garantia e assistência técnica, e não serão aceitas se o garantidor limitar o exercício do direito de execução ou cobrança ao prazo de vigência da garantia.

CLÁUSULAS GERAIS

CLÁUSULA VIGÉSIMA – O FORNECEDOR se obriga a manter, durante a vigência da Ata, todas as condições de habilitação exigidas na contratação. Assume, ainda, a obrigação de apresentar, no término do prazo de validade de cada documento, os seguintes comprovantes devidamente atualizados:

- a) prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do FORNECEDOR, compreendendo a Certidão de Quitação de Tributos e a Certidão Quanto a Dívida Ativa – ou outras equivalentes, na forma da Lei – expedidas, em cada esfera do Governo, pelo órgão competente;
- b) prova de regularidade perante o INSS - Instituto Nacional de Seguro Social, mediante apresentação da CND - Certidão Negativa de Débito;
- c) prova de regularidade perante o FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante apresentação do CRF - Certificado de Regularidade de Fundo de Garantia, fornecido pela Caixa Econômica Federal.
- d) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho e da Lei 12.440/2011.

Parágrafo Primeiro - Os documentos exigidos nesta Ata deverão ser apresentados no original, em cópia autenticada por cartório ou por publicação em órgão da imprensa oficial. A autenticação poderá ser feita, ainda, mediante cotejo da cópia com o original, por funcionário do BANCO devidamente identificado.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Parágrafo Segundo - Se o FORNECEDOR estiver desobrigado da apresentação de quaisquer documentos solicitados nesta cláusula deverá comprovar esta condição por meio de certificado expedido por órgão competente ou legislação em vigor, na forma exigida no parágrafo primeiro.

Parágrafo Terceiro – O FORNECEDOR estará dispensado de apresentar os documentos de que trata esta cláusula, caso seja possível, ao BANCO, verificar a regularidade da situação do FORNECEDOR por meio de consulta on-line ao SICAF.

Parágrafo Quarto - Sendo o FORNECEDOR empresa estrangeira, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados ou embaixadas e traduzidos por tradutor juramentado no Brasil.

Parágrafo Quinto - O BANCO se reserva o direito de rescindir administrativamente a Ata, nos termos da Cláusula Segunda – Parágrafo Segundo, quando, por ocasião do pagamento, o FORNECEDOR não comprovar sua regularidade de situação, na forma descrita nesta Cláusula. A rescisão se dará mediante comunicação formal ao FORNECEDOR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – Fica o FORNECEDOR responsabilizado por todo e qualquer prejuízo causado ao BANCO ou a seus clientes, pelo uso inadequado do objeto desta Ata, por seus prepostos ou não, antes de efetivamente recebido pelo BANCO.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - Será de responsabilidade do FORNECEDOR o ônus resultante de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de danos, ocorridos por culpa de qualquer de seus empregados e/ou prepostos, obrigando-se por quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais que lhe venham a ser atribuídas por força da lei, relacionadas com o cumprimento da presente Ata.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - O FORNECEDOR se obriga a informar ao BANCO, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, qualquer alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – Na hipótese de fusão, cisão, incorporação ou associação do FORNECEDOR com outrem, o BANCO reserva-se o direito de rescindir a presente Ata de Registro de Preços, ou continuar sua execução com a empresa resultante da alteração social.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – O FORNECEDOR não poderá utilizar o nome do BANCO, ou sua qualidade de FORNECEDOR em quaisquer atividades de divulgação profissional, como, por exemplo, em cartões de visitas, anúncios diversos, impressos etc, sob pena de imediata rescisão da presente Ata, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, sem prejuízo da responsabilidade do FORNECEDOR.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – A CONTRATADA declara e obriga-se a:

- a) exercer suas atividades em conformidade com a legislação vigente;
- b) não se utilizar direta ou indiretamente, por meio de seus fornecedores de produtos e serviços, de trabalho ilegal e/ou análogo ao escravo;
- c) não empregar direta ou indiretamente, por meio de seus fornecedores de produtos e serviços, menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, insalubre ou perigoso;
- d) não empregar direta ou indiretamente, por meio de seus fornecedores de produtos e serviços, menor de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, e, neste caso, o trabalho não poderá ser perigoso ou insalubre, ocorrer em horário noturno e/ou de modo a não permitir a frequência escolar;
- e) não se utilizar de práticas de discriminação negativa e limitativas para o acesso e manutenção do emprego, tais como por motivo de sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar, estado gravídico etc.;
- f) proteger e preservar o meio ambiente, prevenindo práticas danosas e executando seus serviços em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais.

Parágrafo Único – A CONTRATADA declara, ainda, conhecer o Código de Ética do CONTRATANTE disponível na *Internet*, endereço: <http://www.bb.com.br> (página principal).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - A não utilização, pelas partes, de qualquer dos direitos assegurados nesta Ata, ou na Lei em geral, não implica em novação, não devendo ser interpretada como desistência de ações futuras. Todos os meios postos a disposição nesta Ata são cumulativos e não alternativos, inclusive com relação a dispositivos legais.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - São assegurados ao BANCO todos os direitos e faculdades previstos na Lei nº 8.078, de 11.09.1990 (Código de Defesa do Consumidor).

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - Considerando que o BANCO está submetido às leis orçamentárias federais (LDO-LOA), ficam as partes cientes de que a execução do(s) projeto(s) ao abrigo desta Ata estará condicionada às respectivas aprovações orçamentárias.

Parágrafo Único - Caso a assinatura desta Ata ocorra antes da publicação, no DOU, das leis orçamentárias federais (LDO-LOA), os prazos de entrega dos bens e apresentação da garantia financeira, estipulados nas Cláusulas Décima Primeira e Décima Nona, respectivamente, começarão a contar a partir da data daquela publicação.

SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - Os atos praticados pelo FORNECEDOR, prejudiciais à execução da Ata, sujeitam-na às seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) multa;
- c) suspensão temporária do direito de licitar e contratar com o Banco e suas subsidiárias, por período não superior a 2 (dois) anos e, se for o caso, descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou, ainda, até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade;
- d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a União enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

Parágrafo Primeiro - Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo.

Parágrafo Segundo - A aplicação das penalidades ocorrerá após defesa prévia do FORNECEDOR, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato.

Parágrafo Terceiro - No caso de aplicação de advertência, multa por inexecução total ou parcial da Ata e suspensão temporária, caberá apresentação de recurso no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato.

Parágrafo Quarto - Nos prazos de defesa prévia e recurso, será aberta vista do processo aos interessados.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - Ressalvados os casos fortuitos ou de força maior e aqueles que não acarretem prejuízos para o BANCO, a advertência poderá ser aplicada quando ocorrer execução insatisfatória ou pequenos transtornos ao desenvolvimento desta Ata, desde que sua gravidade não recomende a aplicação da suspensão temporária ou declaração de inidoneidade.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - O atraso injustificado na entrega do(s) bem(ns)/material(ais) sujeitará o FORNECEDOR ao pagamento de multa correspondente a 1,0% (um por cento) do valor da pendência, por dia de atraso, até o limite de 10% do valor devido, sem prejuízo das demais sanções previstas nesta Ata.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - O BANCO poderá aplicar ao FORNECEDOR multa por inexecução total ou parcial correspondente a até 20% (vinte por cento) do valor da nota fiscal/fatura da(s) solicitação(ões) de entrega não atendida(s).

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Parágrafo Primeiro – A multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, não terá caráter compensatório, e a sua cobrança não isentará o FORNECEDOR obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.

Parágrafo Segundo – A multa aplicada ao FORNECEDOR e os prejuízos por ele causados ao Banco serão deduzidos de qualquer crédito a ele devido, e cobrados direta ou judicialmente.

Parágrafo Terceiro – O FORNECEDOR desde logo autoriza o BANCO a descontar dos valores a ele devidos o montante das multas a ele aplicadas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - A suspensão temporária poderá ser aplicada quando ocorrer:

- a) apresentação de documentos falsos ou falsificados;
- b) reincidência de execução insatisfatória da Ata;
- c) atraso, injustificado, na execução/conclusão do fornecimento, contrariando o disposto na Ata;
- d) reincidência na aplicação das penalidades de advertência ou multa;
- e) irregularidades que ensejem a rescisão da Ata;
- f) condenação definitiva por praticar fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- g) prática de atos ilícitos visando prejudicar a execução da Ata;
- h) prática de atos ilícitos que demonstrem não possuir o FORNECEDOR idoneidade para contratar com o Banco.
- i) descumprimento das obrigações desta Ata, especialmente aquelas relativas às características dos materiais/bens, qualidade, quantidade, prazo ou recusa de fornecimento ou entrega, previstas no Documento nº 02 desta Ata.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - A declaração de inidoneidade poderá ser proposta ao Ministro da Fazenda quando constatada a má-fé, ação maliciosa e premeditada em prejuízo do BANCO, evidência de atuação com interesses escusos ou reincidência de faltas que acarretem prejuízo ao BANCO ou aplicações sucessivas de outras penalidades.

DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - Fazem parte integrante desta Ata, independente de transcrição todas as disposições do instrumento convocatório da Licitação referida no preâmbulo, bem como aquelas constantes da Carta-Proposta apresentada pelo FORNECEDOR.

(UTILIZAR A CLÁUSULA A SEGUIR SE HOUVER INTERESSADO EM COMPOR O CADASTRO DE RESERVA)

(CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA) - Fazem parte integrante desta Ata, independente de transcrição, todas as disposições do instrumento convocatório da Licitação referida no preâmbulo, bem como aquelas constantes da Carta-Proposta apresentada pelo FORNECEDOR e o TERMO DE CADASTRO DE RESERVA.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - Fica eleito o foro da Circunscrição Judiciária de Brasília para dirimir as dúvidas oriundas da presente Ata, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por se acharem justas e contratadas, assinam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.

LOCAL E DATA

BANCO: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

FORNECEDOR: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

TESTEMUNHAS: (indicar nome e CPF)

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 01 DA ATA

PREÇO(S) REGISTRADO(S)

Documento integrante da Ata de Registro de Preços nº/....., celebrado entre o BANCO DO BRASIL S.A. e (NOME DA EMPRESA), localizada na (DETERMINAR O ENDEREÇO), que teve seus preços registrados em face à realização do Pregão Eletrônico nº para Registro de Preços.

NOME DA EMPRESA VENCEDORA	ESPECIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)/MATERIAL(AIS)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)
(preencher)	(descrever)	(transcrever o preço cotado)

LOCAL E DATA

BANCO:

FORNECEDOR:

(carimbo e assinatura)

(assinatura)

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 02 DA ATA

=====

DESCRIÇÃO DO OBJETO/ ESPECIFICAÇÃO

=====

[DOCUMENTO A SER PREENCHIDO COM O OBJETO, DETALHANDO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO(S) BEM(NS)/MATERIAL(AIS) INFORMADAS PELO PROPONENTE EM SUA CARTA-PROPOSTA. RETIRAR ESTA ORIENTAÇÃO QUANDO DA CONFECÇÃO DA ATA].

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 03 DA ATA

=====

MINUTA DE SOLICITAÇÃO DE ENTREGA

=====

DINOP/.....ou DINOP/CSL ... – n.º da correspondência
Local e data

(NOME DA EMPRESA)
(xxx) xxxxxx
A/C Sr.

Prezado Senhor,

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº XXX/ - Fornecimento de _____, PBMS/codificação Banco do Brasil S. A. _____ - Conforme Ata de Registro de Preços assinada em / / firmada com essa empresa, solicitamos o fornecimento de uma parcela para até/...../....., conforme quantidades abaixo:

DEPENDÊNCIA	ENDEREÇO/QUANTIDADE PARCELA
DEPENDÊNCIA CNPJ	End: QUANTIDADE: UP
TOTAL UP	

BANCO
(carimbo e assinatura)

FORNECEDOR
(nome e assinatura)

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 04 DA ATA

TERMO DE ENTREGA

INSTRUÇÕES À DEPENDÊNCIA USUÁRIA DO BEM:

- a) Antes de atestar o recebimento, conferir os bens e, se for o caso, a existência na embalagem de manual de uso informando: modelo do bem/equipamento, especificação técnica, prazo de garantia, endereço e telefone da rede autorizada de assistência técnica.
- b) Além de assinar este termo, que será entregue ao FORNECEDOR, a Dependência usuária do bem deverá, OBRIGATÓRIA e simultaneamente, dar o aceite eletrônico, por meio do SISBB, Aplicativo SISLOG.
- c) No recebimento de bens de valor unitário superior a R\$ 80.000,00, este termo deverá conter as assinaturas de três (03) funcionários da Dependência.

ATA Nº _____ EMPRESA: _____

Agência: _____

Endereço: _____

Prefixo: _____ UF: _____

Solicitação de Entrega nº

DESCRIÇÃO/MODELO

EQUIPAMENTO: _____

QUANTIDADE:

Prazo de Garantia:

PBMS: _____

N. F. VENDA

N.F. REMESSA

Nº UNIVERSAL

Obs.: antes de atestar o recebimento, conferir os bens e, se for o caso, a existência na embalagem de manual de uso informando: modelo do bem/equipamento, especificação técnica, prazo de garantia, endereço e telefone da rede autorizada de assistência técnica.

Data do Recebimento do bem: ____/____/____

Para efeito do pagamento, fica o fornecedor dispensado de apresentar o TERMO DE ENTREGA, caso seja impostado eletronicamente pelo BANCO.[INCLUIR ESTA DECLARAÇÃO APENAS NA HIPÓTESE DE NÃO HAVER NECESSIDADE DE MAIOR TEMPO OU A REALIZAÇÃO DE TESTES PARA AVALIAR A QUALIDADE DO MATERIAL, E/OU O FORNECEDOR AINDA ESTIVER OBRIGADO A CUMPRIR OUTRAS OBRIGAÇÕES, COMO, POR EXEMPLO, MONTAR E INSTALAR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS]

Nome do Funcionário: _____

Nº Matrícula: _____

Assinatura do Funcionário

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 05 DA ATA

TERMO DE ACEITE

INSTRUÇÕES À DEPENDÊNCIA USUÁRIA DO BEM:

Além de assinar este termo, que será entregue ao FORNECEDOR, a Dependência usuária do bem deverá, OBRIGATÓRIA e simultaneamente, dar o aceite eletrônico, por meio do SISBB, Aplicativo SISLOG, Opção 2-5-21-4.

No recebimento de bens de valor unitário superior a R\$ 80.000,00, este termo deverá conter as assinaturas de três (03) funcionários da Dependência.

Atestamos que de acordo com a Ata nº, celebrada entre o Banco do Brasil S.A. e a empresa, e a Solicitação de Entrega [INDICAR O NÚMERO DA SOLICITAÇÃO DE ENTREGA CORRESPONDENTE] foi realizada a avaliação/entrega/instalação/ativação/montagem/ do(s) bem(ns) abaixo relacionado(s), nesta Dependência, e que o(s) mesmo(s) foi(ram) testado(s) e encontra(m)-se em perfeito estado/funcionamento:

Bem nº _____ NF S. Remessa _____ NF Venda _____
Bem nº _____ NF S. Remessa _____ NF Venda _____

Dependência: _____ (Prefixo e Nome)

Data de instalação: ____/____/____

Nome do Funcionário ou do preposto :

Nº Matrícula ou

nº do documento de identidade do preposto: _____

_____ (UF), ____ de _____ de _____

Assinatura do Funcionário ou do preposto

DOCUMENTO Nº 06 DA ATA

ETIQUETA METÁLICA

SUPRIMENTO - Etiqueta metálica, para identificação de bens, com sistema de impressão com código de barras.

PBMS: 75.30.015.840034

- **Dimensões:** largura: 27,0 mm; comprimento: 54,0 mm; e espessura: de 0,3 a 0,5 mm;
- **Material:** alumínio anodizado.
- **Afixação:** local de fácil visualização.
- **Sistema:** por meio de rebites ou parafusos (nesse caso a plaqueta deverá ter furos laterais) ou através de cola com alto poder de adesão e longa duração (cola de junta de motores marca 3M ou similar de idêntica qualidade)
- **Processo de gravação:** código de barras no sistema de codificação padrão 3 de 9; deverá permitir uma perfeita leitura dos códigos e caracteres gravados; deverá ser resistente às variações de temperatura, umidade, claridade e produtos químicos abrasivos; gravação na cor preta; e caracteres na tipologia: Arial
- **Leiaute:** O leiaute abaixo deverá ser rigorosamente obedecido quando da confecção das etiquetas;

OBS.: os dados de identificação do bem (etiqueta) poderão ser impressos/gravados diretamente no equipamento, com caracteres e código de barras legíveis, com alto nível de contraste e de alta durabilidade, seguindo-se rigorosamente todas as dimensões, leiaute e padrão de fontes especificados para etiqueta. Não será permitido em hipótese alguma que a impressão/gravação se apague ou seja possível raspa-la do bem.



1. Título "PBMS"; fonte: Arial.
2. Número do PBMS do equipamento, conforme informado posteriormente, via arquivo pelo Banco do Brasil; Fonte: Arial, 18 caracteres numéricos; formato: NN.NN.NNN-NNNNNN-X
3. Texto descritivo do equipamento, conforme informado posteriormente, via arquivo pelo Banco do Brasil; Fonte: Arial, 27 caracteres.
4. Código de barras: codificação do campo 6 descrito sem o traço tamanho: 14 caracteres; padrão: código 39; densidade mínima: 7,7 CPI (caracteres por polegada) barra fina / barra larga: 1 / 3; largura máxima das barras mais estreitas (módulo X): 0,18 mm.
5. Título universal do equipamento, "Nr. Universal"; fonte: Arial.
6. Número universal do equipamento, conforme informado posteriormente, via arquivo pelo Banco do Brasil; Fonte: Arial, 15 caracteres, formato: NNNNNNNNNNNNN-X

OBS.: os dados a serem gravados na etiqueta serão fornecidos quando da aquisição da mesma.

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 07 DA ATA

=====

MINUTA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO E IMUNIDADE DE TRIBUTOS

=====

IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP-Retenção na Fonte
Declaração de Imunidade-Entidades sem Fins Lucrativos

DECLARAÇÃO

Ilmo. Sr.
(autoridade a quem se dirige)

.....(Nome da entidade), com sede.....(endereço completo), inscrita no CNPJ sob o nº.....
DECLARA à.....(nome da entidade pagadora), para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da COFINS, e da contribuição para o PIS/PASEP, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e art. 34 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, que é entidade sem fins lucrativos (art. 3, inciso IV, da IN SRF nº480, de 15/12/2004) de caráter,a que se refere o art.15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

01. Para esse efeito, a declarante informa que:

- a) preenche os seguintes requisitos, cumulativamente:
- c) é entidade sem fins lucrativos;
- d) presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição do grupo de pessoas a que se destinam;
- e) não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes por serviços prestados;
- f) aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- g) mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- h) conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- i) apresenta anualmente Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.

02. O signatário é representante legal desta entidade, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art.32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

Local e data
Assinatura do Responsável

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 07 DA ATA

=====

MINUTA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO E IMUNIDADE DE TRIBUTOS

=====

IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP - Retenção na Fonte
Declaração de Imunidade-Inst. Educação e Assist.Social

DECLARAÇÃO DE IMUNIDADE

Ilmo. Sr. (autoridade a quem se dirige)

.....(Nome da entidade), com sede.....(endereço completo), inscrita no CNPJ sob o nº.....
DECLARA à.....(nome da entidade pagadora), para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da COFINS e da Contribuição para o PIS/PASEP, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e art. 34 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, que é instituição de educação ou de assistência social a que se refere o art. 12 da Lei nº 9.532, de 1997.

c) Para esse efeito, a declarante informa que:

1 preenche os seguintes requisitos, cumulativamente:

- I. é reconhecida como de utilidade pública federal e estadual ou do Distrito Federal ou municipal;
- II. é portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, fornecido pelo Conselho Nacional de Serviço Social;
- III. promove assistência social beneficente, inclusive educacional ou de saúde, a menores, idosos, excepcionais ou pessoas carentes;
- IV é entidade sem fins lucrativos;
- V apresenta, anualmente, ao órgão do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS jurisdicionante de sua sede, relatório circunstanciado de suas atividades no exercício anterior;
- VI presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado;
- VII não percebem seus diretores, dirigentes, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, por qualquer forma, por serviços prestados e não usufruem eles vantagens ou benefícios a qualquer título;
- VIII aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- IX mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- X conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- XI apresenta anualmente Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- XII recolhe os tributos retidos sobre os rendimentos pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumpre as obrigações acessórias decorrentes;
- XIII cumpre os demais requisitos estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento de suas atividades;

2 o signatário é representante legal desta entidade, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art. 32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

Local e data

Assinatura do Responsável

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 07 DA ATA

=====

MINUTA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO E IMUNIDADE DE TRIBUTOS

=====

IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP-Retenção na Fonte

Declaração de Isenção – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (SIMPLES NACIONAL)

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO

Ilmo. Sr. (autoridade a quem se dirige)

.....(Nome da entidade), com sede.....(endereço completo), inscrita no CNPJ sob o nº.....
DECLARA à.....(nome da entidade pagadora), para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da COFINS, e da contribuição para o PIS/PASEP, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e art. 34 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, que é regularmente inscrita no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES NACIONAL, nos termos da Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006.

➤ Para esse efeito, a declarante informa que:

a) preenche os seguintes requisitos:

- I conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- II cumprir as obrigações acessórias a que está sujeita, em conformidade com a legislação pertinente.

b) o signatário é representante legal desta empresa, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art. 32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

Local e data

Assinatura do Responsável

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 08 DA ATA

TERMO DE DESINSTALAÇÃO E DESCARACTERIZAÇÃO

(Este documento deve ser preenchido em duas vias)

Contrato ou ata nº _____

Cliente: BANCO DO BRASIL S.A.

Dependência: _____ Prefixo: _____ UF: _____

Endereço: _____

Fabricante(s) (1) Procomp (2) Itautec (3) SID (4) IBM (5) Perto
Descaracterizado(s) (marque o fabricante correspondente no campo "Fabricante")

Nº Universal: (Marque o nº de todos os equipamentos Descaracterizados no ponto)	DV	Fabricante (código acima)	Nº Etiqueta Amarela (Quando Houver)
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐

Atestamos que foi(ram) efetuada(s) a(s) desinstalação(ões) e descaracterização(ões) do(s) bem(ns) acima relacionado(s):

Local e Data: _____, de _____ de _____

Nome do Funcionário (Banco): _____ Matrícula: _____ Assinatura	Nome do Funcionário (Fornecedor): _____ Registro/Dcto: _____ Assinatura
--	---

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 09 DA ATA

TERMO DE RECOLHIMENTO

(Este documento deve ser preenchido em duas vias)

Contrato nº _____

Cliente: BANCO DO BRASIL S.A.

Dependência: _____ Prefixo: _____ UF: _____

Endereço: _____

Fabricante(s) (1) Procomp (2) Itautech (3) SID (4) IBM (5) Perto

Retirado(s) (marque o fabricante correspondente no campo "Fabricante")

Nº Universal: (Marque o nº de todos os equipamentos retirados no ponto)	DV	Fabricante (código acima)	Nº Etiqueta Amarela (Quando Houver)
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐

Atestamos que foi(ram) efetuada(s) a(s) desinstalação(ões) e descaracterização(ões) do(s) bem(ns) acima relacionado(s):

Declaramos, para os devidos fins, que os bens relacionados acima foram entregues pelo Banco do Brasil, na forma de Trade-in negociado em Ata/contrato, à empresa XXXXX, CNPJ xxxxxxxxxxxx, a qual ficará responsável pelo transporte dos equipamentos. Declaramos, ainda, que o Banco do Brasil não é contribuinte de ICMS, razão pela qual está desobrigada da emissão de documentos fiscais desses impostos.

Local e Data: _____, de _____ de _____

Nome do Funcionário (Banco): _____ Matrícula: _____ Assinatura	Nome do Funcionário (Fornecedor): _____ Registro: _____ Assinatura
--	--

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 10 DA ATA

ROTEIRO DE DESCARACTERIZAÇÃO

- Contate o funcionário do BB (Banco do Brasil) e identifique os equipamentos que serão desinstalados. A desativação, descaracterização e retirada são válidas somente para os terminais cujos números universais tenham sido indicados pelo BB, devendo ser confirmado que os mesmos estão desabastecidos e com as respectivas chaves do cofre;



ATENÇÃO!

Caso não encontre no local os equipamentos indicados pelo BB e informados por <fornecedor> para desinstalação e retirada, entre em contato com a área de Coordenação de Serviços de <fornecedor> – tel. (0 XX 99-9999-9999), para receber orientações. **O TÉCNICO DEVERÁ DESINSTALAR E DESCARACTERIZAR APENAS OS BENS INFORMADOS E INDICADOS PELO BB**, não devendo acatar solicitações por parte da administração da agência, preposto ou transportadora de valores. Em caso de quaisquer ocorrências no momento da desinstalação dos equipamentos antigos, contatar o <fornecedor>.

- Identifique as plaquetas com Número Universal e etiqueta amarela, afixadas, respectivamente, no gabinete e no painel frontal, e anote os números no Termo de desinstalação\descaracterização (caso não localize a etiqueta amarela, solicite a informação ao funcionário do BB e se este não souber, deixe o campo em branco);



ATENÇÃO!

A etiqueta patrimonial com o numero universal do equipamento deverá ser retirada somente pelo funcionário BB, quando da retirada do equipamento obsoleto pela transportadora;

- Acompanhado por funcionário do BB, da transportadora de valores ou preposto, certifique-se de que o equipamento está completamente desabastecido (numerário, envelopes de depósito ou formulários de cheque);
- Retire a bobina de papel da impressora de recibos e o cartucho de toner da impressora de cheques (quando for o caso) e entregue-os ao funcionário do BB;



- Verifique no interior do cofre a existência do Módulo Racal e cartão operacional e em caso positivo, retire-os e entregue ao funcionário do BB, relatando a existência e entrega no Termo de desinstalação\descaracterização;



BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

- Verifique se há roteadores antigos e não utilizados no interior dos totens ou no gabinete superior dos TAA obsoletos e em caso positivo, retire-os e entregue ao funcionário do BB, relatando a existência e entrega no Termo de desinstalação/descaracterização;
- Descaracterize o terminal retirando e destruindo completamente todos os elementos de identificação do BB, afixadas no gabinete, painel frontal e interior do equipamento, tais como: faixas laterais em azul e amarelo (“Auto-Atendimento”, “Personal Banking”, etc.); orientação dos dispositivos (leitor de cartões, impressora de recibos, saída de dinheiro ou de cheques, entrada de envelopes, pagamento de contas, etc.); etiqueta Visa Plus/Mastercad, etiqueta amarela, identificação dos periféricos e dos cassetes; orientações do segredo do cofre, etc.;
- **DESTRUA O DISCO RÍGIDO (HD) e o TECLADO PIN CRIPTOGRÁFICO (EPP)**, por meio de perfuração com máquina elétrica e broca de no mínimo 5mm, em 4 (quatro) pontos opostos em cruz, a partir do ponto central dos dispositivos, posicionando cada furo a cerca de 2,5 cm do centro ou a 3 cm das bordas. Os furos deverão trespassar totalmente os dispositivos, garantindo a eficácia da ação em todas as camadas internas do HD e do EPP.



- Exija do funcionário a alteração de todas as senhas da fechadura eletrônica para “999999”. Este procedimento é de responsabilidade do funcionário do BB ou transportadora de valores;
- Caso seja necessário, posicione o terminal antigo em local que não obstrua passagens e de fácil acesso para retirada pela transportadora;
- Ao final da desinstalação, junte todas as chaves do terminal (cofre e gabinete superior) em um molho, devidamente identificado com o “Número de Bem do terminal”, entregando-o ao gerente da agência ou funcionário designado a acompanhar toda a desinstalação para posterior entrega à empresa responsável pela retirada do terminal;
- Após a desinstalação e descaracterização completa do terminal antigo, termine o preenchimento do Termo de desinstalação/descaracterização em duas vias. Anexe uma via à O.S. de instalação e deixe a outra com o funcionário do BB.



OBSERVAÇÃO!

Deverá ser informado ao Banco do Brasil – DIGES – Diretoria Gestão da Segurança, o local para onde serão levados os terminais (depósitos da empresa ou terceiros) para, a critério do Banco, serem realizadas vistorias de constatação do presente processo de descaracterização.

Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

RELAÇÃO DOS BENS RECOLHIDOS

[illegible]

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 12 DA ATA

=====

TERMO DE RESPONSABILIDADE E SIGILO PARA TERCEIROS

=====

01) Em consonância com o disposto nas instruções do Banco do Brasil, das quais tenho conhecimento, declaro-me ciente dos recursos e autoridades do Código de Usuário a mim concedido e que seu uso indevido, fraudulento, ou para qualquer outro fim que não seja estritamente no interesse do servido, constitui falta grave sujeitando-me às penalidades previstas em lei.

02) Estou igualmente ciente de que:

- a) sou responsável direto pela guarda da senha do meu Código de Usuário, não devendo, sob hipótese alguma, cede-la a outra pessoa;
- b) devo trocar minha senha a cada 90 dias ou quando da suspeita de quebra de sigilo, ocasião em que deverei comunicar o fato imediatamente ao meu supervisor;
- c) não devo utilizar, na formação de senhas, combinações de fácil dedução, tais como: datas de nascimento, números em sequência, números de documentos particulares e nomes de familiares próximos;
- d) não posso divulgar nenhuma informação contida nas transações dos diretórios/arquivos a que tiver acesso, de modo a manter o sigilo e a privacidade dos dados dos usuários;
- e) sob nenhum pretexto, devo tentar acesso a arquivos ou ambientes para os quais não esteja autorizado ou que não possuam relação direta com os serviços sob minha responsabilidade.

03) Reconheço que, em razão da prestação de serviços ao BANCO DO BRASIL S.A., mantenho contato com informações privadas, conceituadas como segredo de negócio e comprometo-me a:

- a) manter completo e absoluto sigilo e considerar confidenciais todos os dados e informações, pormenores, especificações técnicas ou comerciais, inovações e aperfeiçoamentos dos quais venha a tomar conhecimento, ou que me venham a ser me venham a ser confiados, não podendo, sob qualquer pretexto, reproduzir, divulgar, ceder, dar conhecimento a terceiros;
- b) garantir que a utilização dos softwares e respectivas documentações desenvolvidos para o Banco do Brasil S.A., fique restrita a este, não podendo reproduzi-los, total ou parcialmente; proteger os dados e informações, contra acesso indevido por terceiros.

04) Reconheço ainda, a propriedade, o direito exclusivo e a titularidade do BANCO DO BRASIL S.A. relacionados ao direito autoral, particularmente, dos softwares e programas que tenham sido desenvolvidos para o Banco.

Data:

Empresa:

Identificação do contrato ao qual se vincula a presente concessão de acesso:

Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

Assinatura do Usuário.

Autorizado por: _____

(preposto da empresa prestadora do serviço)

Cargo _____

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 13 DA ATA

=====

SOLICITAÇÃO DE ACESSOS ESPECIAIS PARA TERCEIROS

=====

Sr. Administrador

Para a realização do objeto do contrato nº _____, celebrado
entre a _____ e o BANCO
DO BRASIL S.A., solicitamos a autorização dessa Administração para a concessão dos acessos especiais:

para a realização de: _____

Os trabalhos acima descritos serão realizados pela empresa _____
_____ no _____ (local)
no período de _____ a _____ /
(data início) (data fim)

das _____ às _____ horas
(horário previsto)

e serão acompanhados pelo funcionário _____
(matrícula e nome)

representante da empresa funcionário BB responsável

De acordo da Administração da dependência

___/___/___

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

DOCUMENTO Nº 14 DA ATA

RELAÇÃO DE CIDADES BASE

Município	UF
RIO BRANCO	AC
ARAPIRACA	AL
MACEIO	AL
MANAUS	AM
MACAPA	AP
BARREIRAS	BA
BOM JESUS DA LAPA	BA
EUNAPOLIS	BA
GUANAMBI	BA
IRECE	BA
ITABUNA	BA
JACOBINA	BA
JEQUIE	BA
JUAZEIRO	BA
PAULO AFONSO	BA
SALVADOR	BA
SANTO ANTONIO DE JESUS	BA
VITORIA DA CONQUISTA	BA
FORTALEZA	CE
IGUATU	CE
JUAZEIRO DO NORTE	CE
SOBRAL	CE
BRASILIA	DF
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	ES
COLATINA	ES
LINHARES	ES
VITORIA	ES
CERES	GO
GOIANIA	GO
ITUMBIARA	GO
RIO VERDE	GO
BACABAL	MA
IMPERATRIZ	MA
SAO LUIS	MA
BARBACENA	MG
BELO HORIZONTE	MG
CATAGUASES	MG
DIVINOPOLIS	MG
GOVERNADOR VALADARES	MG

IPATINGA	MG
JUIZ DE FORA	MG
MANHUACU	MG
MONTES CLAROS	MG
PASSOS	MG
PATOS DE MINAS	MG
POCOS DE CALDAS	MG
POUSO ALEGRE	MG
SETE LAGOAS	MG
TEOFILO OTONI	MG
UBERABA	MG
UBERLANDIA	MG
VARGINHA	MG
CAMPO GRANDE	MS
DOURADOS	MS
BARRA DO GARCAS	MT
CACERES	MT
CUIABA	MT
RONDONOPOLIS	MT
SINOP	MT
BELEM	PA
CASTANHAL	PA
MARABA	PA
REDENCAO	PA
SANTAREM	PA
CAMPINA GRANDE	PB
JOAO PESSOA	PB
PATOS	PB
ARCOVERDE	PE
CARUARU	PE
GARANHUNS	PE
RECIFE	PE
SALGUEIRO	PE
FLORIANO	PI
PARNAIBA	PI
PICOS	PI
TERESINA	PI
CAMPO MOURAO	PR
CASCADEL	PR
FOZ DO IGUACU	PR

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

GUARAPUAVA	PR
LONDRINA	PR
MARINGA	PR
PATO BRANCO	PR
PONTA GROSSA	PR
SAO JOSE DOS PINHAIS	PR
UMUARAMA	PR
UNIAO DA VITORIA	PR
WENCESLAU BRAZ	PR
ARARUAMA	RJ
CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
NOVA FRIBURGO	RJ
PETROPOLIS	RJ
RIO DE JANEIRO	RJ
VOLTA REDONDA	RJ
MOSSORO	RN
NATAL	RN
JI-PARANA	RO
PORTO VELHO	RO
BOA VISTA	RR
CAXIAS DO SUL	RS
PASSO FUNDO	RS
PELOTAS	RS
PORTO ALEGRE	RS
SANTA CRUZ DO SUL	RS
SANTA MARIA	RS
SANTANA DO LIVRAMENTO	RS
SANTO ANGELO	RS
BLUMENAU	SC
CHAPECO	SC
CRICIUMA	SC
FLORIANOPOLIS	SC

ITAJAI	SC
JOACABA	SC
JOINVILLE	SC
LAGES	SC
TUBARAO	SC
ARACAJU	SE
ADAMANTINA	SP
ARACATUBA	SP
ARARAS	SP
BAURU	SP
BOTUCATU	SP
CAMPINAS	SP
FERNANDOPOLIS	SP
FRANCA	SP
GUARATINGUETA	SP
ITAPEVA	SP
JUNDIAI	SP
OLIMPIA	SP
OURINHOS	SP
PIRACICABA	SP
PRESIDENTE PRUDENTE	SP
RIBEIRAO PRETO	SP
SANTOS	SP
SAO CARLOS	SP
SAO JOSE DO RIO PRETO	SP
SAO JOSE DOS CAMPOS	SP
SAO PAULO	SP
SOROCABA	SP
ARAGUAINA	TO
GURUPI	TO
PALMAS	TO

ANEXO 08

=====

ESPECIFICAÇÃO DE API PARA TAA – DEZ. 2012

=====

DISPONÍVEL EM ARQUIVO .PDF NO CAMPO “DOCUMENTOS” DO SITE LICITAÇÕES-E

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

ANEXO 09

MINUTA DE TERMO DE CADASTRO DE RESERVA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2013/05288(7419) - REGISTRO DE PREÇOS

O presente termo tem como objeto a composição de Cadastro de Reserva para fornecimento de TAA – Terminais de Autoatendimento, com *trade-in* de TAAs usados, no estado em que se encontrem, mediante registro de preço, conforme discriminado no **Anexo 01** do Edital 2013/05288(7419) que integra o instrumento convocatório da licitação em epígrafe.

Lote Nº	Quantidades Estimadas		Descrição
	Aquisição	Trade-in	
1	990	490	TAADC - Terminal de Auto-Atendimento com função Depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
	360	160	TAAMC - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque, depósito e dispensador de Cheques, de abastecimento Traseiro
2	5.300	4.700	TAAMT - Terminal de Auto-Atendimento Múltiplo com funções saque e depósito, de abastecimento Traseiro
3	1.900	1.900	TAAST - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Traseiro
4	1.400	400	TAASF - Terminal de Auto-Atendimento com função Saque, de abastecimento Frontal
TOTAIS	9.950	7.650	

COMPONENTES DO CADASTRO DE RESERVA

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	NOME DA EMPRESA
1ª	RAZÃO SOCIAL: CNPJ e INSCRIÇÃO ESTADUAL: ENDEREÇO e TELEFONE:
2ª	RAZÃO SOCIAL: CNPJ e INSCRIÇÃO ESTADUAL: ENDEREÇO e TELEFONE:
(...)	(...)

PREÇO(S) REGISTRADO(S)

ESPECIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)/MATERIAL(AIS)	PREÇO UNITÁRIO (R\$)
(descrever)	(transcrever o preço cotado)

BANCO DO BRASIL S.A.
DIRETORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E OPERAÇÕES / CENOP CURITIBA (PR)
Edital de Audiência Pública – Pregão Eletrônico nº 2013/05288(7419)

Conforme previsto no parágrafo primeiro do artigo 11 do Decreto nº 7.892/2013, na hipótese de cancelamento do Registro de Preços nº AAAA/PPPPNNNN, bem como da exclusão do licitante vencedor – arts. 20 e 21 do referido Decreto, o Banco poderá convocar o próximo fornecedor, observada a constituição e a ordem de classificação do Cadastro de Reserva, para a execução do objeto, quando for o caso, nas quantidades e prazos remanescentes.

Fazem parte integrante deste Termo, independente de transcrição, todas as disposições do instrumento convocatório da Licitação referida no preâmbulo, bem como aquelas constantes da Carta-Proposta apresentada pelos CLASSIFICADOS.

Assinam as partes o presente instrumento em XX (xxxxxxx) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.

ASSINAR EM TANTAS VIAS QUANTOS FOREM OS SIGNATÁRIOS, INCLUSIVE O BANCO.

LOCAL E DATA

BANCO: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

FORNECEDOR: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

FORNECEDOR: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

FORNECEDOR: _____
(CARIMBO E ASSINATURA)

TESTEMUNHAS: (indicar nome e CPF)